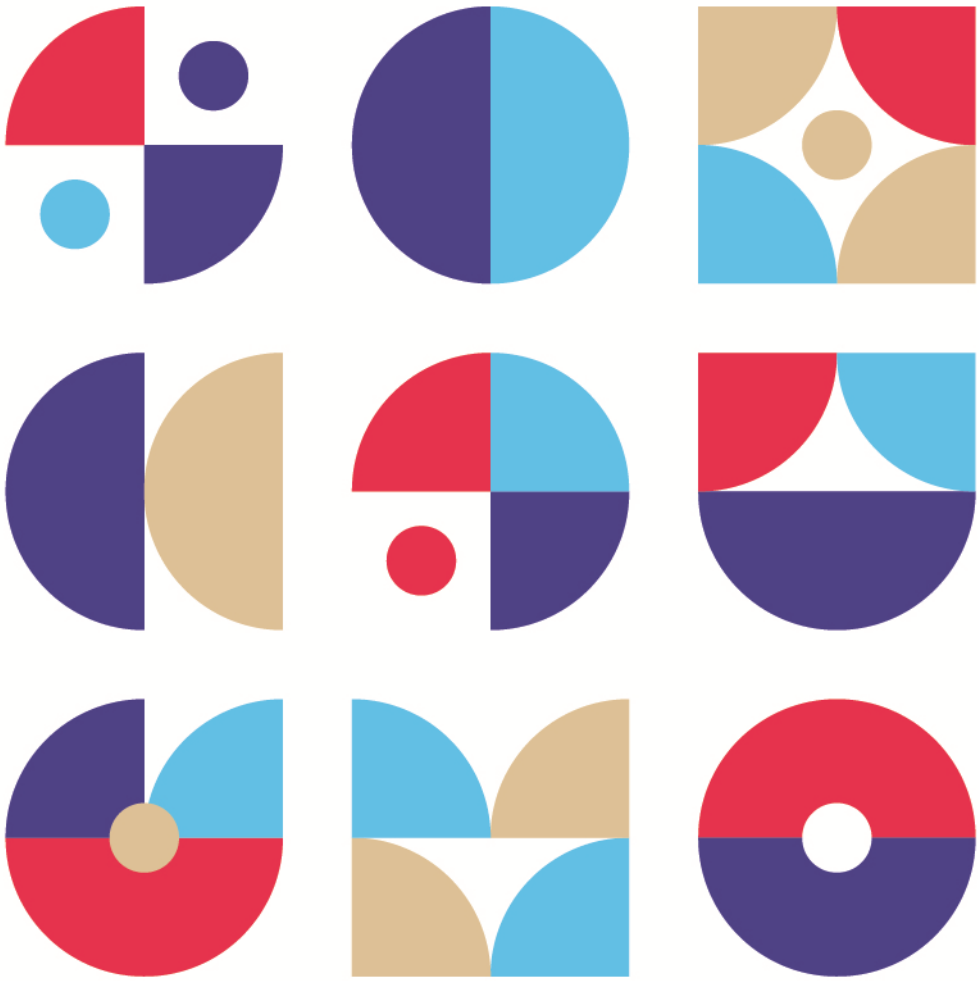
RELATÓRIO E CONTAS
2022



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

RTP

Índice

Índice 3
Mensagem do Conselho de Administração 6
Indicadores de desempenho 9
Prémios 2022 11
I. Rigor, pluralismo e modernidade na informação 14
1.1. Na Televisão | RTP 1 e RTP3 14
1.2. Na Rádio 20
II. Mais qualidade e inovação nos conteúdos 24
2.1. Na Televisão 24
2.1.1. RTP1 24
2.1.2. RTP2 29
2.1.3. RTP Memória 34
2.2. Na Rádio 37
2.2.1. Antena1 37
2.2.2. Antena2 46
2.2.3. Antena3 49
2.3. Multimédia 53
2.4. Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente 57
2.5. Arquivo 60
2.6. Provedores 61
III. Estar mais perto e ser mais relevante para todos os públicos 64
3.1. Distribuição Digital e Conteúdos Multiplataforma 64
3.2. Próxima e Relevante 65
3.2.1. Madeira 65
3.2.2. Açores 69
3.2.3. África 74
3.2.4. Internacional 83
3.3. Produção 93
3.4. Emissão 98
3.5. Comunicação, Marketing e Parcerias 99
3.6. Cooperação 103
3.7. Vertente Institucional 104

3.8. Núcleo Museológico 106
3.9. Acessibilidades 110
3.10. Audiências 111
IV. Investir em tecnologia digital e multiplataforma 115
4.1. Engenharia e tecnologia 115
V. A organização em sintonia com a atualidade 120
5.1. Recursos Humanos e Formação 120
5.2. Eficiência e Transparência na Gestão 125
5.3. Sustentabilidade 133
5.4. Evolução das Receitas Comerciais 138
VI. Análise económico - financeira 142
6.1. Situação económico-financeira 142
6.2. Proposta de Aplicação de Resultados 145
6.3. Código das Sociedades Comerciais – Artigo 35º 145
VII. Cumprimento das orientações legais 147
7.1. Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento 147
7.2. Gestão do risco financeiro 149
7.3. Limite de crescimento do endividamento 149
7.4. Prazo médio de pagamento e atrasos nos pagamentos 150
7.5. Cumprimento das recomendações do acionista 150
7.6. Remunerações 151
7.7. Artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público 153
7.8. Despesas não documentadas ou confidenciais 155
7.9. Relatório sobre remunerações 156
7.10. Relatório anual sobre prevenção da corrupção 156
7.11. Contratação pública 156
7.12. Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP) 157
7.13. Medidas de redução de gastos operacionais 157
7.14. Contratação de estudos, pareceres e projetos e consultoria 159
7.15. Princípio da unidade de tesouraria do Estado 159
7.16. Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos 160
7.17. Plano para a Igualdade 160
7.18. Demonstração não financeira 160
7.19. Sítio da internet do SEE (portal da DGTF) 161

VIII. Demonstrações financeiras 164
IX. Anexo às demonstrações às financeiras 169
X. Demonstrações financeiras em SNC-AP 208
XI. Despachos 213
XII. Certificação legal de contas 216
XIII. Relatório do Auditor Externo 218
XIV. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal 220

Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2022 foi bastante atípico, porque desde a II Guerra Mundial que no continente europeu não se verificava a invasão de um país por uma potência militar. Essa guerra, com o crescente envolvimento de países da NATO, acarretou impactos económicos significativos nas mais diversas áreas de atividade, em particular a subida dos preços da energia, de matérias-primas, de bens alimentares e de produtos tecnológicos, causando fortes perturbações nas cadeias de distribuição e acarretando o aumento da inflação para níveis que não se observavam na União Europeia há mais de duas décadas. A resposta do Banco Central Europeu tem passado pelo incremento acentuado das taxas de juro, para patamares que também não eram conhecidos há vinte anos. Como é óbvio, a atividade das empresas foi particularmente afetada e a RTP não podia escapar a essa situação, sofrendo com a escalada assinalável de todos os encargos necessários ao bom funcionamento de uma empresa pública de rádio, televisão e multimédia.

Neste enquadramento, as primeiras projeções elaboradas pelo CA em Maio apontavam para resultados fortemente negativos se não fosse tomado de imediato e de forma consistente um conjunto de medidas que pudessem, pelo menos, suavizar essas tendências. Isso aconteceu e como resultado o forte prejuízo que se adivinhava acabou por resultar num resultado líquido residualmente positivo. Razões para tal: intervenção da ERSE no mercado de energia, limitando assinalavelmente a subida global dos custos; negociação de sub-licenciamento de direitos do Mundial acima do orçamentado; renegociação de inúmeros contratos com fornecedores e bancos; reforço do lançamento regular de concursos públicos para compras; revisão de custos externos em baixa; pedido de corte de 5% em todas as direções; campanha interna de poupança de energia; adiamento na emissão de alguns programas e discurso sistemático da necessidade de contenção nos gastos, que só no caso do envio de equipas para cobrir a guerra na Ucrânia rondou os 700 mil euros. Finalmente, relativo a dezembro, foi recebido já em Janeiro de 2023 -um valor acrescido não expectável da taxa de contribuição do audiovisual (CAV), que melhorou o resultado final da empresa.

Convém, contudo, sublinhar que, tendo sido 2022 um ano atípico, com a guerra na Ucrânia, subida do custo de energia, dos preços unitários dos fornecedores e das taxas de juro, é muito evidente que alguns destes fatores vieram para ficar, pelo menos durante algum tempo, com impacto claro nos resultados da RTP. Assim, 2022 deixa um alerta importante: a partir de agora, e com o atual enquadramento no financiamento da empresa e as exigências impostas pelo contrato de concessão, a empresa terá dificuldades crescentes para apresentar resultados positivos, a não ser pelo recurso à degradação da grelha e dos conteúdos colocados à disposição dos cidadãos. E isto porque, por um lado, não há qualquer perspetiva de aumento da CAV, como foi assinalado pelos quatro partidos que acederam ao nosso convite para visitar a RTP e debater os desafios que enfrenta; por outro, porque os custos são crescentes e estruturais (encargos salariais; preços de equipamentos e de todo o tipo de conteúdos; taxas de juro; energia).
A RTP existe para prestar um serviço público de media, contratualizado com o Estado. Esse serviço só pode ser cumprido com a competência, o empenho, a dedicação e o esforço dos

cerca de 1800 trabalhadores da empresa, que merecem que essas qualidades sejam recompensadas. Assim, em 2022 a empresa procedeu a novos reenquadramentos e contratações de profissionais, ao mesmo tempo que com os 10 sindicatos da RTP assinou um acordo histórico de revisão do AE, que entre outros aspetos permitiu um aumento salarial de 20,50 euros para cada trabalhador. Decorreu igualmente um Encontro de Quadros que serviu para passar aos responsáveis das estruturas a estratégia digital que se pretende seguir e o CA realizou visitas ao Centro de Produção do Norte (CPN) e aos centros regionais dos Açores e da Madeira, bem como às delegações de Coimbra e Faro. Foi nomeado também .um novo diretor do CPN e um novo diretor de Recursos Humanos.

Ao mesmo tempo, foi colocado em prática um processo de reorganização interna da empresa, denominado RE7, que contou com o envolvimento de 150 pessoas, propositadamente oriundas das segundas linhas das hierarquias. Esse processo, que continua a decorrer, visa transformar a RTP numa empresa cada vez mais multiplataforma, em que o digital estará no posto de comando, um modelo que está a ser posto em prática por vários dos nossos parceiros europeus públicos de media. Para este movimento, que já deu origem a quase uma centena de recomendações de curto, médio e longo prazo, contamos com o importante apoio da EBU – Eurovision Broadcast Union - e com vários dos seus técnicos.

Ao longo do ano, a RTP foi alvo de múltiplas distinções e premiada por diversas entidades. Talvez a mais relevante tenha sido o facto de novamente a Reuters e a Universidade de Oxford terem avaliado a RTP como a marca de informação em quem os portugueses mais confiam. Ao mesmo tempo, muitos dos principais rostos da RTP1 foram distinguidos pelo profissionalismo e competência com que desenvolvem a sua atividade. Paralelamente, alguns dos programas de entretenimento mais saudados pelo público têm igualmente a marca da RTP. Não se pode igualmente esquecer o tempo que é dedicado às atividades culturais por parte da RTP2 e da Antena2, assim como à programação infantil e desportiva. Um aspeto crucial e de que muitos nos orgulhamos é o apoio que damos aos produtores independentes e que permitiram a concretização de séries de grande sucesso, que passaram depois em grandes operadores internacionais. Finalmente, a RTP Memória continua a divulgar conteúdos que fazem parte do nosso imaginário coletivo e a RTP Madeira e a RTP Açores, bem como a RTP Internacional e a RTP África têm um papel fundamental na ligação às nossas comunidades no exterior, na imagem que Portugal passa para o mundo e na defesa da língua portuguesa.

Para se manter a par da evolução que se verifica no setor, a RTP necessita de continuar a investir em equipamentos e tecnologia. O esforço de investimento que é feito anualmente traduz-se essencialmente na substituição e manutenção do que existe e menos em novos saltos tecnológicos, dadas as limitações financeiras. É algo que preocupa e tem de ser ultrapassado, exigindo escolhas difíceis. Não obstante, em 2022, continuou a aposta na passagem da totalidade das emissões do Centro Regional da Madeira para HD, o que se concretizou já em 2023. Para o ano em curso, o nosso principal esforço de investimento será dirigido para a renovação total de dois estúdios de televisão e um estúdio de visual radio no Centro de Produção do Norte, bem como para a conclusão dos novos estúdios para a rádio e a renovação visual dos estúdios de Informação, em Lisboa.

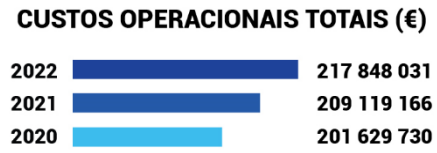
A aposta decisiva para tornar a RTP numa empresa onde o digital esteja no centro da sua atividade não poderá, contudo, ser concretizada sem que os partidos políticos e os deputados revisitem a Lei da Rádio e da Televisão e o Contrato de Concessão da RTP enquanto prestadora do serviço público. Há condicionamentos e exigências que limitam muito a flexibilidade que uma empresa de media necessita para responder aos desafios constantes que lhe são colocados diariamente. E mesmo no que toca a outras entidades, a quem a RTP deve prestar contas, é necessário equacionar a questão de saber se o controle se deve exercer essencialmente sobre o cumprimento do serviço público ou se ele deve chegar, como acontece atualmente, ao ponto de essas entidades terem uma palavra vinculativa a dizer sobre a nomeação ou demissão de um diretor, ou a junção de serviços, ou a reorganização interna para colocar o digital no centro da produção de conteúdos e fazê-los chegar aos mais diversos públicos nas plataformas que eles utilizam.

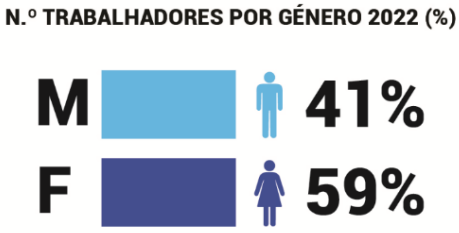
Como se sabe, estão em curso os trabalhos da Comissão do Livro Branco sobre o Serviço Público, sendo expectável supor que grande parte das suas conclusões serão integradas no Contrato de Concessão do Serviço Público que está em negociação. Temos muita esperança nos resultados do trabalho da Comissão. A RTP só continuará a prestar um serviço público distintivo dos operadores privados se se tornar decididamente uma empresa moderna, que disponibiliza os seus conteúdos, específicos para cada um dos seus públicos, através das plataformas onde eles os consomem. Ainda estamos longe desse objetivo, embora estejamos cada vez mais presentes no streaming e noutras plataformas digitais e da RTP Play ser a Netflix portuguesa.

Bem sabemos que a questão do financiamento está fora do âmbito do trabalho que está a ser desenvolvido pelo Comissão do Livro Branco. Mas parece-nos ser uma questão incontornável. Podemos continuar a fazer o mesmo com o mesmo dinheiro? Infelizmente não. Se não houver alterações do financiamento ou das exigências que são colocadas à RTP, a única alternativa é ir degradando lentamente o serviço público através da obsolescência dos seus meios materiais, da menor qualidade dos conteúdos produzidos e da não renovação do seu quadro de pessoal. É por isso que os partidos políticos têm a pesada responsabilidade de decidir que peso deve ter o serviço público de media para o país, para cumprir as suas funções em matéria de coesão social e nacional, na defesa da língua portuguesa e dos interesses estratégicos de Portugal, na ligação às comunidades emigrantes e aos países de língua oficial portuguesa, bem como às suas diásporas, e no contributo para a qualidade da nossa democracia e para a defesa dos valores humanísticos em que assenta a nossa vida coletiva.

A RTP nasceu em 1957, é a fiel guardiã da memória histórica do país desde essa altura e é o elo incontornável de milhões de portugueses com Portugal, vivam no país ou no estrangeiro. Preservar tudo isto, adaptando a RTP aos novos e exigentes desafios colocados aos media em todo o mundo não é tarefa fácil, mas não é uma montanha impossível de alcançar. Como escreveu Carlos Drummond de Andrade, «no meio do caminho tinha uma pedra / tinha uma pedra no meio do caminho». No seu caminhar, a RTP já ultrapassou muitas pedras que teve no seu caminho e estamos seguríssimos que continuará a ultrapassá-las por muitos e bons anos.

INDICADORES DE DESEMPENHO **2022**





RTP 1 RTP 2 RTP 3 RTP MEMÓRIA

RTP INTERNACIONAL RTP ÁFRICA RTP AÇORES RTP MADEIRA

ANTENA 1 ANTENA 2 ANTENA 3 RDP INTERNACIONAL RDP ÁFRICA

ANTENA 1 AÇORES ANTENA 1 MADEIRA ANTENA 3 MADEIRA

zigzag RTP ARQUIVOS RTP PLAY RTP NOTÍCIAS RTP PALCO RTP Ensina

RTP+ RTP LAB RTP ARENA

facebook.com/rtp **twitter.com/rtp** **linkedin.com/rtp** **instagram.com/rtp** **RTP.PT**

RTP ARQUIVOS

- **NO FINAL DE 2022 ESTAVAM DISPONÍVEIS NO PORTAL RTP ARQUIVOS:**
  - **121.098** CONTEÚDOS;
  - **78** COLEÇÕES;
  - **859** SÉRIES DE PROGRAMAS.

  O QUE REPRESENTA UM **CRESCIMENTO SUPERIOR A 16%** FACE AO FINAL DO ANO ANTERIOR.

- **UTILIZADORES DO PORTAL RTP ARQUIVOS EM 2022:**
  - **8.504.600** VISUALIZAÇÕES;
  - **2.439.924** VISITAS;
  - **1.427.918** VISITANTES.

Prémios 2022

A RTP foi premiada durante o ano de 2022 pela participação em concursos reconhecidos por entidades externas:

- Prémio de Ciberjornalismo, atribuído anualmente pelo Observatório de Ciberjornalismo, ao site da RTP Notícias;
- Prémios Design M&P 2022, criatividade e design: Separadores RTP2:
  - Separador da Moda Lisboa - Valentim Quaresma;
  - Separador de Pedro Cabrita Reis, distinguidos na categoria de "Curadoria de Imagem";
- International Eyes & Ears Awards: Separador RTP2:
  - Pedro Cabrita Reis distinguido com bronze.
- Prémios Criatividade em Autopromoções e Inovação M&P'22 – vários prémios, em diversas categorias, de onde se destacam dois Ouros:
  - série Pôr do Sol, na categoria de Campanha de Ficção Nacional;
  - Separador RTP2 – Pedro Cabrita Reis;
- A RTP1 foi distinguida como Marca e Personalidade de Confiança 2022, pelo décimo sexto ano (Marca de Confiança, Seleções do Reader's Digest);
- A RTP integrou o ranking #10 das empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal (Radstad Employer Brand Research 2022);
- RTP foi distinguida nos Prémios Escolha do Consumidor 2023, Praça da Alegria e Antena 1;
- Prémio de jornalismo Direitos Humanos e Integração, uma iniciativa conjunta da Comissão Nacional da UNESCO e da Presidência do Conselho de Ministros que distinguiu trabalhos dos jornalistas da televisão e da rádio pública;
- EBU, reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos jornalistas da RTP na cobertura noticiosa da guerra da Ucrânia;
- A Universidade dos Açores homenageou, pela primeira vez, a RTP Açores com a Medalha de Reconhecimento devido ao forte sentido de serviço público, ao seu papel ao nível da informação e pela forma ímpar como tem acompanhado e difundido no plano regional, nacional e internacional o arquipélago dos Açores.
- Reconhecimento daquele que é o principal capital da Informação de Televisão: a credibilidade. Mais uma vez, a Reuters e a Universidade de Oxford avaliaram a RTP como a marca de Informação em quem os portugueses mais confiam. Um orgulho e uma responsabilidade.

Programas

- A *Informação da RTP* foi eleita a mais confiável e credível pelos portugueses (estudo Digital News Report 2022, da Universidade de Oxford);
- O site RTP Notícias foi distinguido com o Prémio do Público, atribuído pelo Observatório de Ciberjornalismo da Universidade do Porto.
- A RTP esteve em destaque nos *Prémios Sophia 2022* (https://media.rtp.pt/extra/premios/rtp-destaque-premios-sophia-2022/);
- A Grande Reportagem Antena 1 "*Cabo Delgado - A Bússola Estilhaçada*" venceu o Prémio de Jornalismo "*Os Direitos da Criança em Notícia*" (categoria de rádio);
- A grande Reportagem RDP África "*Uma escola, um novo futuro*" e "*Somos o que fazemos*" foram distinguidas com menção honrosa nos Prémios "Os Direitos da Criança em Notícia";
- A série de reportagens "*Praça do Município*" recebeu menção honrosa nos Prémios ANMP de Jornalismo e Poder Local (categoria de rádio);
- O programa "*Portugal em Direto*" recebe menção honrosa nos Prémios ANMP de Jornalismo e Poder Local (categoria de televisão);

- O “Minuto Verde”, rubrica da RTP (passa no “Bom Dia Portugal” e no “Portugal em Direto”) em parceria com a Quercus, recebeu o Prémio Ciência Viva;
- Prémio AMI – Jornalismo Contra a Indiferença que distinguiu com uma menção honrosa a reportagem “*Cabo Delgado: a Bússola Estilhaçada*”, um trabalho do jornalista Nuno Amaral da Antena1, reconhecido igualmente por outras entidades;
- Prémio Movimento de Arte Contemporânea distinguiu o programa “*Portugal em Direto”* pela terceira vez;
- 34º Grande Prémio Internacional de Rádio da URTI com a nomeação de reportagem da Antena 1, “*Marco”* de Rita Colaço.
- O Prémio de Jornalismo foi atribuído pela APEPM (Associação Portuguesa de Empresas de Produtos de Marca) à reportagem do Linha da Frente “No Fio da Pandemia”, da jornalista Paula Martinho da Silva,
- Prémio de Jornalismo Eit Food atribuído à reportagem no Linha da Frente "*Entre a Abundância e a Escassez*", da autoria de Mafalda Gameiro.

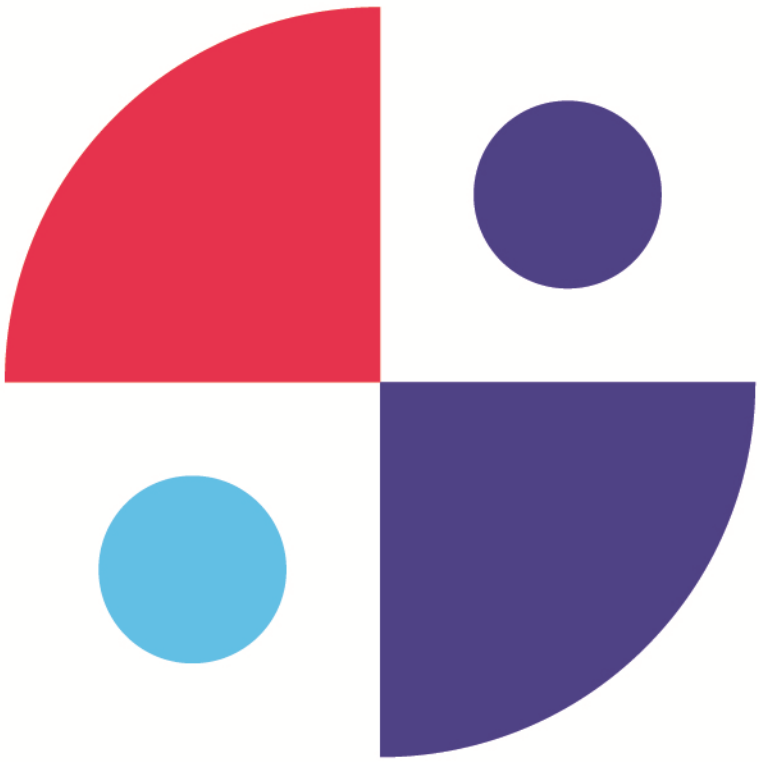
Trabalhadores e Colaboradores

Os trabalhadores da RTP foram premiados pela participação em concursos e reconhecidos por entidades externas:

- Cândida Pinto foi distinguida pela Sociedade Portuguesa de Autores com o Prémio Mário Mesquita pelo seu trabalho nos principais acontecimentos mundiais como é a guerra na Ucrânia;
- Dina Aguiar foi distinguida com o Prémio de Jornalismo de Excelência pelo Movimento de Arte Contemporânea pelo trabalho no programa Portugal em Direto;
- Fátima Campos Ferreira recebeu a medalha municipal de mérito - Grau Ouro (Câmara do Porto);
- Hélder Reis foi condecorado com medalha de mérito pela Câmara de Ovar;
- Inês Gonçalves venceu o Prémio "José Maria Pedroto” (atribuído pela Associação Nacional dos Treinadores de Futebol);
- João Miguel Nunes foi distinguido pelo Comité Paralímpico de Portugal com o Prémio Jornalismo Desportivo;
- João Pedro Mendonça distinguido em Madrid com o Prémio “Patrocina Un Deportista", pela carreira ímpar na divulgação das modalidades olímpicas;
- José Rodrigues dos Santos foi distinguido como Jornalista de Confiança 2022, pelo Reader's Digest.

I.

RIGOR, PLURALISMO E MODERNIDADE NA INFORMAÇÃO



I. Rigor, pluralismo e modernidade na informação

1.1. Na Televisão | RTP 1 e RTP3

A Informação do serviço público de Televisão procurou ser útil, distintiva, plural e independente, atenta à geografia da língua portuguesa e às transformações do Mundo. Estivemos próximos dos acontecimentos para podermos informar com rigor e próximos dos cidadãos para sermos relevantes.

Em 2022, a Informação ficou marcada por um acontecimento histórico, ainda em curso: a **invasão da Ucrânia** pela Rússia, que desencadeou crises políticas, económicas e sociais.

Em Portugal, as **eleições legislativas** antecipadas foram também marcantes. Isto num tempo em que a pandemia da Covid 19 perdeu relevância pública, mesmo não tendo desaparecido.

Em fevereiro, a iminência de uma invasão da Ucrânia levou-nos a alargar a cobertura informativa às 24 horas do dia, assegurando noticiários a todas as horas, ininterruptamente, durante cerca de três meses. Na noite de 24 de fevereiro, o canal de Informação da RTP - RTP 3 - acompanhou em direto o eclodir do conflito e, de então para cá, esteve quase em permanência na Ucrânia e nos países limítrofes (Polónia e Roménia), que foram atravessados por milhões de refugiados.

Mobilizámos numerosos e variados especialistas, sejam académicos, militares ou historiadores.

Assegurámos língua gestual e tradução simultânea das intervenções mais relevantes de líderes internacionais.

Entrevistámos intelectuais e políticos da dimensão de Anne Applebaum, Timothy Garton-Ash, Nial Fergusson, Henry Kissinger ou Luís de Guindos.

Na Ucrânia, os enviados da RTP distinguiram-se pela experiência e pela sobriedade e o seu trabalho foi objeto de partilha e elogio no seio da European Broadcasting Union (EBU).

Várias equipas de **repórteres da RTP serviram muitas vezes a televisão, a rádio e o digital públicos**. Estivemos nos locais cruciais do confronto e suas consequências, nas zonas mais flageladas, testemunhas diretas de uma guerra que fica na memória do Mundo.

Entrevistámos em Kiev, em exclusivo para a RTP, o secretário-geral da ONU António Guterres, a presidente do Parlamento Europeu Roberta Metsola, o antigo presidente da Ucrânia Petro Poroshenko e o primeiro-ministro António Costa.

A dimensão e as implicações das inquietações em que vivemos aconselham a alargar a reflexão e os contributos para uma leitura mais contextualizada dos acontecimentos. Daí termos investido em **documentários**, biografias e entrevistas. Foram os casos do conjunto de entrevistas:

- de Oliver Stone a Vladimir Putin, dos doc Putin – O Caminho para a Guerra;
- Putin, o novo império;
- a entrevista a Steven Lee Myers, autor da biografia de Putin O Novo Czar;
- doc Adeus URS" e Chernobyl;
- uma biografia de Volodymyr Zelensky;
- Inside Boris (sobre o ex-primeiro-ministro britânico Boris Johnson).

O conflito na Europa provocou numerosas reuniões de alto nível, seja da União Europeia, da NATO ou do G7, que acompanhámos em permanência, dados os seus impactos.

O mesmo aconteceu com as eleições presidenciais em França, as presidenciais do Brasil, as legislativas de Itália, as legislativas de São Tomé e Príncipe, as gerais de Angola ou as crises políticas sucessivas no Reino Unido.

No início do ano, a **campanha legislativa portuguesa** motivou uma cobertura alargada com uma forte presença no território, dividida por muitas forças partidárias e muitos candidatos.

Fizemos uma abordagem plural com reportagens, entrevistas, diretos, sondagens (Universidade Católica/RTP/Antena 1/Público) e debates, que permitiram um amplo esclarecimento dos eleitores.

Organizámos, conjuntamente com a SIC e a TVI, frente a frente com todos os líderes de partidos com representação parlamentar.

Contemplámos todas as combinações possíveis, possibilitando a igualdade de oportunidades. Foram **38 debates**, o maior número de debates televisivos em democracia.

Na RTP3, exibimos todos os debates das três cadeias de televisão, além do promovido por três estações de rádio, incluindo a Antena 1. Depois disso, empenhámo-nos no esclarecimento da situação política, nas discussões do programa do Governo e dos Orçamento de Estado de 2022 e de 2023.

Entrevistámos no **360** todos os líderes parlamentares, ministros e dirigentes partidários e de múltiplas organizações sociais. Acompanhámos os processos eleitorais que conduziram a novas lideranças no PSD, no CDS e no PCP.

Debatemos, em formato alargado, os principais temas nacionais e internacionais e os programas **Parlamento** e **Eurodeputados** permitiram o confronto entre todas as forças parlamentares.

O programa **É ou Não É?** E o programa **Primeira Pessoa,** discutiu diversos temas e foram retratadas figuras relevantes da sociedade portuguesa, respetivamente**:**

É OU NÃO É?	PRIMEIRA PESSOA
A nova situação política criada pelas eleições para a Assembleia da República; A guerra na Ucrânia; Os 48 anos de democracia em Portugal (na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa); A saúde mental; A falta de professores; A leitura; O PRR; A segurança alimentar; A crise alimentar mundial; As urgências na saúde; A semana de quatro dias; As florestas e os incêndios; As alterações climáticas; O pouco crescimento da economia; Como conciliar vida familiar e trabalho; A poupança de energia; A morte medicamente assistida; As dificuldades do SNS; A violência doméstica; e entre outros temas num total de 37 programas.	Pedro Burmester; André Jordan; Eduardo Ferro Rodrigues; Teresa Ricou; Júlio Isidro; Ana Maria Caetano; Rentes de Carvalho; Alberto João Jardim; Maria Emília Brederode Santos; Mota Amaral Quim Barreiros; Elisa Ferreira; Frei Bento Domingues; Alexandre Farto; Luís Valente de Oliveira;

Histórias de vida em registos únicos, disponíveis em vários canais e plataformas e com grande audiência.

Múltiplas crises mobilizaram as energias da Informação muitas vezes desafiando os limites das nossas capacidades. Nem por isso deixámos de responder a outros reptos.

Um dos primeiros foi a criação de um novo espaço de investigação jornalística, que sucedeu ao "Sexta às 9". Criámos **A Prova dos Factos**, com uma nova equipa, coordenada por Rita Marrafa de Carvalho, e que arrancou com uma emissão a partir da África do Sul, a pretexto da prisão do banqueiro João Rendeiro. Por aí têm passado bom jornalismo de que é exemplo a investigação sobre os abusos sexuais na Igreja Católica.

Foram múltiplas as **entrevistas exclusivas**, em horário nobre, com figuras relevantes. Casos, por exemplo, dos presidentes de Angola e de Timor-Leste ou do Secretário-Geral da ONU, entrevistado durante a **Conferência dos Oceanos**, em Lisboa. A Conferência, que acompanhámos a par e passo, foi pretexto para reportagens e entrevistas e para um Telejornal especial que teve como palco o antigo bacalhoeiro Santa Maria Manuela, estacionado no Tejo.
Convictos de que o nosso presente e o nosso futuro têm na transição climática uma questão central, nomeámos Daniela Santiago **editora de ação climática**, área transversal que queremos mais presente nos alinhamentos dos jornais.

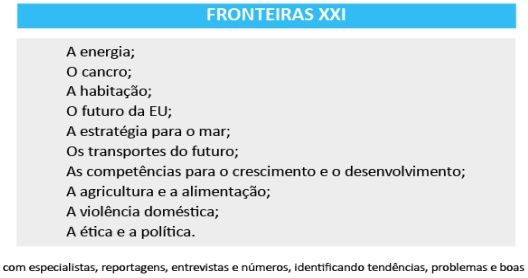
A seca e os incêndios no Verão mobilizaram-nos, seja nos pontos culminantes em que se desenvolveram e ameaçaram as populações, seja nos reflexos das alterações climáticas que têm conduzido a fenómenos extremos.
Mais tarde, seriam as chuvas intensas a provocar inundações com reflexos graves em zonas urbanas.
No **10 de junho**, realizámos o Telejornal, o Jornal da Tarde e o Portugal em Direto em Braga, centro das comemorações. Foi uma boa oportunidade para nos aproximarmos mais dos portugueses. Tal como aconteceu com a celebração do **Dia da Europa** em que levámos o Jornal da Tarde e o Portugal em Direto a Évora.

Na RTP3, promovemos um debate que juntou duas centenas de jovens e a comissária europeia Elisa Ferreira.

Em julho, tomámos o pulso ao País. O debate parlamentar sobre o **Estado da Nação** serviu de pretexto para uma grande sondagem que a Universidade Católica fez para a RTP e que partilhámos com a Antena 1 e o jornal Público. Pretexto também para a análise e o debate de vários ângulos e que nos permitiu refletir sobre as atitudes e as inquietações dos portugueses.

Diariamente, em agosto, viajámos do litoral para o interior para mostrarmos outros lados mais inspiradores que importa conhecer. Retomámos assim a **Volta de Verão**, que percorreu a nossa oferta informativa.

Concluímos a sexta temporada do programa **Fronteiras XXI**, parceria da RTP com a Fundação Francisco Manuel dos Santos. Desta vez, debatemos:



Debates com especialistas, reportagens, entrevistas e números, identificando tendências, problemas e boas práticas.

Desenvolvemos a parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian em torno de um projeto prospetivo coordenado por Miguel Poiares Maduro. Gravámos e transmitimos mais quatro **Conversas sobre o Futuro**, realizadas no Grande Auditório da Gulbenkian sobre os temas: a justiça; a religião; as cidades; e os novos movimentos sociais.

Contámos com os contributos de Pablo Sendra, Sue Stuart-Smith, Marta Cartabia, Susanne Baer, Joseph Weiler, Olivier Roy, Donatella Della Porta e Guya Accornero. Este conjunto de conversas deu origem a um **livro** com o mesmo título.

Algumas efemérides foram pretexto para avivar a memória:

- os 20 anos do euro, a moeda única europeia;
- os 50 anos das "Novas Cartas Portuguesas", de Maria Teresa Horta, Maria Velho da Costa e Maria Isabel Barreno, convidámos 30 personalidades a dar voz às palavras do livro. Foram 30 episódios de **Magníficas Marias** realizados pela RTP3 e pela Antena 1, integrados nas comemorações dos 50 anos do 25 de abril;
- No mesmo âmbito, produzimos uma nova série de 33 programas **Os Filhos da Madrugada**, de Anabela Mota Ribeiro. Testemunhos de uma geração que viu a sua vida atravessada pela construção democrática, que deu origem a um novo livro;
- Recordámos Salgueiro Maia, volvidos 30 anos da sua morte. As comemorações iniciaram-se na altura em que a democracia completou mais dias do que os de ditadura. O primeiro contributo foi um documentário, em duas partes, da autoria de Jacinto Godinho, sobre a crise académica de há 60 anos: **Sampaio, Salazar e Caetano – o confronto de 62**;
- 20 anos depois da independência, revisitámos **Timor-Leste** numa reportagem de Vítor Gonçalves. Percorremos o território e a memória dos caminhos dolorosos até à afirmação de um novo país. **O Caminho da Independência**, de Paulo Dentinho, passou na RTP3 por esses dias de maio.
- O jubileu da Rainha Isabel II teve comemorações e impacto universal, tal como a sua morte. Além da reportagem atenta dos correspondentes e enviados a Londres, recordámos o contexto histórico e as relações entre o Reino Unido e Portugal.
- Os centenários do nascimento de **Agustina** Bessa Luís e de José **Saramago** tiveram tratamento alargado nos vários canais e plataformas da RTP, particularmente na RTP1 em que o Jornal da Tarde e o Telejornal lhes deram um destaque especial. Jornais realizados fora de estúdio, seja nas ruas do Porto e nas várias residências de Agustina, seja no percurso de Saramago e dos seus livros (o Telejornal sediou-se na biblioteca do Palácio Nacional de Mafra no seu dia de aniversário). Investimos em reportagens especiais em vários pontos dos seus itinerários;
- Recordámos os 50 anos do massacre de **Wiryamu** com testemunhos moçambicanos e de investigadores e com um debate em estúdio; Investimentos mais alargados foram feitos na **Informação da RTP África;**
- Também o duplo centenário da **Constituição de 1822** foi foco de especial reflexão.

Produzimos documentários sobre:

- Adriano Moreira (no dia em que completou 100 anos);
- sobre Isabel II e Portugal - **Isabel II e Portugal** foi um documentário que produzimos neste período, um trabalho de Alberta Marques Fernandes;
- e sobre os 40 anos do atentado ao Papa João Paulo II, este último apresentado em antestreia nas Jornadas de Direito Criminal, organizadas pelo Tribunal de Ourém, onde decorreu o processo do atacante Juan Krohn.

Os temas europeus continuaram a ter uma presença efetiva nos vários canais de televisão da RTP, também na Antena 1, no site RTP Europa e nas redes sociais. Estabelecemos parcerias com diversas entidades públicas e assegurámos a continuidade do formato **Europa Minha**.

A **Cultura** mereceu muita atenção não apenas nos espaços dedicados, mas também nos alinhamentos dos jornais como notícia, reportagem, entrevista ou em diretos de diversificados eventos.

O magazine diário **Horas Extraordinárias** acompanhou as artes e a cultura, com especiais dedicados a eventos ou a personalidades, e continuou disponível em versão rádio (Antena 1) e em podcast. Foram os casos, por exemplo, dos exclusivos de reportagem:

- Três Graças, de Pedro Cabrita Reis, em Paris;
- da estreia da peça de Tiago Rodrigues Dans la mesure de l'impossible, em Genebra;
- da entrevista a Paulina Chiziane, Prémio Camões;
- ou do manuscrito perdido do Padre António Vieira, encontrado em Roma.

Realce também para todo o trabalho em volta das memórias de Eunice Muñoz e de Paula Rego, que faleceram este ano. O destaque aos livros e à literatura prosseguiu em vários programas como a **Volta ao Mundo em 100 Livros** (de Alexandra Lucas Coelho) e o **Todas as Palavras** (de Ana Daniela Soares e Inês Fonseca Santos). Também na **Vida Privada dos Livros** (com Alberto Manguel), cujas escolhas deram origem a uma coleção de livros editada pela Tinta da China com o apoio da RTP.

Continuámos também a realizar médias reportagens, seja no formato **Outras Histórias**, abordando situações mais personalizadas, de proximidade a comunidades locais, revelando situações afastadas das primeiras linhas da atualidade, seja em jornais, no **Portugal em Direto** ou no **Eixo Norte Sul**.

Cultivámos a média e grande **reportagem** em Portugal e noutras geografias. Alguns exemplos, que passaram pelo **Linha da Frente** e pelo espaço da **Grande Entrevista** e estão disponíveis em vários canais da RTP:

LINHA DA FRENTE	GRANDE ENTREVISTA
As crianças deslocadas no Norte de Moçambique; O negócio das energias renováveis; Os doentes que a pandemia deixou para trás; As mudanças alimentares; Alcoutim, o concelho mais envelhecido; A cibersegurança; Como é viver ou sobreviver com o salário mínimo; A solidão; Os fogos que consumiram a Serra da Estrela; O endividamento; O abandono animal; Os distúrbios alimentares; Os jovens e o interesse pela política e pelas causas sociais...	José Gil; Ana Vasconcelos; Mariana Vieira da Silva; Richard Zenith; Vítor Bento; Nuno Clode; Filipe Oliveira Baptista; Luís Montenegro; Jorge Moreira da Silva; José Luís Carneiro; Fernando Medina; António Barreto; José Pacheco Pereira; Maria do Carmo Fonseca; Albano Jerónimo; Pedro Strecht; D. José Ornelas; Daniel Traça; Lídia Jorge; Ricardo Araújo Pereira; Ana Luísa Amaral; Mário Centeno; Nuno Maulide;

Exibimos, na RTP3, uma série documental de seis episódios intitulada **Algoritmos**. Aí se abordaram os algoritmos, o espaço público, a inteligência artificial, as criptomoedas, as redes sociais e o *blockchain*.

Outra série que disponibilizámos foi **Portugal Impacto**, seis capítulos em que olhámos para o empreendedorismo social. Portugal é um dos países mais avançados na dinamização de um mercado de financiamento para projetos de empreendedorismo e de inovação social. Há centenas de histórias em que muitas vidas foram mudadas graças a projetos de impacto social. Em cada episódio seguimos dois casos que nos contaram a sua história, na primeira pessoa.

Estreámos um formato sobre agricultura – **Terra 4.0** –, programa sobre o mundo rural, empreendedorismo e inovação, que dá a conhecer jovens agricultores e jovens empresários rurais a atuar no território português. Numa linguagem acessível e contemporânea, damos conta de outras abordagens ao território.

De 27 de novembro a 24 de dezembro, diariamente, atravessámos o **Calendário do Advento**, uma proposta de Anabela Mota Ribeiro, pretexto para conversas com figuras interessantes da vida portuguesa, que partilharam experiências pessoais e familiares de lados diversos da cultura e da religião.

Destaque de eventos desportivos

A oferta desportiva foi alargada e diversa, marcando a distinção do serviço público. Além do Mundial de Futebol do Catar (obrigou a uma operação larga na RTP1, na RTP3, na RTP Internacional e na plataforma digital RTP Notícias), demos atenção a muitas modalidades com destaque para o desporto no feminino e todos os eventos em que participam seleções nacionais e outras representações coletivas do desporto português. Tivemos centenas de horas de transmissões e reportagens na RTP1, RTP2 e RTP Play.

Enumerem-se:

DESTAQUE DE EVENTOS DESPORTIVOS
Europeu de Futebol sub17
Jogos do Mediterrâneo na Argélia (com medalhas e boas classificações em várias modalidades para os portugueses)
Etapa portuguesa do circuito mundial de Surf
Rali de Portugal
Jogos da seleção de Rugby
Jogos da seleção de Basquetebol
Mundial de Futebol Qatar 2022
Europeu de Andebol
Europeu de Futsal com Portugal campeão da Europa
Mundiais de Atletismo de pista coberta
Mundial de Hóquei em Patins
Europeu de Futebol feminino
Europeu de Futsal feminino
European Champions (campeonato de várias modalidades, como atletismo, ginástica, triatlo, ciclismo); Europeu de Natação
Europeu de Andebol sub20; Mundiais e Europeus de Andebol em cadeira de rodas (em paralelo ao Mundial de Futebol do Catar), entre outras competições

Tudo isto implicou intensa cobertura jornalística com equipas e comentadores da Informação de Televisão RTP.

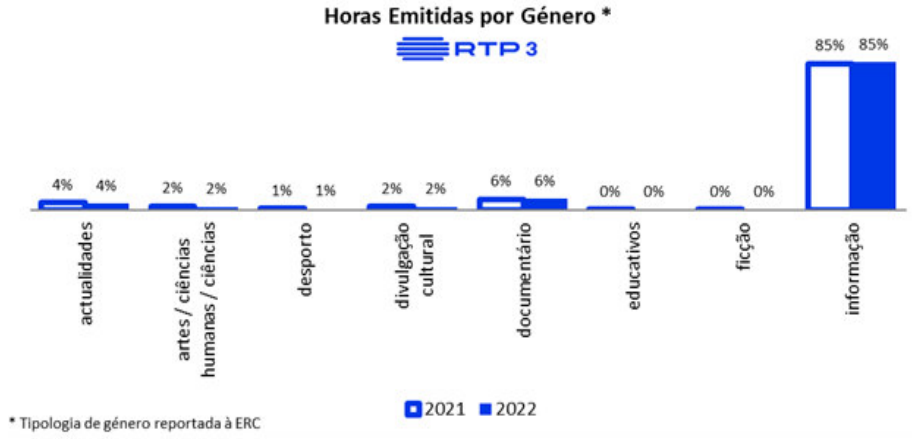
Contámos também com uma entrevista a Cristiano Ronaldo, em exclusivo para Portugal, num momento conturbado da sua carreira e a pouco tempo de integrar a Seleção Nacional.

Além da RTP Play, logo que conseguimos condições técnicas, disponibilizámos conteúdos que podem ser compreendidos em áudio.

Passaram a ser ouvidos em **podcast** programas como:

- a **Grande Entrevista**;
- **O Outro Lado**;
- os comentários de Pedro Norton, Susana Peralta, João Soares e Miguel Poiares Maduro, no **Telejornal de domingo**;
- e a rubrica **Choque de Ideias** de Ricardo Arroja e Ricardo Paes Mamede, no programa Tudo é Economia.

Muito se fez neste semestre e muito há a fazer, sobretudo porque o serviço público precisa de ser mais forte e diversificado, porque a concorrência ganhou novos meios e capacidades, mais ainda porque é preciso defender e investir no jornalismo, jornalismo de qualidade capaz de ser útil.



1.2. Na Rádio

Consideramos globalmente positivo o retorno de quem escuta a rádio, quer através de mensagens diretas, quer através da Provedoria dos Ouvintes. Muito relevante é também a posição de Portugal (grupo RTP) no relatório da EBU Trust in Public Service Media 2022.

Em 2022 a Antena 1 procurou tornar ainda mais relevante o programa **Antena Aberta**, calibrando a participação de ouvintes e especialistas convidados e realizando o programa, com alguma regularidade fora do estúdio, recorrendo a jornalistas de órgãos locais e regionais, professores e investigadores de universidades e politécnicos, de diversos pontos do país. No **Espaço das 10**, de segunda a sexta, são

aprofundados os grandes assuntos da atualidade e o grande debate radiofónico foi enriquecido em 2022 com o lançamento do programa "**Consulta Pública**".

Relativamente a estes pontos, interessa assinalar o reforço da cooperação entre a Informação Rádio nacional e as equipas do CRA (Centro Regional dos Açores) e CRM (Centro Regional da Madeira) responsáveis pela Antena 1 Açores e Antena 1 Madeira, casos do programa **Portugal em Direto** fora do estúdio e da cobertura das eleições brasileiras.

Quanto à relação rádio – televisão, merece destaque alguma cooperação durante os primeiros meses da guerra da Ucrânia e colaborações cruzadas pontuais de profissionais das duas áreas.

Em 2022, realizámos muitas horas de informação especial, relacionadas com as eleições legislativas antecipadas, a guerra da Ucrânia e outros grandes acontecimentos e aumentámos o espaço de debate de atualidade com o programa **Consulta Pública.**

Lançámos o podcast **De Cravo ao Peito**, que apresenta áudio-documentários e outros trabalhos jornalísticos, assinalando marcos relevantes na contagem decrescente para a comemoração dos 50 anos do 25 de abril e o podcast **O Vinho Não Cai do Céu** dedicado a uma das áreas mais dinâmicas da economia nacional e que suscita também um crescente interesse dos ouvintes amantes da boa mesa.

Merecem destaque as parcerias pontuais no âmbito das edições descentralizadas dos programas Portugal em Direto e Antena Aberta.

A cobertura das eleições legislativas antecipadas incluiu entrevistas e um grande debate das rádios, em que foi lançado em 2022 um espaço de debate alargado, o **Consulta Pública** e os debates parlamentares mais relevantes foram acompanhados em direto pela Antena 1.

A edição de noticiários da Antena 1 nacional, continua a aproveitar da melhor maneira os recursos da sede e do CPN (Centro de Produção do Norte) e, durante o ano de 2022, houve uma crescente participação de jornalistas da delegação de Coimbra nestas tarefas.

Os jornalistas das delegações nacionais foram chamados a assumir a condução de emissões descentralizadas do programa **Portugal em Direto** e o mesmo aconteceu com as equipas da Antena 1 Açores e Antena 1 Madeira, nos respetivos Centros Regionais.

Os correspondentes internacionais da Rádio e Televisão de Portugal continuaram a assegurar o essencial da informação relativa aos países onde se encontram.

No final de 2022, a Informação Rádio estabeleceu um protocolo com a Universidade Nova de Lisboa para a produção de uma série de 10 pequenos documentários sobre investigações científicas em torno da alimentação sustentável. Os temas que abordam trabalhos desenvolvidos em várias universidades do continente e ilhas, serão emitidos em fevereiro de 2023.

Mais uma vez, o programa **Portugal em Direto** tem sido o conteúdo mais capaz de estabelecer pontes, chamando à antena nacional vozes das rádios e imprensa local e regional. Não existe, no caso da informação, nenhum protocolo formal com as rádios e imprensa local e regional, mas os contactos pontuais efetuados irão permitir pensar, a curto prazo, numa aposta reforçada.

Destaque de eventos desportivos

Na frente desportiva, para além das reportagens e relatos dos principais jogos das competições nacionais e internacionais de topo, a rádio pública esteve presente nos principais torneios internacionais de atletismo, canoagem e de outras modalidades.

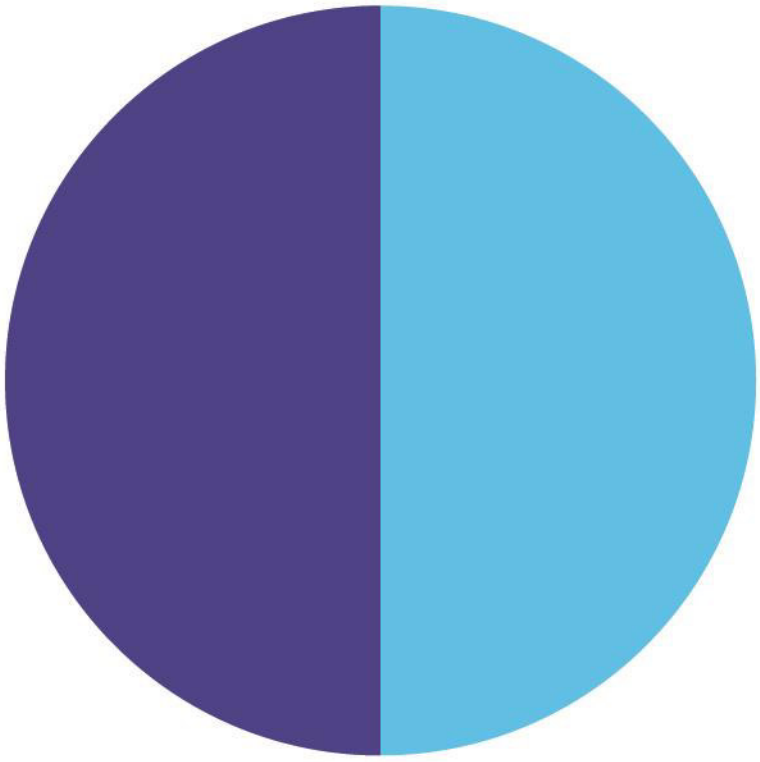
A equipa de desporto da rádio pública produz anualmente centenas de horas de:

- relatos de jogos da I Liga;
- Taça de Portugal;
- Taça da Liga;
- e competições europeias.

Em 2022, mereceu ainda destaque o acompanhamento no Catar do Mundial de futebol e a coprodução da Rádio Mundial online que proporcionou o relato de todas as partidas da competição.

II.

MAIS QUALIDADE E INOVAÇÃO NOS CONTEÚDOS



II. Mais qualidade e inovação nos conteúdos

2.1. Na Televisão

2.1.1. RTP1

Mantendo o seu perfil generalista, dirigido ao grande público, a RTP1 desenvolve uma estratégia de contacto com audiências de todas as idades, privilegiando formatos de entretenimento familiar e projetos de ficção diversificados e atentos ao consumo das várias gerações.

Ficção Nacional

A RTP1 é o grande motor da ficção portuguesa original de qualidade. Anualmente, a RTP promove uma Consulta de Conteúdos, à qual se podem candidatar todos os produtores nacionais.
A partir dos projetos enviados, são selecionados aqueles que justificam o investimento da RTP1, de acordo com o perfil deste canal e numa lógica de diversificação de temas: históricos, thrillers, policiais, drama, comédias, etc.
A RTP1, em direta parceria com os produtores, acompanha os projetos desde o momento da escrita, definição de elencos, cronogramas de produção e montagem financeira, até ao momento do lançamento dos projetos em grelha, campanhas de marketing, promoção em festivais e eventos do setor e vendas internacionais.
O objetivo é garantir uma circulação internacional relevante ao maior número de projetos produzidos.

Outra área de investimento em séries de ficção é a das coproduções internacionais. A RTP1 mantém uma ligação aos produtores nacionais de forma a estimular o desenvolvimento de coproduções, seja com produtores estrangeiros, canais de televisão ou operadores de *streaming*.
Assim, a RTP1 tem desenvolvido projetos diversificados, apontados a segmentos de público diferenciados, capazes de atingir audiências nacionais relevantes e, em muitos casos, de passar fronteiras para exibição fora do país.
Esta estratégia - alinhada com outros parceiros, como o ICA, o Fundo do Turismo e muitas autarquias do país -, tem permitido a produção de séries com valores de produção mais significativos e potencial de circulação internacional mais elevado, facto comprovado pela presença de séries financiadas pela RTP nos catálogos da Netflix, Amazon Prime, HBO ou GloboPlay ou distribuídas por canais de televisão fora do nosso país.
Resultaram de coproduções, duas das séries emitidas:

- **Operação Maré Negra**, com a Amazon Prime Vídeo (a série estreou em Portugal, Espanha e Brasil em simultâneo);
- e **Crimes Submersos**, com a RTVE (Espanha), que também estreou em Portugal e Espanha (na TVE1 e no RTVE Play) em simultâneo.

Em 2022, a RTP1 estreou 12 novas séries originais e ainda 5 telefilmes, cumprindo o seu compromisso com o setor e foram exibidas:

- **Causa Própria** (7 episódios);
- **A Rainha e a Bastarda** (8 eps);
- **3 Mulheres** (10 eps);
- **Da Mood** (8 eps);
- **Sombra** (4 episódios);
- **Da Mood** (8 episódios);

- **Pôr do Sol** (20 episódios);
- **Cuba Libre** (6 episódios);
- **O Ano da Morte de Ricardo Reis** (6 episódios) - esta série emitida por ocasião dos 100 anos da data de nascimento do escritor;
- e **Abandonados,** uma série histórica, sobre um acontecimento verídico passado em Timor Leste durante a 2ª Guerra Mundial.

A RTP1 garantiu a produção da segunda temporada da série **Pôr do Sol**, uma comédia satírica ao universo das telenovelas.
Todas as séries, além da emissão televisiva, ficam disponíveis também na plataforma digital RTP Play, com uma procura cada vez mais intensa por parte de milhares de espetadores que preferem ver os episódios fora da exibição linear.
Relativamente ao cinema, a RTP1 é o único operador televisivo nacional a investir na produção regular de telefilmes – 12 por ano, em média.
Na área da ficção cinematográfica, a RTP1 apostou num projeto extremamente relevante e inovador, a nível nacional e internacional, ao produzir 10 telefilmes, com guiões adaptados de obras literárias portuguesas e realizados por 10 mulheres diferentes, muitas delas a dirigir um filme pela primeira vez:

- **Contado Por Mulheres**, em 2022, foram exibidos os primeiros 5 telefilmes da série, estando os restantes 5 alinhados para exibição no segundo trimestre de 2023 na RTP1. Este projeto pioneiro tem sido elogiado internacionalmente por associações de produtores europeus.

Cada telefilme foi integralmente realizado numa localidade do centro de Portugal e contou com a participação de vários atores e figuração local.
Cumprindo o compromisso inicial e o protocolo celebrado com as autarquias envolvidas, todos os telefilmes foram também apresentados em sessões públicas realizadas em centros culturais ou cinemas de cada localidade, com a participação das realizadoras, produtores e alguns atores – os quais participaram ainda em sessões nas escolas secundárias das várias vilas ou cidades, permitindo aos alunos adquirir conhecimento sobre os bastidores da produção dos telefilmes.
Este projeto inovador ganhou dimensão internacional, permitindo a presença de várias das realizadoras na Berlinale 2023.
Ainda na ficção cinematográfica, a RTP1 manteve a aposta estratégica no financiamento e exibição de longas-metragens produzidas no nosso país. Em 2022, foram exibidos, em estreia em televisão, os filmes:

- **Listen**; **Golpe de Sol; O Som que desce da Terra; Bem Bom; Avô Dezanove; Mosquito; Kiss Me**, de António da Cunha Telles- foi também exibido o filme, no dia da notícia da morte do histórico cineasta.

A estas estreias, há que acrescentar a reexibição de mais de duas dezenas de filmes nacionais. Em exibição, manteve-se também o magazine semanal de divulgação cinematográfica, **Janela Indiscreta**.

Ao longo do ano, a RTP1 manteve a sua atenção na divulgação e promoção das muitas estreias de filmes portugueses, com a participação de realizadores, produtores, guionistas, atores e atrizes, em programas regulares da grelha do canal, como **Cá por Casa com Herman**, **Faz Faísca, Janela Indiscreta**, **Nossa Tarde** e **Praça da Alegria**.

Documentários
Em 2022, a RTP1 manteve a sua aposta estratégica na produção e emissão de documentários dirigidos a audiências relevantes.
Ao longo do ano, a RTP 1 financiou, produziu e estreou diversos documentários nacionais e alguns ambiciosos, produzidos para a RTP e em que se salientaram:

- **Planeta A**, uma série de 9 episódios, fruto de uma coprodução entre a RTP1 e a Fundação Gulbenkian, que aborda temas relacionados com a sustentabilidade, a crise climática e a demografia mundial, entre outros;
- **Vírus – os Parasitas Obrigatórios**, em 3 episódios, dedicada à investigação científica em Portugal no campo das doenças virais;
- **A Ilha dos Gigantes**, sobre os tubarões-baleia nos Açores;
- **Eunice e Ruy**, um documentário que junta dois dos maiores atores portugueses de sempre;
- **Triunfo do Saber**, a propósito dos 100 anos da travessia do Atlântico Sul por Gago Coutinho e Sacadura Cabral;
- **A Odisseia de Fernão de Magalhães,** série de 4 episódios em coprodução com a France Televisions, inserido nas comemorações dos 500 anos da viagem de circunavegação;
- **Da Weasel – Agora e Para Sempre**, produzido em parceria com a Antena 3;
- **Sardinha Portuguesa**, sobre a pesca da sardinha nos mares nacionais;
- **Ecomare,** sobre a atividade ambiental deste laboratório;
- **No Trilho do Salto**, sobre a fuga para o estrangeiro de muitos portugueses que não queriam participar na guerra colonial;

Foram produzidos três documentários em parceria com a Pordata (Fundação Francisco Manuel dos Santos: **Juventude**; **Longevidade –** Desafios Económicos e Sociais; e **Ensino:** o Desafio do Superior em Portugal.

Em termos de produção internacional, o canal garantiu ainda a exibição regular de várias dezenas de documentários de temáticas variadas, privilegiando horários matinais de fim-de-semana: natureza e vida animal, temas políticos e sociais, história, ciência e tecnologia, cultura, alimentação e saúde, etc.

Entretenimento

A generalidade dos programas da RTP1 procura ligar entretenimento familiar, talento e conhecimento.

Além dos programas novos, a RTP1 desenvolve um processo regular de renovação dos formatos mais clássicos, em ligação estreita com as produtoras detentoras dos programas, de forma a garantir elementos de surpresa aos espetadores: é o que acontece com a introdução de novas mecânicas, novos jurados, novos modelos de interatividade com os públicos e em que a RTP 1 ,em 2022, produziu novas temporadas dos concursos, tais como :

- uma nova série do formato juvenil **The Voice Kids**, onde só podem participar jovens até aos 15 anos – e onde é apurado o representante de Portugal no Festival da Eurovisão da Canção Júnior- organizado anualmente pela Eurovisão;
- uma nova temporada do **The Voice**, dirigido sobretudo a um público jovem adulto, mas ao qual assistem audiências de todas as idades;
- o concurso **Got Talent**, emitido em 2022, é aberto a jovens valores da dança, da música, do teatro, do circo, e permite a descoberta de novos valores na área do espetáculo;
- Também o concurso **Master Chef** tem como objetivo encontrar nos talentos na área da gastronomia;
- **Joker** – um concurso onde é testado o conhecimento dos concorrentes;
- Também o concurso **Preço Certo**, permite a participação aberta de concorrentes oriundos do país inteiro num programa de regras simples e de enorme popularidade.

A RTP1 procura manter um grau de inovação permanente nos seus conteúdos e em 2022, o canal desenvolveu projetos originais e inovadores, como:

- a segunda temporada do **Programa Cautelar**, de Filomena Cautela;
- o programa **Viagem a Portugal**, protagonizado pelo ator brasileiro Fábio Porchat;
- o novo formato de humor **Taskmaste**r - Outro conteúdo produzido a pensar no público mais jovem, e exibido com excecional sucesso junto das faixas etárias mais baixas, foi a primeira edição do novo formato de humor **Taskmaster**, apresentado por Vasco Palmeirim e Nuno Markl;q
- a segunda temporada da série **Pôr-do-Sol**;
- o formato original de Salvador Martinha **Sou Menino Para Ir;**
- ou o concurso da noite **Porquinho Mealheiro** – perguntas de cultura geral - produzido em Portugal, nos estúdios da RTP, pela primeira vez no mundo. Este concurso permite a participação de grupos de 5 pessoas da mesma família, oriundas de todo o país, e que podem entreajudar-se para responderem às perguntas.

Como acontece, em geral, nos projetos para televisão a RTP1 promoveu a realização de episódios piloto em vários conteúdos produzidos e emitidos em 2022: foi o caso dos formatos **Sou Menino para Ir** e **Porquinho Mealheiro** ou do magazine **Viagem a Portugal**, entre outros.

Música

Outra área decisiva, no contacto com os públicos mais jovens, é a da música. Em 2022, a RTP1 integrou na sua grelha a cobertura de Festivais de Verão: **NOS Alive** - O concerto de regresso dos **Da Weasel**, no palco dos "NOS Alive", foi um dos momentos musicais do ano e foi emitido na RTP1 em horário nobre; **Meo Marés Vivas**; **Alfama Fado**; e o **Sol da Caparica**.

Estes eventos têm sempre uma cobertura total, com emissões de concertos na RTP1, diretos na RTP Play, conteúdos digitais próprios, etc.
A Gala dos **Prémios Play**, apoiada pela RTP1 desde o primeiro momento, também já se tornou num evento anual essencial no mundo da música portuguesa que distingue os melhores em cada ano, em várias categorias – em 2022 - transmitida em direto, a Gala voltou a ter o Coliseu dos Recreios repleto de público.

Mas o grande momento de contacto da música portuguesa com a RTP é o **Festival da Canção**, um evento imprescindível no calendário nacional, que todos os anos revela novos valores e elege o representante de Portugal no Festival da Eurovisão.
Outro evento histórico, emitido este ano pela primeira vez em televisão aberta, na RTP1, foi a tradicional **Serenata Monumental da Queima das Fitas**, em **Coimbra**, a partir do Largo da Sé Nova.

Ao longo do ano, a RTP1 emitiu mais de duas dezenas de concertos ao vivo de música portuguesa, entre os quais os espetáculos de: **Carolina Deslandes; Bárbara Tinoco; Bonga; Nuno da Câmara Pereira; Salvador Sobral; Miguel Araújo;** Dois concertos de **solidariedade com a Ucrânia** (um em Lisboa e outro no Porto); **Rui Veloso** - o concerto que assinalou os 40 anos de carreira; **Simone de Oliveira** - o espetáculo de homenagem que encerrou a sua carreira artística; e **Tozé Brito** - o espetáculo de homenagem.

A nível internacional, a RTP1 emitiu este ano, pela primeira vez, a Gala dos **Portuguese Music Awards**, a partir do Providence Performing Arts Center, de Rhode Island, nos Estados Unidos, um evento que premeia artistas musicais lusodescendentes em todo o mundo.

Cidadania

Ao longo do ano, a RTP1 garantiu a emissão em direto de eventos nacionais como:

Digital

Todos estes conteúdos são desenvolvidos de forma a complementar a exibição linear com múltiplos formatos digitais.

The Voice é um dos conteúdos mais eficazes nas plataformas, com mais de um milhão de seguidores no canal Youtube e forte consumo nas plataformas RTP; e o **Taskmaster** obteve também assinalável sucesso no consumo não linear.

Outro programa inovador, produzido para a RTP1, foi **Sou Menino para Ir**, do humorista Salvador Martinha. Este formato tinha nascido no digital e foi desenvolvido para a televisão, conseguindo ótimos resultados, independentemente da plataforma.

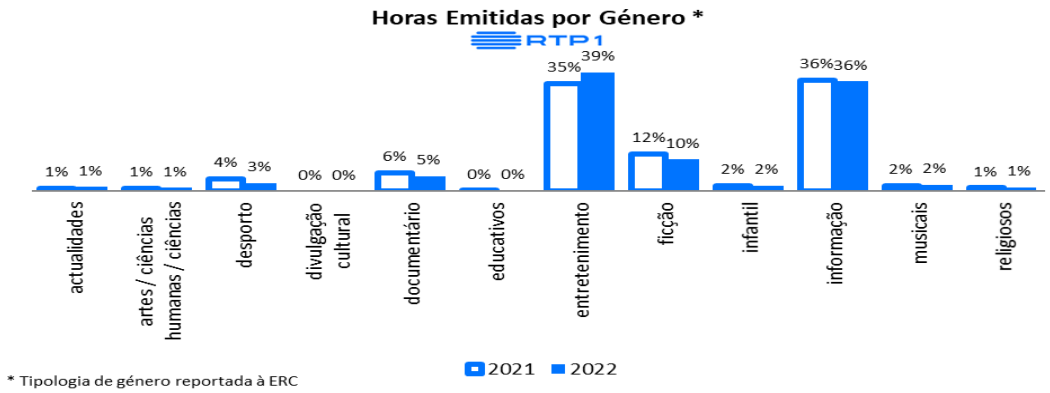
Também a série **Pôr do Sol** tornou-se no conteúdo mais visto de sempre na RTP Play e transformou-se num caso de estudo na ficção televisiva portuguesa e pulverizou todos os números de acesso às plataformas RTP – é o conteúdo mais procurado de sempre -, e afirmou-se como um fenómeno em redes como o Tik Tok, onde milhares de jovens usuários gravaram clips humorísticos a imitar as personagens da série.

Parcerias

Nos eventos musicais, a RTP1 conta com muitas e variadas parcerias, deste os promotores de espetáculos, às autarquias, às editoras discográficas, às entidades representativas de autores e músicos, aos próprios artistas. Por exemplo:

- no caso dos Prémios Play, o evento é uma parceria da RTP com a GestMusic e a Audiogest;
- no caso dos NOS Alive, é uma parceria com a "Everything is New", que organiza o Festival, contando a RTP ainda com a parceria de editoras e artistas para a transmissão dos concertos ao vivo.

O mesmo modelo é utilizado nos restantes festivais de verão.



* Tipologia de género reportada à ERC

2.1.2. RTP2

A RTP2 tem sido, no âmbito dos serviços de programas generalistas portugueses, o maior divulgador de conteúdos culturais e continua a manter uma identidade própria tendo como objetivos a defesa da língua e da cultura portuguesas nas suas diversas vertentes - humana, social, artística, cultural, intelectual, profissional, académica e científica e cuja programação do serviço de programa tem como matriz ser criativa e variada na divulgação, do conhecimento, das artes e espetáculos, das minorias, do papel das confissões religiosas na sociedade, e de uma programação para o público infantil e juvenil.

A RTP 2, genericamente, exibe séries de culto, documentários, cinema, series infantojuvenis, peças nacionais e estrangeiras, destacando o bailado, a dança moderna, o teatro e a ópera.

Ficção Nacional

A RTP 2 participa em 80% dos documentários nacionais independentes apoiados pelo ICA e a RTP 2 também tem as suas próprias encomendas de documentários e que exibiu, por exemplo:

APOIADOS PELO ICA	COMPRAS DIRETAS DA RTP 2
O Vento Assobiando nas Gruas	Mulheres que Contam!
Fogo Fatuo	Tribunal Constitucional – 40 anos a pensar o futuro
Diálogos de Leuco	Cores
A Noiva	Mythos
Trio em Mi Bemol	Primeiro Estranha Depois entranha
Toda a gente gosta de Jeane	Ginásios em Portugal – A sua história
3 Realizadoras portuguesas	

Também foram exibidos conteúdos resultantes de prémios criados pela RTP 2, "**Prémio RTP2",** em que a obra que vencer, receberá um "*prémio*" ou seja, a compra dos direitos de exibição no serviço de programas RTP 2 e cujas obras são apresentados nos seguintes festivais:

- Monstra (animação);
- Arché (Doc Lisboa);
- Queer (temas LGBT);
- Festival Miguel Rovisco (Teatro da Trindade / INATEL).

A preocupação na escolha e na qualidade da produção de ficção nacional tem resultados pela existência de coprodução com a Netflix e Amazon entre outros.

Infantis/Juvenis

Durante o ano de 2022 a RTP 2 emitiu 7h diárias de conteúdos infantis divididos em pré-escolar, escolar e adolescentes, com uma diversidade muito significativa.

A animação e os bonecos manipulados são o formato mais adequado para as crianças do pré-escolar e por essa razão, não só foram adquiridas séries de animação em muitos países europeus, como nos

preocupamos em emitir séries infantis produzidas em Portugal, como é o exemplo da segunda serie de **Duarte, uma obra de Arte**.

Reconhecemos a necessidade de também ter a representação da diversidade das crianças portuguesas que hoje não são apenas as nascidas em Portugal de pais e avós portugueses, mas sim as nascidas e residentes em Portugal de várias ascendências o que representa, de certo modo, um novo paradigma no país.

A RTP 2 continuou a emissão, não abandonando a ideia de querer fazer compreender o mundo, através da inovação e do sentido critico, exibindo programas de produção nacional, como:

- o **Radar XS**, que explica as notícias mais complexas a meninas e meninos dos 8 aos 10 anos e inclui ainda reportagens nas escolas, justamente para cumprir a exigência de representação das crianças e da sua rotina. O Radar XS criou ainda candidaturas para que as escolas se possam inscrever para fazerem a edição de um dos programas, o que já começou a ser feito. Com este programa conseguimos também incentivar o pensamento crítico e a cidadania para esta faixa etária;
- **A Minha Cena,** um programa que representa a vida atual das crianças, uma vez que foi proposto a várias crianças, escolhidas em escolas publicas, que nos contem a sua vida, os seus gostos e os seus sonhos;
- **Exploradores da Natureza**, uma aventura de família ao ar livre, com a participação de crianças dos 8 aos 12 anos e suas famílias, para a descoberta da natureza e toda a sua biodiversidade;

Para as outras faixas de jovens, além das séries de imagem real, quase todas representando o ambiente escolar, produziram-se 26 programas da série:

- **Scroll,** um *talk show* juvenil, que se dirige para os "mais velhos", os que estão a caminho do secundário ou do curso profissional, e em que se debatem assuntos já "dos crescidos" , temas da atualidade, e que contou com a presença de pessoas bastante jovens e com repercussão positiva nas redes sociais, justamente onde estão os jovens de hoje .

Artes de Palco

A RTP 2 é o único serviço de programa, em sinal aberto, que continua a exibir de forma regular as artes performativas, em que distinguimos o bailado, a dança moderna- uma das "disciplinas" mais raras na televisão pela sua dificuldade em ser filmada-, o teatro , a ópera, e outros géneros de música, com o objetivo de que ao exibir este tipo de programas permite divulgar, mesmo a um público minoritário, que não tem na sua zona habitacional salas de espetáculo onde as grandes companhias possam atuar, as obras premiadas e de reconhecimento mundial.

Destacamos algumas peças/obras das várias áreas performativas e a programação internacional é oriunda das mais prestigiadas salas de espetáculo do mundo, como Ópera de Paris, Royal Ballet, Berliner Philamornic, Metropolitan Opera House, Teatro alla Scala entre outros:

CLÁSSICO	JAZZ	NACIONAL
Lea Salong at Opera of Sidney	Fly me to the moon	Selma Uamusse no Theatro Circo
Fantasymphony	Violeta Parra meets Jazz	Lura - 25 anos de carreira
Meets Stars live in concert: Joyce DiDonato	Figueira Jazz - Maria Mendes	Entre Paredes
Concerto de Paris		Ana Lains
Unique		Luis Trigacheiro
Jovens Musicos 22 - Concerto Laureados		Lura - 25 anos de carreira
BBC Proms Grazinyte-Tyle		Wim Mertens
Jovens Músicos 22 - Orq. Jovens Músicos Afegãos		Joep Beving
Divas and Diamonds		Amélias de Amélia Muge
Jonas Kaufman - It´s Christmas		Animal Sentimental de Mísia
Gala From Berlin 2022		

A RTP 2 transmitiu um Magazine de 8 episódios **Tudo Menos Clássica**, uma reflexão que, partindo da música clássica, observa e correlaciona diferentes artes, questões atuais e intemporais, ou simplesmente o mundo à nossa volta.

ÓPERA	OUTROS	DANÇA	
Akhnaten	Música experimental - all the still point of the turning world	Ghost Light	Abril danças Mil
Die ersten Menschen	Música experimental - Ceeys	Essencial Royal Ballet	Mal-Embriaguez Divina
Rigoletto	Recital Piano - Pianomania 21 - Lucas Debargue	Le Parc	The nutcracker
Boris Gudonov	Recital Piano - Pianomania 21 - Rudolf Buchbinder	Les Swing Girls	Scenes From a Ferry
Gioconda	World Music - Rokia Traoré	The Ball	Skid
Barbe Bleue	World Music - Selah Sue	The Felling of Going	Ghost Light
Cosi Salzburg	World Music - Edu Lobo e Mónica Salmasso	Alice no País das Maravilhas *	Una Ola al tempo
La Boheme	World Music - Gilberto Gil - un dieu dans son jardin	Bruno Beltrão - Nova Criação	Mahler Live
		Renova	The Snow Queen

* O bailado "Alice no País das Maravilhas" gravado no Teatro Camões em pareceria com a CNB está a ser negociado para o catálogo internacional Euroarts.

Na área do Teatro, a RTP 2 continuou a aposta na exibição de espetáculos nacionais com companhias e criadores independentes na área do Teatro, e complementando a emissão com a produção de peças de teatro nos estúdios no Centro de Produção do Norte (CPN), em que as peças são encenadas por jovens e atores da cidade do Porto e arredores.

A RTP 2 emitiu as peças de Teatro: **Coveiro**; **A Importância de ser Agustina Bessa Luis; Claraboia –** comemoração dos 100 anos de José Saramago.

Ambiente e sustentabilidade

A RTP 2 tem uma emissão diária (de 2ª a 6ª feira) de programas sobre natureza e vida selvagem que visam informar, ensinar a preservar, a divulgar a sustentabilidade, a defesa do ambiente e a promoção da reciclagem.

Ao fim de semana, a RTP 2 exibe os 2 programas cujas problemáticas de ambiente e agricultura têm sempre as componentes do respeito e preservação da natureza e que são: ***Biosfera;*** e ***Faça chuva ou Faça Sol*.**

O programa diário ***Sociedade Civil*** – *talk show* de assuntos da sociedade civil – trata diariamente dos temas que a todos nos interessa e com vários parceiros da sociedade civil.

Divulgação da Cultura Portuguesa

Os temas sobre o património nacional, a conservação, restauro, a literatura, a ciência, arte, cultura, etc são divulgados através dos programas/magazines e em que são produzidos em Portugal, por encomenda da RTP, contribuindo para a valorização e divulgação dos artistas e ainda para a compreensão da história.

- **Visita Guiada,** dirigido por Paula Moura Pinheiro e que percorre o país para mostrar o mais interessante e vivo do nosso património;
- **Terra**, o magazine em que se aborda a cerâmica e os ceramistas, onde se descobrem os novos ceramistas, as novas formas de fazer, o que se vende e onde se vendem;
- ***As Coisas em Volta*** um magazine que trata temas sobre a origem dos objetos do quotidiano essenciais e transversais à nossa existência;
- **Descobrir a Pólvora,** foi criado em 2022 um espaço semanal (sábados) de ciência;
- **Vamos beber um café e falar sobre isso** A RTP 2 continuou a exibir o *talk show* cultural em que se conversa com os autores abordando as suas obras;
- **Folha de Sala** informa, diariamente, sobre os eventos culturais em todo o país e o **Jornal 2** também tem sempre uma rubrica sobre informação cultural;
- **Nada Será como Dante,** a RTP 2 permite dar a conhecer a literatura nacional e internacional, em que temos uma rubrica que traduz textos não traduzidos em Portugal, contribuindo assim para a diversidade, e para a defesa da língua e da história.

Teremos de referir que em relação à defesa da nossa língua, a RTP 2 ao fazer as sonorizações que permitem o exercício verbal da tradução, tornando os programas estrangeiros falados em português, permite alargar o leque de pessoas que os poderão ver com mais prazer e simultaneamente permitem o alargamento do seu vocabulário.

Documentários/Séries

No formato **Mundo à Nossa Volta** são exibidos documentários de ciência, tecnologia, educação, saúde etc através de biografias, história, etc., e que são também aglutinadores de gerações.

A RTP 2 também exibe, diariamente documentários de natureza e vida selvagem e documentários nacionais sobre acontecimentos históricos e figuras nacionais.

A preocupação de diversidade na emissão da RTP 2, obriga a que sejam emitidas séries estrangeiras e a sua origem vai desde a Costa do Marfim **Wara** até à BBC do Reino Unido, que nos tem habituado a elevados padrões de qualidade, como por exemplo, **Guilty, Três Mulheres.**

A RTP 2 iniciou uma "coleção" de documentários sobre nomes cimeiros da dança portuguesa com Vasco Wellenkamp: a visão que um coreógrafo tem da música com que trabalha, e em que foi realçada uma perspetiva intimista sobre o processo criativo de "AmarAmália", numa nova versão da peça que foi criada em 1990 para o Grande Teatro de Genebra.

Na área da Música a RTP 2 transmitiu **4 documentários**:

- - **Bejart** - Documentário sobre o coreógrafo Maurice Béjart, um dos criadores mais famosos do século XX;
- - **Extra Ball** – Making of THE BALL, incluídas entrevistas com criadores e intérpretes (The Ball: A coreógrafa Mathilde Monnier e o escritor Alan Pauls inspiraram-se em uma performance dos anos 80, de Jean-Claude Penchenat, transformada em filme de Ettore Scola;
- - **SG Gigante** - é um documentário sobre um projeto que celebra Sérgio Godinho, e os 50 anos do seu álbum "Os Sobreviventes";

- - **Xenakis Revolution: O Construtor de Sons** – é um documentário sobre o processo criativo de uma das figuras mais intrigantes da música contemporânea, cuja obra inspirou tanto os Pink Floyd quanto os pioneiros da música eletrónica.

Desporto

Os grandes eventos desportivos amadores são exibidos na RTP 2, o único serviço de programas nacional que permite que o Desporto Amador tenha visibilidade para toda a população.
O desporto continuou a ser emitido de âmbito alargado, incluindo, do amador ao profissional, do masculino ao feminino, com as mais variadas modalidades, com uma abrangência muito diversificada, e que é única no plano audiovisual em que transmite, anualmente, cerca de 576 h .

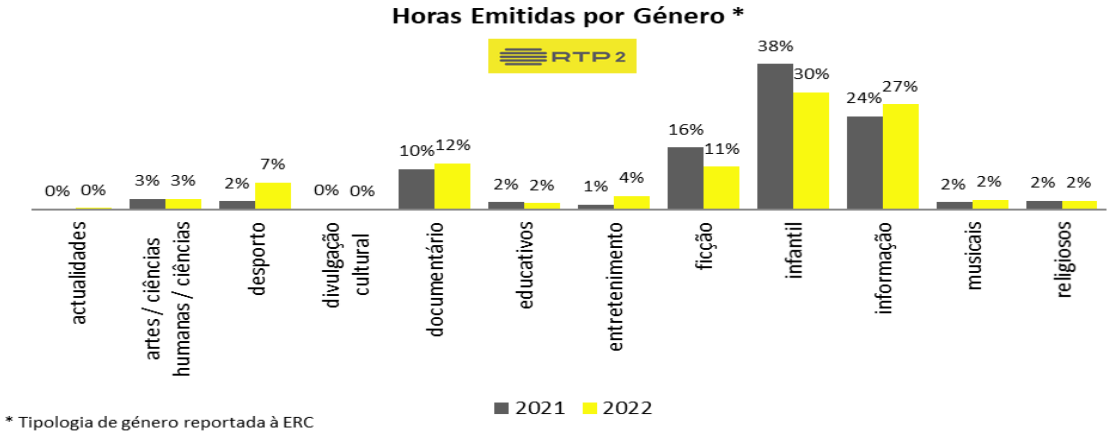
ANDEBOL - Campeonatos Europeu, Mundial - Masculinos e Femininos	6%
ARTES MARCIAIS - Judo e Karaté	1%
ATLETISMO- Campeonatos Europeus e Mundiais	17%
AUTOMOBILISMO - Rally de Portugal	2%
BASQUETEBOL	19%
CICLISMO - Tour de França	8%
DESPORTOS NAUTICOS - Europeus e Mundiais - Surf, Remo e Canoagem	6%
FUTEBOL Campeonatos Europeus e Mundiais - Femininos	2%
FUTSAL	2%
GINÁSTICA- Campeonatos Europeus e Mundiais	10%
JOGOS OLIMPICOS PARALIMPICOS INVERNO	5%
KICKBOXING	0%
LUTAS AMADORAS	0%
MAGAZINES DESPORTIVOS - Orientação, Traitlo, etc.	15%
MOTOCICLISMO	1%
NATAÇÃO	3%
RÂGUEBI	2%
TÉNIS	1%
Total	100%

Cinema

No que diz respeito ao cinema, a RTP 2 continuou a exibir obras cinematográficas dos 5 continentes e em que o cinema português filmes de longas metragens- é exibido nas 52 semanas e a RTP 2 mantém um programa semanal de curtas metragens onde a criatividade está presente, através do espaço Cinemax.

QUADRO DE EXIBIÇÃO DE CINEMA

PAÍS	TOTAL	FILME	ESPAÇO DE CINEMA
Portugal	63		
França	33	19	14
Itália	10	2	8
Brasil	8	6	2
Alemanha	7	4	3
Inglaterra	7	3	4
Coreia sul	7	6	1
Japão	6	3	3
Belgica	5	4	1
EUA	5	3	2
Polónia	3	1	2
Espanha	3	2	1
Roménia	3	1	2
Irão	3	0	3
Suiça	2	2	
Finlandia	2	1	1
México	2	1	1
Dinamarca	1	0	1
Irlanda	1		1
Austria	1		1
Geórgia	1	1	0
Islândia	1	0	1
Suécia	1	1	
Canadá	1	1	0
Russia	1	1	
Cazaquistão	1		1
India	1	1	
Argélia	1	1	
Argentina	1	1	
Marrocos	1	0	1
Venezuela	1		1
Israel	1	0	1
Nova Zel	1	1	



* Tipologia de género reportada à ERC

2.1.3. RTP Memória

A RTP Memória tem como uma das principais missões a dinamização do seu acervo e a promoção da memória coletiva.

Em 2022, a RTP Memória assegurou a emissão de conteúdos diversificados em género e épocas, preservando e valorizando o património artístico, promovendo o acesso a uma variedade de formatos com vista à componente familiar: grandes séries nacionais e internacionais, cinema clássico, documentários e documentos históricos, magazine, a música, o teatro, os concursos, documentários,

reportagem, entretenimento e talk-shows, continuando a manter uma grelha de programação diferenciada.
A RTP Memória, através dos seus programas de entretenimento, cultura geral, divulgação cultural e do património, para além da própria ficção, evoca e consagra diariamente, através da emissão e reexibição das séries e de outros programas, as grandes figuras da nossa história, do espetáculo, do pensamento, a arte, o artesanato, a filosofia, a música, a cultura popular portuguesa, a história e a língua e que continuaram a ser programadas, através de vários espaços de comemoração e de imortalização.

Em larga maioria, muitos desses conteúdos de Arquivo são programados nas exatas efemérides de diversos acontecimentos, estimulando uma melhor reflexão sobre os mesmos, ao longo do tempo.

A RTP Memória procura contribuir para a preservação e valorização do património artístico e disponibilizar conteúdos sobre figuras e obras da cultura nacional, celebrando o seu significado histórico. A celebração da história, dos grandes temas da atualidade e das grandes figuras do pensamento convertem-se em linhas de programação diárias. Com uma seleção de documentários que assinalam efemérides essencialmente do passado, sem tirar os olhos do presente, porque importa compreender e enquadrar os acontecimentos contemporâneos.

A língua portuguesa é igualmente uma das protagonistas do cinema clássico que o canal revisita semanalmente em dois espaços dedicados. O cinema em português é com efeito uma das aquisições mais impactantes junto do público apresentando resultados bastante expressivos face à média do canal. A parceria com a Música Portuguesa a Gostar Dela Própria também mantém a produção e exibição diária de episódios.

A RTP Memória reforçou a programação com foco na ciência, tecnologia e temas socioeconómicos, somando à programação de documentários e reportagens uma linha diária de magazines com foco nas temáticas referidas.

Pelo seu ADN, a RTP Memória não deixa de programar conteúdos que apoiem as mais variadas causas e missões, mas não dinamiza campanhas temáticas em específico. Apenas o fez, com larga dinâmica, no momento específico do projeto pedagógico “@EstudoEmCasa”, aquando da Pandemia da COVID19.

A RTP Memória manteve a produção de documentários com a sua curadoria, bem como a produção documental de Coleções Temáticas, cuja linguagem visual mantém padrões de modernidade.

O Serviço de Programas contribui diariamente, quer através da exibição, quer através da produção de novos conteúdos, para que o acervo esteja cada vez mais disponível ajudando a desenvolver e em estreito contacto com plataforma da RTP Arquivos.

Apesar de o volume de aquisições ser contido, a RTP Memória investe em aquisições ponderadas e estritamente acompanhadas pelas áreas com essa responsabilidade. Nesse processo, o empenho em angariar direitos para a difusão em multiplataforma, reforça uma estratégia permanente de não descurar essa possibilidade.
As últimas aquisições obedecem em pleno a esse modelo e a essa estratégia, permitindo que a distribuição seja mais capacitada.
As séries internacionais, de segunda a sexta-feira, o cinema português e o estrangeiro, aos fins de semana, continuaram a manter 3 títulos em exibição permanente.

Pela sua estreita relação com a Área da Inovação, a RTP Memória tem investido na criação de novos formatos, mais inovadores e adequados à multiplataforma, como é o caso das Coleções Temáticas, produzidas com material de Arquivo, ganhando uma nova vida através de um enquadramento histórico e uma linguagem gráfica mais apelativa. Já são cerca de 10 Coleções, cada uma com várias centenas de episódios, que depois "regressam" ao Arquivo, refrescando-o e enriquecendo-o.
A RTP Memória tem procurado e mantém o propósito de encurtar a distância do público, aferindo as opiniões que os espetadores fazem chegar, seja através do Provedor, seja através das redes sociais ou por carta, respondendo-lhes sempre.

Documentários

A RTP Memória selecionou e exibiu, diariamente, um conjunto de documentários que se prendem não só com datas marcantes do passado, mas que procuram caminhar a par dos grandes acontecimentos e temas do momento, como foram os casos dos acontecimentos celebrados no aniversário da RTP a 7 de Março, bem como a 25 de Abril e a 10 de Junho.
A celebração da história, dos grandes temas da atualidade e das grandes figuras do pensamento convertem-se em linhas de programação diárias.

A RTP Memória continuou a sua produção documental inovadora, com criatividade e preparada para a Multiplataforma, através das Coleções Temáticas, a partir das imagens do arquivo RTP.

Estes conteúdos não só são estreados em antena no programa **Traz pr'á Frente**, mas também difundidos nas redes sociais e site do serviço de programas. Estes conteúdos devido à sua duração geram muita partilha e comentários do público

Com uma seleção de documentários que assinalam efemérides, essencialmente, do passado sem tirar os olhos do presente porque importa compreender e enquadrar os acontecimentos contemporâneos.

No decorrer do segundo semestre, a RTP Memória manteve a produção documental de **Coleções Temáticas**, cuja linguagem visual mantém padrões de modernidade, acrescentando títulos com foco em novos temas como: **Comicus**; **Pessa à Peça**; **e Herman Zap**.

Estes programas de curta duração têm emissão regular no canal, mas continuam a ser distribuídos quer no site ou redes sociais da RTP Memória quer através da RTP Play aumentando assim o alcance digital dos conteúdos bem como o acesso a múltiplos públicos.

Entretenimento

Manteve a aposta na continuidade de dois talk shows âncora que reforçam todos os princípios que servem de base ao projeto editorial do Serviço de Programas da RTP Memória e onde o passado e o futuro coabitam:

- **Traz pr'á Frente** - continua a juntar à mesa um painel eclético que em tom de tertúlia visita o passado através da estreia de novos episódios das Coleções Temáticas produzidas a partir do arquivo RTP;
- **Inesquecível**- de Júlio Isidro, com mais de 400 episódios, conserva os mergulhos profundos no arquivo RTP surpreendendo os seus convidados e contribuindo para assinalar e celebrar figuras e instituições como fez com os 100 anos do Parque Mayer;

Os espaços de celebração e imortalização da história, cultura, língua e grandes figuras do pensamento remetem diretamente para os diversos formatos presentes em grelha: séries, magazines, concursos, artes de palco e cinema.

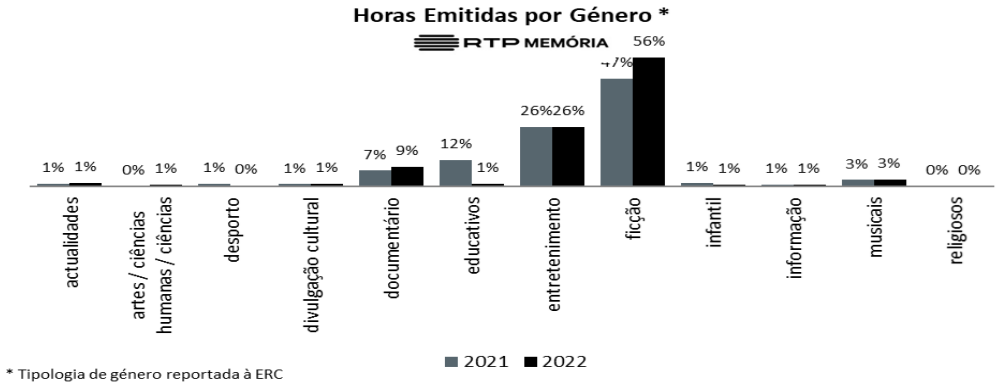
Com uma cadência diária o canal reitera a sua aposta em séries "de época", em séries de língua portuguesa e em séries internacionais que marcaram a história da televisão, séries de componente familiar com o desígnio de juntar as pessoas:

A língua portuguesa é igualmente uma das protagonistas do cinema clássico que o canal revisita semanalmente em dois espaços dedicados. O cinema em português é com efeito uma das aquisições mais impactantes junto do público apresentando resultados bastante expressivos face à média do canal, como:

A Canção de Lisboa; A Menina da Rádio; são apenas 2 dos títulos portugueses exibidos pela RTP Memória e distribuídos pela Cinemateca Portuguesa.

Parcerias

A RTP Memória continua a manter uma parceria com diversas organizações: **A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria;** ANIM/Cinemateca Portuguesa (para além da Coleção Temática "Cinemateca Digital", a instituição manteve o programa semanal **Hora Cinemateca** em que a programação do conteúdo é feita pela Cinemateca; A Biblioteca Nacional; A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova, entre outras.



2.2. Na Rádio

2.2.1. Antena1

Em 2022, a Antena 1 continuou a cumprir a sua função de ser um serviço de programas nacional de caracter generalista, com opções diversificadas e uma forte componente informativa e de entretenimento, destinado a servir a generalidade da população, atento às realidades regionais e à divulgação de música portuguesa, seus intérpretes e compositores, bem como às manifestações culturais, desportivas e outras, de grande interesse do público.

A Antena 1 acentuou o seu compromisso com a diversidade, lançando uma nova grelha e por consequência um conjunto de novos programas, em vários domínios; Literatura, Sociedade, Tradições, Música (em vários quadrantes), Cultura/Espetáculos de todas as artes numa maior proximidade com artistas e agentes do meio, Memória, Desporto, Atualidade, Reflexão, Língua Portuguesa e Educação para os Media.

Com as duas provedoras do ouvinte foram criadas condições para a realização do programa **Em Nome do Ouvinte**.

Atualidade

Todos os meses, um grande debate fora do estúdio, através do programa **Consulta Pública** da Antena 1 pretende espreitar para lá da espuma dos dias, recolhendo e partilhando reflexões que sejam um valor acrescentado para os ouvintes, permitindo-lhes perceber um pouco melhor grandes temas de interesse público, como por exemplo:

- A subida generalizada dos preços dos bens e serviço, a inflação;
- O futuro próximo;
- O Estado da Saúde;
- Os abusos sexuais contra crianças na Igreja Católica;
- A Pobreza, Alterações Climáticas - O que pode cada um de nós fazer em defesa do planeta?;
- A Demografia em Portugal;

O eclodir da Guerra na Ucrânia no primeiro semestre do ano manteve forte atenção do Serviço publico de radio com emissões especiais e acompanhamento em permanência, tal como os incêndios no Verão e as cheias no Outono.

Na segunda parte de 2022 destaque especial para o acompanhamento das Eleições Legislativas no Brasil e para as mudanças de liderança do PSD e PCP. Foi através de um conjunto de emissões especiais, que a Antena 1 mostrou o 40º Congresso do PSD e a Reunião Nacional do Partido Comunista Português.

Assumiu ainda particular relevo a morte da Rainha Isabel II de Inglaterra (com cumprimento na rádio os dias de luto decretados) e do Professor Adriano Moreira com transmissão de programa especial.

Cultura

A cultura é uma das temáticas centrais na programação da Antena 1. Destacamos os seguintes programas:

- **Biblioteca Pública** - livros e escritores com vontade de os ler e depois falar sobre o que as páginas nos contam e que reflexões podem lançar;
- **Na Ponta da Língua –** defesa da língua portuguesa;
- **Horas Extraordinárias** - Arte e Cultura;
- **Duas ou Três Coisas** - filmes, discos e livros;
- **Viagens Com Livros** - literatura de viagens;
- **Pranchas e Balões -** uma viagem pelo mundo da Banda Desenhada;
- **Cinema e Etc** - O cinema em todas as suas frentes, da fabricação dos filmes às novas plataformas de "Streaming".

Em 2022, a Antena 1 também deu amplo destaque ao cinema. Do ponto de vista editorial, a Antena 1 ativou um seriado sobre o Festival de Cinema de Cannes, um outro conjunto de programas sobre o Indie Lisboa e destacou em antena vários assuntos e emissões especiais ligados à 7ª arte:

CINEMA
Festival de Cinema de Berlim (72ª) e Festival Internacional de Cinema de San Sebastian e Lisbon and Sintra Film Festival
Os 100 anos de Judy Garland e de Ava Gardner
Os 50 anos da estreia do filme "O Padrinho" de Francis Ford Coppola e os 80 anos de saída do filme Casablanca
Os Óscares - mereceram grande relevo quer na projeção, quer no acompanhamento da entrega por parte da Antena 1 naqueles que são os mais emblemáticos prémios do cinema, numa emissão especial conduzida por Nuno Galopim com vários convidados
007 - 60 Anos de Dr. No

A noite da radio, agora, **21h00/23h00** com Jorge Afonso ao longo do primeiro semestre de 2022 foi uma porta aberta para todas as artes, afetos e emoções, e tem sido espaço de explanação e reflexão de ideias, conceitos, ações, projetos e iniciativas, como por exemplo:

Ensaio Sobre a Cegueira - Comemorações do Centenário de José Saramago por Nélia Pinheiro
Felicidade no local de trabalho vs. ansiedade e depressão | Conferência internacional
Espetáculo marcado para Coimbra, Grande Auditório do Convento de São Francisco - Bailado Memorial do Convento
Fundação Portuguesa de Cardiologia e Jornadas Europeias de Arqueologia

Há ainda a destacar, com elevado relevo, **Magníficas Marias -** 50 anos depois da publicação das "Novas Cartas Portuguesas", a Antena 1, numa operação conjunta com a RTP 3 e a Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril, regressa a estas palavras que fizeram história.

No capítulo dos conteúdos que contemplam valores culturais portugueses e artísticos a Antena 1 tratou editorialmente nos programas, **À Volta dos Livros** e **Biblioteca Publica** e em vários segmentos de emissão a saída de livros de escritores portugueses (A Profeta, Adriano, Um Canto em Forma de Abril, etc.)

Na área da Literatura, Arquitetura, História, assinalaram-se obras e carreiras de José Saramago, Agustina Bessa Luís, Isabel Allende, António Lobo Antunes, Jorge Amado, Miguel Torga, etc.

Ao nível da reportagem com vídeo e fotografia, damos destaque para: A Cobertura da Operação RTP na Eurovisão, em Turim; A Comemoração dos 20 anos da Independência de Timor; Os 100 anos do Parque Mayer e Os 130 anos da inauguração do Elevador da Bica, em Lisboa.

Em 2022, destaca-se o programa Antena1, **Conversa Capital** de Rosário Lira, em que foram entrevistados algumas das personalidades da nossa sociedade.

Sociedade e Ambiente

Vivemos um tempo cada vez mais marcado por questões de cidadania, um tempo em que os jovens têm uma voz e uma ação cada vez mais ativa e efetiva naquilo que vai afetar diretamente o seu futuro: alterações climáticas, racismo, feminismo, liberdade de expressão, só para nomear alguns. Estes temas cada vez mais relevantes nos últimos anos são abordados nos programas:

- **Nomadismo Digital** - em que numa semana apresentamos testemunhos de alguns desses nómadas, que, por razões diversas, encontraram nesta forma de vida a solução ideal para si.

- **Jovens e Cidadania** - dá voz aos jovens para debaterem os temas que os poderão afetar e ao seu futuro, tais como: alterações climáticas, racismo, feminismo, liberdade de expressão etc
- **Semana da Tecnologia -** trata do imenso mundo das aplicações e da sua utilidade.

O pequeno formato diário **90 Segundos de Ciência** assegura regularmente olhares sobre projetos de investigação em curso e os respetivos responsáveis.

A Antena 1 manteve também ao longo do ano um conjunto de conteúdos no domínio da cidadania, nas áreas da educação, defesa do consumidor e do ambiente como sejam:

- **Serviço Público – Bloco de Notas,** continuou a explorar e divulgar as mais diversas áreas do conhecimento.
- **O amor é….** procura debater questões diversas, entre as quais, as que se cruzam com temáticas identitárias, minorias e situações de discriminação.
- **Muda Num Minuto;**
- e **Minuto Cidadão,** entre outros.

A série de entrevistas do programa "**#SÓQNÃO**", da autoria de Joana Martins reflete sobre identidades e é sobretudo sobre o quanto podemos ser todos iguais nas nossas diferenças.

Os programas, **Uma Noite em Forma de Assim**, **Antídoto, Efeito Borboleta** são um espaço de explanação e reflexão de ideias, conceitos, ações, projetos e iniciativas em que debatem temas do quotidiano com ideias de discriminação, de género e não só.

A Antena 1 disponibiliza um programa diário com ideias para fazer nos fins de semana em que deixa pistas e ideias em vários pontos do país para aproveitar Sábado e Domingo da melhor forma no programa **Mortinhos por Sair de Casa.**

O programa **Almanaque de Ouvido** percorre o país, para encontrar em cada aldeia, vila ou cidade as pequenas histórias, tradições, que fazem parte da grande História desses locais.

O programa/podcast mensal, **De Cravo ao Peito**, com histórias e protagonistas das vésperas e dos pós 25 de Abril e com a agenda de ações/iniciativas/eventos relacionado com a comemoração dos 50 anos da Revolução de Abril no programa.

Deu-se também grande notoriedade às celebrações do 25 de Abril e ao 10 de Junho e acompanhou, igualmente, as comemorações do 05 de outubro.

No âmbito da criação artística nacional, do conhecimento do património histórico e cultural português, os programas, **Vou ali e Já Venho** e **Visita Guiada**, e a particular importância a defesa da Língua, com a **Palavra do dia** e o novo **Alquimia de Ouvido.**

Com o objetivo de valorizar as tradições e os costumes, a Antena 1 difundiu dois conteúdos diários, e programas musicais, nos territórios da recolha etnográfica e da música tradicional através dos programas, **Alma Lusa, A Árvore da Música** e **Gramofone.**

E difundiu em forma de seriado junto ao Natal o programa, **Consoante a Consoada - A que sabe o Natal em Portugal?** onde se descobre que há 1001 sabores de Natal para descobrir.

O programa **Cidade Invisível** tem como mote central a vida das comunidades imigrantes/ emigrantes e que habitam as cinturas periféricas das grandes.

O podcast **Escala do Clima**, sobre as grandes questões do ambiente, teve expressão semanal também em antena e não esquecido o Dia dos Oceanos com uma emissão em direto da praia de Carcavelos, na qual se exploraram várias frentes de relacionamento entre a humanidade e o mar.

Durante os meses de verão o programa **Maré Alta** visitou várias praias portuguesas dando a conhecer as localidades em questão, a sua história, economia, gastronomia, potencial turístico, dando ainda a conhecer talentos locais, contando também com música ao vivo.
Ainda a cruzar os tempos, o programa **Verões Passados** cruzou histórias e memórias vividas em tempos de férias.
Os sabores passaram também pela grelha de verão da Antena 1 com **Sabor a Canelas,** com histórias de iguarias e de quem as confeciona.
O pequeno formato **Os Mistérios da Voz**, abriu outros espaços de contacto com tempos idos, escutando vozes (encontradas em arquivos) e descobrindo as histórias que lhes podemos associar.
O programa de entrevistas **Infinito Particular** deu a conhecer histórias de vida de grandes figuras, da música e do teatro ao desporto, a sociedade ou os media.

A Antena 1, também, como tem acontecido em períodos anteriores, associou-se a diversas iniciativas de solidariedade social e a Causas Públicas.

Houve semanas dedicadas a temáticas especiais, e a **Grandes Reportagens** que estiveram em destaque na Antena 1, como por exemplo:

TEMÁTICAS ESPECIAIS
O nomadismo digital;
A relação dos mais jovens com a cidadania;
As migrações e os refugiados;
O feminismo;
A liberdade de expressão;
As novas tecnologias e as aplicações.

GRANDES REPORTAGENS
A Fome, todos os Dias;
Na Arte de Resistir
O Tempo Que nos Resta (programa de fim de ano) , etc.

A Antena 1 está a lançar pedidos às estações locais para que usem um espaço fixo em antena, a cada semana correspondendo um horário no qual, a partir das estações locais, se dá a conhecer as regiões, os modos de vida locais, cultura, figuras e agenda que possa cativar atenções de quem habite noutros lugares.
Um pedido semelhante está a ser endossado a estações de rádio ligadas às universidades.

Educação para os media
O **REC – Repórteres em Construção** é um projeto colaborativo que reúne professores e estudantes de jornalismo de todo o país, e jornalistas. O objetivo é promover a realização de reportagens no âmbito da formação dos futuros jornalistas.

Há a realçar neste caso um aumento em antena desta temática específica com a criação de um programa (45') semanal, intitulado **Terra Média**, semanalmente, um grupo de interessados explora diversos temas globais como os Novos Media, os universos virtuais, a Inteligência Artificial, os

Influencers, o novo Ativismo, a nova Informação, o Streamming, a Cancel Culture, os grandes grupos empresariais, o novo Advertising e as novas potências mediáticas.

Música

Um magazine musical **Mixtape** com lançamentos nacionais e internacionais, entrevistas e concertos. O programa **Gira-Discos** trata o tema sobre que histórias podem ser contadas a partir de uma coleção de discos.

A Árvore da Música, a raiz que encontra na terra a essência da vida. Da terra e na terra, homens e mulheres desvendam e dão expressão a uma incontida vontade de criar pedaços de encantamento que são depois frutos do nosso prazer.

Música Triste é uma celebração interior da universalidade da música, do amor e da saudade através das canções que se escreveram e cantaram em todas as línguas do mundo.

Gramofone, um programa em que a música portuguesa e os arquivos da rádio e da televisão se cruzam, quer através de sons oriundos de programas ou de discos comerciais hoje menos lembrados quer através do testemunho dos próprios intervenientes diretos.

As histórias do velho continente podem ser contadas através da música no programa **Expresso Europ**. Todas as semanas, percorremos os caminhos para ouvir autores e artistas que vêm de pontos tão variados como Minsk, Roma, Dublin, Oslo, Berlim ou Madrid.

Uma viagem pelos discos e algumas personalidades da música contemporânea mais urbana através do programa **Asas Elétricas***.* O programa **Verdes Anos** trata sobre os clássicos de ontem, hoje e amanhã.

Ao Sábado à tarde entramos na **Máquina do Tempo** para onde viajam nomes consagrados e canções inesquecíveis da pop, numa seleção que recupera clássicos, mas também canções menos evidentes que nos marcaram.

O programa **M** pretende divulgar as novidades da música soul / funk / R&B / hip hop / disco Sound com especial enfoque nos grandes artistas e editoras que ajudaram a implementar o género.

O programa **À Volta do Groove,** transmite funk, soul, disco, Boogie e outros ritmos de dança do passado e do presente.

Na madrugada de sábado, a Antena 1 com o programa **Bar Condicionado** quer despertar os sentidos com música que sugere encontro e ritmo. Do soul ao funk, do *trip hop* ao jazz dance, o *french touch*, alguma eletrónica mais contemporânea.

As **Sessões Antena 1** é um programa de Música ao vivo nos estúdios da Antena 1 que junta músicos de vários géneros e gerações, ora escutando novos lançamentos ora recordando memórias e à música junta-se sempre uma conversa.

No âmbito dos conteúdos de série assinalaram-se na primeira metade de 2022 o programa **Fado Cravo***,* um programa onde o fado foi o ponto de partida e de chegada.

O programa **Festival RTP – O Magazine, uma viagem aos bastidores do Festival da Canção 2022** deu a conhecer os concorrentes da edição de 2022, descobrir a equipa e os seus desafios criativos e, depois, espreitar o que acontece durante os ensaios das semifinais e da grande final. No caminho para a Eurovisão em Turim retratos diários da nossa participação na edição de 2022.

Assumiu ainda particular relevo as mortes de Eunice Muñoz e Paula Rego com a transmissão de programas especiais e ainda foi assinalado a morte do cantor Armando Gama e a passagem de um ano sem Carlos do Carmo, através do programa **Vejam Bem.**

De grande relevo, no primeiro semestre de 2022, foram produzidos um conjunto de seriados sobre artistas Lusófonos e internacionais de nome à escala global a marcar em 2022 datas redondas, como por exemplo: Elis Regina, A Voz sem Fim, 40 anos da morte; Barbra Streisand – Senhora do seu Nariz – 80 anos; Paul McCartney – O Príncipe das Canções – 80 anos; e Elton John – O Clássico Exuberante – 75 anos.

Além dos novos programas de autor, que ampliam a representação da música na Antena 1 a diversos nichos e géneros, para além do que está representado na playlist, a rádio manteve formatos sobre música como, entre outros, **Bairro Latino, David Ferreira a contar, Vozes da Lusofonia.**

A difusão de música e programas musicais, nos territórios da recolha etnográfica e da música tradicional, através de **Alma Lusa, A Árvore da Música e Gramofone.**

Nos Festivais MED, FMM Sines, Bons Sons e Womex 2022 ativamos a gravação de dezenas de concertos nacionais e internacionais.

Ao longo de várias semanas, o pequeno formato **Vozes da Ucrânia** deu a conhecer a diversidade da produção musical ucraniana.

Os 50 anos de carreira de Jorge Palma motivaram o seriado de 4 episódios **Antologia Rádio**, no qual o próprio contou as memórias dos seus discos;

Os 40 anos da carreira discográfica de Madonna foram abordados num outro seriado, também de 4 episódios, **Madonna: A Lei da Reinvenção**, com guião de Pedro João Santos;

O seriado de 8 episódios **Num País Tropical**, sobre a história da música popular brasileira.

Os espaços da memória da música envolveram ainda algumas emissões especiais, entre as quais:

- 40 anos da edição de 1982 de Vilar de Mouros - mereceu relevo na Antena 1com as canções da época e depoimentos de um conjunto de personalidades que viveram o festival 1982;
- 60 anos de Love Me Do dos Beatles;
- A reedição da obra em disco de José Afonso - motivou duas emissões gravadas em exteriores, com público. Uma delas sobre **O Coro dos Tribunais**, na Biblioteca de Alcântara, uma outra, sobre **Com as Minhas Tamanquinhas,** na Casa da Cultura em Setúbal.

No final do ano foi criado um formato que convida uma figura a passar o dia entre os vários painéis de emissão, nas salas de trabalho da rádio e até a conhecer outros espaços da RTP. Os primeiros a passar um dia na Antena 1 foram Sónia Tavares (dos The Gift) e António Manuel Ribeiro (UHF), acentuando o triângulo: artista, ouvinte, rádio.

No que diz respeito à difusão de música, a Antena 1 transmitiu, no ano de 2022:

- **72,20% de música portuguesa**, no período compreendido entre as 07h e as 20h, transmitimos de **música recente ,46,11%** e de **música cantada em português, 90,05%;**
- 90,71% **de música portuguesa** no período entre as 20h e as 07h, transmitimos de **música recente 42,47%**, de **música cantada em português 95,60%.**

Trata-se de percentagens de execução bem acima do estabelecido na Lei da Rádio e no Contrato de Concessão.

Religiosos e Institucionais

A Antena 1, para dar voz às minorias, aumentou em número de horas a transmissão do programa **A Fé dos Homens**, passando de 12 minutos diários, para um total de 135' semanais.

Por seu lado o programa de debate **E Deus Criou o Mundo** mantém o desafio de confrontar várias confissões religiosas com os grandes assuntos do quotidiano.

Foram ainda difundidas as Mensagens Institucionais dos órgãos de soberania e os Tempos de Antena regulares, inscritos na Lei. Transmitiu a partir da Assembleia da República os Debates com a presença do Primeiro Ministro, o debate do Estado da Nação, o debate sobre o Estado da Saúde em Portugal, além da apresentação, discussão e votação do Orçamento do Estado para 2022.

Rádio Zig Zag

No primeiro semestre de 2022, a Rádio ZigZag manteve o foco na missão de "educar, informar e entreter", reforçando a preocupação na produção de programas culturais que promovam conhecimento, com rigor, inovação e qualidade, valorizando a inclusão e a diversidade, estimulando a confiança dos pais e educadores nos conteúdos seguros e diferenciados do canal infantil da rádio pública.

Áudio:

A Rádio Zig Zag produziu ainda 12 novos episódios de **Coco Loco***,* uma hora de discoteca para crianças, com um DJ e um MC; realizaram-se mais de duas dezenas de episódios sobre ciência, em parceria com investigadores do Pavilhão do Conhecimento; e concretizaram-se novas séries de episódios dos programas:
"**Wwquê**" (explicação de temas da atualidade digital, tais como criptomoeda, NFT ou metaverso) e **Dá-me Livros,** com autores convidados a partilharem as suas histórias.

Uma terceira temporada do programa sobre teatro ***"Às três Pancadas",*** com a colaboração de vários atores e companhias de teatro; **Era uma vez" e "ZigZagZoo,** explicações sobre animais selvagens por biólogos do Jardim Zoológico;

Estreia da segunda temporada de **ZigZaga** na Net, no dia da Internet mais segura (participação de crianças na interpretação das personagens principais);

Desenvolvimento de duas músicas originais Rádio Zig Zag: "12 meses do ano" e "Coelho distraído (Páscoa)";

Novos episódios do programa **Põe mais alto!** de **A Minha Pilar - 2.1** *e* **Defensores da Natureza** - em parceria com a WWF.

Participação na Semana da Leitura, promovida pelo Plano Nacional de Leitura, com gravação de vídeo no estúdio da Rádio Zig Zag: sugestão e leitura de excerto de um livro de José Saramago (ainda a propósito do centenário de nascimento do escritor): "**A maior flor do mundo***";*

Reportagem vídeo sobre da peça de teatro *A Maior Flor do mundo*", de Vasco Letria e do programa **Dá-me Livros**.

No estúdio da Rádio ZigZag, a equipa de produção continua a receber grupos de alunos universitários que escolhem o serviço de programas como tema de trabalhos académicos.

Digital

Um dos principais focos da operação digital da rádio foi o lançamento do site da Antena 1, com novos conceitos, imagem e funcionalidades, levando a uma melhor exposição dos conteúdos existentes e ao desenvolvimento de conteúdos editoriais criados em exclusivo para esta plataforma.

Em 2022, foram criadas as seguintes web rádios temáticas: **Brasil 200**, comemorando os 200 anos de independência do Brasil - entre as cidades que mais escutam esta web rádio está São Paulo; **Mundial de Futebol** que acompanhou, diariamente, todos os jogos, com narração e comentários; **Rallye de Portugal** para seguir a par e passo toda a competição.

A aposta em conteúdos multiplataforma estende-se às diversas ocasiões em que músicos passam pelas emissões em direto, ou apenas para entrevista ou quando juntam à conversa uma atuação ao vivo. Estes momentos usam o dispositivo de câmaras instalado nos estúdios 3 e 4 e são disponibilizados tanto nas redes como no site da rádio.

Parcerias e Apoios

No plano da publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínios a Antena 1 desenvolveu, no primeiro semestre de 2022, 132 apoios/parcerias de tipologia variada e muito descentralizada pelo Território Continental. Também como tem acontecido em períodos anteriores, houve associação a diversas iniciativas de solidariedade social e a Causas Públicas.

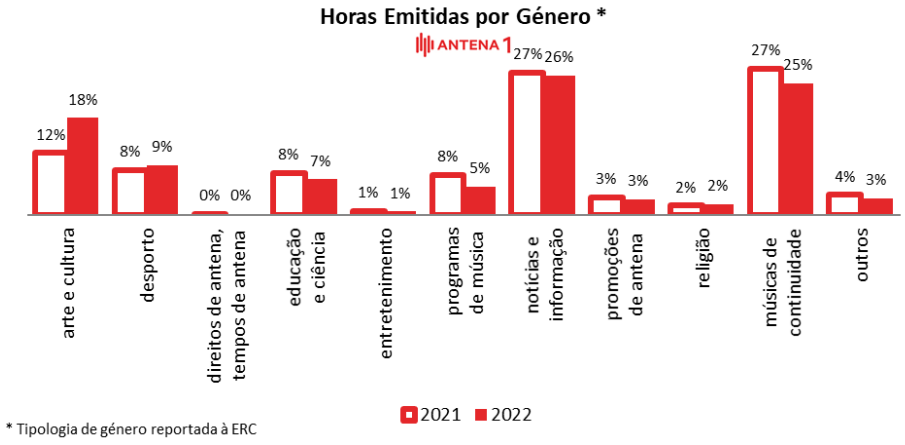
Desporto

O Mundial de Futebol de Seleções que decorreu este ano em novembro/dezembro no Catar e que teve participação portuguesa foi alvo de um amplo acompanhamento na Antena 1 através de um conjunto de programas especiais dedicados à nossa seleção e aos nossos adversários

De realçar também o acompanhamento com emissão especial do:

- - Europeu de Futebol Feminino;
- - A Liga das Nações (Masculino);
- - E do Mundial de Hóquei em Patins que decorreu na Argentina.

Do lado do Desporto há ainda a reter a cobertura que a Antena 1 assumiu no Futebol Nacional ou a presença de equipas nacionais na europa: 1ª, 2ª e 3ª Ligas de Futebol; Liga dos Campões; Liga Europa; Taça de Portugal; Taça da Liga; a conferência Thinking Football Summit; Ciclismo, 83ª Volta a Portugal em Bicicleta; além de um olhar particularmente atento pelas modalidades amadoras na Tarde Desportiva que assinalou o seu regresso no primeiro semestre de 2022.



2.2.2. Antena2

No ano de 2022, a Antena 2 consolidou algumas práticas que surgiram no âmbito do combate à pandemia e que, por motivos práticos, se mantiveram mesmo depois do controle da pandemia. Essas práticas incluem, por exemplo, o teletrabalho, a realização de programas de autor no exterior (sem recurso aos estúdios da rádio) e a realização de entrevistas à distância (com recurso a ferramentas digitais como o Zoom), facilitando desse modo o fluxo de entrevistas.

O tempo de emissão da Antena 2 distribuiu-se por grandes áreas do âmbito cultural: música, literatura, artes de palco (dança, teatro, performance), ciência. Não há emissão de conteúdos sobre política nem sobre desporto na Antena 2.

A programação da Antena 2 é por regra estável, sem alterações semestrais significativas. Esta consistência aplica-se aos programas diários, aos programas de autor semanais, e aos conteúdos específicos predominantes (incluindo, para além da música, entrevistas sobre atividade cultural e científica, um programa sobre língua portuguesa e emissões pontuais do programa do provedor do ouvinte).

Cultura

A programação regular de fim de semana, sobretudo dedicada a programas de autor, incluiu ópera, música ambiente, música contemporânea, música moderna experimental, blues, entrevistas, um programa sobre língua portuguesa e emissões pontuais do programa do provedor do ouvinte.
De acordo com os princípios orientadores que constam no Contrato de Concessão da RTP, a Antena 2 reforçou a componente cultural do serviço público de rádio, aumentando nomeadamente a oferta de programas de autor.
Nesse sentido, surgiram em 2022 os seguintes oito novos programas semanais:

- **Órgãos Históricos Portugueses** de João Vaz e Tiago Hora - o levantamento (e escuta) dos órgãos disponíveis em Portugal, sobretudo nas igrejas;
- **Cóclea, o Labirinto da Escuta** de Maria Filomena Molder e Nuno Fonseca - reflexões sobre a cultura sonora do nosso tempo;
- **Imaginário Infantil** de Margarida Prates - música erudita concebida para crianças;
- **Música Ouvida Pelo Seu Tempo** de Sara Beatriz Vale - a reação de críticos e público à música que foi surgindo ao longo da história;
- **Torna Viagem - Parte 1** de João Guilherme Ripper - as relações musicais entre Portugal e o Brasil ao longo dos séculos XIX e XX;
- **A Grande Herança** de António Ferreira - o legado dos principais pianistas portugueses do século XX;
- **Giro 78, Viagens Sonoras em Goma-Laca**- de Pedro Aragão - registos históricos do arquivo de rádios de Portugal, Brasil, Moçambique e Goa (em parceria com a Universidade de Aveiro),
- **Haskalah, Judeus na Música Alemã** de Tânia Valente - o contributo de compositores judeus na história da música erudita de origem germânica.

Na área do entretenimento, transmitimos diversas peças de teatro radiofónico, duas delas produzidas pelos Artistas Unidos:

- **Búfalos**, de Paulo Miró
- **Lua Amarela**, de David Greig
- **Transmissão**, de Um Coletivo

- **Cidades Invisíveis**, de Italo Calvino / António Sá-Dantas
- **Poe ou o Corvo** - de Fiama Hasse Pais Brandão, produção Artistas Unidos
- **O Homem da Flor na Boca** - de Luigi Pirandello, produção Artistas Unidos

A Antena 2 produziu e emitiu diversas entrevistas, durante o ano de 2022, a personalidades da área da cultura (música, literatura, artes plásticas, teatro, cinema, dança, arquitetura, ciência, história, sociologia, filosofia, etc.) em programas diários:

- **Império dos Sentidos;**
- **Ronda da Noite;**
- **Última Edição;**

E em programas semanais, quase todas realizadas através de meios digitais (Zoom):

- **Quinta Essência;**
- **A Força das Coisas;**
- **Antena 2 Ciência.**

A Antena 2 homenageou, com emissões especiais, quatro figuras da cultura por ocasião das suas mortes:

- Ana Luísa Amaral (poeta)
- António Mega Ferreira (escritor, gestor cultural)
- Nélida Piñon (escritora)
- Sofia Saldanha (documentarista)

Produziram-se diversos conteúdos destinados a jovens e especificamente a público infantojuvenil, e promoveu-se a cobertura de eventos (concertos, festivais) em diferentes regiões do país.
Foram produzidos e transmitidos diversos documentários na área cultural e social (Orquestra de Refugiados Afegãos, Desafios das Alterações Climáticas, etc.).

Foram produzidas mais de 50 horas de emissões especiais dedicadas a festivais literários e efemérides musicais.

A Antena 2 manteve um programa semanal sobre ciência e tecnologia, uma entrevista semanal (de 1 hora) na área da história, e diversos conteúdos pontuais nas áreas da sociologia e da filosofia.

Música

A Antena 2 transmite música de intérpretes e autores portugueses na medida em que se encontra disponível no mercado e online (edições discográficas e digitais e música ao vivo) nas áreas da música erudita e do jazz.
A Antena 2 tem dezenas de programas dedicados à música incluindo programas de autor realizados por personalidades reputadas no mundo da música erudita e do jazz:

- **O Tempo e a Música,** Rui Vieira Nery;
- **A Propósito da Música,** Alexandre Delgado;
- **Ao Sabor da Corrente,** Sérgio Azevedo
- **Geografia dos Sons,** Luís Tinoco;
- **Véu Diáfano,** Pedro Amaral;
- **Jazz a 2,** João Moreira Santos;
- **Coreto**, Jorge Costa Pinto etc.

O programa **Império dos Sentidos** divulga todas as edições discográficas disponíveis, oriundas de intérpretes e compositores portugueses.

No ano de 2022, foi organizado e transmitido o **Festival Antena 2** no Teatro Nacional de São João (no Porto) com:

- 5 concertos (sinfónico, música de câmara, coral, jazz, música barroca) com músicos portugueses;
- um espetáculo de dança (**Pauliteiros de Miranda**);
- uma estreia de teatro (Achadiço, produção TNSJ);
- 4 performances (para público infantil);
- 3 peças de teatro radiofónico (apresentadas ao vivo);
- e uma conferência (sobre a identidade cultural do Norte).

O Festival contou com a presença de público ao vivo e foi transmitido em direto na rádio e em vídeo *online* (RTP Palco).

Foram produzidos e transmitidos em direto o **Concerto do Dia Europeu da Música Antiga** com o agrupamento Iberian Ensemble, a partir da Igreja do Menino Deus em Lisboa.

No 2º semestre de 2022, a Antena 2 organizou e transmitiu o **Festival Jovens Músicos** na Fundação Gulbenkian com 6 concertos protagonizados por laureados e ex-laureados do Prémio Jovens Músicos 2022.

O Festival foi transmitido em direto na rádio e em vídeo *online* (RTP Palco) e incluiu a transmissão de dois concertos na RTP 2 (em diferido).

O Prémio Jovens Músicos organizado pela Antena 2 contou com a participação de cerca de 250 concorrentes. As provas finais foram realizadas no Centro Cultural Gil Vicente (Sardoal), numa demonstração do esforço de descentralização promovido pela rádio pública.

A Antena 2 transmitiu 90 concertos em direto, dos quais 75 organizados e produzidos pela própria Antena 2 com envolvimento de músicos portugueses, sobretudo jovens. Foram gravados 72 concertos, dos quais 31 na Fundação Calouste de Gulbenkian.

No que respeita ao Jazz a Antena 2 gravou 4 e transmitiu 15 concertos.

Do Metropolitan de Nova Iorque foram transmitidas, em direto, 17 óperas e foi transmitida a temporada dos Concertos Promenade que incluiu 31 transmissões em direto do Royal Albert Hall de Londres.

Em resultado de um intercâmbio com a EBU - European Broadcasting Union, em 2022, a Antena 2 transmitiu 522 concertos de grande qualidade oriundos de dezenas de rádios europeias. Em contrapartida, disponibilizou, para cerca de 80 rádios europeias, 13 concertos com músicos portugueses e obras de autores portugueses.

Quanto à programação fixa, a emissão de segunda a sexta continua a ser constituída por música durante 75% do tempo, incluindo:

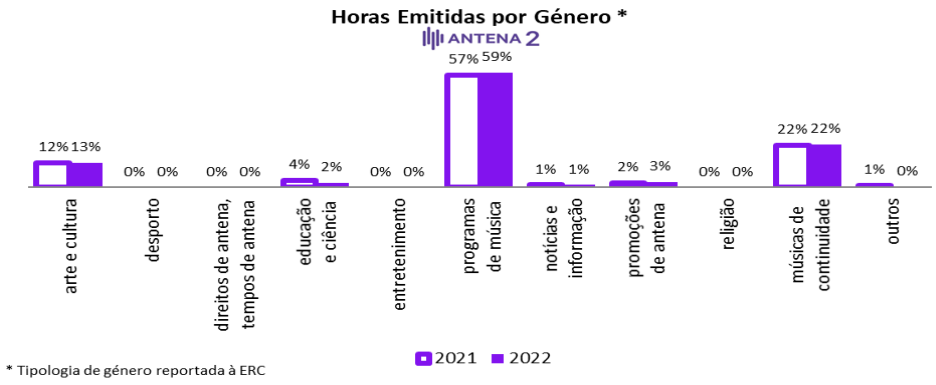
- três horas diárias de programas de autor;
- uma hora diária de música contemporânea;
- uma hora diária de jazz;
- uma hora diária de música étnica;
- sendo as restantes 12 horas diárias ocupadas com música clássica/erudita).

Os conteúdos de palavra ocupam os restantes 25% do tempo (entrevistas, rubricas, literatura, ciência, teatro, língua portuguesa, agenda cultural, notícias, efemérides, etc.).

Parcerias e Apoios

A Antena 2 promoveu parcerias com a Universidade de Aveiro, a Universidade Nova, a Universidade de Évora, a Universidade da Beira Interior, e com diversas associações profissionais e cívicas (filosofia, estudo das aves, museus, etc.) no sentido de divulgar iniciativas desses centros de conhecimento e de transmitir conteúdos produzidos em parceria com essas entidades.

A Antena 2 transmitiu diversas campanhas institucionais relacionadas com a saúde, a educação e a proteção da natureza.



2.2.3. Antena3

O primeiro semestre de 2022, foi marcado pelo regresso a uma quase total normalidade da operação da Antena 3, no que diz respeito às restrições impostas pela pandemia. A maioria dos programas da grelha de programas da estação, voltou a ser feito em direto ou gravado a partir dos nossos estúdios. O teletrabalho parcial passou a ser uma realidade para a maioria da equipa, o que permitiu voltar a reforçar o espírito de grupo e colaboração entre todos os elementos, potenciado pelo regresso às emissões especiais nos festivais, que voltam a colocar a marca Antena 3, com maior regularidade, no exterior, junto dos nossos ouvintes.

O ano de 2022 marcou o regresso dos grandes eventos, que contam com a Antena 3 como principal parceiro de media e cuja participação da Antena 3 nestes festivais, em que a música portuguesa tem um papel de destaque como também na defesa de "maior inovação dos conteúdos", nomeadamente, na defesa da evolução cultural e do conhecimento.

O abrandamento da pandemia voltou a permitir um envolvimento presencial e alargado em vários eventos da Antena 3, com várias horas de emissão em direto dos recintos, transmissão de concertos, reportagem e entrevista com os protagonistas.

Música

A divulgação e apoio à nova música portuguesa, são um dos pontos de referência da Antena 3, como serviço de programas do serviço público ligado à cultura pop. Merecem referência as operações especiais desenvolvidas nos festivais e em que a Antena 3 transmitiu para toda o espectro familiar, além dos que assistiam presencialmente e em família, nomeadamente:

ID No Limits em Cascais (com reportagem e transmissão de concertos de Rita Vian, David Bruno e Pedro Máfama)
Tremor na ilha de São Miguel (com reportagem, emissão em direto e transmissão de concertos de We Sea, Tristany, Rodrigo Amarante e Maria Reis)
Westway Lab em Guimarães (reportagem, emissão em direto e transmissão de concertos de Rui Reininho, Sensible Soccers, Fumo Ninja, Bateu Matou ou Surma)
Fnac Live em Lisboa (reportagem, emissão em direto e transmissão de concertos de Rui Veloso, Samuel Úria, Classe Crua ou Blaya)
Rock Nordeste em Vila Real (com reportagem, emissão em direto e transmissão de concertos de Twist Connection, Lena D'Água, Marta Ren ou Paus)

Apesar de não ser parceiro, a Antena 3 marcou ainda presença nos recintos do NOS Primavera Sound e Rock In Rio, com reportagens e entrevistas aos principais artistas presentes.
Menção ainda para mais uma edição do festival Eurosonic, que decorreu novamente em Gronningen nos Países Baixos, ainda marcada pelas restrições impostas pela pandemia. Mais uma vez, o artista escolhido pela Antena 3 para representar a nova música portuguesa, não pode deslocar-se ao recinto do festival. Por isso, produzimos uma sessão em estúdio com Bruno Pernadas, filmada pelo Centro de Inovação da RTP, mais tarde exibida/disponibilizada na plataforma *online* do festival.

Com o apoio da Antena 3, o destaque vai para as operações em torno de:

Festival Med em Loulé - Emissão e reportagem
Músicas do Mundo de Sines em Sines - Emissão e reportagem
Bons Sons em Tomar - Emissão e transmissão de concertos de Pluto, Cassete Pirata e David Bruno, entre outros
Iminente em Lisboa - Emissão e transmissão de concertos de Sam The Kid, Prof Jam, entre outros

Vale a pena referir que a Antena 3 marcou ainda presença em todos os grandes festivais de verão, apesar de não ser parceira oficial, cumprindo a sua missão de serviço público.
O destaque vai para os festivais Primavera Sound e Paredes de Coura, onde, após negociação com os promotores, foi possível desenvolver operações especiais no terreno, com transmissão de vários concertos de bandas nacionais e internacionais.

No último quadrimestre de 2022, a Antena 3 estreou dois novos programas na sua grelha semanal, com o objetivo de aumentar a oferta em torno de sonoridades e temas, normalmente mais afastados do mainstream musical e cultural no tema da evolução cultural e do conhecimento:

- **Defeitos Especiais;**
- **Pontos de Luz.**

Também, neste período, estreámos uma nova rubrica de humor, nas tardes de terça e quinta-feira:

- **Melhor que nada** - é escrito e apresentado pela humorista Luana do Bem, e reforça o posicionamento da Antena 3 na área do humor, sobretudo na procura e apoio a novos talentos.

Em estreia também, duas novas rubricas com a música em pano de fundo.

- **Mapa do Tesouro** - da autoria de Pedro Tenreiro, apresenta semanalmente canções e discos que ficaram fora do radar nas últimas décadas, nas áreas da soul, jazz e funk;
- **Lado B** - da autoria de Rui Miguel Abreu, apresenta semanalmente canções que, habitualmente, ficam na sombra dos principais singles, mas que também merecem ser conhecidas.

A Antena 3 tem vindo a desenvolver um esforço sustentado de produção de conteúdos multimédia, dedicados à cultura pop nacional, com especial atenção à nova música portuguesa. No segundo semestre, os estúdios da Antena 3 receberam 12 bandas/artistas (Tomás Wallenstein, Carlão, Cassete

Pirata, Surma, Da Chick, entre outros) para pequenas sessões ao vivo na emissão da 3, igualmente registadas em vídeo para posterior disponibilização no site e redes sociais da estação.

Todos estes conteúdos são igualmente disponibilizados em podcast nas plataformas da RTP, uma aposta continuada em novos formatos digitais.

Cultura

A Antena 3 estreou, no início do ano, um novo programa **REC – Repórteres em Construção** em colaboração com várias universidades e cursos de comunicação social, que resultam numa série de reportagens, apresentadas quinzenalmente, produzidas por alunos de jornalismo, com o apoio de docentes e jornalistas profissionais. O programa é transmitido nas Antenas 1 e 3 ao fim-de-semana, e disponibilizado nas plataformas *online* da RTP.
O primeiro semestre foi marcado por várias emissões especiais, como por exemplo:

a emissão que assinalou mais um aniversário da Antena 3, no dia 26 de abril, que levou a emissão para o Norte do país, nomeadamente, para a A28, entre Matosinhos e Viana do Castelo. Foi feita uma emissão em direto, ao longo de todo o dia, a partir destas duas cidades, com reportagem em direto de vários pontos de interesse no norte litoral.

No dia 10 de Junho, incluído nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, a Antena 3 esteve presente no MAAT em Lisboa, para acompanhar a iniciativa que visou recriar a pintura de um mural, originalmente criado em 1974, com a participação de dezenas de artistas plásticos.

A Antena 3 esteve presente no "International Clash Day", que agrega rádios de todo o mundo, na celebração de uma das mais importantes bandas do movimento punk. Os Clash foram presença regular na playlist ao longo de todo o dia, e à noite transmitimos um especial de uma hora dedicado à banda britânica.

A abordagem de temas ligados á cultura pop, permitiu que a Antena 3 tivesse dado especial atenção a emissões especiais na sua grelha de programas. No segundo semestre, merecem destaque duas emissões no painel noturno:

A primeira, dedicada à cena musical e ao rock do Porto dos últimos 40 anos, a propósito do evento Rock à Moda do Porto que teve lugar em novembro. Uma equipa da 3, produziu uma emissão de três horas com vários convidados da cena musical portuense, entre nomes consagrados e novos valores

A segunda, decorreu, como já é habitual, no final do mês de dezembro, com o balanço discográfico de 2022. Quatro dias de emissão especial, com as melhores canções e discos, nacionais e internacionais, do ano passado. Depois da apresentação das listas dos melhores do ano, a operação terminou com nova emissão especial, entre as 20h e as 00h, em que vários convidados apresentaram as suas escolhas pessoais, entre música, filmes, livros, séries e outros destaques culturais de 2022

Finalmente, a referência para a série de espetáculos ao vivo, da rubrica **Vamos Todos Morrer,** da autoria de Hugo Van Der Ding, transmitido diariamente nas **Manhãs da 3**, que encheu teatros um pouco por todo o país. Depois de Lisboa, o espetáculo seguiu para o Porto, Braga, Vila Real, Ovar ou Coimbra. Para além da equipa das manhãs, o espetáculo conta ainda com as atuações de Lena D'Água, Noiserv e Benjamim.

Documentários

No primeiro semestre de 2022, o grande destaque vai para a estreia de um documentário realizado e produzido pela equipa da Antena 3, dedicado aos **Da Weasel**, no ano em que esta mítica banda portuguesa, regressa aos palcos para um muito aguardado concerto no NOS Alive 2022.

O documentário, da autoria de Bruno Martins, realizado por Catarina Peixoto, com as ilustrações e animações do ilustrador António Piedade, conta a história dos Da Weasel na primeira pessoa. A estreia teve lugar na Academia Almadense, com a presença da banda, a que se seguiu a transmissão na RTP1, em estreia televisiva. O filme foi depois apresentado no palco principal do NOS Alive, imediatamente antes da atuação da banda, perante mais de 50 mil pessoas, e foi ainda incluído no programa oficial do Festival de Curtas Metragens de Vila do Conde.

Neste primeiro semestre, estreámos ainda uma nova série documental, da autoria do músico Fast Eddie Nelson, e do radialista da Antena 3 Nuno Calado, intitulada **Grandes Malhas**, dedicada aos grandes guitarristas elétricos portugueses. Dez episódios com convidados como Tó Trips, Legendary Tiger man, Frankie Chavez ou João Cabeleira. A produção está a cargo de uma pequena produtora independente (Estrela de Alcântara), em colaboração estreita com a equipa da Antena 3.

Digital

Nos últimos anos, a Antena 3 tem vindo a acentuar a produção de conteúdos visuais para as suas plataformas digitais, contribuindo de forma decisiva para o objetivo de fomentar a inovação nos conteúdos, bem como o cruzamento de linguagens entre a rádio e a televisão, passando pelas novas linguagens digitais, que a estação tem explorado intensamente nas suas redes sociais e canal de YouTube.

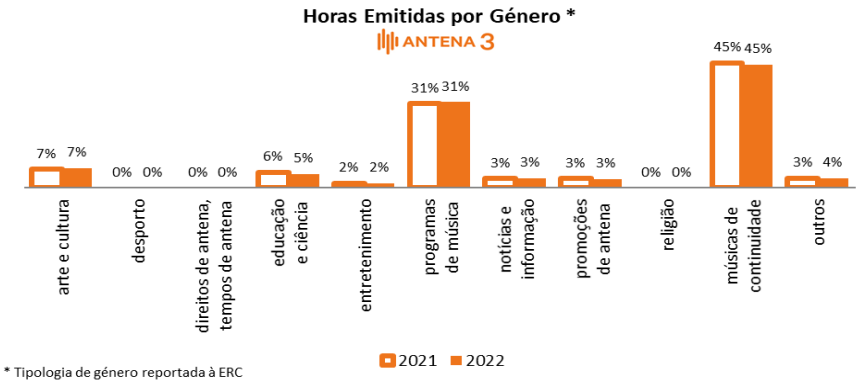
No ano de 2022, a Antena 3 manteve a sua aposta no desenvolvimento de novos formatos para podcast, aumentando a sua oferta multiplataforma e digital.

5 Minutos de Vinho é um novo podcast da autoria da crítica de vinhos Madalena Vidigal, dedicado à cultura do vinho.

Estreámos, igualmente, uma nova série de episódios do podcast **Por Uma Canção,** da autoria da atriz Mia Tomé, dedicado a bandas sonoras de peças de teatro, que apresentam bandas sonoras assinadas por músicos portugueses, com presença regular na playlist da estação.

Dos autores de Aleixo FM, chegou um novo podcast intitulado **Bingo,** em que quinzenalmente um convidado é confrontado com temas avulso, escolhidos pela dupla João Moreira e Pedro Santo.

Ao longo do segundo semestre, continuámos o esforço diário de acionar, sempre que possível, a "visual radio", transmitindo rubricas, entrevistas e alguns programas em direto nas redes sociais, mais tarde disponíveis no canal de YouTube da Antena 3.



* Tipologia de género reportada à ERC

2.3. Multimédia

Depois de dois anos marcados pela pandemia, a RTP enquanto serviço público adaptou-se a um novo normal, focada sempre na sua missão de informar, formar e entreter.
Foi aplicado no serviço RTP Play a possibilidade receber legendas em vários idiomas. Esta melhoria permite tornar o conteúdo mais acessível a uma audiência global, pois possibilita aos utilizadores acederem aos conteúdos em vários idiomas (desde que as legendas estejam disponíveis), o que permite melhorar significativamente a experiência de utilização.
Para melhorar o contacto com os utilizadores finais do serviço RTP Play e dar resposta às questões que chegam através do email de suporte, foi disponibilizado um conjunto de respostas às questões mais frequentes, que oferece também um formulário para contacto direto, filtrado por tipologia de ocorrência e/ou questão colocada.

Durante o ano de 2022, foi ainda adicionado nas aplicações e dispositivos móveis RTP Play um serviço de análise de dados em tempo real, exclusivo para *streaming*. Esta adição permite a medição de todas as ligações ao serviço, com identificadores de performance, agilizando o processo de gestão da oferta em catálogo, bem como a identificação de possíveis problemas. Através de modelos designados de Video AI Alerts (alertas com base em Inteligência Artifical) o vídeo em tempo real é analisado, fornecendo informação que permite assegurar a qualidade e a confiabilidade de entrega ao utilizador final.

Foi efetuado um levantamento das necessidades para o desenvolvimento da interface de login-único, tendo como base vários serviços de OTT da EBU. Desenvolveram-se protótipos sobre a jornada do utilizador, testando-se diferentes abordagens e processos de autenticação na interface, no sentido de avaliar possíveis erros e defeitos de usabilidade, segurança ou outros desafios relacionados com o desenvolvimento do sistema.
Mantendo a política de distribuição do serviço RTP Play, durante o ano de 2022, foram disponibilizadas novas versões do serviço RTP Play nas principais plataformas de distribuição (Apple Store, Google Play Store, Huawei APP Gallery, Amazon, LG Store). As atualizações realizadas tiveram como principal foco a atualização de serviços e SDKs que incluíram correções de segurança, melhorias de desempenho e novas funcionalidades dos serviços.

Foram realizadas ações de promoção e comunicação digital ao serviço RTP Play, com especial relevo para a disponibilização de novos conteúdos no catálogo, utilizado as redes sociais RTP e RTP Play. Desenvolveram-se parcerias com os operadores TELCO portugueses, no sentido de promover o conteúdo e a aplicação RTP Play existente nas set-top-boxes.

Para além disso, a RTP é parceira da Universidade de Aveiro nos anos letivos de 21/22 e 22/23 para o desenvolvimento do Projeto Transversal do Mestrado em Comunicação Audiovisual Para Novos Média (MCANM), que consiste num trabalho de grupo temático de elaboração de um projeto narrativo (ficção, documentário, etc.) com duração de um ano letivo.

ENTR
A área multimédia já está a colaborar com parceiros de media internacionais no projeto europeu ENTR – dirigido a jovens europeus com idades entre os 18 e os 34 anos. Todos os meses, este projeto de social media, desenvolvido em seis línguas diferentes - alemão, francês, romeno, polaco e português, conta com quase 3 milhões de visualizações nas diferentes plataformas digitais. A propósito deste

projeto nasceram as ENTR Talks, debates sobre vários temas da sociedade e que decorrem em várias instituições de ensino do país, com a participação e colaboração das comunidades estudantis.

RTP Lab

No capítulo da inovação nos conteúdos a área digital da RTP desenvolve anualmente uma consulta de conteúdos digitais que está base do desenvolvimento do projeto RTP LAB .

Foram lançadas quatro novas séries RTP Lab, escritas, realizadas, produzidas e protagonizadas pelo novo talento audiovisual:

- **A Mim, Nunca**, a partir do podcast da Antena1 com o mesmo novo. É baseada numa história verídica e adaptada por jovens autores sobre a violência doméstica;
- **Nem a Gente Janta** da autoria da jovem atriz Inês Sá Frias, que desempenha um tripo papel: protagonista, autora e realizadora;
- **iMLove**, escrita e produzida por Rodrigo Zanchini e Victor Lemos, numa coprodução luso-brasileira, mas 100% gravada na zona do Porto;
- **Rui** , 6 episódios sobre um segurança solitário que regressa ao glamoroso mundo dos shows travesti, após 20 anos longe dos palcos

No final do ano foi lançada uma nova consulta de conteúdos, tendo sido selecionados 4 novos projetos: 3 séries de ficção e uma série documental.

Em dezembro, O maior evento de cultura pop de Portugal, dirigido às audiências mais jovens – Comic Con Portugal, contou com dois painéis dedicado ao projeto RTP Lab, com a presença dos autores, realizadores e atores das séries.

RTP Arena

A RTP Arena transmitiu 7 campeonatos do mundo de 5 modalidades diferentes (Apex Legends, Rocket League, FIFA, CS:GO e Valorant). Acompanhou em direto as competições nacionais Master League Portugal, o circuito Challenge da Federação Portuguesa de Futebol e a estreia da eLiga Portugal 2022/2023, bem como as competições internacionais ESL Pro Tour e BLAST Premier, tendo sido parceiro de media da Blast Premier Spring Final, com a transmissão exclusiva em Portugal. Marcou presença no Intel Extreme Masters de Colónia e no Major do Rio de Janeiro.

Os conteúdos originais RTP Arena também continuaram como TalkShows, Game Reviews e Tech Reviews. 2022 foi um ano muito intenso para a plataforma de eSports da RTP

RTP Palco

A RTP Palco continua a ser o local privilegiado das artes performativas a destacar as grandes transmissões em direto de eventos como:

Festival Antena2
10ª Edição do TalkFest'22
Une Histoire Bizarre
Doppler Fest 22
Ponte Solidária com a Ucrânia (Belém - Lviv)
Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim
Festival Iminente - a transmissão de 3 palcos
Womex
Festival Jovens Músicos
Temporada de Música em São Roque
Festa do Jazz
Foram feitas ainda gravações de projetos como Mário Laginha Trio, Ópera Domitila, Team Braga no LEME, Alma Ensemble e a Gala de Ópera da Aula Magna

O portfólio de conteúdos cresceu, com a disponibilização de concertos vários, novos episódios de **Teatro Também se Lê**.

Surgiu uma nova área dedicada ao circo e estreou um novo conteúdo original de 5 episódios de **Próxima Dança.**

RTP Ensina

A plataforma digital RTP Ensina foi totalmente modificada e apresenta uma nova imagem. Desenvolveu-se uma nova arquitetura de informação em todas as áreas de conteúdo e foram adicionadas novas secções tais como os **Explicadores** e os **Ciclos de Ensino**. Para além da navegação e do acesso direto aos diferentes Ciclos e Temas, que ficaram disponíveis no menu de navegação, também a versão para a mobilidade foi totalmente reorganizada permitindo aos utilizadores realizar todas as consultas e aceder a todas as funcionalidades através de qualquer dispositivo móvel.
O portal de ensino dirigido aos estudantes e professores completou o 8º aniversário com uma nova estrutura de conteúdos, explicadores de várias disciplinas e parcerias, nomeadamente com o Ministério de Educação Francês. Ainda no que diz respeito a parcerias, em abril foi lançada a área de **Português para ucranianos,** com vocabulário e aulas dirigidas aos ucranianos que estão em Portugal.

Na sequência do lançamento do Português para Ucranianos e das dificuldades sentidas na integração dos alunos estrangeiros, foi estabelecida uma parceria com a Ordem dos Psicólogos que permitiu organizar os conteúdos relevantes para os psicólogos escolares e aumentar o acervo de artigos relativos a esta temática.

Foram reforçados os conteúdos de Cidadania, privilegiando subáreas onde existem menos vídeos disponíveis para apoio às aulas, como o bem-estar animal, a interculturalidade ou a sexualidade.

Finalmente, foram publicados novos explicadores para as áreas de geografia, filosofia e geologia, com o apoio das associações de professores destas disciplinas.

Zig Zag

A aposta continua no desenvolvimento e disponibilização dos conteúdos na plataforma Zig Zag Play.

Além disso, a plataforma infanto-juvenil da RTP fez parte da campanha "Say Hi", uma iniciativa conjunta com os vários membros da EBU que contou com uma área dedicada na plataforma digital e redes sociais.

Em parceria com a Direção Geral da Educação e SeguraNet foram partilhadas nas redes sociais do Zig Zag imagens sobre a Desinformação.

Foram desenvolvidos e partilhados conteúdos exclusivos de promoção do programa **Histórias ZigZásticas.**

Pela primeira vez, o Zig Zag, através da rádio online, transmitiu o Festival da Canção Júnior.

Informação

O ano começou com as Eleições Legislativas 2022 e, em parceria com a redação multimédia, foi preparado um site dedicado às eleições, com resultados em tempo real e por regiões.

Em parceria com a Antena1 foi transmitido na RTP Play o debate da Rádio, com os vários candidatos, em versão vídeo.

Ainda no que diz respeito à informação, pela necessidade de criação de novos podcasts com origem em programas de televisão, foram criados novos procedimentos internos para agilizar todo o processo.

Entretenimento

O entretenimento familiar teve forte componente digital, como foi o caso dos formatos internacionais, "*Got Talent Portugal*", "*The Voice Kids*", "*MasterChef*". e do programa nacional "*5 Para a Meia-Noite*".

Os grandes eventos marcaram presença na RTP e nas várias plataformas digitais: "*O Festival da Canção*" com um forte acompanhamento no website, YouTube e nas redes sociais.

A 2ª semifinal da Eurovisão foi transmitida em direto e exclusivo na RTP Play.

Houve ainda a cobertura digital para as redes sociais dos "*Óscares 2022*".

Após 2 anos de pandemia, os festivais regressaram em força e mais uma vez com transmissão nos canais da RTP, nomeadamente RTP Play:

- NOS Alive - O festival do Passeio Marítimo de Algés contou com a transmissão de concertos de 5 palcos e uma emissão especial em exclusivo na plataforma RTP Play;
- MEO Marés Vivas;
- e Sol da Caparica.
- O maior evento de tecnologia – WebSummit – teve transmissão mais uma vez na RTP Play.

Ficção Nacional

A ficção nacional, sempre com antestreia na RTP Play:

- a 2ª temporada do **Por-do-Sol**;
- Cuba Libre;
- Abandonados;
- *Da Mood*;*3 Mulheres - Pós Revolução;*
- *Causa Própria;*
- *Auga Seca.*

RTP Desporto

Foram também criadas áreas de conteúdo de Desporto em direto, em várias plataformas, com destaque em permanência, para garantir a descoberta dos mesmos e possibilitar a comunicação das emissões aos utilizadores RTP Play.
Várias modalidades ganharam destaque com transmissões na RTP Play, nomeadamente nos canais RTP Desporto. De referir:

Campeonatos da Europa de Futsal Masculino e Feminino	Jogos Paralímpicos de Inverno
Finalíssima de Futsal 2022	LEN Campeonatos Europeus Natação 2022
FIFA Campeonato do Mundo de Futebol Feminino Sub- 17 2021	ICF 2022 – Campeonato Mundo Canoagem Sprint
Campeonato do Mundo de Andebol Feminino 2022	Campeonato do Mundo Ginástica de Trampolins 2022
Campeonato do Mundo de Pista Coberta	Campeonato do Mundo de Ginástica
Campeonato do Mundo Ar Livre	Campeonatos do Mundo de Ginástica Rítmica
Corta-Mato Taça dos Clubes Campeões Europeus 2022	Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins 2022

Um dos maiores eventos do 2º semestre do ano foi o FIFA – Campeonato do Mundo de Futebol 2022- Qatar- , que contou com sinergias entre várias áreas, nomeadamente entre a redação, rádio e equipas digitais.

Desde a criação de uma área dedicada ao mundial no site de notícias, uma app Mundial 2022 (disponível em iOS e Android), uma rádio online e transmissões em exclusivo na RTP Play, com câmaras especiais.

Pela primeira vez, foram partilhados os melhores momentos dos jogos, golos e resumos nas redes sociais da RTP e RTP Notícias (Facebook, Twitter, Instagram, TikTok) e YouTube.

Ainda há muito para melhorar e desenvolver, no entanto, no que diz respeito às plataformas digitais, o trabalho diário tem sempre como objetivo tornar o serviço público uma referência no setor dos media. Sempre com o lema "*as mãos no presente, os olhos no futuro*".

2.4. Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente

No cumprimento dos imperativos legais estabelecidos pelo n.º 3 do artigo 14.º da Lei n.º 55/2012, de 6 de setembro, do decreto-lei – n.º 25/2018, de 24 de abril, e pela aprovação do novo decreto-lei n.º 74/2021, de 25 de agosto - regulamentador da legislação anteriormente mencionada -, a partir do ano de 2022, a RTP deverá consagrar ao investimento direto na produção audiovisual independente portuguesa um montante equivalente a 10% das receitas anuais provenientes da Contribuição para o Audiovisual (CAV), excluindo a quantia destinada exclusivamente ao serviço de rádio.

Em 2022, este valor seria de **15.948.108,253€,** tendo a **RTP investido o montante de 18.889.281,13€** no primeiro ano do exercício da sua obrigação de investimento.

A ter em conta que a RTP irá realizar a aferição do seu investimento num período de dois exercícios consecutivos - 2022 e 2023 - e que os montantes investidos para além do mínimo obrigatório num ciclo transitam, como crédito no exercício da obrigação, para o ciclo seguinte. (Ver n.os 2 e 4 do artigo n.º 16, n.º 1 do artigo 24.º e artigo 28.º, Capítulo III do Decreto-Lei n.º 74/2021, de 25 de agosto)

Segundo o estipulado no ponto 1. da Cláusula 20.ª do CCSPRT, **25%** deste valor terá de ser investido em **produção nacional de obras cinematográficas**.

Em 2022, a percentagem de 25%, tinha como objetivo o valor de **3.987.027,060€.**

Estabelece ainda o ponto 3. do Contrato de Concessão da RTP que **75%** deste investimento em cinema terá que ser aplicado em obras que venham a ser cofinanciadas pelo Instituto para o Cinema e o Audiovisual (ICA). Percentagem essa que correspondia a um objetivo de **2.990.270,30€**.

As obrigações foram assumidas pelo Serviço Público de Televisão como uma oportunidade para consolida.r a sua posição enquanto principal dinamizador da indústria audiovisual portuguesa. Caducado o anterior Protocolo com o ICA, a RTP tomou em mãos a responsabilidade das suas obrigações de investimento no contacto direto com o tecido empresarial do sector. Esta atitude pró-ativa no incremento das pontes de diálogo e negociação com a produção independente, foi acompanhada por um trabalho de definição dos critérios internos para as tomadas de decisão relativas às opções de investimento.

Em resultado da sua disposição, a RTP investiu um valor global de **3.354.478,94€** (vide nota do final do subcapítulo 2.4.) no capítulo das obras cinematográficas. Dedicando às obras apoiadas pelo ICA **2.914.453,94€,** investimento esse apurado por género e montante da seguinte forma:

- longas-metragens 1.650.000,00€;
- documentários cinematográficos 150.000,00€;
- curtas-metragens de ficção 10.000,00€;
- séries de ficção 75.000,00€;
- e, campanhas promocionais contratualizadas 1.029.453,94€.

Foi no campo da produção audiovisual independente que o efeito dos novos procedimentos adotados pela RTP nos últimos cinco anos, mais se fez sentir.

Tendo apostado decisivamente na vitalidade da indústria nacional para a produção de obras criativas de stock, em consequência de uma nova e diferenciada filosofia de programação dos seus canais, a RTP contabilizou:

- **14.088.683,00€** em investimento direto na produção audiovisual independente (vide nota no final do ponto 2.4.);
- **3.354.478,94€,** investiu em obras cinematográficas
- **890.257,19€,** E, ainda no apoio ao setor através da divulgação de campanhas de festivais, iniciativas várias e obras cinematográficas não apoiadas pelo ICA;
- **555.862,00€,** o investimento realizado na aquisição de direitos de difusão em obras cinematográficas e audiovisuais criativas de produção independente europeia.

A RTP enquanto concessionária do serviço público de televisão apoiou a produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais e, dentro destas, as obras cofinanciadas pelo ICA, de acordo com o previsto no CCSPRT.

Sendo os critérios de seleção da RTP estritamente editorais, a forma de satisfação das suas necessidades de aquisição de programação pauta-se, desde logo, pelos princípios, finalidades e obrigações do serviço público de televisão e pela linha editorial dos respetivos serviços de programas de televisão que integram a atividade da RTP.

Neste sentido, a RTP lançou em 2022 duas consultas de conteúdos, como já vem sendo norma desde 2016, junto da indústria de produção nacional e que demonstraram ser instrumentos eficazes para auscultar a capacidade e a criatividade da indústria e reconfirmaram junto do setor o propósito dinamizador da RTP:

- Consulta de Conteúdos Audiovisuais, entre 11 de abril e 26 de maio;
- Consulta de Conteúdos Cinematográficos, entre 18 de abril e 2 de junho.

À Consulta de Conteúdos Audiovisuais apresentaram-se **313 projetos** em diversas áreas de conteúdos, das séries de ficção aos documentários, dos magazines à animação, propostos por **133 empresas**, compondo-se da seguinte forma:

- **94** - séries de ficção;
- **160** - documentários;
- **31** - magazines;
- **13** - animação;
- **15** - telefilmes.

Como resultado desta consulta:

- **<u>26 propostas</u>** de programas foram encaminhadas para um processo de <u>contratação direta entre os vários canais da RTP</u> (documentários como **A Alma de um Povo**, **Sobrevoar Portugal**, **Mar Maior**, **Vera**, a **Beleza do Erro** ou séries de ficção como **Álvaro e Mário, Homens de Honra**, **Médium**, **Os Bravos** e **O Último Lusitano;**
- e **<u>26 propostas</u>** foram <u>objeto de contrato condicionado</u> que lhes permitiu apresentarem-se aos diversos programas de <u>apoio à produção de obras audiovisuais e multimédia do ICA</u>, o que significa que a RTP só deverá contratualizar, de forma definitiva, se o apoio por parte do ICA for concretizado. **4 propostas** encontram-se ainda em desenvolvimento e/ou análise.

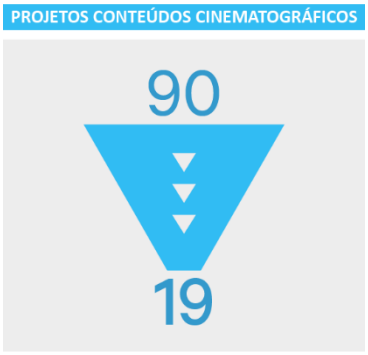
A Consulta de Conteúdos Cinematográficos reuniu **<u>90 propostas</u>**, com origem em **<u>50</u>** <u>proponentes:</u>

- **45 -** <u>Documentário de cinema;</u>
- **45 -** <u>Longas-metragens de cinema.</u>

Esta consulta destinava-se não só a produtores independentes, mas também a realizadores que pretendessem submeter projetos de obras documentais e de longas-metragens de ficção à RTP e aos respetivos programas de apoio financeiro do ICA.

Como resultado desta consulta:

- **<u>12 propostas</u>** de programas foram encaminhadas para um processo de <u>contratação direta pela RTP entre os vários canais da RTP;</u>
- e **<u>7 propostas</u>** foram <u>objeto de declaração</u>, por parte dos diretores de programas da RTP 1 e RTP 2, que lhes permite apresentarem-se aos <u>diversos programas de apoio financeiro do ICA.</u>



<u>NOTA:</u> Os valores relativos a 2022 fornecidos neste relatório não são números finais, uma vez que ainda não foram submetidos ao ICA [1]– Instituto para o Cinema e o Audiovisual.

Com a revisão e aprovação do novo decreto-lei n.º 74/2021, de 25 de agosto, para efeitos do cumprimento das obrigações de investimento, os operadores de televisão têm agora a opção de realizar a obrigação de investimento anualmente ou em ciclos de dois anos consecutivos.

[1] Em abril de 2022, a RTP comunicou ao ICA a realização da obrigação num período de dois exercícios consecutivos, ou seja, irá comunicar ao ICA o relatório de cumprimento do investimento dos anos de 2022 e 2023 em abril de 2024.

2.5. Arquivo

A atividade desenvolvida no Arquivo Audiovisual em 2022 continuou a ser orientada para a consolidação e harmonização de dois pilares essenciais:

- promover e potenciar a utilização do acervo sonoro e audiovisual, enquanto fonte incontornável na produção conteúdos de qualidade para distribuição nos canais e plataformas da empresa;
- assegurar a atualização, preservação, valorização e acesso público ao património audiovisual da RTP, conforme o disposto no Contrato de Concessão do Serviço Público de Radio e Televisão.

A **contribuição do arquivo para a produção de novos conteúdos**, sejam eles de natureza informativa ou programas dos mais variados géneros, manteve-se em níveis elevados, confirmando em pleno o seu valor enquanto fonte para a produção de conteúdos de qualidade no serviço público de media.

No ano de 2022 foram recebidos e satisfeitos **12.983** pedidos internos que resultaram no fornecimento de um total de **4.295** horas de materiais de arquivo. A estes valores acresce ainda a utilização de conteúdos resultantes do acesso aos arquivos em regime de self-service pelos utilizadores internos, nomeadamente, nas áreas da informação, programação e produção.

Atualização e Preservação dos acervos

- catalogação e indexação **6.558** horas de novos conteúdos produzidos ou adquiridos pela RTP em 2022;
- requalificação da catalogação de **5.004** horas de materiais dos arquivos históricos da rádio e televisão;
- recuperadas e migradas para ficheiro digital **4.831** horas de conteúdos originalmente registados em videocassetes, em que cerca de **410** horas correspondem ao início da digitalização do Espólio da TDM, que conta já com a recuperação de 441 suportes.

Atualização do portal RTP Arquivos

Continuou, em 2022, a ser uma das prioridades tendo sido disponibilizado acesso *online* a:

- **16.983** novos conteúdos;
- **7** coleções especiais;
- **230** séries de programas que fazem parte da nossa memória coletiva comum.

No final de 2022 estavam disponíveis no portal RTP Arquivos, para acesso livre e gratuito, um total de:

- **121.098** conteúdos;
- **78** coleções;
- **859** séries de programas.

o que representa um crescimento superior a **16%** face ao final do ano anterior.

Relativamente ao acesso público continuou a registar-se uma elevada procura dos arquivos *online* materializada no portal RTP Arquivos durante todo o ano de 2022:

- **8.504.600** visualizações;
- **2.439.924** visitas;
- e **1.427.918** visitantes

No âmbito do **acesso externo e comercialização** foi assegurada a resposta a **551** solicitações de licenciamento de materiais de arquivo para fins comerciais, resultando num proveito total de cerca de **€ 187 mil**.
Ainda neste plano do acesso externo assinala-se o resultado da colaboração com a sociedade civil em exposições, conferências e outros eventos de interesse público, materializada no apoio a **11** iniciativas e na cedência gratuita de **6** horas de conteúdos de arquivo. Destacam-se, a título de exemplo, o apoio a iniciativas promovidas pelo:

- Museu Calouste Gulbenkian;
- Academia Portuguesa de Cinema;
- Instituto Camões;
- Fundação Francisco Manuel dos Santos;
- MAAT.

Finalmente, importa ainda assinalar que, em abril de 2022, foi finalmente dado cumprimento ao protocolo estabelecido em 2004 entre a RTP e a Cinemateca Portuguesa com o início da **transferência da coleção fílmica da RTP para as instalações do Arquivo Nacional de Imagens em Movimento (ANIM)**.

Esta operação, surge na sequência de um vasto programa de digitalização dos originais em película levado a cabo pela RTP ao longo dos anos que assegura o acesso a estes conteúdos em formato digital. À Cinemateca caberá garantir a maior longevidade possível destes materiais fílmicos originais nas suas estruturas de conservação.

2.6. Provedores

Provedora do Ouvinte
O ano de 2022, foi, mais uma vez, um ano de mudança no titular do cargo de Provedor do Ouvinte.
A Provedora Graça Franco demitiu-se do cargo no final de junho e só em novembro foi nomeada Ana Isabel Reis para assegurar a Provedoria do Ouvinte. Assim, nos primeiros seis meses do ano foram produzidas e emitidas, em conjunto com a Provedora, **22 edições** do programa **Em Nome do Ouvinte.** Também foram acompanhadas e respondidas, pela Provedora em conjunto com a equipa da DIA- Direção Institucional e Arquivo- **328** mensagens de ouvintes.

Provedora do Telespetador
O cargo de Provedora do Telespetador esteve ocupado, sem alterações ao longo do ano, o que permitiu criar um número mais alargado de projetos conjuntos.
Foram produzidos e emitidos, nos vários canais de televisão da RTP, **44** programas **Voz do Cidadão** e foram tratadas um conjunto muito significativo de mensagens recebidas, **3.566** contatos de espetadores tiveram seguimento e resposta por parte da Provedora Ana Sousa Dias, em conjunto com a equipa de apoio da DIA.

Gabinete de Apoio aos Provedores
A equipa de apoio às Provedoras assegurou as condições necessárias para o funcionamento das duas provedorias (Televisão e Rádio), garantindo a articulação entre as Provedoras e as estruturas internas e externas, bem como garantindo o funcionamento dos canais de comunicação com os telespetadores e ouvintes.

O Gabinete assegurou o apoio às Provedoras nas diversas questões necessárias ao funcionamento das provedorias. Desde a área administrativa ao suporte informático, passando pela comunicação no site das Provedoras, a equipa assegurou as soluções e as respostas necessárias.

Ainda assim, em articulação com cada uma das Provedoras em exercício foi garantido o acompanhamento, triagem, classificação e resposta às muitas mensagens que chegam através da plataforma online de contato com as Provedoras. Neste sentido foi feita a investigação e recolha de informação necessária, interna e externamente, junto dos responsáveis das várias direções da RTP para habilitar as Provedoras a responderem aos ouvintes e telespetadores.

A equipa do Gabinete da Provedora do Telespetador planeou e garantiu a produção de 44 edições do Programa da Provedora do Telespetador, **Voz do Cidadão**, emitidas ao longo do ano nos vários serviços de programas de televisão da RTP.

Neste sentido foram sugeridos temas do programa, convidados, datas para a emissão, meios, estrutura dos programas, conteúdos a desenvolver. Todo o conjunto de ações que tornam possível produzir e emitir as edições do Programa **Voz do Cidadão** que é transmitido em todos os serviços de programas da RTP.

Foi também feita pesquisa de conteúdos, a elaboração de textos para os programas, foram estabelecidos os necessários contatos com convidados e telespetadores, foram selecionadas e analisadas as 3.566 mensagens que chegaram à Provedora do Telespectador. Foi assegurada a produção e edição de conteúdos de cada um dos programas. Para isto foi feita pesquisa e seleção de imagens de arquivo, de conteúdos emitidos pelos canais RTP, foram realizadas entrevistas, etc.

Nestes seis meses, foi assegurado o apoio à Provedora do Ouvinte na análise e diagnóstico sobre as antenas da Rádio (RTP) em Portugal continental, bem como dos serviços de programas online.

III.

ESTAR MAIS PERTO E SER MAIS RELEVANTE PARA TODOS OS PÚBLICOS

III. Estar mais perto e ser mais relevante para todos os públicos

3.1. Distribuição Digital e Conteúdos Multiplataforma

A RTP tem uma postura atenta aos hábitos de consumo, porque também em Portugal a tendência de consumo on-demand é crescente, e com o objetivo de facilitar o acesso aos seus conteúdos, a RTP passou a disponibilizar nas boxes dos principais operadores nacionais a oferta RTP Play.

RTP Play, plataforma OTT da RTP, já é disponibilizada nas boxes dos 3 maiores operadores. MEO; NOS e Vodafone.

Para outros plataformas, existe um catálogo de conteúdos de documentários e ficção nacional que está disponibilizado em https://media.rtp.pt/contentsales/all/

Foram colocados diversos conteúdos em outras plataformas OTT:

- **Pôr do Sol** – Netflix Portugal
- **Causa Própria** - HBO Portugal
- **Doce** - HBO Portugal
- **Cuba Libre** – Netflix Portugal
- **Motel Valkirias** - Globo Play Brasil

Continuamos a explorar potenciais oportunidades para uma distribuição mais alargada, nomeadamente em geografias onde a RTP tem uma penetração residual ou nula na distribuição linear, como é o caso do **Brasil** onde conseguimos entrar na operadora Sky, em agosto. Decorrem ainda outras negociações no Brasil.

No sentido de acompanhar os hábitos de consumo, materializámos a presença da RTP em diferentes operações OTT como:

- a Appli Tv em Moçambique;
- MTN no Ghana, Guiné Bissau e Nigéria.

Foi ainda garantida a continuidade da presença RTP, através da renegociação de contratos, nas seguintes geografias e operadores:

- Agile (Euskaltel) em Espanha;
- Orange na Bélgica;
- Dish nos USA;
- TBI (ex WOW) nas Bermudas.

Estabeleceu-se ainda uma relação contratual, sem custos, com a Vibiquity USA para facilitar entrega dos sinais aos operadores nos EUA e Bermudas.

Mantemos ainda o foco na venda de conteúdos através de parceiros, lineares ou OTT, que permitam a que mais públicos tenham acesso aos conteúdos RTP, tanto a nível nacional como internacional.
No ano de 2022, canalizámos esforços em várias frentes tais como:

- manter presença nos mercados de conteúdos internacionais como forma de identificar novas oportunidades e mercados;

- assegurar um acompanhamento próximo junto dos principais clientes e distribuidores nacionais e internacionais, nomeadamente na preparação e entrega de materiais;
- dar seguimento célere às novas oportunidades de negócio junto de novos contactos, clientes, agentes e distribuidores e, sobretudo, renegociar direitos para que conteúdos mantenham direitos para a plataforma RTP Play.

A Distribuição de conteúdos/canais em alta definição (HD) continua a ser um dos objetivos da RTP. Durante o 1º semestre foram contactados todos os operadores com vista à introdução de mais um canal em HD, RTP Madeira que foi, entretanto, adiada para março de 2023.

3.2. Próxima e Relevante

3.2.1. Madeira

No âmbito das suas obrigações de Serviço Público, em 2022, a RTP Madeira tendo um enquadramento de natureza regional, na sua emissão diária, continuou a assegurar uma ligação à diáspora que representa um auditório quatro vezes superior à população residente, com o foco na multiplicidade sociocultural e na organização política autónoma com parlamento e governo próprio.
No ano de 2022, comemorou-se os 50 anos da RTP Madeira (6 de agosto), levando a televisão pública a todos os concelhos, com uma série de programas em direto a partir dos 11 concelhos da região, numa ideia de aproximar cada vez mais a televisão das populações nas suas localidades. Foi uma forma da RTP Madeira assinalar o seu aniversário fazendo emissões junto das populações, dando voz aos seus problemas e anseios, promovendo também a cultura, a gastronomia e diversidade de cada localidade.

Informação
No Centro Regional da Madeira, a informação representa grande parte do nosso esforço ocupando cerca de 40% da emissão entre informação diária e não diária:

- **Telejornal,** espaço de informação, diária, com 40 minutos de notícias regionais;
- **Noticias Atlântico,** espaço de informação diária, com 30 minutos, concebido para os serviços de programas internacionais, integrado num espaço de informação que junta notícias do Açores e da Madeira;
- **Noticias 19,** formato de notícias regionais com a duração de 15 minutos;
- **Especial Informação,** formato que acontece de forma esporádica sempre que os acontecimentos o justificam. Fizemos alguns especiais para dar conta de novas medidas sobre o evoluir da pandemia na Madeira;

A informação Não Diária, nas nossas emissões, temos espaços semanais de entrevista, **Em Entrevista,** por onde passam personalidades que vão desde a política até ao social.

Apresentamos também espaços de opinião como é o caso do **Dossier de Imprensa,** em que três jornalistas num espaço de cidadania pura debatem os temas que marcam a atualidade.
Na televisão pública da Madeira, para além dos debates semanais com deputados da Assembleia Legislativa da Madeira e eleitos por este círculo eleitoral para a Assembleia da República, transmitimos em direto os debates mensais com a presença do Presidente do Governo Regional e os debates sobre o Orçamento de Plano da Região para 2023.

Semanalmente, emitimos através do programa **Parlamento,** um espaço de debate com deputados da Assembleia Legislativa da Madeira, dando voz a todas as forças com assento parlamentar; o programa **Ordem Do Dia,** debate a dois entre os deputados da Madeira na Assembleia da República.

O início do ano de 2022, foi também o mês das eleições Legislativas Nacionais. Nesse âmbito realizamos entrevistas com os 16 candidatos que concorreram pelo círculo eleitoral da Madeira e ainda 4 debates. Na noite eleitoral fizemos uma emissão especial com particular atenção para os resultados na região, com comentário e diretos das sedes partidárias na Madeira.

No primeiro semestre destacamos ainda a cobertura, em direto, que a RTP Madeira exibiu dos congressos regionais dos partidos: PSD, PS e CDS.

Cultura

A promoção da cultura, para além do tratamento que merece nos serviços de informação, semanalmente na RTP Madeira, tem o magazine **Casa das Artes** que em 25 minutos dá grande destaque às mais diversas manifestações de índole cultural que acontecem na região, e toda a atividade criativa, da literatura à pintura, da música ao teatro, da escultura às mais variadas formas de expressão artística, todos os artistas têm neste espaço a oportunidade de falar e divulgar o seu trabalho.

A RTP Madeira gravou e exibiu a peça de teatro **Saltos Altos** uma peça de teatro em que aborda o universo da mulher e a igualdade de género, em parceria com o Teatro Baltazar Dias.

Memoria de um Príncipe e de Um Ancião, em colaboração com o Teatro Experimental do Funchal, gravamos e exibimos esta peça sobre um príncipe que regressas à terra com os novos amigos.

No que respeita à música, o programa **Alto e Bom Som,** um formato que dá palco às bandas e aos artistas regionais. Em 40 episódios foram reunidas a grande maioria das bandas que atuam na região.

A RTP Madeira assegurou a produção e emissão dos grandes acontecimentos regionais, com destaque:

Mercado Quinhentista, a recreação história da descoberta da ilha foi retomada este ano na cidade de Machico e como tal voltamos a fazer uma emissão especial naquela localidade;

A RTP Madeira transmitiu um **concerto de Carnaval** com a Orquestra Clássica da Madeira e exibiu um concerto sobre os 40 anos do grupo madeirense "*Xarabanda*" e os **Festivais de Verão** em que a RTP Madeira transmitiu, em direto, os dois festivais que acontecem todos os anos no parque de Santa Catarina com vários artistas nacionais;

Sociedade e Ambiente

O programa **Interesse Público,** um espaço de debate sobre temas sociais, que junta representantes e especialistas da administração pública com cidadãos e com linha aberta a participação dos telespectadores através das redes sociais;
UMa Investiga, um programa em parceria com a Universidade da Madeira que, de três em três semanas, tem aqui um programa que ajuda a divulgar o trabalho de investigação que se realiza nesta academia. Quinzenalmente e semanalmente, realizamos programas focados na economia e na literacia económico-financeira como são os casos dos programas, **Nem+Nem- ,** que trata de temas económicos e **Madeira em Números** cujo tema versa sobre a análise dos dados estatísticos que vão saindo sobre os diversos sectores da economia regional;
Sobre o tema a saúde, temos o programa **Consultório,** um formato inteiramente dedicado à saúde pública, aos alertas e informações a veicular por médicos e outros técnicos de saúde.

O Programa **Causa Nobre**, aborda o trabalho que muitas instituições ligadas às áreas sociais desenvolvem na região;
No programa diário, **Madeira Viva,** temos rubricas próprias que promovem eventos ligados a estas temáticas, bem como a promoção do bem-estar animal, sustentabilidade e outras.

Documentários e Magazines
No início do ano, exibimos uma série de documentários sobre o ***75 Anos Do Conservatório Escola Das Artes Da Madeira*** e 11 documentários com a designação, ***Pela Ilha***, um formato com abordagem sobre a realidade socioeconómica dos 11 concelhos da região.

No segundo semestre, foram exibidos os seguintes documentários e magazines:

- **Estrangeiros na Madeira,** ao longo do verão em 12 episódios, demos conta da forma como se adaptaram, integraram na região alguns dos estrangeiros que vivem na Madeira e a razão de a terem elegido para viver;
- **Passeio Público,** um magazine semanal de divulgação da vida social madeirense;
- **As Nossas Plantas,** um documentário de 12 episódios apresentado pela bióloga Susana Fontinha, que nos apresentou algumas das plantas endógenas da região e as suas propriedades medicinais;
- **90 anos de Golfe na Madeira,** em parceria com o Clube de Golfe do Santo da Serra exibimos um documentário sobre a importância desta modalidade para a região.

Entretenimento
O segundo semestre ficou marcado pelas comemorações dos 50 anos (6 agosto) da televisão pública na Madeira e para assinalar este aniversário foram realizados, ao longo de todo o verão, programas em direto a partir dos 11 concelhos da região e durante dois dias transmitimos em direto os programas **Verão Cá Dentro**, **Noites de Verão**, **Vida Local** e **Telejornal**.

A RTP Madeira destaca a emissão dos eventos: **Festa Da Flor, Mercado Quinhentista, Festival Da Canção Da Madeira e Natal dos Hospitais** onde marcamos presença.

O ano de 2022 fica também marcado pelas estreias de programas de humor, magazines, etc.

- **Leite Naite Show,** um programa de humor com o conhecido grupo de humoristas madeirenses, os "*4Litro*" em que aborda os temas relevantes da atualidade regional com convidados;
- **100 Pressão,** um concurso que envolveu dezenas de convidados e que desafia os telespectadores a mostrarem os seus conhecimentos sobre cultura regional;
- **Madeira Viva,** o talk-show diário da RTP-M, com música, dança e a abordagem informativa que traduz a essência do serviço público; geriatria, primeiros socorros, dicas de saúde, direitos dos consumidores, trânsito, dicas jurídicas, maternidade, sexualidade, gerir o seu dinheiro, portal do emprego, nutrição e cozinha saudável, etc. No dia de Portugal o programa foi feito na rua desde o parque de Santa Catarina;
- **Atlântida**, a difusão da cultura, da língua, da realidade regional para as comunidades madeirenses e portuguesas espalhadas pelo mundo. Em junho o programa foi feito na rua a partir de sítios emblemáticos da Madeira;
- **Alto E Bom Som,** um programa com música e em que damos palco a bandas e músicos da Madeira;
- **C´ma diz o Outro**, um programa semanal de humor protagonizado por uma figura que simboliza do "vilão" típico madeirense;

- **Gastronomia Local**, foi realizada uma segunda temporada com 12 episódios sobre a gastronomia tradicional da região;
- **Festa é Festa,** antes do Natal foram realizados seis programas em direto a partir do centro do Funchal, onde foi dado conta do ambiente de festa que caracteriza o Natal madeirense;
- **Passagem de Ano** foi transmitida, a partir do mercado do Funchal, uma das noites mais emblemáticas do Natal madeirense, com destaque para os cantares de Natal na praça;

Institucionais

A RTP Madeira assegura a produção e emissão para a RTP 1, uma vez por mês, uma missa dominical.

Digital

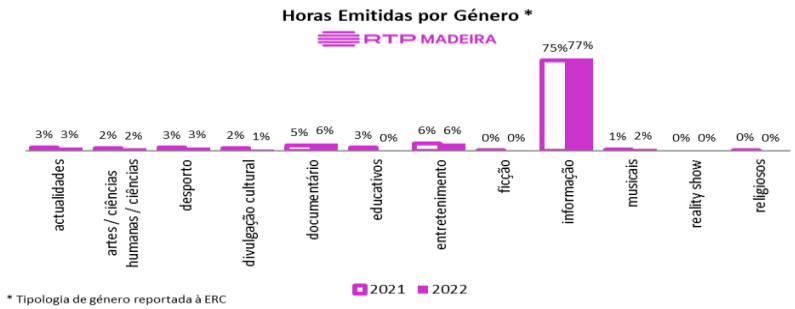
A RTP Madeira, no âmbito da sua estratégia multimédia, tem um sítio na Internet que continua a ter milhões de páginas visitadas.
Registaram-se crescimentos consideráveis das publicações em todas as presenças nas redes sociais: Facebook, Twitter e Instagram.
No âmbito da sua estratégia para a área do multimédia, a televisão pública na Madeira tem uma página na internet onde oferece conteúdos sobre a atualidade regional. Uma página que é alimentada com conteúdos e colaboração de todos os jornalistas da rádio e televisão.

A página continua a registar muita procura. Em média, por mês, temos mais de 700 mil visitas.

A página é muito potenciada pela nossa presença nas redes sociais com distribuição através do Facebook, Twitter e Instagram. No Facebook temos mais de 250 mil seguidores e mais de 40 mil no Instagram.

Desporto

Tendo a Madeira duas equipas na Liga Profissional, semanalmente, no programa **Prolongamento**, analisamos os resultados de cada jornada e o desempenho destas equipas da região na primeira e na segunda liga.
A divulgação semanal de todas as atividades desportivas, de dezenas de modalidades do desporto dito amador é transmitido no programa **Domingo Desportivo,** do Magazine **Super Especial** que trata do desporto automóvel, com vários programas sobres ralis e rampas e que acontecem ao longo da época na região e o **Rali Vinho Madeira** sendo o evento mais importante do desporto regional. O Rali Vinho Madeira provoca um ambiente de festa em toda a ilha. A RTP Madeira voltou a fazer várias emissões em direto para acompanhar todas as incidências da prova.
A corrida de São Silvestre da Madeira, A Volta à Cidade do Funchal, em direto, é destacada no programa **Desporto RTP Madeira** além das emissões especiais que realizamos sobre o MIUT 2022, prova de *trail* de cariz internacional com atletas de vários países a percorrer os trilhos da região. Destaque também para a cobertura especial que fizemos sobre o desporto escolar.



3.2.2. Açores

O primeiro semestre de 2022 fica marcado, mais uma vez, por algumas restrições impostas pela pandemia e com impacto na disponibilidade nos recursos humanos. Contudo, a RTP Açores teve a capacidade de criar condições para cumprir as suas obrigações e aumentar as horas de produção regional, em comparação com igual período do ano passado. A RTP Açores ampliou a sua presença no exterior, com mais programas, e marcou presença em todas as ilhas dos Açores. No multimédia registou-se novamente um crescimento. Há ainda a assinalar o investimento feito, ao nível tecnológico, em diversas áreas e nos três polos.

No segundo semestre, a "Crise Sismovulcânica de São Jorge" - A ilha de São Jorge foi assolada por uma crise sismo vulcânica de elevado risco. A RTP Açores acompanhou e informou, de forma permanente, durante meses, a evolução da crise com reportagens e diretos, incluindo todos os canais do Grupo RTP. Foram ainda realizados diversos debates com especialistas e autoridades em S. Jorge e S. Miguel.

Em 2022 a RTP Açores criou novos conteúdos na informação, nos programas e um reforço da multimédia.

A RTP Açores teve a capacidade de criar condições para cumprir as suas obrigações e aumentar as horas de produção regional, em comparação com igual período do ano passado. A RTP Açores ampliou a sua presença no exterior, com diversos programas, e marcou presença em todas as ilhas, com maior relevância, junto dos açorianos e diáspora.

A RTP Açores e a Antena 1 passaram a ter novos carros de exteriores, novas câmaras, novos equipamentos de áudio e meios que permitem operar com tecnologia IP.

Começou a renovação dos estúdios de rádio (incluindo um novo Visual Radio) e implementou emissores em algumas ilhas.

No primeiro semestre de 2022, a RTP Açores conseguiu ter e a presença de um jornalista em todas as ilhas (realizam trabalhos para os espaços informativos da Antena 1 e RTP Açores).

No multimédia, registou-se novamente um crescimento no número de seguidores e de visitas às plataformas digitais.

Há ainda a assinalar o investimento feito, ao nível tecnológico, em diversas áreas e nos três polos de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta (rádio: renovação de estúdios, novo carro de exteriores e emissores; TV: novas câmaras e equipamentos de comunicação/sinais para exteriores).

A RTP Açores termina o ano como o terceiro canal preferido dos açorianos, de acordo com um estudo da GFK.

Informação

A RTP Açores manteve os blocos informativos: **Jornal da Tarde, Notícias do Atlântico, Telejornal.** A RTP Açores continuou a emitir o programa **Grande Debate,** um espaço semanal que analisa, com os protagonistas, os grandes temas da atualidade.

A RTP Açores escolheu ainda emitir diversos Especial Informação, sempre que existiram temas e assuntos relevantes.

O ano começou com as Eleições Legislativas Nacionais. A RTP Açores realizou uma entrevista a todos os candidatos pelo círculo eleitoral dos Açores e promoveu um debate, no exterior, com todas as forças políticas. As ações de campanha e pré-campanha tiveram a respetiva cobertura jornalística em todas as ilhas dos Açores.

A Televisão Pública nos Açores deu um passo inédito na cobertura da atividade parlamentar. A RTP Açores está a emitir, **Plenário Parlamentar**, pela primeira vez na sua história, em direto, as sessões mensais do plenário açoriano, durante o período da manhã e da tarde, com o respetivo tratamento jornalístico.

A RTP Açores fez a cobertura dos congressos regionais dos partidos políticos, que são seguidos de uma **Grande Entrevista** aos líderes e emitiu um debate semanal, **Fronteira Política** com deputados regionais e nacionais, eleitos pelo Círculo Eleitoral Açores.

25 anos Ribeira Quente – 25 anos depois da catástrofe que provocou a morte de 29 pessoas, na Ribeira Quente, São Miguel, a RTP Açores voltou à freguesia, do concelho da Povoação, para registar a resiliência e capacidade de superação dos açorianos. A iniciativa dividiu-se num **Grande Debate**, no local, com diversos convidados, uma grande reportagem, **Depois da Noite**, e a realização do **Telejornal,** no local.

A RTP Açores, através de programas de informação (**Especial Informação**, **Grande Debate, Novo Normal**, **Palavra Pública**, **Conselho de Redação**, entre outros), debateu e analisou temas diversos no plano social, económico, cultural e político.
Alguns exemplos: Envelhecer nos Açores, Combate ao Cancro nos Açores, Medidas de Combate à Inflação nos Açores, Os Desafios do Ensino Superior, Depois da Pandemia, Igualdade de Género, Os Jovens e o Futuro, Dependências, Plano e Orçamento, Desafios do Novo Bispo dos Açores, Serviço de Saúde, Educação – Novo Ano Letivo, Crise Sísmica de São Jorge, entre outros.
Na Semana dos Direitos Humanos, partindo da **Agenda 2030**, aborda em particular os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável definidos pela Organização das Nações Unidas, em 2015 foi transmitido um Especial Informação, **Que padrões queremos na Região?**

A delegação da Terceira, continuou com o programa de estúdio (com convidados), **Novo Normal.** Um espaço de comentadores residentes com o escritor Joel Neto, o guionista Nuno Costa Santos e o psicólogo Pedro Pereira.
Em março, a ilha de São Jorge é assolada por uma crise sismo-vulcânica de elevado risco. A RTP Açores acompanhou e informou, de forma permanente, a evolução da crise com peças informativas e diretos, incluindo para todos os serviços de programas do Grupo RTP. Foram ainda realizados diversos debates com especialistas e autoridades em S. Jorge e S. Miguel. O papel da RTP Açores foi elogiado por diversos agentes e entidades, incluindo a Assembleia Regional dos Açores.

Cultura
A RTP Açores continua a emitir programas dedicados à cultura e outros eventos de cariz social, em que a cultura, a diversidade e a proximidade ocupam um espaço privilegiado na RTP Açores. Alguns dos exemplos: **Cultura Açores**, o magazine semanal; **1ª Fila**, a agenda cultural '; e **Açores Hoje** .

Sobre a literatura foram emitidos os programas:

- **Lugares da Escrita,** série de divulgação cultural e turística dos Açores. Percorrendo as nove ilhas através do olhar particular e das vivências únicas dos criadores de palavras, os autores açorianos e, simultaneamente, destacando a multiplicidade, pluralidade e riqueza paisagística e cultural da Região;
- **Arquipélago de Escritores,** o magazine diário sobre o evento um festival literário que dá a conhecer, durante sete dias, escritores, livros, oficinas, música e outras formas de arte;
- **Joia Açoriana 2022**, é um olhar que pretendeu valorizar os museus da região e as suas coleções, como espaços de inspiração e de conhecimento, na realização das mais diversas atividades.

A RTP Açores emitiu o programa **9X9** um programa que percorreu todas as ilhas dos Açores. Dez dias de residência artística a nove projetos de artistas das nove ilhas dos Açores.
A RTP Açores emitiu o documentário **Bastidores – Olhos nos Olhos***,* um espaço que visitou a história de personalidades, ao tornar público a conversa de bastidores.
Um programa, **Joia Açoriana 2022**, que pretendeu valorizar os museus da região e as suas coleções, como espaços de inspiração e de conhecimento, na realização das mais diversas atividades.
A RTP Açores prestou homenagem a diversos poetas açorianos através do programa **SMOG Poésia .**

Sociedade e Ambiente
Em 2022 continuamos a transmitir um programam **Grande Debate,** dedicado aos grandes temas que marcam a sociedade ao nível político, social, económico, cultural, etc. Um espaço que promove o debate entre diversas correntes de pensamento com o objetivo de informar e formar.

O programa **Palavra Pública em que** convidamos os telespectadores para um debate sobre temas relevantes e diversificados, um fórum aberto à participação de todos.
A RTP Açores continuou a emitir **Conservar Memórias Domésticas***,* um programa dedicado à conservação e restauração de objetos, mas sempre com uma componente educativa e histórica.
Ao longo de 22 programas, a RTP Açores percorreu todas as ilhas. Em cada programa**, Histórias da Terra e da Gente**, contam-se histórias de pessoas e lugares. Através das pessoas contamos o seu quotidiano e são elas que nos levam aos lugares, às suas histórias e desafios.

Entretenimento

O primeiro semestre ficou marcado pela maior cobertura de sempre de dois eventos relevantes na região: **As Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres,** em São Miguel, em que a RTP Açores transmitiu, pela primeira vez, a procissão na integra, acompanhando todo o percurso, durante 5 horas.
Nas **Festas Sanjoaninas** e **Marchas de São João da Vila** ,a RTP Açores realizou a maior cobertura da sua história. Acrescentou novos espaços de emissão e realizou uma cobertura das marchas mais alargada, mostrando outros pontos de interesse. Ambos os eventos tiveram transmissão na RTP Açores, RTP Internacional e, pela primeira vez, na RTP 1.

Nos eventos marcantes há ainda a registar o **Dia da Região***,* em que foi acompanhado, em direto e com um formato mais alargado, toda a cerimónia. A partir da ilha Terceira, realizámos um Especial Espírito Santo, ligando as tradições de todas as ilhas dos Açores.
A RTP Açores, através do programa **Regresso ao Palco***,* emitiu e estreou diversos espetáculos (música, dança, humor e teatro) no sentido de apoiar e divulgar os artistas.
O programa **Atlântida***,* espaço dedicado à cultura e outras manifestações da identidade açoriana, foi emitido a partir do exterior e em diversos concelhos.
Nas noites da RTP Açores continuou a ser exibido um Talk Show**, De Cá Para Lá***,* realizado nos EUA, para os Açores, com convidados da diáspora açoriana.

Work In Progress, em que um artista convidado aceita o desafio de produzir uma obra de arte em 30 minutos: conceber um quadro, uma peça de cerâmica, um conto, uma escultura, um poema, uma performance, etc.;

Inside Offside, série com histórias pessoais de personagens ligadas ao futebol. O futebol como metáfora do multicultural. Histórias de sucesso e fracasso, racismo e violência. O futebol como reflexo de tudo o que acontece na sociedade em torno de dilemas culturais e religiosos;

No plano das grandes festas, destacamos a emissão, de várias horas:

- **Natal dos Hospitais Açores,** foi retomada a tradição, após as restrições da pandemia, com quatro horas de entretenimento e música;
- **Mercado de Natal,** na cidade da Horta, ilha do Faial, em formato Talk Show;
- **Especial de Noite de Natal**, as artes, as tradições, os sabores e as conversas sobre o Natal nas ilhas;
- **Especial Fim de Ano: 2023, Odisseia Num Carro,** uma viagem pelos Açores à procura de gastronomia e música. Pelo caminho, um personagem que se intitula 'O Senhor 2023 que tem uma obsessão: encontrar um relógio. Às 00h00 dos Açores houve fogo de artificio, em direto, das cidades de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta. Antes, foi a vez, num tom bem-humorado, da personagem Gertrudes Labaça fazer o balanço do ano.

Musicais

O conceituado festival musical **Tremor 2022** voltou a merecer uma cobertura diária, em formato de magazine. O mesmo modelo foi aplicado, pela primeira vez, no festival *Azores Fringe* que já acolheu centenas de artistas de mais de 60 países.

A música continua a ter um papel de destaque na programação e na presença da RTP Açores, como por exemplo:

- **Regresso ao Palco**, são emitidos, semanalmente, diversos espetáculos (música, dança, humor e teatro) no sentido de apoiar e divulgar os artistas regionais;
- Festival de folclore **Folk Azores** - decorre na Ilha Terceira e traz grupos de todo o mundo;
- Festival **Musica no Colégio** – o conceituado evento que envolve a emoção de Sinfonias, Filarmonias, Óperas, Fados, Cancioneiros e outras manifestações artísticas.
- Festivais **Santa Maria Blues**, **Maré de Agosto**, **Angra Jazz, Walk & Talk** etc;
- **Festas da Praia-** a RTP Açores marcou presença nas festas de verão do arquipélago, em todas as ilhas.
- **Lava**,Festival Jazz no Pico, Os artistas que compõem o cartaz atuam por diversos espaços ao redor da ilha, num conceito intimista, cruzando a música com as paisagens e a gastronomia;

Ficção

A RTP Açores emitiu o filme: **Os últimos Dias de Emanuel Raposo**, realizado e produzido pelo açoriano Diogo Lima.

Neste capítulo relevamos a participação e transmissão das novas temporadas das séries **Free Spirits** e **New Neighbours,** projetos da EBU - European Broadcasting Union - com transmissão de documentários feitos pela RTP Açores. Duas séries que abordam a vertente multicultural, a diversidade e os desafios de integração na Europa. Parceria com a EBU

Documentários

Foram emitidos diversos documentários produzidos pela RTP Açores, ou em parceria. Alguns exemplos: Entre o verde e o Azul, A Marca Invisível, A cabeça e a Mão, Carnaval Com Sabor a Saudade,

Horizontes 2022, Entre a Saudade e a Terra Prometida, A Cabeça e a Mão, Tudo o que Queríamos, Do Lado Que Eu Quiser, Borboleta Sem Asas, Porto dos Casais e Coming Out.

Institucionais

A Igreja e Sociedade – Série de três debates sobre a responsabilidade social da Igreja num mundo global e a dialogar sobre os problemas sociais e económicos, tendo em vista a construção de uma sociedade mais fraterna, mais generosa e mais justa.

Multimédia

Na primeira metade de 2022, a RTP Açores continuou a crescer no multimédia com mais 40 mil novos seguidores nas plataformas digitais. No Caso do Facebook obteve 7, 4 milhões de interações, e conta com mais de 175 mil seguidores, ocupando o terceiro lugar do Grupo RTP. No ranking TV On Demand, as visualizações do Telejornal aumentaram 13%, e o site da RTP Açores é o terceiro mais visitado do Grupo RTP.

É nas plataformas digitais que a RTP Açores tem registado um maior crescimento e presença. O ano fica marcado pelo crescimento e consolidação da RTP Açores no multimédia.

Diversos programas tiveram transmissão nas plataformas digitais com o objetivo de chegar a lugares e a públicos diferentes, nomeadamente a diáspora. Registou-se um crescimento na interação nas plataformas digitais.

Desporto

A RTP Açores continua a ter na sua programação o **Teledesporto** e o **Lançamento** por serem uma referência na cobertura de diversas modalidades.

A prova do Campeonato Europeu de Rally, **56ª edição Azores Rally**, regressou às estradas da Ilha de São Miguel, em março, com uma emissão especial na RTP Açores, na Antena 1 Açores - visual radio - e no exterior, com repórteres espalhados pelos troços, parque de assistência, partidas e chegadas.

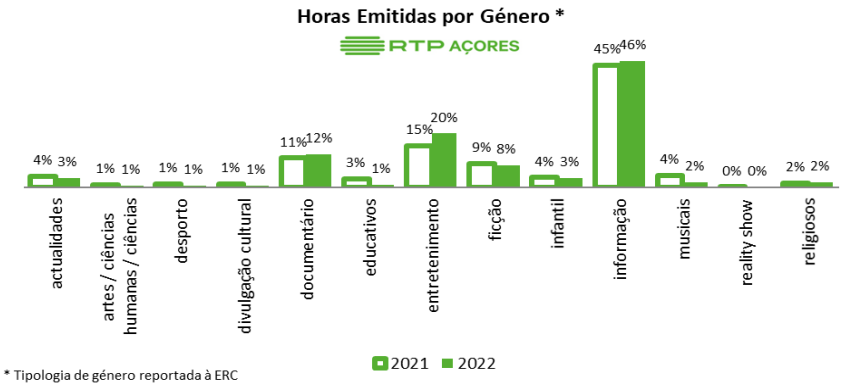
No desporto, transmitimos diversos jogos da fase final dos campeonatos nacionais, da principal divisão, de voleibol masculino, basquetebol feminino e ténis de mesa.

A RTP Açores realizou ainda a cobertura de diversos jogos de equipas açorianas nas competições nacionais e europeias (Clube K, União Sportiva e Fonte do Bastardo).

A RTP Açores emitiu um programa, **Campeonato Regional de Surf,** dedicado a cada etapa, sobre as diversas categorias do campeonato regional de Surf 2022 em que dezenas de Atletas competem nos mares dos Açores.

Nas atividades náuticas, ambas com veleiros, sublinhamos o acompanhamento das Regata Angra Bay Cup; Atlantiscup.

Numa região que faz da natureza um cartaz, a RTP Açores acompanhou o **Azores Triathlon**.



3.2.3. África

RTP ÁFRICA

O ano de 2022, fica marcado pelo aumento da programação da RTP África, procurando atingir novos públicos e fornecendo aos cidadãos uma oferta mais diversificada.

Continuou o trabalho de apuramento e melhoria dos breaks de emissão já iniciado em 2021, de que resultou a produção, de excelente qualidade, de diversos spots assinalando diferentes efemérides.

Informação
Em 2022 a informação ocupou um lugar de destaque na grelha de programação da RTP África.
A par destes novos conteúdos foi retomada a produção do magazine cultural **Artes e Espetáculos** e do **África Sport**, ambos interrompidos devido à pandemia de Covid 19.

Prosseguiu a produção dos programas de informação diária/regular como o **Repórter África** (2 edições diárias), acompanhou muito de perto toda a atualidade dos cinco países africanos de expressão portuguesa, com notícias produzidas localmente, em cada uma das delegações em África.

Semanalmente, programas como **Zoom, Grande Entrevista e Fórum** passaram em revista os temas mais importantes nos domínios da política, da economia e da cultura.

A entrevista, o debate e a opinião tiveram um espeço especialmente dedicado todas as semanas no programa **Causa e Efeito.**

A **Grande Entrevista África**, espaço especialmente dedicado à entrevista, deu voz a diversos protagonistas da área política e cultural.

Um novo programa que merece uma referência especial, é o programa **Tem a Palavra**, um programa semanal em direto, abordando um tema de atualidade, com convidados em estúdio e a participação dos espetadores através de telefone ou redes sociais, tendo obtido um enorme êxito junto dos diversos públicos.

Programas **Especiais de Informação** assinalaram efemérides relevantes no contexto africano lusófono, designadamente:

- o Centenário do Poeta José Craveirinha;
- o Terceiro Aniversário do Ciclone Idai;
- o Vigésimo Aniversário do Acordo de Paz em Angola;
- e os 48 anos da Revolução de 25 de abril.

Também acompanharam os acontecimentos mais relevantes da vida dos cinco países africanos de língua portuguesa. Estão neste caso, entre outros:

- as **eleições em Angola** e em **São Tomé e Príncipe**, com entrevistas a todos os candidatos e cobertura especial diária;
- as **cerimónias fúnebres de José Eduardo dos Santos**;
- um Especial Informação sobre a emergência e crise alimentar em África com o nome de **Tsunami da Fome**;
- e um debate especial sobre **Democracia em África**.

Entretenimento

A RTP África deu continuidade, durante o ano de 2022, à produção dos programas:

- **Bem-vindos;**
- **Mar de Letras;**
- **Pérolas do Oceano;**
- **Viva Saúde;**
- **Rumos;**
- **Nha Terra Nha Cretcheu**
- **Músicas de África;**
- **Conversas ao Sul**- talk show semanal emitido em direto, e oferecido semanalmente às televisões públicas de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, que o emitem ao fim de semana em horário nobre, continuando a aprofundar a cooperação entre a RTP e os serviços públicos africanos. Este conteúdo produzido pela RTP África é deste modo distribuído, em horário nobre, por sete serviços de programas de televisão, transformando-se num dos programas de maior audiência do universo RTP, aprofundando os laços de cooperação com os serviços públicos em África;
- **Estamos Juntos** – a emissão de passagem de ano, incorporou as contribuições das cinco estações públicas africanas, foi produzido pela RTP África e emitida em direto e simultâneo através da RTP África, TPA (Angola), TCV (Cabo Verde) TGB (Guiné-Bissau), TVM (Moçambique) e TVS (São Tomé e Príncipe). Durante mais de quatro horas foi seguido em direto por milhões de espectadores de língua oficial portuguesa, em Portugal e em África.

Ainda no domínio dos talk shows a RTP África estreou dois formatos inovadores: **Juro que aconteceu**, com apresentação do humorista Carlos Pereira e **Canto da Casa,** com a cantora Karyna Gomes consistindo numa boa conversa, descontraída e num ambiente de boa música e boa gastronomia.

Divulgação Cultural – Atualidades

Deu-se continuidade a programas que são uma marca do canal como:

- **Rumos;**
- **Mar de Letras;**
- **Nha terra, nha cretcheu.**

Documentários

A RTP África, em 2022 deu-se um grande impulso na produção de documentários com diversas produções cobrindo diferentes áreas da vida social e política:

- **Sonhar Angola** sobre os vinte anos de paz;
- **Ruínas do Rio** sobre alterações climáticas e o seu efeito em Moçambique;
- **Nas Margens da História** sobre a presença africana em Portugal;
- **O Meu Bairro é Um Mundo** sobre integração de comunidades africanas em Lisboa.
- **Tito Paris Mnino de Soncente**;
- **Sinfonia de Babel** - sobre o festival de músicas do mundo do Mediterrâneo;
- **Mano a Mano** - entrevista intimista com Mário Lúcio e Princezito;
- **Passos de Coragem** - sobre a condição das mulheres na Guiné-Bissau;
- **As Rebeldes** - A coragem de três mulheres em romperem com o status quo num país onde muitas mulheres são submetidas à mutilação genital feminina, forçadas ao casamento precoce e afastadas da escola.

Música

Os programas musicais ocuparam um ligar de destaque na programação, com a transmissão de vários concertos de grande qualidade. Estão neste caso:

- Aline Frazão (no Maria Matos);
- Mayra, Andrade (Festival Nova Lisboa);
- Calema (Festival Nova Lisboa);
- Anselmo Ralph e Gilmário Vemba (Campo Pequeno);
- Patche di Rima (Tivoli);
- Dia da comunidade Guineense (resultou em 2 concertos);
- Zé Manel - Concerto mais documentário Melodia do Povo sobre este músico referência da Guiné-Bissau;
- Atlantic Music Expo - série de 13 micro programas Ritmo AME sobre o evento;
- Gala TMC Internacional - projeto musical de talentos que liga a comunidade cabo-verdiana na diáspora.
- Participaram do TMC (Todo o Mundo Canta) internacional, 10 concorrentes, em representação da Holanda, Luxemburgo, Bélgica, Alemanha, Inglaterra, Portugal, Espanha, Itália, Noruega e Cabo Verde;
- Gala CVMA 2022 (Os Cabo Verde Music Awards) - Os prémios da música de Cabo Verde;

Nas últimas semanas de 2022 a RTP África estreou o programa **Mindelo Convida**, uma série de concertos de grande qualidade, gravados na baía do Mindelo, Cabo Verde.

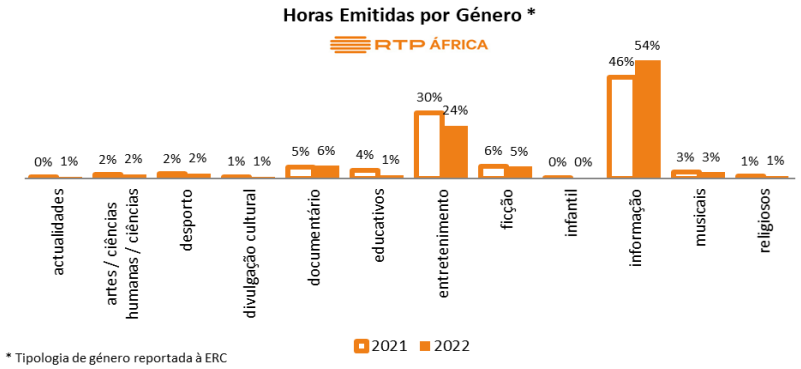
Desporto

Dois novos programas de desporto integraram a grelha do serviço de programas:

- ***Vamos a Jogo***, produzido em Cabo Verde;
- e ***Aqui Desporto,*** produzido em Moçambique.

No desporto é de destacar a transmissão do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins.

A RTP África no início da época de futebol da **Liga portuguesa 2022/23** arrancou sem transmissões contrariamente ao passado, pelo facto dos elevados custos dos direitos de transmissão. Em finais de agosto a questão foi ultrapassada, através da negociação, originando a redução dos valores do contrato com a Sport TV, o que garantiu a emissão direta de um jogo por jornada, oferecida pela RTP África.



RDP África

A RDP África estreou, no ano de 2022, novos formatos na sua grelha de programação, com o objetivo de adequar a oferta aos interesses cada vez mais exigentes do público que escuta a estação em diferentes países. Foram assim feitos pequenos ajustes na programação de final de tarde (19:00/20:00).

Como forma de dinamização dos diversos blocos de emissões, foram desenvolvidos teasers diários de vários formatos em grelha que permitem melhorar a performance da emissão. Da mesma forma, foram definidos novos critérios para a promoção de conteúdos deste serviço de programas, passando a ser desenvolvidas autopromoções especificas para grande parte dos programas semanais em grelha na RDP África.

Foram mantidos formatos em grelha relacionados com a promoção da língua, da saúde pública, da promoção do ambiente, da sustentabilidade, de apoio jurídico, de promoção da ciência e da tecnologia.

A diversidade cultural das minorias em Portugal é uma das matrizes mais acentuadas da programação da RDP África. É a rádio de todos e assumida como tal pelos ouvintes. Por isso a RDP África é a face mais visível da atividade das comunidades migrantes em Portugal.

Na intervenção social, económica, artística a RDP África está presente, promove e incentiva. Cerca de 3000 horas por ano de programação são especificamente dedicadas a temas e interesses diretos das comunidades lusófonas em Portugal. Inclui conteúdos formativos, informativos e recreativos.

Informação

A Informação representou em 2022 cerca de 27% do tempo de programação da RDP África, com destaque para:

- os **Noticiários** (Transmissão de 18 edições diárias de produção própria e 2 em simultâneo com a Antena 1, de 2ª a 6ªfeira;
- e **7 noticiários** de produção própria ao fim de semana.

Seguindo a linha de diversificação da informação que chega diariamente dos PALOP à emissão da RDP África, a estação procurou em 2022, no período 5:00/10:00 aumentar a ligação com rádios locais e comunitárias de todos os PALOP's.

Assim, foi criado o espaço **Hoje é Notícia**, em que diariamente, jornalistas destas estações têm a oportunidade, através da RDP África, de divulgarem notícias de regiões recônditas (fora dos circuitos habituais de informação africana).

Esta rede de contactos diários junta mais de 100 rádios locais e comunitárias de todos os PALOP que passaram a estar ligados ao mundo através da RDP África.

Para o efeito têm sido criados protocolos de cooperação-rádio, que permitem hoje maximizar a expansão da rede de emissores da RDP África, através de emissões conjuntas, intercâmbio de notícias e ações de formação.

A RDP África, realizou emissões especiais dedicadas às Eleições em Angola, antecedidas do pequeno formato**: Dez vozes, cinco conversas sobre Angola - A Caminho das Eleições de 24 de Agosto.**

Acompanhou ainda as cerimónias fúnebres do Ex Presidente da República de Angola, José Eduardo dos Santos.

A complementar este esforço de diversificação da informação oriunda de África, tinham sido criados, em 2021, espaços de contato em direto com diretores de jornais de todos os PALOP, permitindo divulgar notícias de várias regiões de África (não apenas das capitais dos países), dando destaques da imprensa de cada país e promovendo desta forma a literacia e o acesso à imprensa nos diversos países.

Considerando que as parcerias com jornais em África constituem uma oportunidade para promoção do serviço de programas em novos mercados, têm vindo a ser publicados em cada uma destas publicações, anúncios à RDP África, sem qualquer custo para a RTP.

Paralelamente, foram mantidos em grelha espaços dedicados a:

- **Grande Entrevista**;
- **Reportagem de Investigação;**
- Debate Político – designado de **Debate Africano**, agora num formato revisto de 3 comentadores e com duração de 55 minutos.

Ainda com o objetivo de fazer da RDP África um palco da pluralidade de opinião, foi criado o formato diário – **A Opinião de….** que traz à emissão (na manhã e na tarde, a opinião de personalidades independentes de cada PALOP. É o caso de Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola e São Tomé e Príncipe.

Respondendo à crescente necessidade de informação económica, foi igualmente criado o formato **Empresas e Negócios** que aponta, semanalmente, para casos de sucesso na área da economia em Portugal e em África.

No domínio da promoção do conhecimento comum aponte-se o desenvolvimento do projeto **Dossier África** (Debate semanal sobre temas da história comum da CPLP com investigadores de diferentes países) e das relações Africa/Brasil, no seriado **Brasil Africano**.

Entretenimento

O ano de 2022, marcou o início de novos espaços de interação com os ouvintes, nomeadamente ao longo do período noturno **Linha Africana**, afirmando a rádio como meio de proximidade e encontro entre ouvintes que se expressam em português em África e em Portugal.

Procurando chegar a diferentes públicos da RDP África em Portugal e nos PALOP's e dando visibilidade à escrita criativa e de humor de cada país, foi com a renovação do painel de humoristas presentes no formato diário **Na Corda Bamba**. A Wazemba de Angola e Alcibiades Horta, de Cabo Verde, juntaram-se a partir de janeiro, o brasileiro Rafael Titonelly, o guineense Ady Teixeira e o moçambicano Helder Melembe,

No que diz respeito à promoção de conteúdos que promovam a integração de grupos sociais, as comunidades lusófonas em Portuga e sendo certo que o trabalho diário do canal se centra na comunicação com as comunidades lusófonas residentes em Portugal, em formatos como:

- o **Africaká,**que retrata a vida de um membro das comunidades africanas em todo o território nacional;
- **Ecos do Bairro,** que viaja semanalmente ao interior de uma comunidade imigrante;
- o **Cidade Invisível** que dá a conhecer semanalmente o trabalho de um representante das comunidades residentes na Grande Lisboa.

O dia de África, 25 de maio, foi assinalado com emissões em direto do Centro Comercial UBBO, na Amadora (município com maior presença africana de toda a Europa) e a partir de Maputo, com uma emissão na maior Universidade moçambicana – Eduardo Mondlane.
Em Portugal, a emissão contou, entre outras, com a atuação ao vivo de Amosi Just a Label, Soraia Ramos, Leo Stunna, Aladje Galissa, Abiúde, Shane Maquemba, entre outros.; a prestação ao vivo dos bailarinos dos estúdios Jazzy e entre outros representantes de habitantes dos bairros sociais limítrofes que trabalham no Centro Comercial UBBO, Vice Presidente do Município da Amadora, e representantes de Associações de Imigrantes da região.

Cultura
A RDP África afirmou, em 2022, a sua aposta estratégica na promoção de conteúdos que promovam o conhecimento comum dos povos lusófonos e a afirmação de matérias formativas em domínios como:
Língua de Todos, promoção da língua;
Escrever na Água – edição diária e semanal - literatura lusófona;
Nossa Terra – Edição diária e semanal) - património material e imaterial;
Nossa História Grandes Figuras de África ou **Dossier África -** História.

O canal deu expressão a mais de 30 edições literárias de autores oriundos de todos os países lusófonos, com promoção multiplataforma (áudio, vídeo e online), para além de marcar presença nos principais eventos de literários lusófonos em todo o mundo.

A RDP África dedicou mais de 700 horas de programação a temas de promoção de manifestações culturais de cada país lusófono, envolvendo Artes e letras. Destaque para a manutenção de espaços de promoção de:

- **Atrás da Máscara** – Teatro;
- **Cinema em Foco** – Cinema.

No princípio do ano de 2022, a RDP África, numa parceria com a Embaixada de São Tomé e Príncipe em Portugal, para a emissão de lançamento da Cimeira de Negócios da CPLP (Lisboa), e para o acompanhamento das **Correntes D'Escritas**, na Póvoa de Varzim.

A RDP África esteve presente em várias conferências, como por exemplo, Encontro das Universidades de Língua Portuguesa (Coimbra); 10º Congresso de Estudos Africanos (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa); Como acelerar a implementação dos ODS na Guiné-Bissau? etc. bem como em algumas exposições, Exposição Coletiva de Arte angolana (Lisboa); Olhares da Guinendade - Exposição de Artes da Guiné-Bissau – UCCLA (Lisboa); etc.

O Dia Mundial da Poesia, 21 de março, foi destacado na RDP África com uma emissão especial, juntando poetas e poesia lusófona e com uma entrevista, no programa **Manual de Instruções** a Oriane Alves, fundadora do projeto de rádio Online "poesia.fm".

Sociedade e Ambiente

A RDP África transmitiu 962 horas de programas dedicados a temas de Educação e Ciência. Realce para a aposta na promoção do conteúdo produzido pela Rádio Online Zig Zag, em parceria com o Pavilhão do Conhecimento:

- **Um Minuto de Ciência por Dia**;
- **Não Sabes o Bem que te fazia**.

Pretendeu-se ajustar temas complexos a um publico com fraco domínio da língua e com pouca formação científica, o que permite apresentar conteúdos sobre Ciência de forma simples e direta que cativem novos públicos infantojuvenis, promovendo desta forma este serviço de programas nesses segmentos.

Da mesma forma foi criado um formato diário de formação jurídica que permita contribuir para uma capacitação das comunidades lusófonas residentes em Portugal em matérias do foro jurídico e de direito de consumo.

Foi também alargado o espaço dedicado à economia no espaço lusófono, em formatos como:

- **Economia** -Magazine diário de Economia;
- **Olhar aos Mercados** - Informações sobre fecho de Mercados;
- **Empresas e Negócios** - Rubrica semanal sobre projetos empresariais do espaço lusófono;

Foi ainda criada a parceria com Confederação Empresarial da CPLP para novos formatos a desenvolver em 2023 de promoção de temas de formação e informação económica/empresarial.

Também afirmou o canal, como um meio de comunicação para novos públicos numa sociedade cada vez mais complexa e miscigenada, por exemplo:

- **Avenida Marginal** - o caso do debate semanal sobre temas disruptivos (;
- **Desconstruir** ou a expressão semanal do país crioulo que somos, com expressão em áudio, vídeo e online.

Outra das apostas para este período foi o reforço da disponibilização de conteúdos formativos na área do ambiente e da ecologia, **Planeta Sustentável.**

Face ao sucesso do programa semanal **Consultório Jurídico**, foi também criado um formato diário, distribuído em dois horários ao longo do dia.

Ao longo do mês de agosto, o canal deu expressão às propostas de turismo cada um dos PALOP, na transmissão da rubrica, **Rotas de África**.

Por ocasião da COP 27 (Conferência das Nações Unidas para as alterações Climáticas), a RDP África apresentou um conjunto de reportagens realizadas em Moçambique em regiões que são exemplo dos efeitos das alterações climáticas, no programa, **Na Arte de Resistir**.

Música

A RDP África transmitiu 2780 horas de programação musical em língua portuguesa, o que significa que 95% da música que transmitiu foi oriunda dos países de língua portuguesa, afirmando-se o canal como um verdadeiro espelho dos países que compõem o espaço da CPLP:

- **Festival Sol da Caparica** - a rádio oficial do maior evento de música lusófona realizado em Portugal;

- **Festival Afronation** - o maior festival de música urbana africana da Europa;
- **Festival Nostalgia ao Vivo**, a transmissão de Maputo;
- **Festival Todos**, realizado em bairros africanos do município de Lisboa
- Festival da Boa Música, realizado com emissões especiais a partir de Moçambique, com apresentações em Maputo, Beira e Matola, etc.

A RDP África comemorou os 26 anos de emissão no dia 1 de abril, com música ao vivo nos estúdios em Lisboa. Hora a hora passaram por lá, entre outros, Zé Manel Fortes, Lucibela, Anabela Aya, DJ Mandas, Kutonoka Trio, Monaxi e Anastácia Carvalho.
Ao longo do dia trouxemos ambientes das ruas das capitais lusófonas e ao final da tarde, o **Debate Africano** foi realizado em direto do Centro Cultural de Cabo Verde, em Lisboa.

Esteve ainda presente nos principais eventos de música dos PALOP, como rádio oficial e nos principais mercados de música Global:

- **Womex,** realizado em Portugal;
- e **Atlantic Music Expo**, em Cabo Verde.

Recebeu ainda em Lisboa mais de 40 profissionais de música do Mundo, representando rádios parceiras da EBU (European Broadcasting Union).

Transmitiu ainda mais de 60 concertos ao longo do ano e apoiou a edição de 52 novos trabalhos de autores de música lusófona, no formato **Disco da Semana** (Diário e Semanal).

Houve em 2022, uma aposta clara na diversificação da formatação de conteúdos. Foram vários os programas que ganharam novas plataformas. É o caso do desenvolvimento dos formatos:

- **A verdadeira História de…. Bonga**;
- **Tabanka Djaz**;
- **Africa Negra;**

Os processos de programação do canal obrigam a ajustes permanentes que o mantenham como uma estação de referência e isenção em África e em Portugal.

Desporto

O desporto teve uma difusão de 12% do tempo de programação da RDP África com:

- o relato dos jogos de futebol entre os principais clubes;
- o relato dos jogos de futebol a seleção nacional (e aqui, com especial peso, o acompanhamento do Mundial de Futebol);
- o relato dos jogos de futebol das competições europeias e africanas de clubes;
- Grande Prémio de Ciclismo – Pepino, realizado em Benguela (Angola), etc.

Não pode deixar de se referir que, quer nos espaços diários informativos quer nas emissões especiais, tem havido especial cuidado na referência ao que acontece noutras modalidades, como o andebol, o basquetebol, o atletismo ou o futsal, para nomear apenas aquelas que têm maior número de praticantes; mas também as suas vertentes femininas.

Também o espaço dedicado ao Desporto em África foi alvo de atenção especial, com a criação de um novo formato do programa Ao Meio do Dia, desenvolvido por Tomé Ramos e João Diogo.

O debate em torno do desporto teve igualmente o seu espaço em conteúdos como:

- **Grandes Adeptos**;
- **Túnel de Acesso**,

para além da criação de pequenos formatos, com derivação para o online dedicados à presença africana no Campeonato do Mundo de Futebol e para as competições internas africanas.

Ainda no âmbito das emissões especiais da RDP África neste período, destaque para as emissões especiais dedicadas à cobertura da presença de seleções lusófonas na fase final da CAN (Taça das Nações Africanas), realizada nos Camarões.

Em março, a emissão contou com operações especiais em França, acompanhando o encontro entre as comunidades imigrantes de Guadalupe (Antilhas) e Cabo Verde. Para assinalar este encontro de comunidades, realizou-se um jogo de futebol entre seleções.

Em Portugal decorreu, ainda no Desporto, um torneio triangular entre as seleções de futebol de Angola, Guiné-Bissau e Guiné Equatorial, também acompanhados em direto pela RDP África.

Digital

Apostou em 2022 na promoção do canal nas redes sociais, criando presença nas principais plataformas.

Em face da impossibilidade de estar presente em FM a curto prazo em todos os seus mercados naturais, realizou parcerias com outros meios com expressão local. É o caso de Angola em que passou a estar disponível na aplicação Musickool, permitindo alcançar mais 300 mil novos contactos mensais com o canal.

No online, destaque para a disponibilização de novos conteúdos exclusivos online, como é o caso do programa **I Love Kuduro**, dedicado aos ritmos urbanos de Angola.

Também as redes sociais do serviço de programas ganharam novo impulso desde o início do ano com a criação do canal de Youtube da RDP África e a atualização das páginas de Instagram e Facebook do serviço de programas.

A RDP África apoiou a realização dos Workshops realizados na Universidade Colinas de Boé e no Centro Cultural Português de Bissau, com produção de conteúdos multimédia que foram apresentados em multiplataforma (versão rádio na RDP africa e versão vídeo nos meios online da RDP africa e nos locais onde decorreram os Workshops comemorativos).

Parcerias e Apoios

Estabeleceram-se também novas parcerias com rádios em Angola, considerando que não tem ainda distribuição hertziana terrestre nesse país. Assim, para além do Canal A e Rádio Cinco (que transmitem o desporto da RDP África), foram estabelecidas parcerias de distribuição de conteúdos de cultura e promoção da língua portuguesa com a Rádio Cultura (Rádio Nacional de Angola) e de informação com a Rádio Nova (Privada).

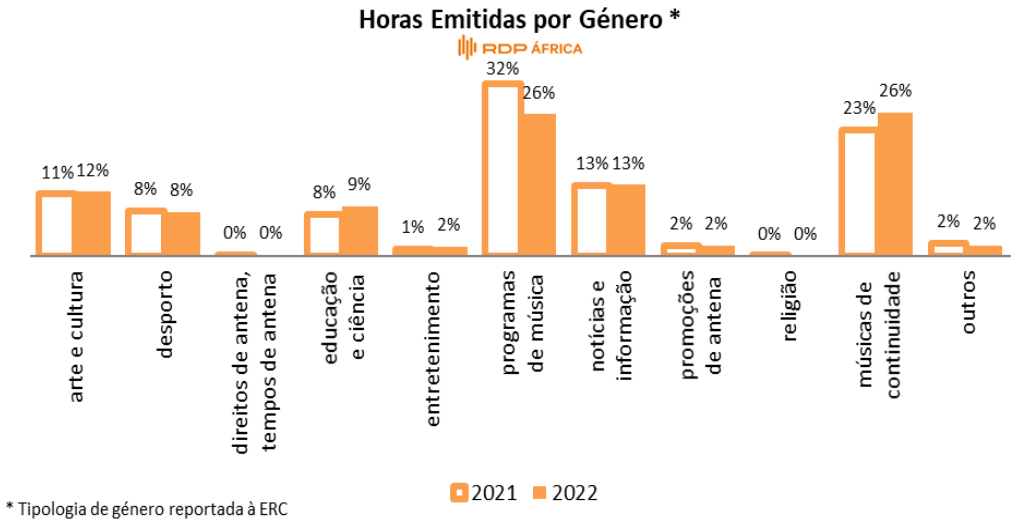
No plano da publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínios, a RDP África apoiou as campanhas humanitárias, Music for Npili, com fundos a favor da escolarização de raparigas em semi-internato na Guiné-Bissau; o Concerto Solidário – Amigos de Inharrime, no Colégio dos Salesianos (Lisboa), etc.

A nível institucional apoiou, o projeto Lisboa-Maputo de Residência Literária (Município de Lisboa); realizou ainda campanhas de informação sobre a votação nas Eleições Legislativas de Angola e Legislativas de são Tomé e Príncipe e Regionais do Príncipe, em Portugal.

Foram ainda concedidos diversos apoios: Dia da Comunidade Guineense em Portugal, Lisboa ao Vivo (Lisboa), Encontro Multicultural, Casa de Angola de Coimbra (Coimbra), Castings e Gala Miss CPLP (Lisboa), Acção Solidária- Casa Xima/Almoço Solidário (Moçambique) etc

Destaque ainda para:

- a Ação de formação realizada com quadros de 20 rádios comunitárias da Guiné-Bissau, na Escola de Artes e ofícios de Quelelé (Bissau), no quadro da parceria de cooperação estabelecida com a RENARC (Rede de Rádios Comunitárias da Guiné-Bissau) em 2021.
- a participação da RDP África no Congresso Jornalismo, Cidadania e Democracias Sustentáveis nos Países de Língua Portuguesa, que decorreu na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, entre 2 e 4 de março e em que a RDP África foi apresentada como um Caso de Estudo nesta matéria.



* Tipologia de género reportada à ERC

3.2.4. Internacional

RTP Internacional

A RDP África estreou, no ano de 2022, novos formatos na sua grelha de programação, com o objetivo de adequar a oferta aos interesses cada vez mais exigentes do público que escuta a estação em diferentes países. Foram assim feitos pequenos ajustes na programação de final de tarde (19:00/20:00). Foram também definidos novos critérios para a promoção de conteúdos do canal, passando a ser desenvolvidas autopromoções especificas para grande parte dos programas semanais. Foram mantidos formatos em grelha relacionados com a promoção da língua, da saúde pública, da promoção do ambiente, da sustentabilidade, ciência, tecnologia e de apoio jurídico.

A diversidade cultural das minorias em Portugal é uma das matrizes mais acentuadas da programação da RDP África. É a "rádio de todos" e assumida como tal pelos ouvintes. Por isso a RDP África é a face mais visível da atividade das comunidades migrantes em Portugal. Na intervenção social, económica e artística, a RDP África está presente, promove e incentiva. Cerca de 3000 horas por ano de programação são especificamente dedicadas a temas e interesses diretos das comunidades lusófonas em Portugal. Inclui conteúdos formativos, informativos e recreativos.

Informação

A Informação representou em 2022 cerca de 27% do tempo de programação da RDP África, com destaque para os **Noticiários** (Transmissão de 18 edições diárias, de 2ª a 6ªfeira; e 7 ao fim de semana, todas de produção própria)

Seguindo a linha de diversificação da informação que chega diariamente dos PALOP à emissão, a RDP África procurou em 2022, no período 5:00/10:00 aumentar a ligação com rádios locais e comunitárias de todos os PALOP's. Assim, foi criado o espaço **Hoje é Notícia**, em que diariamente, jornalistas destas estações têm a oportunidade de divulgarem notícias de regiões recônditas (fora dos circuitos habituais de informação africana). Esta rede de contactos diários junta mais de 100 rádios locais e comunitárias de todos os PALOP que passaram a estar ligados ao mundo através da RDP África. Para o efeito têm sido criados protocolos de cooperação-rádio, que permitem hoje maximizar a expansão da rede de emissores da RDP África, através de emissões conjuntas, intercâmbio de notícias e ações de formação.

A RDP África, realizou emissões especiais dedicadas às Eleições em Angola, antecedidas do pequeno formato**: Dez vozes, cinco conversas sobre Angola - A Caminho das Eleições de 24 de Agosto.** Acompanhou ainda as cerimónias fúnebres do Ex Presidente da República de Angola, José Eduardo dos Santos.

Paralelamente, foram mantidos em grelha espaços dedicados à **Grande Entrevista**; **Reportagem de Investigação** e **Debate Político** – designado de **Debate Africano**, agora num formato revisto de 3 comentadores e com duração de 55 minutos.

Ainda com o objetivo de fazer da RDP África um palco da pluralidade de opinião, foi criado o formato diário – **A Opinião de….** que traz à emissão (na manhã e na tarde, a opinião de personalidades independentes de cada PALOP.

Respondendo à crescente necessidade de informação económica, foi igualmente criado o formato **Empresas e Negócios** que aponta, semanalmente, para casos de sucesso na área da economia em Portugal e em África.

No domínio da promoção do conhecimento comum aponte-se o desenvolvimento do projeto **Dossier África** (Debate semanal sobre temas da história comum da CPLP com investigadores de diferentes países) e das relações Africa/Brasil, no seriado **Brasil Africano**.

Entretenimento

O ano de 2022, marcou o início de novos espaços de interação com os ouvintes, nomeadamente no período noturno - **Linha Africana**, afirmando a rádio como meio de proximidade e encontro entre ouvintes em África e em Portugal.

Procurando chegar a diferentes públicos da RDP África em Portugal e nos PALOP's e dando visibilidade à escrita criativa e de humor de cada país, foi renovado o painel de humoristas presentes no formato

diário **Na Corda Bamba**. A Wazemba de Angola e Alcibiades Horta, de Cabo Verde, juntaram-se em 2022, o brasileiro Rafael Titonelly, o guineense Ady Teixeira e o moçambicano Helder Melembe,

No que diz respeito à promoção de conteúdos que promovam a integração de grupos sociais, A RDP África transmitiu em 2022 formatos como:

- **Africaká,**que retrata a vida de um membro das comunidades africanas em todo o território nacional;
- **Ecos do Bairro,** que viaja semanalmente ao interior de uma comunidade imigrante;
- **Cidade Invisível** que dá a conhecer semanalmente o trabalho de um representante das comunidades residentes na Grande Lisboa.

O dia de África, 25 de maio, foi assinalado com emissões em direto do Centro Comercial UBBO, na Amadora (município com maior presença africana de toda a Europa) e a partir de Maputo, na maior Universidade moçambicana – Eduardo Mondlane.

Cultura

A RDP África afirmou, em 2022, a sua aposta estratégica em conteúdos que promovam o conhecimento comum dos povos lusófonos e a afirmação de matérias formativas em domínios como:

- **Língua de Todos** - A Língua**;**
- **Escrever na Água** - A Literatura Lusófona;
- **Nossa Terra -** Património comum;
- **Nossa História, Grandes Figuras de África** ou **Dossier África** - História

O canal deu expressão a mais de 30 edições literárias de autores oriundos de todos os países lusófonos, com promoção multiplataforma (áudio, vídeo e online), para além de marcar presença nos principais eventos de literários lusófonos em todo o mundo.

A RDP África dedicou mais de 700 horas de programação a temas de promoção de manifestações culturais de cada país lusófono, envolvendo Artes e letras. É o caso de **Atrás da Máscara** – Teatro; e **Cinema em Foco** – Cinema.

Ao longo do ano de 2022, a RDP África, acompanhou em direto importantes eventos lusófonos em áreas como a Economia e literatura. Foi o caso do lançamento da Cimeira de Negócios da CPLP (Lisboa), e das **Correntes D'Escritas**, na Póvoa de Varzim.

A RDP África esteve presente em várias conferências, como por exemplo, Encontro das Universidades de Língua Portuguesa (Coimbra); 10º Congresso de Estudos Africanos (Lisboa); Como acelerar a implementação dos ODS na Guiné-Bissau? (Bissau) etc. bem como em algumas exposições, Exposição Coletiva de Arte angolana (Lisboa); Olhares da Guinendade - Exposição de Artes da Guiné-Bissau (Lisboa); etc.

Sociedade e Ambiente

A RDP África transmitiu 962 horas de programas dedicados a temas de Educação e Ciência. Realce para a aposta na promoção do conteúdo produzido pela Rádio Online Zig Zag, em parceria com o Pavilhão do Conhecimento - **Um Minuto de Ciência por Dia**, **Não Sabes o Bem que te fazia**. Pretendeu-se ajustar temas complexos a um publico com fraco domínio da língua e com pouca formação científica, o que permite apresentar conteúdos sobre Ciência de forma simples e direta que cativem novos públicos infantojuvenis.

Da mesma forma foi criado um formato diário de formação jurídica que permita contribuir para uma capacitação das comunidades lusófonas residentes em Portugal em matérias do foro jurídico e de direito de consumo – **Consultório Jurídico.**

Foi também alargado o espaço dedicado à economia no espaço lusófono, em formatos como:

- **Economia** -Magazine diário de Economia;
- **Olhar aos Mercados** - Informações sobre fecho de Mercados;
- **Empresas e Negócios** - Rubrica semanal sobre projetos empresariais do espaço lusófono;

Também afirmou o canal, como um meio de comunicação para novos públicos numa sociedade cada vez mais complexa e miscigenada, por exemplo:

- **Avenida Marginal** - o caso do debate semanal sobre temas disruptivos;
- **Desconstruir** ou a expressão semanal do país crioulo que somos, com expressão em áudio, vídeo e online.

Outra das apostas para este período foi o reforço da disponibilização de conteúdos formativos na área do ambiente e da ecologia, **Planeta Sustentável.**

Ao longo do mês de agosto, o canal deu expressão às propostas de turismo cada um dos PALOP, na transmissão da rubrica, **Rotas de África**.

Por ocasião da COP 27 (Conferência das Nações Unidas para as alterações Climáticas), a RDP África apresentou um conjunto de reportagens realizadas em Moçambique em regiões que são exemplo dos efeitos das alterações climáticas, no programa, **Na Arte de Resistir**.

Música

A RDP África transmitiu 2780 horas de programação musical em língua portuguesa, o que significa que 95% da música que transmitiu foi oriunda dos países de língua portuguesa, afirmando-se o canal como um verdadeiro espelho dos países que compõem o espaço da CPLP:

- **Festival Sol da Caparica** - a rádio oficial do maior evento de música lusófona realizado em Portugal;
- **Festival Afronation** - o maior festival de música urbana africana da Europa;
- **Festival Nostalgia ao Vivo**, a transmissão de Maputo;
- **Festival Todos**, realizado em bairros africanos do município de Lisboa
- **Festival da Boa Música**, realizado com emissões especiais a partir de Moçambique, com apresentações em Maputo, Beira e Matola, etc.

A RDP África comemorou os 26 anos de emissão no dia 1 de abril, com música ao vivo nos estúdios em Lisboa. Hora a hora passaram por lá, entre outros, Zé Manel Fortes, Lucibela, Anabela Aya, DJ Mandas, Kutonoka Trio, Monaxi e Anastácia Carvalho. Ao longo do dia trouxemos ambientes das ruas das capitais lusófonas e ao final da tarde, o **Debate Africano** foi realizado em direto do Centro Cultural de Cabo Verde, em Lisboa.

Esteve ainda presente nos principais eventos de música dos PALOP, como rádio oficial e nos principais mercados de música Global: **Womex,** realizado em Portugal; e **Atlantic Music Expo**, em Cabo Verde.

Recebeu em Lisboa mais de 40 profissionais de música do Mundo, representando rádios parceiras da EBU (European Broadcasting Union).

Transmitiu ainda mais de 60 concertos ao longo do ano e apoiou a edição de 52 novos trabalhos de autores de música lusófona, no formato **Disco da Semana** (Diário e Semanal).

Houve em 2022, uma aposta clara na diversificação da formatação de conteúdos. Foram vários os programas que ganharam novas plataformas. É o caso do desenvolvimento dos formatos: **A verdadeira História de…. Bonga**; **Tabanka Djaz** e **Africa Negra;**

Desporto

O desporto teve uma difusão de 12% do tempo de programação da RDP África com:

- o relato dos jogos de futebol entre os principais clubes portugueses e seleção nacional (e aqui, com especial peso, o acompanhamento do Mundial de Futebol);
- o relato dos jogos de futebol das competições europeias e africanas de clubes;
- Os grandes eventos africanos em outras modalidades, como foi o caso do Grande Prémio de Ciclismo – Pepino, realizado em Angola, etc.

Não pode deixar de se referir que, quer nos espaços diários informativos quer nas emissões especiais, tem havido especial cuidado na referência ao que acontece noutras modalidades, como o andebol, o basquetebol, o atletismo ou o futsal, para nomear apenas aquelas que têm maior número de praticantes; mas também as suas vertentes femininas.

Também o espaço dedicado ao Desporto em África foi alvo de atenção especial, com a criação de um novo formato do programa Ao Meio do Dia, desenvolvido por Tomé Ramos e João Diogo.

O debate em torno do desporto teve igualmente o seu espaço em conteúdos como: **Grandes Adeptos** e **Túnel de Acesso**, para além da criação de pequenos formatos, com derivação para o online dedicados à presença africana no Campeonato do Mundo de Futebol e para as competições internas africanas.

Ainda no âmbito das emissões especiais da RDP África neste período, destaque para a cobertura da presença de seleções lusófonas na fase final da CAN (Taça das Nações Africanas), realizada nos Camarões. Em março, a RDP África realizou operações especiais em França, acompanhando o encontro entre as comunidades imigrantes de Guadalupe (Antilhas) e Cabo Verde. Em Portugal decorreu, ainda no Desporto, um torneio triangular entre as seleções de futebol de Angola, Guiné-Bissau e Guiné Equatorial, também acompanhado em direto pela RDP África.

Digital

Apostou em 2022 na promoção do canal nas redes sociais, criando presença nas principais plataformas (criação do canal de Youtube e atualização das páginas no Instagram e Facebook). Em face da impossibilidade de estar presente em FM a curto prazo em todos os seus mercados naturais, realizou parcerias com outros meios com expressão local. É o caso de Angola em que passou a estar disponível na aplicação Musickool, permitindo alcançar mais 300 mil novos contactos mensais com o canal. Destaque para a disponibilização de novos conteúdos exclusivos online, como é o caso do programa **I Love Kuduro**, dedicado aos ritmos urbanos de Angola.

A RDP África apoiou a realização dos Workshops realizados na Universidade Colinas de Boé e no Centro Cultural Português de Bissau, com produção de conteúdos multimédia que foram apresentados em multiplataforma.

Parcerias e Apoios

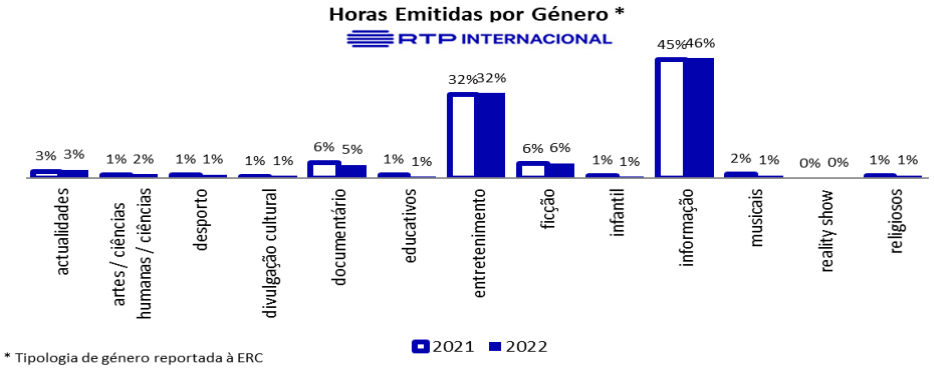
Estabeleceram-se também novas parcerias com rádios em Angola, considerando que não tem ainda distribuição hertziana terrestre nesse país. Assim, para além do Canal A e Rádio Cinco (que transmitem o desporto da RDP África), foram estabelecidas parcerias de distribuição de conteúdos de cultura e promoção da língua portuguesa com a Rádio Cultura (Rádio Nacional de Angola) e de informação com a Rádio Nova (Privada).

No plano da publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínios, a RDP África apoiou as campanhas humanitárias, Music for Npili, com fundos a favor da escolarização de raparigas em semi-internato na Guiné-Bissau; o Concerto Solidário – Amigos de Inharrime, no Colégio dos Salesianos (Lisboa), etc.

A nível institucional apoiou, o projeto Lisboa-Maputo de Residência Literária (Município de Lisboa); realizou ainda campanhas de informação sobre a votação nas Eleições Legislativas de Angola e Legislativas de são Tomé e Príncipe e Regionais do Príncipe, em Portugal.

Foram ainda concedidos diversos apoios: Dia da Comunidade Guineense em Portugal (Lisboa), Encontro Multicultural (Coimbra), Castings e Gala Miss CPLP (Lisboa), Acção Solidária- Casa Xima/Almoço Solidário (Moçambique) etc

Destaque ainda para a Ação de formação realizada com quadros de 20 rádios comunitárias da Guiné-Bissau, na Escola de Artes e ofícios de Quelelé (Bissau), no quadro da parceria de cooperação estabelecida com a RENARC (Rede de Rádios Comunitárias da Guiné-Bissau) em 2021. Também a participação da RDP África no Congresso Jornalismo, Cidadania e Democracias Sustentáveis nos Países de Língua Portuguesa, que decorreu na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, entre 2 e 4 de março e em que a RDP África foi apresentada como um Caso de Estudo nesta matéria.



RDP Internacional

A RDP Internacional tem como missão principal construir pontes entre pessoas que habitam o território nacional e os portugueses que, por uma razão ou por outra, decidiram viver no estrangeiro. Nesse sentido, o problema da integração e do contacto entre grupos diferenciados (e, até, diferentes gerações, é matéria particularmente sensível para o canal.

O acompanhamento noticioso de eventos especiais, a criação de novas rubricas de cultura, música e comunidades, e o aprofundamento de parcerias com outros canais de rádio da diáspora marcaram a atividade da RDP Internacional.

Informação

As notícias e a informação representaram 1600 horas de programação, com destaque para os noticiários (retransmissão dos boletins noticiosos da Antena 1 e produção própria de um **Jornal das Comunidades**, específico para a diáspora. Paralelamente, foram difundidos os principais debates políticos na Assembleia da República (Estado da Nação, Orçamento e outros, analisados em função da atualidade) e mantém-se, em grelha, o debate político semanal designado, **Contraditório.**

A eleição parlamentar ocorrida no início do ano levou à transmissão de uma série de programas de análise, debate e reportagem, para além da transmissão obrigatória dos tempos de antena.

Este acompanhamento da escolha dos deputados para a Assembleia da República e, como consequência, de um novo governo, teve como pressuposta a relevância para a emigração dessa eleição, tanto mais que a diáspora elege quatro deputados. Viria, de resto, a ter um papel particularmente relevante, uma vez que a anulação do voto no círculo da Europa, por se terem registado irregularidades processuais, obrigaria a um novo processo e a adiar a entrada em funções do governo. Por este motivo foi sobejamente noticiada a possibilidade de voto eletrónico no estrangeiro, tema que tem sido profusamente discutido nas emissões do serviço de programas internacional nos últimos anos.

A eleição de Macron para um segundo mandato foi também tema relevante neste período. Para além do acompanhamento feito pelo correspondente José Manuel Rosendo, transmitimos o debate Macron-Le Pen, com tradução simultânea em português, à semelhança do que tínhamos feito noutras eleições – como foi o caso dos Estados Unidos.

A intervenção russa na Ucrânia levou igualmente a emissões especiais de informação, e a alterações na grelha por esse motivo. Para além do aspeto político e militar, a questão humanitária levou várias comunidades portuguesas no estrangeiro a promover o acompanhamento das populações em fuga, ajudando-as dos mais diferentes modos. Nesse sentido, demos antena a esses projetos, demonstrando onde e o que estava a ser feito pelos portugueses para ajudarem a aliviar estes cidadãos ucranianos num momento tão delicado.

As escolhas dos eleitores norte-americanos nas eleições intercalares de novembro, foram seguidas num programa especial, em direto, com a participação do jornalista Pedro Bicudo. Esta emissão foi retransmitida pelo maior canal de rádio português nos EUA, a WJFD, e nele foram entrevistados alguns dos portugueses candidatos.

A atualidade da América do Norte conquistou um novo programa semanal, o **Café Americano,** no qual são noticiados os principais acontecimentos dos EUA, Canadá e Bermuda com impacto nas comunidades portuguesas ali residentes. Este programa é também retransmitido pela WJFD, cuja difusão alcança um potencial de ouvintes superior a 500 mil pessoas.

Também as eleições no Brasil foram acompanhadas em emissão especial, sendo – para além disso – tratadas quer nos noticiários da Antena 1 que a RDP Internacional retransmite, quer em programas de análise como o **Visão Global**.

Destacaram-se ainda, durante este período, as alterações governativas no Reino Unido, e a morte da rainha Isabel II, a evolução do conflito na Ucrânia e, genericamente, o que foi acontecendo com os principais núcleos da emigração portuguesa, no **Jornal das Comunidades**.

No plano nacional, destaca-se o acompanhamento das principais notícias da política (OE, alterações no desenho do governo, debates parlamentares), da economia (nomeadamente o impacto da inflação e as medidas para compensar o aumento dos custos dos consumidores) e do desporto.

Cultura

A grelha da RDP Internacional dedicou, durante o período em causa, aproximadamente duas mil horas a programas de Arte e Cultura (1033 horas), dedicando uma boa parte da sua programação a temas sobre História, Cultura, Património, Inovação e Sustentabilidade, oferecendo uma visão plural destas temáticas. São exemplos disso:

- a rubrica **Crónicas Portuguesas,** com o historiador André Canhoto Costa, este ano dedicado integralmente às relações Portugal-Brasil (tendo em conta o bicentenário da independência do Brasil, que agora se comemora);
- **Vou ali e já venho***,* de Rui Gomes, um percurso por terras portuguesas com um enfoque no património edificado;
- entrevistas semanais com diversos escritos em **Dois dedos de conversa**, e que foi dado prioridade a projetos nacionais de literatura, cultura e empreendedorismo, cumprindo o objetivo do canal de mostrar à diáspora o que de melhor e mais atual se faz em Portugal.

A programação abrangida por estas temáticas representa, a par com a música, o maior bloco de programas e rubricas do canal. Podem destacar-se, entre outros:

- **a Visita Guida;**
- **as Tradições de A a Z;**
- **Tesouros do Centro;**

Deve sublinhar-se a transmissão de programas e rubricas sobre os 200 anos de independência do Brasil. Para além da programação especial no dia 7 de setembro, foi produzido um espaço diário designado **Transatlântico**, com duetos de vozes portuguesas e brasileiras. E destacou-se, no canal, a criação de uma rádio **Brasil 200**, com difusão online.

Foram realizadas mais de cinquenta entrevistas a autores nacionais, oferecendo espaço de antena àqueles que têm novos projetos para apresentar. Houve o cuidado de, entre estes autores, não trazer apenas romancistas, mas ensaios sobre as mais diferentes temáticas. E, tendo em conta a especificidade do canal, também foram entrevistados autores portugueses residentes no estrangeiro e que, porventura, ali publicam as suas obras.

Da mesma forma, abrindo espaço aos portugueses, que a partir das comunidades em que se integram, levam a cabo projetos destas áreas que merecem ser conhecidos do público. Certamente que o caráter global que caracteriza a missão da RDP Internacional pode dar uma amplitude a estas iniciativas que teriam dificuldade em alcançar de outra forma.

Sociedade e Ambiente

Foram transmitidas 946 horas de programas de educação e ciência, neles se podendo encontrar os **90 segundos de ciência** ou o **GPS**.

O **GPS** é um programa que é construído em parceria com a rede global de cientistas portugueses na diáspora. Trata-se, de resto, de uma explicação sobre as investigações que desenvolvem no estrangeiro, muitas vezes em ligação direta com grandes instituições locais. Este programa tem revelado investigação de ponta, frequentemente desconhecida em Portugal.

Em **GPS***,* podemos encontrar os melhores projetos científicos desenvolvidos em todo o mundo por portugueses, individualmente ou em associações com outros profissionais. Trata-se de uma rubrica semanal, de Edgar Canelas, com edição original e duas repetições no serviço de programas.

No plano da tecnologia, a rubrica **Isto faz-se por cá** (semanal) dedica-se à inovação e ciência, trazendo à antena projetos nacionais com estas temáticas.

Foram reforçadas, neste período, as parcerias com rádios portuguesas no estrangeiro, sendo de destacar o trabalho com a Portuguese Radio (Londres) e com a Rádio Arc-en-Ciel, um projeto associativo que se situa na cidade francesa de Orleães, onde residem aproximadamente cinquenta mil portugueses.

Em simultâneo, a parceria interna com a RTP Internacional permite-nos produzir um conteúdo diário da maior relevância, a **Hora dos Portugueses**, com intervenções a partir de mais de duas dezenas de países/comunidades.

Para além do trabalho regular com rádios portuguesas no estrangeiro (em que devem destacar-se, pela sua dimensão e auditório, a WJFD, (New Bedford, EUA), a Rádio Latina (Luxemburgo), a Portuguese Radio (Sidney, Austrália), a Chin e a Rádio Camões, (de Toronto), iniciou-se uma colaboração com a revista Comunidades.

Nesse quadro foi realizada uma operação especial com a chegada aos emigrantes a Portugal para as tradicionais férias de verão.

Em curso a possibilidade de auxiliar estes canais com formação de apresentadores, um pedido da Rádio Arc-en-Ciel que está a ser analisado e que pode ser estendido a outros canais.

Música

Foram transmitidas, neste período, 1287 horas de programação musical em língua portuguesa, entendendo o canal que, em termos de difusão musical, deve centrar a sua atuação a artistas e grupos portugueses ou que cantem em português.

Em 2022, a alteração da playlist da RDP Internacional, permitiu introduzir alguns artistas cujo reportório é cantado maioritariamente em língua estrangeira (castelhano, francês, inglês), e deu um maior sentido de modernidade a este serviço de programas de rádio, alinhando-se – assim – com o objetivo de transmitir às comunidades residentes no estrangeiro a ideia do que é hoje Portugal e do que de melhor se faz na música nacional.

Para além da emissão da playlist, foram transmitidos programa e rubricas como:

- **Posto de Escuta**, de João Pedro Bandeira que anuncia, diariamente, novos projetos e músicas, sendo estratégico para o serviço de programas em termos de divulgação musical;
- **Miradouro,** nova música portuguesa, com Henrique Amaro;
- **Diz-me com quem cantas** (duplas musicais).
- **Meia-noite e uma Guitarra**, semanalmente, está dedicado ao fado.

Durante o período que antecedeu o Festival da Canção, foram mostradas as canções concorrentes e entrevistados alguns dos participantes e em que foi dada especial atenção ao **Festival da Eurovisão**, com uma rubrica semanal, com convidados, e intervenções especiais na meia-final e final.

Para além da rubrica dedicada a duetos entre portugueses e brasileiros, acima referida e que se enquadra na celebração dos 200 anos da independência do Brasil, deve destacar-se a integração de conteúdos musicais produzidos por artistas portugueses expatriados, de forma regular.

O interesse revelado pelas músicas em dueto e a excecional produção, em quantidade e qualidade, desta forma de apresentação, levaram a RDP Internacional a difundir um novo programa, **Diz-me com quem cantas,** inteiramente composto pelos melhores duetos com artistas nacionais.

Estreámos também o programa **O Natal dos nossos Avós** onde recordámos as músicas tradicionais de Natal e que passaram de geração em geração.

Em simultâneo com a Antena 1, foram transmitidos alguns concertos de música portuguesa ao longo do ano, e convidados especificamente para a RDP Internacional, em duas dezenas de momentos, grupos ou artistas individuais que vieram mostrar a suas obras no canal.

Desporto

O desporto teve uma difusão de 744 horas, sublinhando-se a **Tarde Desportiva**, o relato dos principais jogos de futebol entre clubes ou envolvendo a seleção nacional (e aqui, com especial peso, o acompanhamento do Mundial de Futebol.

No plano desportivo, acompanhámos as principais competições futebolísticas, nomeadamente:

- a Primeira e Segunda Ligas;
- Taça de Portugal;
- Liga dos Campeões;
- Liga Europa;
- O apuramento de Portugal para o Mundial do Catar;
- Liga das Nações.

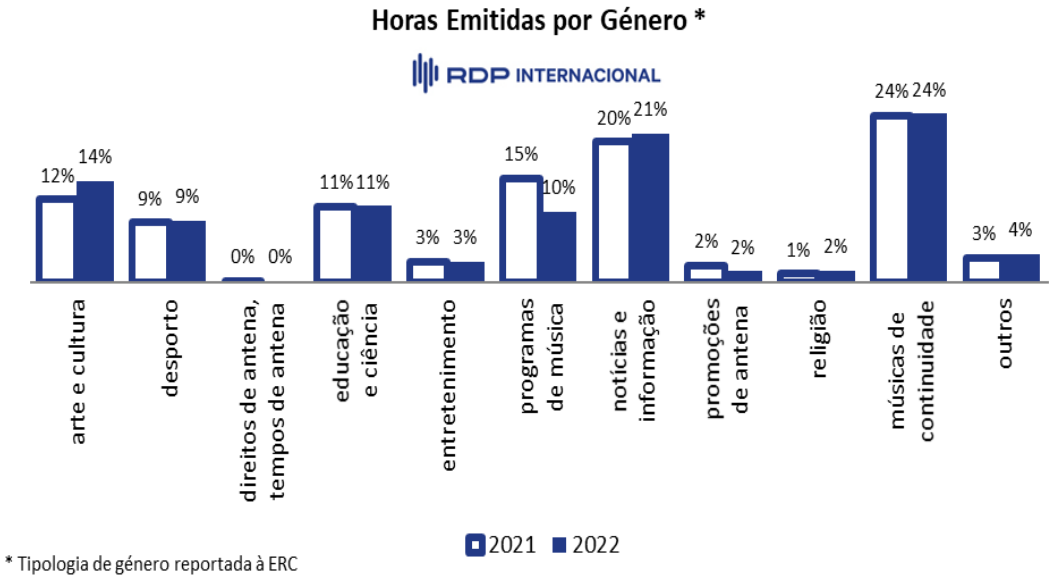
Em outubro, e aproveitando a deslocação a Paris do Benfica para o jogo com o Paris Saint Germain, foi feita uma emissão especial com a comunidade portuguesa de Paris.

Nessa emissão foram entrevistadas algumas das mais destacadas figuras da política, associativismo, desporto e cultura da diáspora na capital francesa. Para além deste período horário (14/17), foram realizadas várias reportagens em direto para outros horários de emissão entre as quais as que deram voz à comunidade portuguesa na Casa do Benfica, em Paris, durante o jogo.

O Mundial de Futebol foi tratado numa série de emissões especiais produzidas nos dias dos jogos da seleção nacional. Além disso foi feito o acompanhamento noticioso do evento, quer através de transmissão das conferências de imprensa principais, quer pela difusão dos jornais elaborados pela equipa de desporto da antena 1.

A RDP Internacional criou e difundiu a rubrica **O meu Mundial,** com o objetivo de trazer à antena outros olhares sobre a competição, de convidados cujo dia-a-dia está fora da órbita do desporto.

Não se pode deixar de se referir que, quer nos espaços diários informativos quer nos programas mais longos, tem havido especial cuidado na referência ao que acontece noutras modalidades, como o andebol, o basquetebol, o atletismo ou o futsal, para nomear apenas aquelas que têm maior número de praticantes.



3.3. Produção

No ano de 2022, foram criados em conjunto com o Planeamento e Controlo de Gestão e Jurídicos novos procedimentos para a contratação de serviços, com vista a garantir o devido enquadramento legal, face à nova legislação e maior transparência destes processos com a adoção de novas metodologias de avaliação das propostas.

A principal ferramenta de gestão de produção GMEDIAPLAN foi alvo de uma forte atualização.
Esta atualização implicou para a generalidade dos utilizadores a necessidade de alterarem ou adaptarem os seus métodos de trabalho.

O *update* do programa decorreu com grande sucesso, fruto do planeamento de vários meses das áreas que utilizam este software com maior intensidade - Planeamento Operacional e Apoio Administrativo, em conjunto com a informática e o fornecedor.

Esta nova versão torna o sistema mais robusto, facilita a leitura dos dados ao uniformizar menus e relatórios, permite o desenvolvimento de novas ferramentas e funcionalidades e torna possível a utilização do software GoDashboard.

Foi ainda implementada uma nova ferramenta de partilha de informação interna, prosseguindo o desenvolvimento do PORTAL RTP PRODUÇÃO, na intranet da empresa, com novas funcionalidades. O portal passou a contar com novas informações relativas aos meios técnicos e serviços que estão à

disposição da produção RTP. Trata-se de um site de equipa, em constante evolução, e em que esta ferramenta tem por objetivo o aumento da eficiência das equipas, destinado fundamentalmente a melhorar a partilha de comunicação entre as estruturas da Direção, concentrando num único local toda a informação relevante à atividade diária, gestão e planeamento de médio e longo prazo.

A nova versão do software é compatível com o GoDashboard, ferramenta de BI, que irá permitir extrair dados e relatórios de gestão.

Durante o ano de 2022, iniciou-se a pré-produção do evento **Jornadas Mundiais da Juventude 2023,** onde a RTP assumirá a transmissão internacional de Host Broadcasting bem como a respetiva personalização para os seus canais informativos, projeto que mobilizará toda a capacidade da produção da RTP

Com o aligeirar das restrições pandémicas, o primeiro semestre já representou uma forte retoma da atividade, sobretudo em projetos de grande dimensão e complexidade, exigindo a reorganização das equipas e modelos de Produção, de modo a preparar antecipadamente a resposta adequada a todas as solicitações.

Foram já estabelecidos alguns modelos padrão e agilização de processos de consulta em articulação com o CPN (Centro de Produção do Norte), com quem partilhamos atualmente recursos humanos e meios técnicos, de forma regular, sobretudo na atividade em exterior que tem sempre um peso muito relevante nas atividades da Produção.

A guerra na Ucrânia trouxe ainda outros desafios, com a necessidade de implementar equipas técnicas e de tradutores – tradução em simultâneo - 24 horas por dia nos estúdios de notícias, num momento em que o mercado revelou algumas limitações na disponibilidade de recursos devido ao forte aumento da procura neste período.

A instalação em Lisboa de um sistema de gravação automático de backup aos servidores, permitiu a extinção da obsoleta Central de Videotapes, libertando recursos da unidade de Gravação e Live Slow Motion, que passou agora a alargar a prestação destes serviços às Produções do CPN em exterior, asseguradas anteriormente por recursos externos.

Produção–Entretenimento

A Produção da RTP esteve assim envolvida num número significativo de projetos e grandes eventos para os diversos serviços de programas de TV, Rádio e atividades online. Projetos de grande exigência técnica e em que como, refletiram uma grande qualidade de concretização da Produção, que mantém o seu foco em programas de fluxo, proximidade e de grandes eventos. Como exemplo, destacamos:

- As semifinais e a final do **Festival RTP da Canção**;
- Os espetáculos de revista **Uma noite no Parque Mayer**;
- **Espero por ti no Politeama**;
- O evento **Noite dos Óscares**;
- **Prémios Play!** – Prémios da Música Portuguesa;
- **Prémios Sophia;**
- **Santa Casa Fado Alfama;**
- **Casamentos de Santo António** e as **Marchas Populares;**
- **Prémio Jovens Músicos;**
- **World Bike Tour Lisboa**;

- **Há Volta;**
- **O Musical - O Corcunda de Notre Dame**;
- A peça de teatro **Casa com árvores dentro;**
- **Natal dos Hospitais**;
- Desfile das bandas Filarmónicas; **Estamos Juntos** – programa especial de fim de ano da RTP África em parceria com a TPA, TGB, TVS, TVM, RTCV, etc.

Produção–Programas

- A terceira série **Em Casa d'Amália -** RTP 1 - agora em versão de estúdio;
- O programa de daytime em exterior **Chefs da Nossa Terra-** RTP 1 - realizado em parceria com a Coral;
- O concurso **Porquinho Mealheiro -** RTP 1 - em parceria com a Freemantle;
- Dois episódios do programa da RTP África **Conversas ao Sul** produzidos em Cabo Verde;
- **Inesquecível Especial** - 100 Anos do Parque Mayer, RTP Memória;

Produção–Concertos

A Música nas suas variadas vertentes continua a ter um papel de destaque com a gravação de diversos concertos, como por exemplo:

- **Concerto Solidário pela Ucrânia;**
- **Carolina Deslandes** no Coliseu;
- **Joana Amendoeira, Nuno Guerreiro e Marcos Sacramento** cantam **Tiago Torres da Silva;**
- **Sou eu, Simone** a despedida dos palcos da cantora Simone de Oliveira;
- **Cheira a Lisboa** - 100 anos de Parque Mayer concerto de encerramento das festas de Lisboa;
- **Ensaio de Orquestra** obra teatral a partir da obra Prova D'Orchestra de Federico Fellini;
- **A ópera La Bohème** no Teatro Nacional S.Carlos;
- **Mário Lúcio Silva** com a Orquestra Gulbenkian;
- e ainda os concertos de **Zé Manel no B´Leza, Mano a Mano - Mário Lúcio & Princezito e o Concerto Aline Frazão** que comprovam a versatilidade da Produção na realização deste tipo de géneros;
- **Natália é quando uma mulher quiser** - Concerto de homenagem a Natália Correia;
- **Ópera Pelléas et Mélisande**;
- **Concerto da Orquestra Filarmónica** Minas Gerais;
- **Sons do Vale** com a Orquestra Gulbenkian;

Produção–Festivais

- Festival ao Largo;
- Festival NOS Alive;
- Festival Sol da Caparica;
- Festival Iminente;
- Festival Womex;
- Festa do Jazz no CCB;

Produção–Eventos-Informação

No âmbito dos programas de Informação em que a Produção esteve envolvida, destacam-se as:

- **Eleições Legislativas**;
- **Abertura Solene das Comemorações do 50º aniversário do 25 de Abril**;
- Comemorações do **Dia da Europa em Évora**;

- **Conferência dos Oceanos das Nações Unidas**;
- e ainda as Comemorações do **10 de Junho em Braga** - operação conjunta da Direção de Informação, Direção de Produção -Lisboa- , CPN (Centro de Produção Norte)e RTP 1, que englobou além das celebrações oficiais os programas **Telejornal**, **Portugal em Direto** e o **Portugal no Mundo** da RTP1.
- **Comemorações do 5 de outubro**

Produção–Eventos-Desporto

- **Campeonatos Europeus Munique e Roma 22**
- **Campeonato do Mundo de Futebol Qatar 2022**

Este é mais um exemplo da conjugação de sinergias da RTP, com vantagens evidentes na racionalização de meios e recursos humanos.

Produção-Regular-Informação

Mantiveram-se em Produção regular os programas:

- **É ou não é** – O Grande Debate;
- **Fonteiras XXI**;
- e **Conversas Sobre o Futuro**, uma parceria Gulbenkian/ RTP.

Produção para On Line-Rádio e Multimédia

Foi reajustada a unidade de projetos multiplataforma vocacionada para os projetos de plataformas digitais, com a introdução de outros recursos com valências técnicas e criativas mais abrangentes e multidisciplinares. Projetos como o **Womex 2022,** a **Festa do Jazz no CCB** ou o **Festival Iminente**, comprovaram a capacidade e flexibilidade desta unidade ligeira, na adaptação a diferentes modelos de produção, ajustados à complexidade e exigência de cada projeto.

A parceria desenvolvida com a Direção Multimédia tem permitido a integração desta unidade em projetos de maior complexidade, rentabilizando meios e integrando profissionais de outras áreas, contribuindo assim para a disseminação gradual de uma cultura de responsabilidade, interação e multidisciplinaridade.

Mantém-se a carência de equipamento técnico adequado que permita explorar todo este potencial e envolvimento num maior número de projetos, sobretudo no formato UHD 4K.

A Produção manteve a sua intervenção em projetos para o online, quer para a Rádio quer para a Multimédia, assegurando os projetos:

- **A minha Geração**, Estúdio 1;
- e **Grande Reportagem** para a Antena 1;
- os **Concertos Antena 2**;
- ou o **Conversa Capital** para a RDP Informação.

Foi assegurado ainda o evento de **E-Sports Blast Premier Spring Final Lisboa** que decorreu no Altice Arena e o **#Estudo em Casa – Ucrânia** em parceria com o Ministério de Educação, formato gravado em ambiente virtual.

Produção-Cenografia
Desenvolveu-se o projeto cenográfico para a reformulação do estúdio de Informação do CRM (Centro Regional da Madeira), a implementar com a transição desta unidade para HD e iniciou-se o processo de estudo para a reformulação cenográfica das delegações em África, integrado na celebração dos 25 anos da RTP África. Foi ainda concluída a cenografia e projetos de iluminação de mais um estúdio de Rádio (Estúdio 4), estando em desenvolvimento o processo de reconversão do Estúdio 13- Antena 3 . O Estúdio 1 do CPN e o do CRA (Centro Regional dos Açores), encontram-se em fase avançada de execução prevendo-se que ficarão concluídos em 2023.

Produção-Imagem
Para melhorar a imagem pessoal dos Pivots, Repórteres e Apresentadores, foi selecionado, através de consulta ao mercado, um novo fornecedor para os serviços de Caracterização e Cabelos, em que iniciou a prestação do serviços a partir do 2º semestre de 2022; e Guarda Roupa, este a iniciar em janeiro de 2023, no sentido de garantir de que o fornecedor vencedor, tendo em conta o que a sua experiência noutras estações e colaboração regular em eventos e programas de grande formato, poderá aportar para a melhoria da imagem da RTP junto dos seus públicos.

Produção-CPN
O CPN continua a qualificar e a acrescentar valor, através do esforço constante de qualificar as suas equipas, quer através de ações formação, formal ou *on-job*, quer elevando o grau de exigência nos elementos que recruta para as equipas.

Tal como previsto, e superada a fase mais aguda da crise pandémica, foi retomada em definitivo a atividade no exterior, desenvolvida no contexto de vários programas, aproveitando o regresso dos eventos públicos por todo o país.

Produção-CPN- Renovação Tecnológica
Em termos de investimento com algum significado, registamos a substituição da iluminação do Estúdio B (cenografia virtual e utilizado particularmente pela Informação).

A migração para HD no CPN já tinha sido concluída em 2021, mas há uma série de projetos para dar sequência, a este nível, durante o ano de 2023, tanto na televisão como na rádio.

Quanto a renovação tecnológica, assinalamos a atualização do VIZ (sistema de grafismo), dos servidores da Quantel e a migração da rede core (entre servidores) de 1Gbit para 10Gbit.

A nível de investimento em capacidade e flexibilidade do CPN assinala-se a instalação de três novas salas de Edição e Pós-Produção Vídeo.

Assinala-se o robustecimento das equipas de conteúdos e de produção, permitindo a migração de elementos da atividade diária para o desenvolvimento de novos formatos, concretizado no recrutamento de novos elementos qualificados, nas áreas técnica e de conteúdos, e incorporando-os nas rotinas e métodos de Produção das equipas do CPN.

Produção-Programas
Realçamos a apresentação à Direção de Programas RTP 1 de novos projetos e formatos, seja no desenvolvimento de conteúdos autónomos ou integrados em formatos já existentes.

Foi produzido um segmento comum aos vários programas de daytime da RTP 1 - transversal ao Praça da Alegria, Nossa Tarde e Aqui Portugal – chamado **Estamos no Mundial**, um passatempo que rentabilizou a associação da RTP ao Campeonato do Mundo de Futebol e em que se avaliavam conhecimentos de desporto e televisão dos concorrentes e os desafiava também para provas de destreza.

Foi também desenvolvido, em 2022 o projeto **Nunca é tarde**, que está neste momento em fase de desenvolvimento para a RTP 1. Trata-se de um late night show semanal, produzido internamente pelas equipas de conteúdos e técnicas do CPN, e cuja proposta já foi aceite pela Direção de Programas da RTP 1.

O portfólio de conteúdos cresceu, com a produção de vários concertos vários, episódios de teatro, **Teatro Também se Lê,** o surgimento de uma nova área dedicada ao circo e estreou um novo conteúdo original RTP Palco: 5 episódios de **Próxima Dança**.

A colaboração estreita com a RTP-Palco cria dinâmicas de produção fora do formato tradicional de *Broadcas*t. Tal atividade permite dar visibilidade nas plataformas digitais a diversos eventos artísticos e culturais que têm uma expressão significativa nas regiões onde se realizam, mas que adquirem deste modo uma dimensão bastante superior.

3.4. Emissão

A Direção de Emissão (DE) apresentou em julho de 2022, uma proposta abrangente de alteração tecnológica, denominada PAM – Production Asset Management.

O PAM permitirá à RTP, numa lógica de eficiência e de racionalização dos processos de produção TV, libertar-se de soluções técnicas fechadas e interdependentes, ter a capacidade de desenhar transversalmente novos modelos funcionais e atender às dificuldades atuais de resposta a pedidos de serviços complexos, satisfazendo plenamente as necessidades futuras de adaptação de conteúdos e de distribuição de media em multiplataformas.

No âmbito da recuperação por digitalização de ativos de Televisão, presentes em suportes obsoletos, a Gestão de Media alcançou o objetivo anual fixado de **4.800 horas** de conteúdos, que passam, desta forma, a estarem disponíveis para pesquisa e utilização transversal a toda a empresa nas suas múltiplas valências.

A Gestão de Media assegurou o Controlo de Qualidade e Arquivo em livraria Digital:

- o volume de **32.643** novos ativos de programas (**22.071 horas**);
- **85.447** novos ativos de informação (**3.816 horas**);
- e **3.654** ativos licenciados (**2.097 horas).**

3.5. Comunicação, Marketing e Parcerias

Nestes pontos, mais uma vez, o estudo da EBU sobre confiança nos media de serviço público é um indicador valioso. Quanto ao reconhecimento através de prémios jornalísticos, 2022 voltou a registar diversas distinções para trabalhos e jornalistas da rádio.

Edições

A RTP continua a apostar na **edição de livros** RTP, como forma de contribuir para a cultura e dinamização da leitura em Portugal, com custos controlados.

Lançamento, em parceria com o Público, da Coleção Biblioteca da Censura:

10 Dias que Abalaram o Mundo
Alma Russa
Cerromaior
Comunicação
A Condição Humana
Romances do Mar
Esteiros
São Jorge dos Ilhéus
Sete Odes do Canto Comum

Demos continuidade à Coleção Grandes Clássicos da Literatura em BD, com o lançamento dos títulos:

20.000 Léguas Submarinas
Sandokan
Madame Bovary
Mil e Uma Noites
Quo Vadis
Os Miseráveis Vol.1 e Vol.2
Presa Branca
Conto de Natal

Iniciámos uma nova coleção inspirada no programa da RTP3 com o nome de "Coleção A Vida Privada dos Livros":

- Rei – Sombra
- Peste e Cólera (Lançamento - dezembro de 2022)

Lançamos ainda o livro do jornalista Helder Silva, "Venezuela: As Estórias por detrás da História", e o livro da rubrica da Antena 1: Teorias da Conspiração.

Como é habitual lançámos também o Cd com as músicas do Festival da Canção 2022.

Parcerias
Estabelecemos uma parceria com a Direção Geral das Artes para o projeto "Saber Fazer", para salvaguardar e promover o artesanato tradicional em Portugal. Além da divulgação do projeto, a RTP contribuiu com imagens do seu arquivo para ilustrar as práticas artesanais, para a concretização deste acervo que sublinha a relevância do trabalho dos artesãos enquanto património cultural material e imaterial.

Parceria com o Tribunal Constitucional nas comemorações dos seus 40 Anos. Disponibilização de imagens do Arquivo RTP para a execução de pequenos filmes informativos sobre a atividade e história do Tribunal Constitucional.

Parceria com o MUDE – Museu do Design e da Moda, a RTP estabeleceu uma parceria para a exposição "Portugal Pop. A Moda em Português. 1970-2020". Além da divulgação da exposição, a RTP contribuiu com vários conteúdos do arquivo RTP para complementar a mostra de designers, percursos e linguagens da cultura pop em Portugal.

Parceria com o Centro Cultural de Cascais na exposição "Rosa Ramalho: as escolhas de um colecionador". A RTP partilhou na exposição a reportagem da ceramista Rosa Ramalho da autoria de Carlos Simões.

A parceria com o CCB foi também uma oportunidade para a RTP se associar a uma homenagem a António Mega Ferreira, através da cedência de imagens que integraram um espetáculo no Grande Auditório.

Parceria com o Museu Municipal de Vila Franca de Xira na exposição "90 Anos do Colete Encarnado". Cedência de imagens de arquivo para complementar a exposição.

A RTP Play foi a marca prioritária na comunicação do serviço público de media em 2022, em grandes eventos.

Apostámos na RTP Play nas grandes ativações de marca, marcando presença da marca no Meo Mares Vivas, No Nos Alive e no Sol da Caparica, levamos também a marca até ao comic Con

Desenvolvemos algumas ativações com o objetivo de promover a RTP PLAY em eventos B2B, como o QSP SUMMIT e o Congresso da APDC.

Campanhas e iniciativas que visaram promover a notoriedade da marca:
Foram desenvolvidas campanhas que visaram o incremento da notoriedade da marca institucional da RTP, como os 65 anos RTP e os 50 anos RTP da RTP Madeira.

Desenvolvemos uma campanha RTP Ensina com a promoção do novo site, bem como ativações da marca em eventos direcionados para a formação e educação: a Futurália e a Qualifica, reforçando a notoriedade da marca, o eixo educar e enriquecer a vida dos cidadãos.

Com a rádio apostámos sobretudo em comunicação das marcas junto da música. Com a Antena2 tivemos mais uma edição do Prémio Jovens Músicos e do Festival Antena2, com a Antena3 fizemos a comemoração do Aniversário, lançámos o Doc dos The Weasel e estivemos presentes em variados

festivais de música, bem como com a Antena1 (Santa Casa Alfama, Festival Músicas do Mundo, Bons Sons).

Ao longo de todo o ano promovemos as marcas RTP1 e RTP Play com campanhas de outdoor com as estreias de séries de ficção nacional, bem como estivemos presentes em grandes festivais de música.

A RTP2, com o Zig Zag, marcou presença nas escolas para promoção da inclusão e igualdade com o projeto #sayhi.

Foram divulgadas ações especiais e de cariz social relevante para a sociedade, em virtude da guerra na Ucrânia, desenvolvimento de uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação (DGE) e da RTP, para facilitar a integração das crianças e dos jovens ucranianos em Portugal: #EstudoEmCasa com a Ucrânia e desenvolvimento de um pequeno léxico em animação, de Português para Ucranianos com as palavras de uso comum para um primeiro contacto com a língua.

A RTP participou ainda em campanhas da EBU para comemoração dos 100 de serviço público de media e do dia internacional da liberdade de imprensa.

A esmagadora maioria destas campanhas institucionais de marcas RTP foi feita em promoções cruzadas, aproveitando todos os meios ao dispor da RTP: TV, Rádio e Digital, com o objetivo de aumentar a notoriedade da marca.

Levámos a cabo uma ação cruzada da RTP na Comic Con entre marcas e conteúdos RTP.

Em 2022, neste evento, operacionalizámos uma ativação no local, com destaque para a RTP Play e Taskmaster. Realizámos vários painéis de conversa e debate com as séries RTP1, Pôr do Sol, Codex 362, Telefilmes RTP, Séries RTP Lab, painel Taskmaster e painel de *gaming*, com RTP arena.

Ao longo do ano houve a preocupação de uma comunicação externa e interna focadas no reforço da mensagem da diversidade e da complementaridade das marcas e dos conteúdos do universo de rádio, televisão e digital:

- Publicação diária de informações, estreias e iniciativas RTP na Intranet e via comunicados de imprensa para os diversos meios de comunicação social a nível nacional e regional.
- Publicação semanal da Newsletter Imperdível, com sugestões de programação dirigida ao grande público. Ao nível da comunicação interna, publicação mensal da Newsletter @RTP, onde procurámos divulgar aos trabalhadores da empresa as ações, investimentos e iniciativas mais relevantes levadas a cabo pela RTP, destacando projetos em diferentes áreas, de forma contínua e eficaz, para uma melhor perceção da atividade transversal e quotidiana da empresa.

De entre centenas de parcerias estabelecidas entre a RTP e as mais diversas organizações culturais, algumas destacam-se pela sua relevância e são implementadas ao longo de todo o ano.

A RTP mantem as parcerias com a Nova SBE, Universidade de Coimbra, Universidade do Minho, Gulbenkian, Pavilhão do Conhecimento e acompanhamento das ações da Ciência Viva, Web Summit, APDC, AICEP, Instituto Camões, Greenfest, Fundação Francisco Manuel dos Santos, XV Encontro COTEC Europa, entre outras.

Toda a atividade da DMEC (Direção de Marketing, Estratégia e Comunicação) é regida segundo normas de transparência, tanto nos processos de contratação de eventos, garantindo sempre a consulta a várias empresas para cada ação, apresentações de programas, etc., como no estabelecimento de parcerias, criando critérios claros e transparentes sobre o que a RTP apoia nas mais variadas áreas. Em relação ao Código de Ética e de Conduta, a RTP publicou-o no seu sítio, na área institucional, como forma de compromisso público da sua atuação.

Não se realizaram outras iniciativas neste âmbito, para além do Encontro de quadros em novembro 2022, que teve como mote a transformação e o futuro do Serviço Público de Média e que foi transmitido via *streaming* no sítio da Intranet RTP, para que todos os trabalhadores pudessem acompanhar as intervenções dos convidados externos (nomeadamente de casos de mudança já em curso noutras empresas de S.P. europeus), assim como as intervenções do concelho de administração.

No âmbito de um Inquérito aos trabalhadores realizado em 2021, sobre as medidas de prevenção e combate à Covid 19 na RTP e às condições de realização do teletrabalho, foram implementadas medias em 2022, que advieram dessa auscultação e da análise sugestões dos trabalhadores da RTP.

Destaques

Em 2022, a Direção de Marketing, Estratégia e Comunicação promoveu uma iniciativa interna da Direção de Recursos Humanos, RTP – Pela Igualdade e Inclusão - de esclarecimento e informação sobre a política e práticas da empresa nestas matérias. Foram lançados desafios aos funcionários procurando promover a iniciativa individual, a criatividade e a partilha de valores comuns da cultura empresarial.

A RTP assegurou a qualidade no serviço de atendimento ao telespetador e ouvinte (*Contact Center* e *Social Care*), monitorizando a qualidade da resposta nos diversos pontos de contacto.

A RTP manteve parcerias com mais de 500 entidades. Promovemos a divulgação das mais variadas atividades culturais e criativas, espalhadas pelo país e adaptadas aos novos tempos. Proporcionámos apoio aos músicos portugueses e à criatividade nacional e lusófona, dando a conhecer centenas de iniciativas.

Apoiámos as comemorações de: 90º aniversário do Rivoli; do 30º aniversário da Orquestra Metropolitana; do 175º aniversário do Banco de Portugal; do Centenário do Nascimento de José Saramago; do Centenário do Parque Mayer; das atividades artísticas integradas nas comemorações dos 80 anos do músico Adriano Correia de Oliveira; do 5º Aniversário da Casa da Arquitetura e dos 40 Anos do Tribunal Constitucional.

Demos apoio e promovemos: a divulgação da Temporada Portugal França 2022; a presença de Portugal na Expo Dubai; do programa Saber Fazer da Direção Geral das Artes; da Odisseia Nacional do Teatro Nacional Dona Maria; dos espetáculos do CCB; do Teatro Nacional de São João; do MAAT; do Inatel, da Gulbenkian, entre outras.

Ao longo de 2022, contribuímos ativamente no apoio às indústrias criativas, em todas as suas formas, nas mais diversas expressões: o cinema; o teatro; a ópera; a dança; a música; a literatura; a arquitetura; a pintura; o design; a moda; as artes plásticas; e o património.

Algumas destas parcerias resultaram na contrapartida de direitos de autor e/ou direitos de transmissão de espetáculos que se traduziram em conteúdos da RTP Palco, como é o caso:

- o Festival Womex;
- de espetáculos do Teatro Nacional de São Carlos;
- da Fundação Calouste Gulbenkian;
- do Festival de Jazz em Matosinhos;
- do Festival de Música dos Capuchos;
- do Festival Artes à Vila no Mosteiro de Alcobaça, entre outros.

Fomentámos a promoção das artes, mostrando os Museus e as suas exposições e, em certos casos, aproveitando para valorizar o património audiovisual da RTP, como o caso, da exposição "Portugal Pop- A Moda em Português. 1970-2020" do Mude; na parceria com o Tribunal Constitucional nas comemorações do seu 40º aniversário; e com a Direção Geral das Artes no programa Saber Fazer.

Associámos a marca RTP aos projetos: na área da ciência, da tecnologia e - da Inovação- Web Summit; Startup Capital Summit; o congresso da APDC; o XV Encontro COTEC Europa sob o tema "Cultura ao Encontro da Inovação"; do equilíbrio com a natureza, de educação ambiental e na sustentabilidade – Greenfest;

Veiculámos as principais mensagens sobre questões socioeconómicas, como o envelhecimento, a natalidade, os temas dos adolescentes, assim como as campanhas contra a violência doméstica, a não discriminação, a violência no desporto, o *bullying* e o consumo de drogas, entre outros.

Mantivemos o apoio à divulgação das principais entidades na área da responsabilidade social a : AMI; Caritas; Unicef; Cruz Vermelha e Instituto de Apoio à Criança, entre outros.

Ajudámos na divulgação do desporto amador, das práticas desportivas no meio escolar e na implementação de hábitos de vida saudáveis, junto da população.

3.6. Cooperação

Dando cumprimento ao Contrato de Concessão do Serviço Público, a RTP deu continuidade e desenvolveu a sua emissão especialmente destinada aos países africanos lusófonos – a RTP África.

Assim fortaleceram-se as relações com as estações públicas dos PALOP, designadamente através da produção e realização conjunta de alguns projetos.

As cinco delegações da RTP África nos PALOP apoiaram os nossos parceiros de cooperação, no plano técnico, promovendo a troca de conteúdos informativos, apoiando ações de formação e assegurando a ligação de cada empresa pública de televisão e a RTP.

Foi também dado apoio à reparação de equipamentos e material técnico pertencente a diversas estações africanas. Prosseguimos o esforço de manutenção de emissores terrestres em África, quer pertencentes à RTP quer dos nossos parceiros. Está neste caso a montagem de novo emissor de

televisão em São Tomé e Príncipe, destinado à televisão pública desse país e que permitiu uma grande melhoria na qualidade da emissão nacional da TVS.

A Cooperação da RTP deu especial atenção à cedência de conteúdos aos parceiros africanos.

Foram cedidos aos nossos parceiros africanos vários conteúdos, designadamente o talk show semanal **Conversas ao Sul**, emitido pela RTP África nas noites de quinta feira. A TPA – Televisão Pública de Angola, a TCV – Televisão Pública de Cabo Verde, a TGB -Televisão Pública da Guiné-Bissau, a TVM – Televisão Pública de Moçambique e a TVS- Televisão Pública de São Tomé e Príncipe emitem novamente este programa nos fins de semana seguintes, em horário nobre.

Uma emissão especial assinalou, na noite de 31 de dezembro para 1 de janeiro, a entrada do novo ano.

Durante mais de quatro horas e meia estivemos em direto com as seis estações de televisão. Assim foram assinaladas as várias passagens de ano em cada um dos países, numa emissão conjunta e vista em direto e em simultâneo por milhões de espetadores de língua portuguesa... Com o título **Estamos Juntos**, este programa especial foi produzido e coordenado pela RTP África, contando com contribuições das cinco estações públicas dos cinco PALOP.

3.7. Vertente Institucional

Relações Institucionais

Em 2022, ainda num contexto limitado pela recente pandemia, a Área Institucional assegurou a atividade de forma dinâmica e alargada ao nível das Relações Internacionais, das Relações Públicas e no apoio às Provedoras.

Orientados pelo vetor uma RTP decididamente Global, foi assegurada a participação nos trabalhos das organizações onde a RTP participa, garantindo assim o reforço e o destaque para a imagem da Empresa junto dos parceiros nacionais e internacionais.

Ao longo do ano, foi dada continuidade aos contactos institucionais e à representação da RTP junto das organizações onde participa, dentro e fora do país, presencialmente ou via meios eletrónicos, nos encontros de trabalho dos respetivos órgãos sociais (Assembleia Geral e Steering Committee). Estivemos presentes nas atividades de organismos como a EBU – União Europeia de Radiodifusão, o OIMP – Organização internacional de Média Públicos, o PBI – Public Broadcasters International, o EURONEWS, a CIRCOM – Associação Europeia de Televisões Regionais, a URTI – União de Rádio e Televisão Internacional, a COPEAM – Conferência Permanente do Audiovisual Mediterrânico, o Prix Itália, a Fundação do Desporto, a AICEP – Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa, a FENARCI (Pirilampo Mágico), Instituto Camões, etc.

Relações Internacionais

As Relações Internacionais acompanharam e apoiaram a participação da RTP em projetos inovadores e criativos de produção e partilha de conteúdos, como, por exemplo, o projeto da EBU "Inside Outside", o World Music Workshop, EBU Own Platforms ou a bolsa de programas EBU TV Content

Exchange, neste último apoiámos os vários pedidos de programas de canais RTP (RTP África, RTP3, …). Acompanhámos e divulgámos internamente plataformas de conteúdos (TV e Rádio) focados na solidariedade com a Ucrânia e a crise vivida pelo país, iniciativa de alguns dos nossos parceiros na EBU. Organizámos e acolhemos em Lisboa e Porto reuniões de trabalho de alguns destes grupos, nomeadamente EBU "Inside Outside", World Music Workshop e EBU Own Platforms.

Comunicámos, internamente, oportunidades de parcerias para coprodução de conteúdos como "Europe for Change (NLNOS); "Back from the Brink 2022 (IERTE), etc.

Divulgámos e coordenámos a adesão e a receção de múltiplos programas via "Eurovisão" e "Eurorádio" para transmissão nos canais RTP, em articulação com as várias direções de conteúdos, incluindo Madeira e Açores. Alguns exemplos: "Save Ukraine Concert", "Concerto de Ano Novo, Viena" e "Summer Night Concert", Concurso Eurovisão da Canção, "Queen Elizabeth Platinum Jubilee", "Concert de Paris", "Zecchino d'Ouro", "Gala de Berlim", entre outros.

As Relações Internacionais asseguraram a cooperação com organismos de Rádio e Televisão, nossos parceiros no âmbito da EBU, através da coordenação de pedidos de utilização de estúdios RTP por estações estrangeiras, assegurando a transmissão de convidados em estúdio para a Radio Berlin (ARD), entre outras. Também foi assegurado o pedido da SBS (Radio) Austrália para utilizar o "Feed" dos comentários RTP para os jogos de Portugal no Catar durante o 2022 FIFA World Cup, respondendo às expetativas da comunidade portuguesa radicada na Austrália.

Na vertente da Formação garantimos a divulgação de vários webinars, workshops e cursos destinados a gestores, jornalistas, técnicos, promovidos pela UER–EBU Academy, pela CIRCOM, pelo PRIX ITALIA MASTER CLASSES e pela RAI Academy.

Articulámos com as várias entidades envolvidas de forma a assegurar a participação de elementos do Conselho de Administração e de alguns diretores em reuniões internacionais organizadas pela ATEI (Associação de televisões educativas ibéricas) a que recentemente a RTP aderiu; a UER (Assembleia Geral, Finance Annual Meeting, EBU Media Summit, Reunião Diretores Recursos Humanos, EBU HR Forum, RADIO ASSEMBLY, Radio International Relations Group), Assembleia Geral Prix Italia, Conferência anual CIRCOM, bem como a visita dos diretores dos Centros Regionais e do Centro de Produção Norte às instalações das televisões irlandesas TG4 e RTE.

Com a colaboração das Áreas de Conteúdos TV, Rádio e Multimédia foram identificados e selecionados 55 programas (televisão, rádio, web e promoções) e elaborámos os processos de inscrição para candidatura destes programas em 20 concursos nacionais e internacionais:

CONCURSOS	
EBU Connect Awards	Prix Itália
Golden Prague	Dance on Camera
Prix Europa	Seoul Drama Awards
Rose D'O	Prémio Nacional de Turismo
Prix Urti Radio	Prémio Fundação Mestre Casais-Ceiia de Jornalismo para a Sustentabilidade
Prix Urti TV	Prémio Jornalismo Inovação e Sustentabilidade Agroalimentar
Cine Eco	Prémio de Comunicação Corações Capazes de Construir (Associação Corações Com Coroa)
Prémio Civis	International Format Awards
Prix CIRCOM	FICTS-Sport Movies & TV
Prémio Gabo	Festival de Cinema CPLP
Festival de Monte Carlo	

Destas candidaturas, resultou terem sido distinguidos pelos respetivos júris os programas:

- **Marco** selecionado no Prix URTI Radio;
- **Únicos e Singulares** selecionado na categoria Documentário no Festival Rose D'Or;
- **Gloria** selecionado no Festival Rose D'Or
- **Expansion of the Artistic Imagination**, spot RTP2 nomeado na categoria Best Design & Branding do EBU Connect Awards;
- **Planet A–Climate Change and Energy**" - O 1º episódio foi selecionado na categoria Documentário do Prix Europa;
- A reportagem do Linha da Frente – **Entre a Abundância e a Escassez** foi a vencedora do Prémio de Jornalismo Inovação e Sustentabilidade Agroalimentar.

Em 2022, as Relações Internacionais tiveram um elemento destacado para apoiar e participar no projeto de mudança da RTP, Re7 – Digital Transformation. No decorrer do ano, assegurou a ligação com as entidades europeias de Media que inspiraram esta ação interna (EBU, BBC, RTE, ERR) e organizou o processo logístico para o Workshop Abraçar o Futuro que decorreu na Nova SBE e que reuniu a liderança da RTP num fim-de-semana de trabalho com convidados internacionais.

Relações Públicas

Durante 2022, apesar das limitações que a pandemia ainda foi impondo, as Relações Públicas, trabalharam, presencial e ativamente, na projeção de uma imagem positiva da RTP através dos inúmeros contatos que asseguraram. Este ano, foram recebidos e acompanhados a estúdio 6.147 convidados para programas de TV e Rádio.

Com a redução dos riscos associados à pandemia COVID 19, as visitas à empresa foram retomadas em outubro. Foram acompanhados, em visitas guiadas, cerca de 400 alunos dos diversos níveis de ensino, desde o básico ao universitário. Neste último trimestre do ano também foram recebidos, em visita à RTP, alunos de instituições académicas estrangeiras a operar em Portugal, de instituições de apoio a pessoas seniores, de Universidades para a terceira idade, etc.

De outubro a dezembro, as Relações Públicas colaboraram com o programa semanal, da RTP África, **Conversas ao Sul** no acompanhamento de grupos de estudantes que visitaram a empresa e assistiram em direto no estúdio à produção do referido conteúdo.

As Relações Públicas estiveram presentes e apoiaram a organização e a produção de diversos eventos no exterior da Empresa como, por exemplo, várias edições do programa **Fronteiras XXI**, o Debate sobre **Eleições Legislativas 2022** no Teatro Capitólio ou **Prémio Jovens Músicos** na Fundação Calouste Gulbenkian, entre outros.

3.8. Núcleo Museológico

Área de Museologia e Documentação

A área de Museologia e Documentação implementou medidas de contenção da pandemia de Covid 19, com impacto significativo em algumas áreas da sua atividade.

A Coleção Visitável Museológica de Rádio e de Televisão reabriu a 7 de março (concluído o processo de obras, iniciado em dezembro de 2021), mantendo as regras excecionais, ditadas pela prevenção da pandemia Covid 19, com um forte impacto negativo no número de visitantes, tendo deixado de aplicar, a partir de outubro, as restrições no acesso de visitantes, decorrentes das regras excecionais referidas.

No referente ao Arquivo Histórico, Arquivo de Música Escrita e Biblioteca, face à evolução da situação epidemiológica, reabriram, a partir de março, a consulta presencial a nível interno e externo (mediante marcação prévia e disponibilidade).

No Clipping manteve-se o atendimento aos diversos utilizadores internos, com particular relevo para as Direções de Informação de televisão e rádio, apoiando largas dezenas de jornalistas, incluindo todas as delegações regionais e doze correspondentes no estrangeiro, merecendo particular destaque o apoio prestado à equipa da Direção de Informação que cobriu o Mundial de Futebol no Catar.

No contexto referido, manteve-se o foco no desenvolvimento de atividades na área digital e no âmbito da colaboração externa e interna, melhorando e consolidando os serviços prestados, sendo de destacar:

Museologia

Museu Virtual
Visitantes: 15.138 utilizadores (dispositivos únicos); 50.787 visitas; 319.813 visualizações de página;
Planeamento e execução de novos projetos:

- disponibilização pública de uma nova exposição dedicada a Artur Agostinho (aberta no dia 7 de março, no âmbito das comemorações do aniversário da RTP);
- atualização dos conteúdos de rádio e de televisão de 2021;
- elaboração de 210 novos destaques na homepage;
- inserção de 702 elementos de informação complementar em equipamentos museológicos;
- introdução de 462 novos equipamentos e de 515 novas fotografias;
- pesquisa, seleção e digitalização de 3.375 documentos de informação complementar para associar às peças museológicas (informação técnica;
- iconográfica e histórica);
- inserção de 115 novos conteúdos sonoros (rádio) e de 148 novos conteúdos audiovisuais (televisão);

Coleção Visitável Museológica
Visitantes: 1.255 visitantes;
Desenvolvimento e disponibilização pública

- Reserva Museológica, Museu Virtual, Base de Dados Musa e das páginas no Instagram (617 seguidores) e no Facebook (4.763 seguidores);
- incorporação de novas peças museológicas;
- desenvolvimento do Plano de Ação Educativa;
- desenvolvimento de visitas virtuais guiadas à Coleção Museológica (utilizando a plataforma do Museu Virtual);
- organização de visitas a pedido.

Colaboração com instituições externas

- Câmara Municipal de Lisboa: Passaporte Escolar;

- Escola Superior de Educação: apoio a um trabalho desenvolvido por alunos versando sobre a estrutura e modo de funcionamento do Núcleo Museológico, com particular enfoque no Museu Virtual;
- Centro de Estudos de Comunicação e Cultura da Universidade Católica: apoio a uma tese de doutoramento sobre estratégias de comunicação digital utilizadas pelos Museus de Lisboa na relação com as audiências;
- Curso de Ciências da Comunicação da Universidade do Minho: apoio prestado a um grupo de alunos no contexto de um estudo sobre a utilização da máquina de escrever nos media;
- INE (inquéritos);
- Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias (IGEET 2021) / Museus (IMUS 2021); Associação Portuguesa de Arte Fotográfica: projeto em homenagem à cidade de Lisboa (Alexandre Barão);
- Rádio Cairo (secção brasileira): entrevista sobre o Núcleo Museológico da RTP;
- Sessão fotográfica, realizada na Coleção Visitável, para a revista Nova Gente, no âmbito da entrevista efetuada por Nuno Azinheira a Margarida Mercês de Mello;
- Desenvolvimento de protocolos de cooperação (empréstimo / cedência / depósito de peças): EGEAC/Museu do Fado; Museu do Benfica; News Museum;Museu da GNR; Centro Cultural de Belém; Fundação Portuguesa das Comunicações/Museu das Comunicações; Museu da Música.

Eventos e colaboração interna

- Empréstimo de peças: RTP- África;
- Direção de Informação;
- Produção ("A Nossa Tarde": cedência do 1º Carro de Exteriores para figurar numa reportagem sobre o aniversário da RTP;
- participação do 1º Carro de Exteriores da RTP no evento comemorativo do centenário do Parque Mayer);
- Gravações: Antena 3 (gravações na Reserva Museológica, no âmbito de uma série biográfica sobre músicos ligados à Música Eletrónica em Portugal);
- Direção de Informação (gravação de entrevistas no Museu);
- Antena 1 (falso direto, efetuado a partir do Museu, no contexto da celebração do Dia Internacional dos Museus);
- RTP Memória (gravação efetuada no Museu, para um documentário sobre a Académica de Coimbra; Entrevista ao treinador Toni, para um documentário);
- RTP1 (gravação de pivots para o programa de informação "Outras Histórias", com Mafalda Gameiro); Desenvolvimento de Conteúdos (gravação efetuada no Museu, para o programa "a Fé dos Homens"); RTP3 (filmagem de planos de corte no Museu, a incluir no programa "A Vida Privada dos Livros", série da autoria de Ana Daniela Soares e de Alberto Manguel);
- Provedora do Telespetador ("Voz do Cidadão": gravações no Museu e na Reserva Museológica, visando divulgar num dos seus programas a Área de Museologia e Documentação do NMASP / gravação no Museu com o Professor Vitor Tomé).

Documentação

Clipping

- Elaboração de 194.026 dossiers temáticos, abrangendo 223 utilizadores internos;
- Produção diária dos boletins RTP e Comunicação Social, totalizando 730 dossiers anuais, abrangendo 296 utilizadores internos;
- e de um boletim diário de monitorização de notícias *online* sobre RTP.

Arquivo Histórico, Arquivo de Música Escrita, Biblioteca

Apoio, interno e externo, a atividades diversas, com caracter cultural e de investigação científica, nomeadamente dissertações de mestrado, teses de doutoramento, elaboração de artigos e de monografias, concertos, totalizando 3.926 pedidos, abrangendo 47 utilizadores de diversas direções da RTP e de instituições externas:

Universidade de Aveiro	Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas-DGLAB
Instituto de História Contemporânea da FCSH da Universidade Nova de Lisboa	Escola Profissional de Artes da Madeira
Universidade de Lisboa-FCUL-Centro de Ciências do Mar e do Ambiente	AVA
Instituto de Etnomusicologia-INET-md	Orquestra Jovem de Rio Grande do Su
Universidade dos Açores	Orquestra Sinfónica Juvenil
Universidade de Évora	Museu do Teatro e da Dança
Arquivo Contemporâneo do Ministério das Finanças	Academia Internacional de Música "Aquiles Delle Vigne"
Associação Cultural Ephemera	

assim como diferentes direções da RTP: Antena 1; Antena 2; Informação Rádio; Relações Institucionais e Arquivo; Jurídica; Provedora do Ouvinte.

Apoio ao Serviço Público

A área de Apoio ao Serviço Público, no atual contexto de múltiplas obrigações legais e de regras de acompanhamento por diferentes entidades externas, particularmente no respeitante às obrigações mínimas e institucionais de serviço público do CCSPRT, desenvolveu um conjunto de ações de estudo e monitorização do cumprimento das obrigações qualitativas e quantitativas da RTP:

- A monitorização das obrigações de Serviço Público de Media, de natureza não financeira, decorreu em cooperação com diferentes entidades externas como a ERC, nomeadamente ao nível da informação estatística sobre a programação dos diferentes serviços de programas.
- Houve também colaboração a diferentes níveis com outras instituições e desenvolveram-se estudos técnicos quantitativos e qualitativos.
- Saliente-se ainda a operacionalização de relações institucionais com diferentes instituições, como a NP – Notícias de Portugal, Cooperativa e Utentes de Serviços de Informação, C. R. L. (Vice-presidência da Administração), Confederação Portuguesa de Meios de Comunicação Social (Direção), OBERCOM – Observatório da Comunicação (Vice-presidência da Assembleia-geral), Lusa – Agência de Notícias de Portugal e o GILM - Grupo Informal de Literacia para os Media.

3.9. Acessibilidades

Com a entrada em vigor das novas metas para as acessibilidades, foram ajustados alguns procedimentos necessários na unidade de Conteúdos Adaptados, encontrando-se agora dotada com capacidade de resposta adequada ao cumprimento do atual plano plurianual da ERC. Um futuro aumento das obrigações implicará nova reformulação e o necessário reforço da capacidade instalada.

De salientar que este cumprimento não depende inteiramente da produção de acessibilidades, mas igualmente do tipo de programação emitida, que pelo seu perfil por vezes não se enquadra nos parâmetros definidos pelo regulador ou não são passíveis de tratamento. É exemplo a transmissão dos jogos de futebol do Campeonato do Mundo, que durante um longo período ocupou grande parte da programação da RTP 1.

Legendagem em teletexto

Durante o ano de 2022, e com a entrada em vigor do novo plano da entidade reguladora das acessibilidades para pessoas com necessidades especiais e que obriga a RTP a emitir 25 horas por semana na RTP1 e RTP2, ou seja, um aumento de 25%, a RTP emitiu um total de 6007 horas de programas com legendagem em Teletexto, repartidas do seguinte modo:

- a RTP1 emitiu um total de 3470 horas;
- e a RTP2 um total de 2536 horas de programas com legendagem preparada e automática.

Estes valores combinados representam um aumento de 4,28% em relação ao ano anterior.

Audiodescrição

Ao contrário dos anos anteriores, em que o apuramento das obrigações era feito anualmente, as metas para audiodescrição passaram a ser avaliadas ao trimestre, sendo a obrigatoriedade de 20 horas na RTP1 e de 6 horas na RTP2, o que representa um aumento de cerca de 25% em relação às obrigações anteriores. Em 2022:

- a RTP1 emitiu um total de 126 horas e 49 minutos de programas com áudio descrição, o que se traduz num aumento de 23,19% em relação ao ano anterior. O serviço foi disponibilizado em programas de ficção nacional, documentários e entretenimento. Em março de 2022, a RTP iniciou também a emissão regular do programa Eucaristia Dominical com o serviço de áudio descrição em direto, proporcionando assim uma maior variedade de conteúdos acessíveis ao público cego.
- A RTP2 exibiu um total de 39 horas e 02 minutos de conteúdos com áudio descrição, elegíveis pela entidade reguladora, valor em linha com o ano anterior. O serviço foi disponibilizado em programas de ficção nacional, documentários e programas infantis.

Língua gestual portuguesa

Durante o ano de 2022, a RTP emitiu cerca de 14287 horas de programas com língua gestual portuguesa nos serviços de programas da RTP1, RTP2, RTP3, RTP Internacional, RTP África, RTP Memória, RTP Madeira e RTP Açores. Este total representa um aumento de 1,39% de conteúdos acessíveis com LGP quando comparado com o ano anterior.

Para além dos conteúdos disponíveis na emissão regular de televisão, também está disponível no site RTP Acessibilidades, a emissão de programas em direto em modo duplo-ecrã.

Durante o ano de 2022, foram disponibilizados, no total, cerca de 2732 horas de conteúdos da RTP1 e da RTP2 no referido sistema.

Foram desafiadas as empresas de Tradução do mercado para iniciarem a especialização nos serviços de legendagem em teletexto e áudio descrição, oferta atualmente que ainda é muito reduzida, para complementar a produção interna de acessibilidades em picos de atividade e acautelar futuros objetivos do regulador.

Em complemento, foi retomado em 2022 o processo de estágios que se iniciará em 2023, para a formação e especialização de jovens tradutores no domínio das acessibilidades, para reforço da capacidade de resposta do mercado.

As novas determinações da ERC com a introdução de acessibilidades na RTP 3 e nas emissões do Centro Regional dos Açores e Centro Regional da Madeira, implicarão um forte investimento tecnológico por parte da RTP, cujo estudo de implementação se encontra em desenvolvimento.

No âmbito da legendagem para pessoas com deficiência auditiva aguarda-se ainda a implementação de um sistema de disponibilização automática de legendas em teletexto, para substituição dos atuais processos manuais. Esta atualização permitirá disponibilizar programas durante o período de madrugada e ainda concentrar os recursos existentes integralmente na produção de acessibilidades que é o foco da sua atividade.

3.10. Audiências

TV – Dados Consolidados- Target Universo

O total do Grupo RTP, medido no Continente, no ano 2022, regista uma quota de mercado de 14,1%, um recuo de 3% (-0,4pp) face ao ano anterior:

- A RTP Memória é o canal do grupo que apresenta saldo positivo ao registar 0,9%sh | +29% + 0,2pp;
- A RTP1 salda o ano com 10,9%sh recuando 3% (-0,3pp), é de entre as estações congéneres (SIC e TVI) a que apresenta o menor recuo;
- A RTP2 mantém-se pressionada pelo aumento da penetração da subscrição e salda o ano com 0,9%sh (-18%| -0,2pp);
- A RTP3 fecha 2022 com 1,3%sh (-7%| - 0,1pp).

RTP	Média Jan - dez					
	2019	2020	2021	2022	Dif%	Difpp
RTP1	12,6	12	11,2	**10,9**	-3%	-0,3
RTP2	1,5	1,1	1,1	**0,9**	-18%	-0,2
RTP3	1,7	1,6	1,4	**1,3**	-7%	-0,1
RTP Mem.	1	0,9	0,7	**0,9**	29%	0,2
TOTAL RTP	16,8	15,8	14,5	**14,1**	-3%	-0,4

Rádio - Target Universo

O total do Grupo RTP, medido no Continente, regista uma quota de mercado de 7,3% um avanço de 3% (+0,2pp) face ao ano anterior:

- A Antena 3 alavanca o resultado do Grupo, ao registar 2,1%sh, um avanço de 17% e +0,3pp face ao resultado de 2021;
- A Antena 1 iguala o resultado de 2021, diminuindo a distância para a Renascença (6,6%sh | -11%| -0,8pp), o canal congénere no mercado de Rádio;
- A Antena 2 regista 0,3%sh, cedendo 0,1pp face ao registo de 2021.

Share de Audiência - Universo

	Grupo RTP (3	Antena 1	Antena 3	Antena 2
Ano.21	**7,1**	**4,8**	**1,8**	**0,4**
Ano.22	**7,3**	**4,8**	**2,1**	**0,3**
Dif pp	0,2	0,0	0,3	-0,1
Dif%	3%	0%	17%	-25%

WEB - Target Universo

O total da RTP Online (site + apps) apresenta variações negativas face ao ano anterior. A contrariar uma tendência de recuo na oferta online encontram-se as duas aplicações RTP Play. A app RTP Play aumenta em 10% o nº de visitantes (757 mil) e a app RTP Play TV cresce 65%, registando 459 mil visitantes.

RTP Online (site + apps)

Comparação com o ano anterior

28.311.917 Visitantes |-16%

138.188.234 Visitas | -10%

356.806.584 Pageviews | -8%

RTP Palco

RTP Palco | Site + App | Evolução Ar

	Visitors	Visits	Page Views
2020	162 198	312 306	1 022 650
2021	253 788	522 742	1 483 694
2022	175 252	362 037	1 026 350

Site RTP Palco

	Visitors	Visits	Page Views
2020	146 842	243 424	594 142
2021	230 147	377 549	763 986
2022	154 986	258 322	524 831

App RTP Palco

	Visitors	Visits	Page Views
2020	15 356	68 882	428 508
2021	23 641	145 193	719 708
2022	20 266	103 715	501 519

RTP Ensina

Ensina RTP| Evolução anual dos resultados

Páginas da área de Artigo mais visitadas	Visitors	Visits	Page views
/artigo/memorial-do-convento-de-jose-saramago	23 987	30 071	36 942
/artigo/os-principais-rios-de-portugal	27 070	29 353	36 003
/artigo/recursos-de-cidadania	20 488	28 575	42 048
/artigo/as-sereias-existem	25 207	26 171	33 629
/artigo/a-revolucao-de-25-de-abril-de-1974	17 967	20 696	26 233
/artigo/os-reis-de-portugal	16 852	20 411	24 844
/artigo/quando-constantino-criou-o-domingo-para-descanso	17 284	20 355	28 281
/artigo/o-que-sao-eleicoes-legislativas	17 613	19 758	23 939
/artigo/o-fim-da-ii-grande-guerra	16 458	18 175	23 845
/artigo/escreve-se-connosco-ou-conosco	16 516	17 898	20 032

RTP Play

Apps RTP (comparação com 2021)

App RTP Play

756.818 Visitantes |+10%

15.760.509 Visitas |+2%

78.057.920 Pageviews |+1%

App RTP Play TV

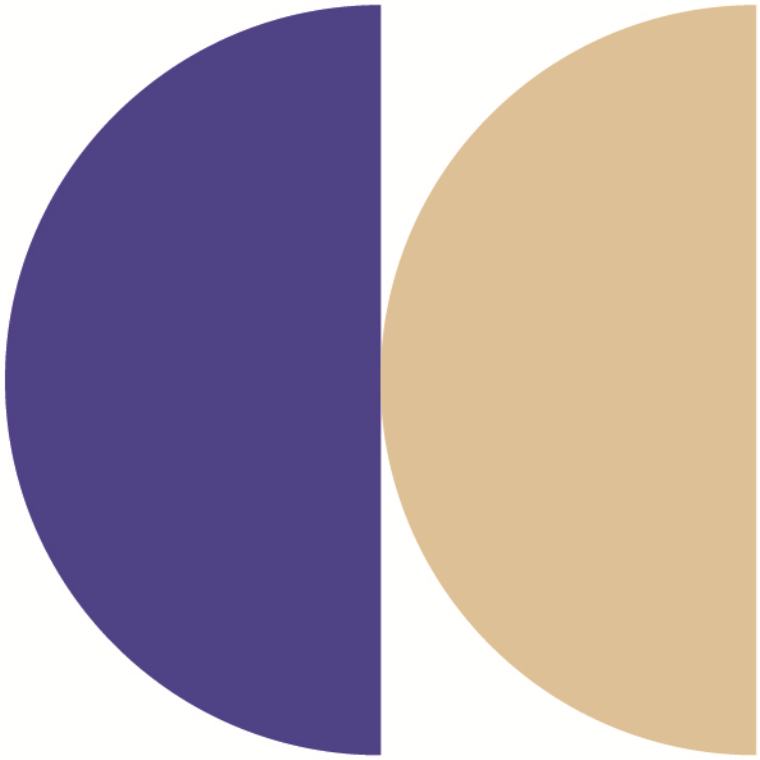
459.360 Visitantes |+65%

5.592.599 Visitas |+75%

28.680.783 Pageviews |+74%

IV.

INVESTIR EM TECNOLOGIA DIGITAL E MULTIPLATAFORMA



IV. Investir em tecnologia digital e multiplataforma

4.1. Engenharia e tecnologia

As empresas de media (inseridas no sector das Telecomunicações, Media e Tecnologias-TMT), atualmente, estão extremamente dependentes da evolução da tecnologia, seja a nível da produção, transmissão ou distribuição. Este mercado tem propiciado um número de inovações que levaram a que seja dos mais dinâmicos a nível mundial. Neste contexto, os ciclos de gestão dos investimentos estão a ficar mais reduzidos, atualmente bastante abaixo dos 4 anos quando, há poucos anos, se situavam nos 8-10 anos.

A RTP, enquanto operador de Serviço Público, tem especiais obrigações e missões que lhe estão confiadas, e que estão consagradas no Contrato de Concessão de Serviço Público, nomeadamente a obrigação de presença em todo o território nacional, em todos os meios e plataformas e a obrigação de inovação e desenvolvimento tecnológico. Este contexto, associado a uma série longa de anos com reduzidos investimentos tecnológicos, levou a uma situação de urgência em toda a envolvente técnica da RTP.

O Plano Estratégico Técnico e Operacional para o próximo triénio 2022-2024, foi estabelecido com os seguintes objetivos:

- Atender às necessidades tecnológicas prementes ainda existentes, de Rádio e Televisão;
- Dinamizar fortemente os investimentos na Rádio, em estúdios e distribuição;
- Desenvolver e intensificar a qualidade, a inovação e a liderança tecnológica no setor audiovisual, respondendo ao Contrato de Concessão de Serviço Público.

Atendendo aos objetivos traçados, definiram-se os seguintes eixos de atuação, cada um deles incluindo projetos ou iniciativas

- Migração da Televisão para Alta Definição;
- Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio;
- Renovação dos Meios de Exterior de Rádio e de Televisão;
- Desenvolvimento de projetos de inovação e de liderança tecnológica;
- Otimização Técnica/ Operacional;
- Desenvolvimento de um quadro de gestão, organizativo e de pessoal que permita perpetuar a continuidade das operações de forma eficiente.

De uma forma macro, o primeiro semestre de 2022 caracterizou-se por um período de adaptação a novos métodos de trabalho, de análise e de preparação e de lançamento de projetos previstos.

A atividade foi também muito pontuada por um conjunto relevante de ocorrências não planeadas que dificultaram, de forma significativa, a execução do plano inicialmente desenhado

- Um incremento significativo de cyberataques, a nível nacional e internacional, que nos conduziu a um foco especial de atividade;

- A permanência da pandemia COVID com os níveis de contágios conhecidos e com os impactos nas equipes de trabalho, com as perdas de eficiência associadas;
- A ocorrência da "guerra da Ucrânia", com consequências negativas associadas à despesa nos projetos e a um novo foco de atividade dirigida de suporte às equipas no terreno;
- Atrasos significativos na entrega de equipamentos fruto da crise dos componentes eletrônicos.

Não obstante, em 2022 foram dados significativos passos na evolução tecnológica e operacional da RTP.

Migração da Televisão para Alta Definição

- Desde o início de 2022, que está em curso o projeto da migração das emissões da RTP Madeira para HD, que se prevê conclusão em março de 2023, nomeadamente através da evolução do estúdio de produção e de informação para HD, assim como do sistema de servidores e do sistema de automação de processos. Este projeto carecerá de um forte envolvimento das estruturas locais, dado que representará uma mudança muito relevante na forma de trabalhar e nas tecnologias suportadas;
- Instalação de uma solução de legendagem HD, na Informação, suportada num fluxo *end-to-end* em ficheiro (*file based*);
- Substituição do formato de arquivo digital (LTO6) para novo suporte, em fita de maior capacidade (LTO9);
- Instalação do novo sistema de gravação legal para os canais de TV e de Rádio, abrangendo já todos os canais que foram objeto de migração para HD;
- Migração para HD do estúdio de Língua Gestual (Lisboa);
- Criação de uma sala de linguagem gestual para o estúdio 3 de Produção;
- Renovação do sistema de monitorização de áudio para 5:1 do Estúdio de Produção 2;
- Conclusão do processo de upgrade do sistema de Grafismo – VizRT, em todos os sistemas afetos diretamente à emissão nos Estúdios e Continuidades de Lisboa e Porto.
- AGS Centro Regional da Madeira; Antecipando a migração para HD dos estúdios e da emissão da RTPM, foi implementado uma solução de servidores para gravação e reprodução com capacidade HD, mantendo-se a funcionar em SD até conclusão da migração para HD do CRM

Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio

- Renovação técnica de dois estúdios e da central técnica de rádio do Centro Regional dos Açores;
- Em termos dos sistemas de produção e emissão de rádio, foi definido como prioritário estabilizar a utilização do novo sistema DALET, em detrimento de o expandir a outras localizações. Conseguido que foi a estabilidade do sistema no primeiro semestre, está a ser estudado a propagação às restantes localizações, processo que se prevê para 2023;
- Também foi conseguido a conclusão do projeto técnico de Visual Rádio, para os estúdios 3 e 4 em Lisboa, tema que foi um marco importante para a Rádio. Este tema prosseguirá a sua evolução na medida dos projetos de renovação dos estúdios da Rádio;
- Em termos dos projetos de distribuição de rádio
    - Portugal Continental
        - Redesenho técnico e aumento de potência
            - Lousã: instalação de emissores de 15 KW e de 10KW

- Monsanto: Instalação de emissores de 10KW, de um sistema de UPS e de uma nova instalação elétrica
- Bornes: instalação de emissores de 5 KW
- Grândola: Instalação de Emissores de 5KW

▪ Melhorias de sistemas de emissão e controlo
- Manteigas e Viseu: Instalação de dipolos circulares
- Monte da Virgem; Substituição e reorientação da antena de emissão

o Madeira
▪ Redesenho técnico e aumento de potência
- Pico do Facho, Ribeira Brava, Ponta do Pargo: Reformulação integral da estação
- Ribeira Brava: Reformulação integral da estação
- Ponta do Pargo: Reformulação integral da estação

▪ Aumento de capacidade
- Achadas da Cruz Nova emissão da A2

o Açores
▪ Redesenho técnico e aumento de potência
- Cabeço Gordo (Faial): Reformulação da estação para entrada em funcionamento de emissor de 5 KW para A1

▪ Redesenho da Cobertura das Flores
- Rocha do Touro (instalação nova completa)
- Fajazinha (instalação de novo sistema radiante, de um triplexer e de um novo emissor para a A3)
- Lages das Flores (instalação de novos emissores e de um triplexer)
- Monte das Cruzes (instalação de um novo sistema radiante)
- Ponta Ruiva (instalação de novos emissores, sistema radiante e a A2 e A3)

▪ Aumento de capacidade
- Furnas (S. Miguel) Nova emissão A2 e A3

o Africa
▪ S. Tomé Príncipe: Melhoramento da emissão de rádio e televisão com a montagem de parábolas

<u>Renovação dos Meios de Exterior de Rádio e de Televisão</u>

- No contexto do carro UHD, e dado que a estabilidade dos meios e a arquitetura técnica utilizada permitiram a utilização deste meio de exterior num número de eventos com uma dimensão superior ao inicial previsto, foi reforçada a capacidade de câmaras de 6 para 7 câmaras, assim como foram adquiridas microcâmaras para utilização em ambientes específicos;
- No contexto da mobilidade dos meios de produção rádio foram adquiridas 5 unidades Quantum para apetrechar as Antenas, dotando-as de autonomia em relação aos equipamentos da DI, permitindo uma gestão mais racional de meios e uma maior disponibilidade. Estes gravadores de reportagem com conetividade 3/4G, para além de recolha e edição de som, permitem entrar em direto na emissão.

Desenvolvimento de projetos de inovação e de liderança tecnológica

- Foram desenvolvidas medidas de reforço da arquitetura de cibersegurança, dentro de um macro plano de ajuste técnico nessa área;
- Em termos da informação de televisão, está em curso a introdução de equipamento que permita a flexibilidade e a rapidez de atuação. Em concreto foram desenvolvidos diversos estudos e ensaios que culminaram na aquisição de equipamentos (light camaras, drones, são alguns exemplos). Esta iniciativa permitirá que a RTP se posicione com as mais recentes práticas de mercado e mais adaptada às plataformas digitais

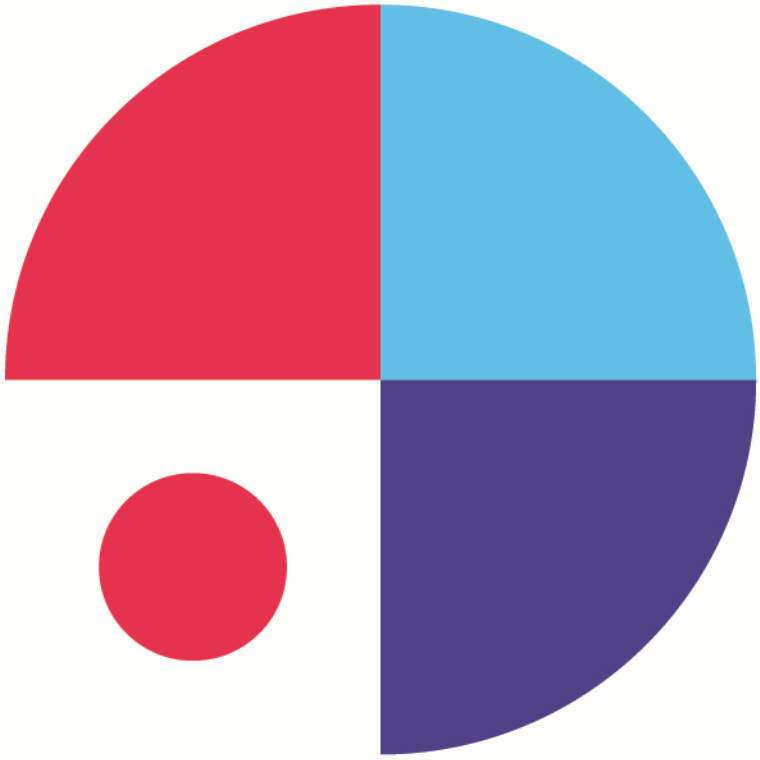
Otimização Técnica/ Operacional

- No primeiro semestre de 2022, foi feito o Upgrade ao GMediaPlan, solução informática que gere o planeamento de produção da RTP, encontrando-se em fase de conclusão os upgrades aos módulos AD (comercial) e TX (conteúdos e emissão) . Ainda no campo das ferramentas Gmedia, estão a ser definidos os requisitos técnicos para a solução de "Grelha estratégica" e de expansão às áreas de conteúdos de multimédia;
- Está em curso, e já com resultados visíveis a reorganização do Data Center, processo que se revela extremamente complexo. O Data Center sofria de uma evolução continuada, mas não devidamente estruturada, ao longo do tempo, pelo que era urgente readaptá-lo;
- No início de 2022, procedeu-se à deslocalização da Delegação de Évora para uma nova zona da cidade, procedendo-se à instalação de base de todos os equipamentos;
- Na delegação de Coimbra, foi redesenhado e instalado o quadro geral elétrico, que se encontrava demasiado desajustado;
- Foi possível também reinstalar, com renovação técnica as salas de pós-produção vídeo no Centro de produção Norte, assim como assegurar o reequilíbrio acústico numa dessas salas, mais ajustada a visionamento;
- Procedeu-se à substituição do equipamento dedicado ao lançamento de sons na Régie de áudio do Estúdio C, por uma solução de software de baixo custo, suportada em hardware convencional Apple (Mac Mini);
- Foi implementado um fluxo automatizado de assinatura digital entre os membros da administração, para os contratos e demais documentos com este requisito;
- Deu-se continuidade à renovação do parque informático do utilizador, com a substituição progressiva de computadores de secretária por portáteis, de forma a garantir a mobilidade, em contexto de teletrabalho
- Integrou-se na operação do *service desk*, o software Open Source NVDA, desenhado para invisuais e amblíopes, de modo a possibilitar o apoio informático remoto e em conformidade com o RGPD, a todos os utilizadores;
- Foram feitos estudos aprofundados para a instalação de sistemas fotovoltaicos de produção de energia elétrica, projetos que se encontram em fase de aprovação de fontes de financiamento;
- Também neste contexto, e também em fase de aguardar fontes de financiamento, estão os projetos de renovação do ar concionado do Estúdio C do Porto e dos estúdios da Rádio em Lisboa;

Em termos de futuro, são necessárias condições que permitam perpetuar a continuidade das operações de forma eficiente (reforçar especialidades e melhorar processos), atendendo à enorme variação tecnológica que se irá sentir continuamente.

V.

A ORGANIZAÇÃO EM SINTONIA COM A ATUALIDADE



V. A organização em sintonia com a atualidade

5.1. Recursos Humanos e Formação

Mantendo o foco na Liderança, Mobilidade, Valorização e Envolvimento dos trabalhadores, prosseguiu-se com a política de Mobilidade, no sentido de privilegiar os profissionais da Empresa e criar efetivas oportunidades de carreira e mobilidade para o desenvolvimento profissional e retenção de talento. Continuou-se também a promover a conciliação do trabalho e vida familiar e pessoal e o desenvolvimento de competências, através da formação profissional.

Durante o ano de 2022, destacaram-se as seguintes ações:

Mobilidade
Privilegiar os profissionais da Empresa e criar efetivas oportunidades de carreira e mobilidade para o desenvolvimento profissional e retenção de talento continuou a ser um dos objetivos no âmbito da Implementação do programa MOVE.
No ano de 2022 foram lançados 33 Concursos Internos e 20 trabalhadores alteraram de Unidade Organizacional.

Reenquadramentos/Reclassificações
A Empresa reconhece a importância da evolução profissional dos trabalhadores para motivar e envolver as pessoas e adquirir e desenvolver competências. É objetivo da RTP que o processo de reenquadramento continue a realizar-se de forma transparente, rigorosa e criteriosa.

Tendo em consideração a experiência resultante do processo de reenquadramentos de 2021 e as sugestões que se recolheram, foi elaborado e publicado o novo Regulamento do Processo de Reenquadramentos, para que passasse a incluir, como parte da fundamentação das propostas, o parecer da chefia direta do trabalhador e, nessa sequência temos que:

- Concluiu-se o processo de reenquadramentos para 2022 com a análise da adequação da categoria e nível de desenvolvimento às funções exercidas pelos trabalhadores, em estreita colaboração com todas as Direções da Empresa. As propostas foram fundamentadas de acordo com o Regulamento do processo de reenquadramentos em vigor;
- Procedeu-se a reclassificações profissionais, que resultaram da necessidade de se ajustar a categoria profissional dos trabalhadores às funções exercidas atualmente devido a alterações significativas das tarefas desempenhadas pelo trabalhador. Este processo decorre da necessidade de atribuir novas funções devido à saída de trabalhadores da Empresa ou a processos de reorganização estrutural /operacional e ainda pela aplicação da política de mobilidade interna da Empresa e colocação dos trabalhadores em outras posições funcionais. O Processo de Reenquadramento e Reclassificações abrangeu 80 trabalhadores.

Horários
Durante o ano de 2022, continuámos com o trabalho de análise da adequação dos horários às funções exercidas pelos trabalhadores, em estreita colaboração com todas as Direções da Empresa. Para esse efeito, foram alterados 51 horários.

Modelo de Carreiras

Prosseguiu-se a negociação da revisão do Modelo de Carreiras com as associações sindicais, numa só mesa negocial, estando em análise a proposta de revisão parcial, com o objetivo de a Empresa dispor de um descritivo funcional atualizado relativamente a um grupo de categorias.
Esta proposta pressupõe a continuação da negociação das restantes categorias profissionais com vista à conclusão da revisão integral do Modelo de Carreiras. Assim, só quando a Empresa dispuser de um Modelo de Carreiras atualizado será adequado o estudo da sua ligação à avaliação de desempenho.

- Foram prestadas informações sobre diversas questões de contencioso laboral e elaborados estudos no domínio das políticas de remuneração e compensação.
- No âmbito da contratação coletiva, a Empresa e as Organizações Sindicais chegaram a um acordo que permitiu a revisão e melhoria das condições pecuniárias e outras, para os trabalhadores.

Gestão do Quadro de Pessoal

No âmbito da gestão do quadro de pessoal em 2022, foram integrados 26 trabalhadores e efetivaram-se 27 saídas no quadro ativo. Adicionalmente, 6 trabalhadores em Pré-Reforma passaram para a situação de Reforma.

Estágios

No ano de 2022, realizaram-se 50 estágios curriculares e 14 estágios profissionais.

Formação

Durante o ano de 2022 foram desenvolvidos 101 cursos de formação, registando-se um aumento superior a 25% no volume de formação em relação ao ano anterior.
O maior número de ações foi realizado na área de Audiovisual e Produção de Media, seguida da Informática na Ótica do Utilizador e Línguas Estrangeiras.

As exigências de qualificação são cada vez mais diferenciadoras para as empresas, pelo que continuamos a investir na formação de adultos com qualificações inferiores ao 12º ano de escolaridade tendo sido iniciado mais um processo de RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências), para os trabalhadores do Centro de Produção Norte que demonstraram este interesse.

Dando continuidade à aposta na equipa de formadores internos da RTP, foi desenvolvida uma ação de formação pedagógica no CPN (Centro de Produção do Norte) , para obtenção do CCP (Certificado de Competências Pedagógicas), tendo sido convidados os trabalhadores que atualmente já ministram formação pela Academia RTP ou que sejam potenciais futuros formadores internos.

No âmbito da formação das equipas técnicas, foram desenvolvidas quatro ações de formação do curso de análises e medidas com instrumentação HDTV (Lisboa, Porto e Madeira), destinado aos técnicos de Emissão, Continuidade e Gestão de Media. Este módulo faz parte do percurso formativo desenvolvido especificamente para os profissionais destas três áreas. Ainda para estas mesmas áreas foi promovida uma ação de formação de formadores a um pequeno grupo de trabalhadores, de modo a certificar as competências pedagógicas destes elementos e assegurar que possam mais tarde ministrar formação às suas equipas.

Decorreu no CPN, uma ação de formação para trabalhadores ligados às áreas de som e áudio em sistemas emissores de som para televisão.

A formação em línguas estrangeiras, viu adicionada a oferta em língua espanhola, além do inglês que já fazia parte do plano anual de formação.

Realizaram-se ainda workshops e webinars acerca de língua portuguesa (sintaxe, pontuação e ortografia), que mobilizaram mais de 50 trabalhadores das áreas administrativas e de conteúdos.

No CRA (Centro Regional dos Açores) foi promovida uma ação de formação para *keyusers* de ENPS, que posteriormente asseguraram a formação dos restantes trabalhadores deste Centro Regional, nesta aplicação.

Em colaboração com a Academia da EBU, foram desenvolvidas duas ações em produção de podcasts, e uma ação em "Advanced Podcasts", reforçando a oferta de cursos dedicados à criação de conteúdos digitais e formatos atualizados de consumo de informação e entretenimento.

Ainda dedicado às áreas de jornalismo digital, demos continuidade à formação em MOJO (Mobile Journalism), storytelling e foram promovidas duas ações em conjunto com a EBU acerca de estratégias de divulgação online acerca da participação das mulheres no desporto.

Uma equipa de jornalistas da RTP integrou a ação de formação HEAT (Hostile Environment Awareness Training), promovida pela GNR, destinada a preparar profissionais que necessitem de desenvolver a sua atividade em cenários inóspitos e considerados de risco elevado, contribuindo assim para uma maior segurança dos mesmos em situações como a atual guerra da Ucrânia.

Implementámos o "Plano para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação 2022" reforçando as metas alcançadas nos últimos anos, em particular com o desenvolvimento do projeto RTP - Pela Igualdade e Inclusão, com a criação de uma equipa de acompanhamento, com métricas, de paridade de género e diversidade e realização de várias ações para os trabalhadores.

Saúde

Mantivemos o Plano de Prestação de Cuidados de Saúde, gerido por seguradora, direcionado aos trabalhadores/as, cônjuges, filhos/as e equiparados/as e as consultas nos Serviços Clínicos em Lisboa e Porto.

Retomámos as campanhas de prevenção e rastreio na área da saúde laboral, como as ações de:

- Rastreio Solar; Rastreio de Visão;

e os Webinares sobre:

- Lesões Musculoesqueléticas, Importância da Vacinação, Qualidade do Sono/ Trabalhos Noturnos/ Diabetes, Perigos das radiações UV nos trabalhadores ao ar livre, Nutrição e Primeiros Socorros.

No Serviço Clínico, em Lisboa, aumentamos a carga horária semanal das consultas de psicologia, dando resposta à necessidade sentida pelos trabalhadores e trabalhadoras.

Reforçámos ainda a oferta em termos de saúde mental através do alargamento da linha de apoio psicológico, chat e vídeo-consultas e ações de sensibilização e promoção de temáticas mais relevantes na área da saúde e bem-estar psicológico: Entender a depressão (37), Psicologia positiva (56 pessoas), Inteligência Emocional (11 pessoas), Gestão de Conflitos e Assertividade (11 pessoas), Gestão de Ansiedade e do Stress (13).

Atuámos na organização da prestação do trabalho, teletrabalho e no apoio social, valorizando uma política de conciliação do trabalho e vida familiar e pessoal.

Acompanhamento e gestão do grupo de risco com o objetivo de proteger trabalhadores/as em situações de saúde vulneráveis, em conjunto com a empresa Workview responsável pelos serviços de saúde no trabalho e em sintonia com as diretrizes nacionais da DGS.

No âmbito prevenção laboral de lesões musculosqueléticas aos grupos profissionais mais suscetíveis foram alargadas as sessões de fisioterapia junto dos Jornalistas repórteres e Técnico de imagem em Lisboa, Porto, Açores, Madeira e Coimbra.

Participações e Parcerias

Em março, a RTP Academia foi convidada a participar num programa Erasmus+, em parceria com a TRT (Turkish Radio Television Corporation), com o objetivo de aumentar a capacidade dos organismos públicos de media, apoiando a sua transformação digital no domínio da radiodifusão e criar uma rede entre instituições.

A Academia foi convidada a participar na Feira de Empregabilidade da ESCS (Escola Superior de Comunicação Social). Além do stand de divulgação da marca RTP, foram promovidas atividades em jornalismo mobile (MOJO) e em apresentação de televisão, mostrando ao público mais jovem algumas das atividades desenvolvidas pelos profissionais da empresa.

Participámos no iGen Fórum Organizações para a Igualdade, elaborando a 1ª edição "Revista Igual" e o lançamento trimestral de 4 Newsletters.

Colaborámos com o GRACE (Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial) no âmbito de iniciativas de responsabilidade social, promovendo a ação de voluntariado junto da Comunidade Vida e Paz, ENTREAJUDA e Banco Alimentar.

Demos continuidade ao trabalho junto de entidades parceiras como a Carta Portuguesa para a Diversidade, sensibilizando contra todos os tipos de discriminação e mantivemos a parceria com a PWN (Professional Woman Network).

No âmbito do Mês Europeu da Diversidade em parceria com a APPDI (Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão) foram ainda divulgados os Webinares "LGBTQI+ nas organizações: Partilha de boas práticas" e "Como conciliar a Parentalidade com a Carreira Profissional?".

Igualdade de Género

O progresso para a igualdade de género na Europa tem sido acompanhado pelo Instituto Europeu para a Igualdade de género. Reconhecendo que a taxa de emprego das mulheres na UE tem vindo a aumentar nos últimos anos, persistem os obstáculos à entrada e permanência das mulheres no mercado de trabalho. Em 2022, no rescaldo da pandemia foi possível perceber o quanto estes avanços são ténues e carecem de medidas efetivas.

Portugal ocupa o 15º lugar no ranking do Índice de Igualdade de Género 2022, tendo contribuído para este lugar as medidas legislativas para retificar o desequilíbrio de género nas principais empresas. A Lei n.º 60/2018, de 21 de agosto, obriga as empresas à igualdade salarial entre homens e mulheres por trabalho igual ou de valor igual, sendo fundamental realizar um diagnóstico profundo e transparente.

Na RTP, contrariando as estatísticas do sector audiovisual predominantemente masculino, destacamos o crescimento na percentagem de mulheres na empresa nos últimos anos, com as mulheres a representarem 56% e 62% das novas contratações em 2021 e 2022 respetivamente, representando atualmente 41% do quadro ativo.

O domínio das remunerações é a nível global um dos fatores com maior peso nas diferenças entre homens e mulheres e que tem tido uma evolução um pouco mais lenta.

Na RTP, o aumento gradual dos vencimentos no quadro da empresa para ambos os sexos ainda não tem permitido eliminar esta diferença percentual, sendo um dos principais focos de reflexão.

O Quadro ativo da empresa reflete as tendências europeias de maior percentagem de mulheres com grau académico, onde 54,5% do quadro ativo com ensino superior são mulheres. Ao nível de cargos de responsabilidade, 33% são ocupados por mulheres, num compromisso com a Lei da Paridade e de modo a assegurar a representação mínima de ambos os sexos.

Em 2022, a 4ª Edição da "Igualdade de Género e Serviço Público de Media" da EBU (European Broadcasting Union) reporta que, de forma geral, as mulheres continuam sub-representadas nos canais europeus de rádio de televisão, entre 34% a 50% "onscreen" e "on-air", e com ainda menos tempo de antena. Por outro lado, destaca-se que 67% das PSM (Public Service Media) assumem a dimensão da igualdade de género, diversidade e inclusão como uma das maiores prioridades das empresas.

Enquanto empresa de serviço público de media reconhecemos a importância da representação "on-air" na mudança de paradigmas e transformação dos papeis sociais, onde cerca de 55% da categoria core da RTP – jornalistas redatores – são mulheres.

De destacar que no desporto, uma das áreas onde maior desequilíbrio de representação existe a nível mundial, 10% das jornalistas "on-air" são mulheres, começando a dar passos no longo caminho que temos pela frente. Estes avanços são acompanhados pela cada vez mais frequente cobertura e transmissão da participação feminina no desporto em Portugal.

Assumimos ainda a missão de promover a igualdade através da escolha de conteúdos que abarque todas as populações e que reflita o caracter cada vez mais desafiante e diverso do público num olhar inclusivo e abrangente.

A elaboração do Relatório para a Igualdade e o Plano para a Igualdade têm permitido refletir o caminho percorrido, os avanços realizados e reconhecer os desafios que temos pela frente traçando medidas rumo à paridade e igualdade.

Inclusão

Foi criado um programa interno de estágios profissionais para deslocados ucranianos, na sequência da guerra que assola o seu país. Esta iniciativa pretende criar oportunidades de carreira em diversas áreas de conhecimento técnico e operacional no setor audiovisual e ao mesmo tempo garantir condições para uma melhor integração dos ucranianos em Portugal.

5.2. Eficiência e Transparência na Gestão

Compras e Património

Em 2022, a Direção de Compras e Património desenvolveu a sua atividade, enquadrada nas orientações globais e estratégicas da empresa e tendo como objetivos principais a redução de custos, a racionalização de recursos e a melhoria nos processos de trabalho, em linha com o ano anterior.

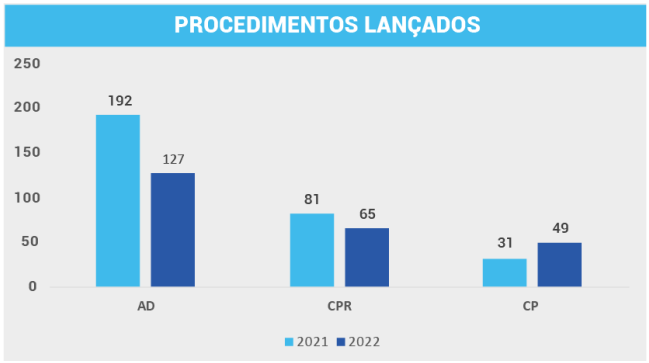
Contratação Pública

No que respeita às Compras de Estrutura, sujeitas às normas da contratação pública procurou manter-se a linha de orientação que tem vindo a ser desenvolvida, que visa a melhoria da capacidade de resposta, através da agilização dos processos e da tipificação dos procedimentos, sem prejuízo do estrito cumprimento do enquadramento legal em vigor – Código dos Contratos Públicos e das normas internas vigentes.

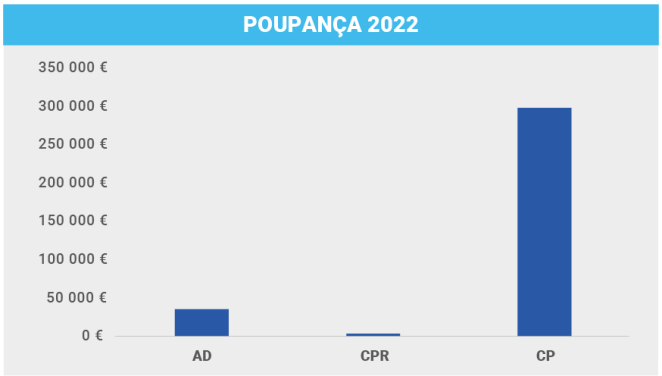
Com a entrada do regime presencial (2x por semana) vs Teletrabalho, mantiveram-se alguns processos de trabalho criados na sequência da situação epidemiológica, não só dentro da própria equipa, como também com os clientes internos (outras Direções), e outros foram melhorados.

No ano de 2022, as consultas destinadas (direta ou indiretamente) à prevenção, contenção, mitigação e tratamento de infeção epidemiológica por COVID -19, bem como à reposição da normalidade em sequência da mesma, são residuais, sem qualquer expressão.

Naquilo que são as consultas afetas à estrutura da empresa, sem qualquer relação com a pandemia, houve um decréscimo de consultas realizadas face ao ano anterior, ou seja, realizaram-se 241 procedimentos no total (que comparam com 304 no ano anterior), incluindo 127 Ajustes Diretos, 65 Consultas Prévias e 49 de Concursos Públicos. Este tipo de procedimento teve um aumento de 58% face ao período homólogo.



Dos 49 concursos públicos lançados, 40 estão concluídos ou a decorrer e os restantes 9 encontram-se em fase de elaboração de peças ou em processo de autorização para o seu lançamento. Os processos de compras efetuados por Concursos Públicos registaram as poupanças mais significativas face ao preço base (c. 11%), o que representou em 2022 mais de 330.000€.



De notar que não se incluem nestes números, as aquisições de valores abaixo de 5.000€.

Ao nível dos sistemas de informação manteve-se o pleno acesso de utilização da plataforma eletrónica de negociação adotada para todas as aquisições de valor superior a 5.000€, desde que dirigidas a mais do que um fornecedor.

Ao nível da Gestão de Contratos em carteira, atuou-se, quer através da análise dos serviços contratados, de forma a identificar as possibilidades de negociações pontuais e/ou rescisão, quer através do acompanhamento do seu cumprimento visando aplicação de penalidades contratuais.

O enfoque, à semelhança de anos anteriores, incidiu ainda sobre:

- Genericamente, nos casos de renovação, dar cumprimento às imposições legais em vigor através do cumprimento da LOE;
- Sobre os contratos geridos, diretamente, pela Direção quer através da análise dos serviços contratados de forma a identificar as possibilidades de negociações pontuais e/ou rescisão, quer através do acompanhamento do seu cumprimento visando aplicação de penalidades contratuais quando aplicável;
- Indiretamente sobre os contratos da responsabilidade de outras áreas da empresa, alertar para a oportunidade de abertura de novas consultas, no caso dos contratos de estrutura com prazos de vigência mais antigos.

Frota

Um dos projetos do PAO (Plano de Atividades e Orçamento) da RTP para 2022, consistia na redução da Pegada Ecológica através da renovação da sua frota automóvel privilegiando a adoção de veículos de emissão reduzida (híbridos, "plug-in" e veículos de zero emissões). No entanto este processo sofreu um sério revés em consequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 106/2019 de 27 de junho que mandou aplicar ao setor empresarial do estado as regras do Despacho nº2293-A/2019, de 7 de março e que impõe restrições financeiras e ambientais à contratação de viaturas incompatíveis com a realidade do mercado. Como consequência destas limitações, os Concursos Públicos ficaram desertos sendo a empresa obrigada a prorrogar os contratos atuais com viaturas menos económicas e mais poluentes.

Limpeza

A área da Limpeza continuou a desempenhar um papel central no combate ao COVID-19. Destacamos o aumento da frequência de limpeza dos locais de maior risco de contágio, com um especial cuidado para as régies, redações e locais de maior fluxo de pessoas como escadas e elevadores, a limpeza dos

carros de exteriores entre saídas para trabalhos e o acompanhamento das operações em exteriores por um elemento desta área.

Segurança
Durante o ano de 2022, contabilizando todos os tipos de acesso, terão existido perto de 1 milhão de acessos só nas instalações da Sede. A Segurança tem por missão garantir que esses acessos são efetuados da melhor maneira possível, garantindo que os procedimentos internos são cumpridos. É também a Segurança que alerta para toda e qualquer situação detetada e efetua o acompanhamento até à sua resolução. Colabora direta e indiretamente com todas as áreas da empresa efetivando a Segurança à medida das necessidades. Projetou, promoveu e realizou, a revalidação do Programa de DAE (Desfibrilhação Automática Externa) na Sede. Uma mais valia para a segurança das pessoas nas nossas instalações.

Gestão de contratos, património e secretaria geral
Durante o ano de 2022 mantiveram-se os sistemas/métodos de trabalho implementados, permitindo assegurar o cumprimento dos contratos e dos serviços prestados, sem prejuízo de manter a generalidade dos elementos da Área em regime de teletrabalho.

Nas principais atividades desenvolvidas em 2022, no âmbito das funções atribuídas a esta área, destacam-se Gestão dos contratos de fornecimento transversais à empresa, nomeadamente:

Gestão dos restaurantes
Gestão dos refeitórios e cafetarias, a nível da gestão direta, no caso das instalações de Lisboa, e em articulação com o Porto, Madeira e Açores visando uma uniformização de procedimentos e uma gestão integrada do contrato.

Mantiveram-se as práticas e procedimentos implementados para melhoria da segurança dos espaços e seus utilizadores, tendo a atividade sido desenvolvida em estreita colaboração com as áreas de Higiene e Segurança no Trabalho, das Infraestruturas e da Limpeza de forma a dar cumprimento às normas definidas para a área da restauração.

Foi implementado o sistema de reservas de refeição no CPN (Centro de Produção do Norte), no período do jantar.

Este sistema ainda em fase experimental e relativamente ao qual se prevê a possibilidade de alargamento a outras unidades, permite assegurar a disponibilidade dos pratos da ementa aos utentes que o utilizem e, simultaneamente, reduzir o desperdício alimentar devido à redução de sobras.

A média mensal de refeições servida no conjunto das 4 instalações foi cerca de 14.300 (o que representa uma recuperação em termos de atividade embora ainda seja inferior em relação ao número de refeições servidas no período anterior à pandemia).

Gestão das Viagens
No ano de 2022, contou-se a fazer a gestão do contrato e do serviço prestado, com a agência de viagens, de forma a fazer face à frequente urgência e imprevisibilidade de necessidades de viagens.
Neste âmbito a responsabilidade da área abrange entre outras funções assegurar a articulação com o fornecedor dos serviços e garantir o cumprimento da política de viagens em vigor na empresa. Embora o contrato preveja que o serviço seja prestado na RTP em regime de *inplant*, com a pandemia os

serviços passaram a ser prestados a partir das instalações da Agência de Viagens sem prejuízo para o resultado.

Gestão do contrato de comunicações móveis

No âmbito deste contrato a RTP possui e gere atualmente:

- 1.344 cartões de telemóvel ativos;
- 639 placas de dados e routers;
- e ainda 205 Gigasets sem custos de tráfego.

Gestão do património imobiliário da empresa

Neste âmbito e independentemente do atraso/suspensão dos processos de venda, decorrente da pandemia Covid-19, dos imóveis abaixo indicados, continuaram a ser desenvolvidas as atividades relacionadas com o acompanhamento da regularização cadastral dos mesmos. A alienação dos imóveis foi submetida a autorização do Governo, no âmbito do Artigo 83.º do Decreto-Lei n.º 169-B/2019 e aguarda decisão:

- Centro regional dos Açores – Rua Ernesto do Canto
- Terreno de Portalegre – Ribeira de Nisa
- Delegação de Viana do Castelo
- Estúdio da Abrunheira
- Retransmissor de Azurara
- Centro Emissor de Pegões
- Estação Emissora de Chaves
- Centro Regional Comum de Faro – Terreno
- CPN - Terrenos

Foi ainda preparado o lançamento de um concurso público para obtenção do justo valor de um conjunto de imóveis que constituem o património imobiliário da RTP, visando a rentabilização da sua utilização futura.

Infraestruturas

Foi dada prioridade às ações de manutenção e conservação, cujo desempenho atingiu um nível de normalidade que já não se conseguia há algum tempo.

No início do ano de 2022, a nova equipa externa, mas residente encarregue de gestão, conservação e manutenção iniciou as suas atividades. Devido ao interesse dessa entidade em não renovar o contrato, está previsto que venha a existir nova alteração de equipa a partir do final de janeiro de 2023.

No domínio dos projetos, foi concluída satisfatoriamente, em fevereiro de 2022, a obra de impermeabilização da parede enterrada do Estúdio de Informação. Para a execução desta obra, foram necessárias diversas intervenções complementares, executadas por várias entidades.

A substituição de coberturas nos terraços da zona da Redação e a reparação de juntas de dilatação na Fase II, serão duas empreitadas a executar previsivelmente no ano de 2023, estando alguns dos trabalhos preparatórios já executados.

Ainda na Sede, foram executados trabalhos infraestruturais integrados na remodelação de vários Estúdios da Rádio.

Foi dada continuação à política de reformulação de espaços de trabalho, com adoção de recomendações da DGS, considerando o aumento registado no trabalho presencial. Tendo em mente os novos métodos e meios de trabalho que estão a ser potenciados pela realidade da Pandemia, procedeu-se à reformulação de espaços de trabalho visando à redução da sua densidade em áreas em que o teletrabalho não tem aplicabilidade ou é reduzido (caso das Redações). Nalguns casos em que a redução da densidade de certos espaços implicou a sua expansão para outros com escassa ou nenhuma utilização, fez-se o reaproveitamento de alguns espaços de trabalho deixados vagos pela decisão de promover o teletrabalho.

No CPN, foram realizadas diversas obras de conservação. Com a passagem em junho de 2022 da responsabilidade deste tipo de tarefas para a estrutura local, foi possível preparar e lançar diversas consultas que necessitavam de projetos específicos, que foram elaborados ainda em 2022:

- a reformulação geral da compartimentação ao fogo do edifício do Estúdio C;
- a revisão global dos sistemas de deteção de incêndios em todo o CPN;
- a nova instalação sanitária com capacidade para utilização por deficientes do edifício do estúdio C;
- a impermeabilização da parede enterrada da área da manutenção;
- a substituição do pavimento da cozinha e a instalação de uma plataforma de transporte de cadeiras de rodas entre pisos do edifício do Estúdio C.

Estas consultas foram preparadas ou já foram lançadas em 2022, prevendo-se a respetiva execução em 2023. Está em curso a elaboração do projeto de reformulação da portaria de entrada do CPN.

Em relação às instalações dispersas pelo território nacional, foram efetuadas diversas intervenções. Foram desenvolvidos trabalhos diversos nas Delegações nacionais Coimbra, Viseu e Faro, e em várias Estações Emissoras de Rádio, designadamente nas de Valença, Coimbra, Viseu, Marão, Muro, Marada Alta (Portalegre), Pedra do Vento (Guarda) e em S. Mateus - Ilha do Pico.

Higiene e segurança no trabalho

Durante o ano de 2022, a atividade da Área de Segurança no Trabalho teve uma significativa redução no sentido da retoma da atividade normal após o período mais crítico da pandemia. Mesmo assim, ainda desempenhou um papel importante ao nível da aquisição e distribuição de máscaras de proteção individual, testagens, EPI, documentos normativos e informativos, acompanhamento presencial de programas, autorizações de trabalho e verificação de documentação, avaliações técnicas, formação em segurança no trabalho, articulação com entidades externas, controlo ambiental e SCIE (Segurança contra incêndio em edifícios).

Esta Área tem prestado apoio ao nível da segurança contra incêndios em edifícios, em todos os seus âmbitos de responsabilidade, seja no domínio das instalações em edifícios, seja ao nível documental.

Foram elaborados diversos projetos e respetivas consultas, como o da reformulação global do sistema de alarmes e deteção de incêndios do CPN.

Melhoria contínua

No decurso do ano de 2022, no âmbito das atribuições que lhe estão cometidas, a Área de Melhoria Contínua continuou a desenvolver a sua atividade, visando a melhoria dos processos de trabalho e simplificação dos processos de decisão sendo de salientar a implementação de uma solução digital

para a requisição de viaturas de frota, com o objetivo de aumentar a eficiência no processo, reduzir a utilização de papel.

Paralelamente a esta função, esta área continuou a apoiar as candidaturas e a execução de projetos europeus como o "Europa Minha" e o "From Lisbon to Stockolm".No decurso do ano de 2022, no âmbito das atribuições que lhe estão cometidas, a Área de Melhoria Contínua continuou a desenvolver a sua atividade, visando a melhoria dos processos de trabalho e simplificação dos processos de decisão, a identificação de oportunidades de investimento externo, a identificação de oportunidades de redução de custos e a implementação de soluções. O trabalho foi efetuado em teletrabalho misto, com deslocações semanais à RTP.

Planeamento e Controlo de Gestão

Sendo o Planeamento um instrumento de gestão, e o Controlo de gestão um meio de se conseguir atingir os objetivos previstos no projeto estratégico da empresa, estamos assim perante a consecução dos métodos a aplicar na obtenção de resultados com a eficiência e eficácia que se pretende e em que levará as ferramentas de gestão a serem criadas com e para os gestores de cada área de responsabilidade da empresa.

No final do mês de janeiro de 2022 foi criada a Direção de Planeamento e Controlo de Gestão (PCG), de forma a garantir um adequado planeamento de gestão para o curto, médio e longo prazo, com o envolvimento de toda a organização.

O objetivo principal do PCG é o cumprimento de todos os procedimentos/regras de controlo de gestão, no sentido de obter os melhores resultados para a RTP.

No Controlo de Gestão de Estrutura foram analisadas as melhorias a efetuar e já tiveram aplicabilidade durante o ano de 2022, de forma a garantir um maior e melhor controlo de gestão, por cada um dos gestores, nas suas áreas especificas de responsabilidade, tendo em conta:

- a prestação de um serviço de informação de gestão que permita a análise de desvios e o apoio às decisões e à preparação de medidas preventivas de gestão, para cada uma das áreas da Empresa;
- o acompanhamento do desenvolvimento dos vários planos, tem por objetivo a identificação dos riscos e a criação de recomendações que são resultantes da análise de desvios, de relatórios periódicos e, sempre que se justificar a elaboração de análises de custo-benefício;
- durante o ano de 2022, preparámos e criámos um relatório de planeamento e controlo (*dashboard*) em que conterá as ferramentas de gestão com e para os gestores de cada área de responsabilidade da empresa, para que com eficácia e eficiência as metas de cada gestor sejam atingidas e que começará a ser aplicado em 2023, para que sejam assegurados os objetivos previstos no projeto estratégico da empresa, e que sejam atingidos, de forma transversal,.
- e garantimos, durante o ano de 2022, o cumprimento de todos os compromissos decorrentes da Lei do Orçamento de Estado, Lei da Televisão e do Contrato de Concessão de Serviço Público, bem como os prazos de entrega de relatórios semestrais, anuais para todos os organismos que tutelam/auditam o serviço público de televisão.

No Controlo de Gestão de Grelha, ao longo do ano de 2022 continuámos, através da interação com os responsáveis de grelha:

- o apoio às suas decisões de gestão;
- a consolidação dos procedimentos/processos de trabalho;
- a materialização de um controlo de gestão de grelha adequado e alinhado com a estratégia da empresa, resultando assim no cumprimento dos objetivos;
- a prossecução da aplicação do método transparente e assertivo da negociação, continuou a possibilitar poder atingir, de novo, a meta da redução do custo médio dos programas para todos os serviços de programas, permitindo o cumprimento do objetivo do projeto estratégico, respeitante à observância dos princípios éticos da RTP e à integridade nos processos de compras e prestação de serviços de conteúdos;
- o objetivo do controlo de stocks de programas também foi cumprido, pela aplicação regular da monitorização do stock de programas, em articulação com a estratégia definida por cada serviço de programas;

O Teletrabalho - 2022 – o PCG mantém-se no regime de teletrabalho, 3 dias por semana, e os restantes 2 dias, presencial nas instalações da RTP. Mesmo no sistema atual da prestação de trabalho, o PCG continua a apresentar resultados de total eficácia e eficiência, com esta nova realidade em executar as funções do dia a dia.

Os funcionários estão mais motivados, porque não só sentem que a sua produtividade aumentou, pelo facto de não despenderem tantas horas de viagem, na chegada e na saída do trabalho, o que lhes tem permitido uma maior conciliação entre a vida profissional e familiar, uma maior flexibilização de horários, menos stress, redução de interações supérfluas entre os funcionários, etc.

E também sentem que estão a beneficiar a RTP, no seu todo, porque estão a ajudar a reduzir as despesas gerais da empresa, a beneficiar o Ambiente, pelo facto de se reduzir a poluição, havendo menor deslocação de carros e transportes públicos e, por último, a potenciar o bem estar das pessoas, originado pelo descongestionamento das vias de circulação, o que, obrigatoriamente, fará com que aconteçam menos acidentes de trânsito, logo menos acidentes de trabalho.

O PCG mostrou, durante o ano de 2022, apesar da realidade – teletrabalho/presencial - a continuidade e consecução dos diversos resultados nas áreas que controla e auxilia, contribuindo assim, para o cumprimento dos objetivos do projeto estratégico, tendo sempre "*As mãos no Presente, os Olhos no Futuro".*

O cumprimento dos pilares e consequentes ações do projeto estratégico e do Serviço Público, em todos os serviços de programas, foi assegurado pelo PCG por intermédio de uma gestão eficaz, eficiente e orientada no sentido de se conseguir que a RTP seja reconhecida por "*Ser uma Empresa com uma Gestão Exemplar e Transparente".*

Jurídicos

A Direção Jurídica concentra a função jurídica da Empresa, tendo, por isso, como missão assegurar toda a sua atividade jurídica e regulamentar.

A complexidade da atividade levada a cabo pela RTP, a sua dimensão e a variedade de áreas do direito que envolvem está bem visível nas diversas atribuições, como por exemplo:

- Acompanhar e harmonizar os procedimentos internos da Empresa em matéria jurídica, de regulação e de política da concorrência;
- Garantir o patrocínio judiciário e a assistência jurídica a nível de contencioso (processos judiciais, administrativos ou contraordenacionais ou de outra natureza), quer através de intervenções diretas nos processos, quer através do acompanhamento e articulação com Advogados externos, quando a eles se recorra;
- Assessorar juridicamente o Conselho de Administração e todas as Direções da Empresa no relacionamento com entidades governamentais, reguladoras, administrativas e sectoriais, e acompanhar em colaboração com outras áreas da Empresa, toda a atividade jurídica de regulação mantendo atualizada e informada a restante estrutura da Empresa (e.g. Tutelas financeira e setorial, Assembleia da República, IGF, ERC, ANACOM, Tribunal de Contas, ACT, etc)

Durante o ano de 2022, no âmbito das suas atribuições e, especificamente, no que se refere às funções de assessoria que lhe estão cometidas, a Direção Jurídica acompanhou, em permanência e em disponibilidade constante, quer junto do Conselho de Administração, quer de todas as Direções que o solicitam, toda a atividade desenvolvida pela empresa. A política de proximidade que a Direção Jurídica sempre manteve com a estrutura da empresa, permite estabelecer relações de confiança que determinam uma maior eficiência na resolução das mais diversas questões em que a Direção é chamada a intervir.

A área core da empresa, como sejam a Informação, Programas e Produção, recorrem à Direção Jurídica quer para um aconselhamento mais informal, quer para a emissão de pareceres mais complexos sobre diversas matérias. Salienta-se, nos Programas, todo o acompanhamento da Consulta de Conteúdos e apoio à produção audiovisual e cinematográfica.

A área de Recursos Humanos, atenta a sensibilidade e potenciais repercussões dos temas que trata na atividade da empresa, tem na Direção Jurídica um parceiro com quem conta em permanência.

O processo de Contratação Pública, desde a tramitação e vicissitudes dos procedimentos pré-contratuais, até à elaboração dos respetivos contratos, é apoiado pela Direção Jurídica.

A função de apoio preventivo da Direção Jurídica é muito evidente na colaboração com a Direção Comercial, permitindo conformar a prática comercial da RTP, nomeadamente, a sua atividade publicitária, no quadro legal aplicável. Os contratos de distribuição internacional foram, no ano de 2022, objeto de especial atenção, na revisão de algumas cláusulas.

Em termos práticos, no ano de 2022, a Direção Jurídica elaborou mais de 2000 contratos. Respondeu às mais variadas solicitações de entidades administrativas, designadamente, os respetivos reguladores (ERC e ANACOM). Acompanhou internamente os mais de 200 processos judiciais e disciplinares, prestando todo o apoio necessário aos mandatários judiciais externos que acompanham os mesmos.

No ano 2022, a atividade da Direção Jurídica destacou-se em vários momentos determinantes na atividade da Empresa, designadamente:

- Campeonato do Mundo de Futebol Masculino (FIFA World Cup – Catar 2022);
- Contrato de Medição de Audiências GFK;

- Revisão do contrato de Concessão;
- Jornadas Mundiais da Juventude 2022;
- Revisão do regime Teletrabalho;
- Elaboração de regulamentação interna (v.g. Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Local de Trabalho e Regulamento da Comissão de Ética), tendo sido criado um canal de denúncia específico para queixas de assédio no trabalho (assediolaboral@rtp.pt)

A realização de Sessões de Esclarecimento sobre a legislação que regula o setor, tem o objetivo de contribuir para um maior conhecimento, permitir mais rigor e qualidade de conteúdos e poder evitar intervenção de Tribunais, Acionista, ERC, e outras entidades administrativas.

Em 2022, foram realizadas as seguintes sessões de esclarecimento sobre:

- Novas obrigações resultantes da Lei TV e do Cinema e respetivo diploma que regula Cinema e Audiovisual;
- Obrigações resultantes do novo Estatuto dos Profissionais da Cultura.

A Direção Jurídica garante, numa perspetiva preventiva, a estratégia jurídica e regulamentar da Empresa e promove o cumprimento das disposições legais, regulatórias e estatutárias referentes aos atos que, pela lei ou pelos estatutos, se encontrem obrigatoriamente atribuídos à Empresa.

Auditoria

Em seguimento à aprovação do novo Regime Geral da Prevenção da Corrupção e criação do Mecanismo Nacional Anticorrupção, foram iniciadas as ações conducentes à revisão e conformação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas da RTP, ao novo regime legal.

No âmbito da proteção de dados pessoais, salientamos a elaboração e publicitação (em brochura e no site da RTP), de um Código de Conduta relativo à Privacidade dos Dados Pessoais da RTP, para reforço da conformidade da Empresa, com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados Pessoais (RGPD).

5.3. Sustentabilidade

O nosso compromisso com o Meio Ambiente

As empresas de serviço publico de rádio e televisão estão cada vez mais presentes na sensibilização da sociedade para as questões de preservação do ambiente, devendo, portanto, demonstrar na sua atividade a preocupação com o ambiente e com práticas de sustentabilidade.

Um dos aspetos mais relevantes da Sustentabilidade Ambiental, diz respeito à energia e à sua produção. Produzir energia com baixo impacto ambiental é um fator chave para uma empresa como a RTP, mas não é, por si só, suficiente; é também necessário fazer uma gestão cada vez mais eficaz dos recursos utilizados, procurando sempre melhorar os hábitos energéticos da empresa.

A preocupação com a energia, a sustentabilidade e o meio ambiente, estão já espelhados no Compromisso Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, inscrito no Código de Ética e Conduta da Rádio e Televisão de Portugal. Adicionalmente, considerando o expectável impulso regulatório nesta matéria, as empresas terão de se adaptar às novas obrigações jurídicas que surgirão neste contexto.

Ao longo dos últimos anos a RTP tem vindo a implementar uma serie de iniciativas e procedimentos, diretamente ligados à sustentabilidade ambiental. Destaca-se, a este nível, o investimento já realizado numa central fotovoltaica que permite a produção de energia em regime de autoconsumo, a utilização de painéis acústicos recicláveis provenientes de matérias-primas que emitem poucos químicos para a atmosfera, ou a renovação da antena de difusão do sinal da Rádio no Porto que permitiu reduzir em 50% a energia consumida, como medidas para reforçar a estratégia de sustentabilidade da RTP.

- Energia
  - Migração dos sistemas de iluminação geral e de estúdio para tecnologia LED.
  - Instalação de sistemas de relógio e deteção de presença, para controlo da iluminação geral no período noturno

- Água
  - Utilização de água captada e não potável, para a rega dos espaços verdes circundantes ao edifício.
  - Instalação de torneiras com temporização.

- Resíduos
  - Distribuição a todos os funcionários de uma garrafa metálica, para permitir a retirada dos copos de plástico das máquinas de água.
  - Colocação de contentores de recolha de papel e plástico em todos os pisos.

- Combustíveis
  - Utilização de viaturas 100% elétricas (dependendo dos despachos ministeriais porque o Despacho nº2293-A/2019, de 7 de março impõe restrições financeiras e ambientais à contratação de viaturas incompatíveis com a realidade do mercado).

O consumo de energia e a operação da RTP

O consumo total de energia da RTP, discriminado por fonte de energia é o seguinte:

	2021	2022
Gasolina (litros)	4.799	4.087
Gasóleo (litros)	294.340	272.917
Energia elétrica comprada à rede (kW/h)	17.099.430	17.636.883
Energia elétrica produzida pelo parque fotovoltaico totalmente consumida nas instalações (kW/h)	346.293	327.014

Ressalva-se que estando o parque fotovoltaico instalado na Sede RTP - Lisboa, a produção solar indicada representa aproximadamente 7% da energia consumida durante as horas de "Cheia" e "Ponta", nas instalações da MGC.

Nota: Durante o ano de 2021 registou-se ainda uma redução da atividade presencial e de ocupação de estúdios na RTP devido à situação pandémica vivida.

Consumo de papel na empresa (em resmas)

	2021	2022
Branco	4,5 Ton	11,8 Ton
Reciclado	8,9 Ton	5,9 Ton
A3	302 Kg	378 Kg

Nota: Durante o ano de 2021 registou-se ainda a redução da atividade presencial e de ocupação dos espaços de trabalho que não estão diretamente ligados ao suporte às emissões.

Consumo de água da rede publica nas instalações (em m3)

	2021	2022
Água rede publica	43.198	48.823

Nota: Durante o ano de 2021 registou-se ainda a redução da atividade presencial e de ocupação dos espaços de trabalho que não estão diretamente ligados ao suporte às emissões. Progressivamente ao longo de 2022, foi retomado parcialmente o trabalho presencial.

Fornecedores

A RTP é o operador de Serviço Público de média, com maior presença no país. A distribuição geográfica das instalações da RTP, só é suplantada por muito poucas empresas, e o tema dos fornecedores torna-se relevante, pela sua abrangência geográfica.
Temos, portanto, vindo a sensibilizar as empresas que habitualmente fornecem serviços e bens à RTP, para a necessidade de também se envolverem nos temas da preservação ambiental e da sustentabilidade.

Pelo impacto salientamos duas delas na área das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) :

- A AWS (Amazon Web Services) cuja previsão indica que se a Amazon se mantiver no caminho para energizar as suas operações com energia 100% renovável até 2025, cinco anos antes do objetivo original de 2030, e se dirigir para o carbono zero até 2040.
- A Fastly, que empenhada em métodos rentáveis para melhorar a eficiência energética e minimizar o consumo de energia. Rapidamente analisa a Eficácia da Utilização de Energia (PUE) com os fornecedores de colocação durante as negociações do local do centro de dados para compreender a eficiência global do local. Tem em consideração a utilização de energia através

dos desenhos de pontos de presença ("POP") com vista à eliminação de um nível inteiro de equipamento.

Mobilidade sustentável

Gestão da frota

A RTP dispõe na sua frota de um total de 233 viaturas a maior parte delas com mais de 6 anos, e que já não são ambientalmente aceitáveis.

Do ponto de vista de utilização o parque de viaturas está dividido em três grandes grupos, da seguinte forma:

- 28 viaturas estão preparadas para apoio às operações de rádio e televisão;
- 33 viaturas estão afetas à gestão da empresa;
- 172 viaturas são de utilização geral, em sistema de "pool".

Quanto ao combustível utilizado, tem-se:

- 18 viaturas 100% elétricas,
- 2 viaturas a gasolina;
- 213 viaturas a gasóleo.

Consciente da importância de reduzir as emissões de gases de efeito de estufa, está concluído o estudo de renovação da frota, cujo pilar fundamental é a substituição de viaturas de gasóleo, afetas à "gestão e à pool", por elétricas. Neste momento, avalia-se a viabilidade orçamental para o início desta substituição, uma vez que as atuais condições de mercado tornam a operação dispendiosa.

Mobilidade casa – trabalho

A principal iniciativa de apoio à mobilidade laboral dos colaboradores, centrou-se na instalação de 2 postos de carregamento para viaturas elétrica, em cada um dos principais centros de produção: Lisboa e Porto.

Estes postos operados por uma entidade externa, permitem o carregamento simultâneo até 4 viaturas, constituindo uma facilidade para os colaboradores que se deslocam para a RTP em viaturas 100% elétricas ou com facilidade plug-in.

Na programação

Na RTP, a sustentabilidade e a preservação do ambiente, vão para além das medidas desenvolvidas na própria empresa, mas refletem-se também nas emissões, e desde há vários anos, que tem havido uma presença forte dos temas do ambiente, na programação, dos quais destacamos:

- Minuto Verde (rubrica do Bom Dia): Divulgação de temas ambientais com especial destaque para sugestões e práticas, de forma a incentivar a adoção dos princípios de sustentabilidade: como reduzir, reciclar, reutilizar.
- Biosfera: magazine semanal de divulgação de temáticas ambientais.

Projetos para o Futuro

Em consonância com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, enquanto estratégia de crescimento sustentável da Europa, e com os compromissos da União para aplicar o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, a RTP está sensibilizada para a importância do combate às alterações climáticas e a redução da pegada ecológica. De facto, a Empresa, na sua Declaração de Política de Responsabilidade Social, identifica como um dos seus compromissos o

desenvolvimento sustentável e o respeito pelo meio ambiente, promovendo práticas que mitiguem o impacto ambiental e promovam a redução da pegada ecológica.
A sustentabilidade ambiental é, assim, um pilar fundamental da estratégia de desenvolvimento assumida pela Empresa. Neste sentido, a RTP está 100% empenhada na redução da pegada ecológica e na mitigação das alterações climáticas, através de ações que contribuam para a descarbonização, recurso a energias renováveis e eficiência energética, e disposta a implementar projetos nesse sentido.

Na área dos edifícios e da produção de energia:
É, pois, neste contexto, que surge a intenção de duas candidaturas da RTP ao Aviso "C13-i02: Eficiência energética em edifícios da administração pública central" do Plano de Recuperação e Resiliência com projetos integrados e de elevado impacto, que permitirá que a RTP prossiga a sua estratégia de sustentabilidade e a eficiência energética, através da realização de um conjunto de intervenções nas suas instalações, a saber:
No edifício do C. P. de Lisboa, na Av Marechal Gomes da Costa: este projeto integra um conjunto de medidas de intervenção de eficiência energética que impactam, positivamente, as condições de exploração do edifício, tendo sido definidas com base nos estudos técnicos desenvolvidos, nomeadamente, Relatório de Auditoria Energética e Certificação Energética, a saber:

- Substituição de revestimento cerâmico dos blocos A, B e C por revestimento com isolamento térmico revestido a alumínio;
- Substituição de vãos envidraçados com vidro simples, por vãos envidraçados com vidro duplo;
- Substituição de sistema de iluminação geral, incluindo parte da iluminação de fluorescência de ´broadcast´, por sistemas de tecnologia LED;
- Substituição dos equipamentos de produção de energia térmica elétrica (chillers, mini-chillers e rooftops), por equipamentos equivalentes de maior eficiência;
- Substituição do equipamento de climatização dos estúdios de rádio, por sistemas do tipo VRF;
- Substituição das caldeiras atuais, por caldeira de condensação para aquecimento ambiente, com maior rendimento;
- Substituição dos motores dos equipamentos de ventilação, por novos motores de elevada eficiência energética;
- Instalação de sistema de gestão técnica centralizada;
- Instalação de sistema solar térmico coletivo centralizado para a zona da cozinha, (x) aumento da potência do atual sistema solar fotovoltaico autónomo e sem apoio.

Como resultado destes projetos, espera-se alcançar uma classe energética mais eficiente B-, face àquela que atualmente o edifício dispõe (D), com impacto significativo ao nível da redução do consumo energético e, consequentemente, das emissões de CO2 do edifício num total de 802,1 tCO2 eq/ano.

No edifício do C. P. do Porto em Vila Nova de Gaia:

- Substituição de vãos envidraçados (janelas e portas) por mais eficientes;
- Aplicação ou substituição de isolamento térmico em coberturas, paredes ou pavimentos, bem como a substituição de portas de entrada;
- Instalação ou substituição de sistemas de AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado) e/ou AQS (águas quentes sanitárias);

- Ações em sistemas de iluminação interior e exterior (fachada), considerando apenas a substituição integral das luminárias, excluindo a iluminação pública (ou seja, que tenham tarifário de iluminação pública);
- Instalação de sistemas de produção de energia elétrica para autoconsumo, através de fontes renováveis com e sem armazenamento de energia;
- Sistemas solares térmicos, com e sem sistemas de acumulação de água quente.

A adoção das medidas suprarreferidas permitirá alcançar uma poupança de energia primária de 32% face à situação atual, equivalente a uma redução de 180, 37 tCO2 eq/ano.

Como resultado, espera-se transitar de uma classe energética (D) para uma mais eficiente (B).

5.4. Evolução das Receitas Comerciais

Publicidade

No mercado da publicidade, em particular, a atividade comercial tem de corresponder ao dinamismo e proatividade que esta exige para que os objetivos sejam alcançados, sendo que estes dependem do nível de audiências alcançado.

Do lado das receitas, o objetivo é alcançar o maior retorno para a RTP, respeitando as melhores práticas comerciais dos diferentes mercados, sendo que em Portugal corresponde-nos ainda o papel de moderadora, reguladora e defensora do mercado com vista à respetiva recuperação e equilíbrio.

No ano de 2022, ajustámos tabelas de preços e concretizámos um grande número de negociações com agências e anunciantes. Foram desenhadas e enviadas para o mercado cerca de 50 propostas comerciais (publicidade, colocação de produto e patrocínio de programas), na sua grande maioria (cerca de 75%) conjugando televisão e digital.

A Direção Comercial produz relatórios mensais/trimestrais e anuais que permitem acompanhar o resultado da sua atividade. No caso da publicidade analisa ainda os indicadores e métricas numa lógica de mercado e posição relativa.

Na RTP, as receitas comerciais de publicidade TV decresceram 1% face a 2021.

A faturação, via agências, cresceu ligeiramente, mas a faturação associada aos clientes diretos desceu. O mercado FTA (free-to-air- de sinal aberto) auditado (agências) cresceu 1%.

MEIO	2022	2021	22 VS 21	Peso 2022	Peso 2022	Peso 2021
TV FTA	205,996,479	203,983,881	1.0%	38.9%	38.9%	41.7%
CABO	65,354,352	59,058,723	10.7%	12.3%	12.3%	12.1%
JORNAIS	5,962,010	7,106,051	-16.1%	1.1%	1.1%	1.5%
REVISTAS	4,383,602	5,034,563	-12.9%	0.8%	0.8%	1.0%
RÁDIO	30,909,361	28,302,082	9.2%	5.8%	5.8%	5.8%
OUTDOOR	65,456,315	51,077,981	28.1%	12.3%	12.3%	10.4%
CINEMA	1,097,581	372,801	194.4%	0.2%	0.2%	0.1%
DIGITAL	150,855,117	134,122,678	12.5%	28.5%	28.5%	27.4%
	530,014,817	**489,058,760**	**8.4%**			

Valores brutos faturados

Fonte: Deloitte/Agências de Meios (os valores não contemplam investimentos clientes diretos) disponibilizados em meados do mês seguinte do período de dados

O canal RTP1, responsável por 96% do valor total de faturação, tem apresentado níveis de audiências que, na conversão para os targets comerciais, demonstram uma certa fragilidade, que se tem acentuado, face à dinâmica de mercado (preço, cobertura).

Os jogos da Seleção Nacional, a Liga das Nações, Mundial de Futebol – Fifa World Cup Catar 2022 e a angariação de novos anunciantes e programas como o Masterchef e The Voice Portugal contribuíram positivamente para os resultados. As audiências lideram critérios de alocação de investimento, mas há programas específicos que fazem a diferença.

As receitas associadas à publicidade digital apresentam um crescimento de cerca de 2% enquanto o mercado cresce a 2 dígitos, 12,5% o que se justifica, em parte, pelo facto do mercado auditado crescer 34%, em pageviews em 2022, e a RTP cair 13%.

Distribuição

A pressão sobre as receitas de distribuição nacional é elevada dada a fragmentação das audiências tendo, no entanto, a RTP garantido o mesmo valor para 2022.

Quanto à distribuição internacional, os operadores têm vindo a perder subscritores, sobretudo nos mercados mais evoluídos, como por exemplo os EUA, em virtude da tipologia de negócio nesse mercado, tendencialmente assente na remuneração por subscritor, sendo natural que venha a cair nos anos vindouros.

Em 2022, apurou-se um crescimento no valor de faturação de 4%, muito influenciado por via do cambio que foi bastante favorável e que compensou, mesmo ultrapassando, a quebra de subscritores, para além do novo contrato com a Simple tv (Venezuela).

Venda de Conteúdos

Como operador de serviço público, a RTP considera que dar a conhecer ao mundo o que de melhor se faz em Portugal na área do audiovisual é parte integrante da sua missão.

De facto, através dos conteúdos que conceptualiza, desenvolve, produz e disponibiliza, a RTP cria a oportunidade de promover a língua e a cultura portuguesa, bem como a qualificação dos profissionais do sector como produtores, realizadores, guionistas, criativos, atores, entre outros.

Com a internacionalização das produções, através das antenas internacionais e da disponibilização de conteúdos em outras plataformas ou canais, a RTP assume-se como uma montra de Portugal no mundo, tanto do ponto de vista da produção audiovisual como de um ponto de vista mais abrangente pois, para além da língua e da cultura, projeta o clima, a luz, a cor, a gastronomia, o património arquitetónico, as paisagens, a biodiversidade, enfim, a riqueza que é Portugal.

A RTP ao manter uma forte aposta na internacionalização das suas séries, telefilmes e documentários marcando presença em mercados internacionais como o Mipcom e o LA Virtual Screenings 2022.

Em 2022, reforçámos o catálogo com séries, como, por exemplo:

- Causa Própria, distribuída pela Movistar + Internacional;
- Cuba Libre, com distribuição da Keshet Internacional;
- 3 Mulheres T2, distribuída pela Oble TV (Finlândia).
- Planeta A, uma co-produção com a Fundação Calouste Gulbenkian.

Nas co-produções internacionais, destaque para:

- Motel Valkirias, em co-produção com a TV da Galiza e distribuída pela espanhola Onza;
- Operação Maré Negra, em co-produção com a Amazon Prime;
- e Codex 632 distribuida pela Bavaria.

No âmbito das vendas, destaque para:

- a série Madre Paula (territórios CIS);
- documentário 2077-10" para o Futuro (territórios germânicos);
- e Silêncio Vozes de Lisboa (Suíça).

O Festival da Canção, gerou muito interesse no mercado espanhol tendo sido transmitido em 3 canais de TV em Espanha (TEN TV, TV Galiza e RTVE).

Em Portugal, as grandes plataformas de S/VOD voltaram a mostrar a sua preferência pelas series RTP tendo sido fechados acordos com:

- a HBO Max (Causa Própria e Doce);
- Netflix (Cuba Libre e Por do Sol T1).

Nos últimos anos, a RTP fez chegar mais de 20 títulos a mais de 70 países através das mais variadas plataformas - da Europa à Asia, da América Latina à América do Norte.

Quanto à venda de conteúdos para outras plataformas e canais, negócio recente na RTP, este ano de 2022 apresenta um crescimento na ordem dos 96%.

VI.

ANÁLISE ECONÓMICO – FINANCEIRA

VI. Análise económico - financeira

6.1. Situação económico-financeira

No exercício de 2022, a RTP obteve um EBITDA (resultado operacional excluindo, depreciações, amortizações, imparidades e provisões) positivo de 12,9 milhões de euros, mantendo-se a margem operacional positiva (5,6% das receitas em 2022), embora apresentando uma diminuição de 1,3 milhões de euros, face a 2021.

un: 1.000 €

Indicadores Operacionais	2022	2021	Variação 22/21	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	230.626	223.212	7.414	3,3%
Gastos e Perdas	217.848	209.119	8.729	4,2%
EBITDA	**12.778**	**14.093**	**-1.315**	**-9,3%**
Margem EBITDA	**5,5%**	**6,3%**		**-0,8%**

Nota: EBITDA exclui imparidades e provisões

Rendimentos e ganhos

Os rendimentos operacionais de 2022, constituídos basicamente por fundos públicos (Contribuição para o Audiovisual) e receitas comerciais, totalizaram 230,6 milhões de euros, apresentando um incremento de 7,4 milhões de euros face a 2021.

un: 1.000 €

Rendimentos e Ganhos	2022	2021	Variação 22/21	
			Valor	%
Contribuição Audiovisual	185.070	181.533	3.537	1,9%
Receitas Comerciais	45.556	41.679	3.877	9,3%
Publicidade líquida	21.350	21.500	-150	-0,7%
Distribuição	12.313	12.274	40	0,3%
Outros	11.893	7.906	3.987	50,4%
Total	**230.626**	**223.212**	**7.414**	**3,3%**

A Contribuição para o Audiovisual em 2022, ascendeu a 185,1 milhões de euros, 1,9% acima de 2021, variação esta justificada maioritariamente pelo aumento do número de consumidores de eletricidade. Já as receitas comerciais, no exercício de 2022, totalizaram 45,6 milhões de euros, apresentando um aumento de 9,3% face a 2021, que é explicado pelas vendas de direitos do Mundial de Futebol.

Gastos e perdas

Os gastos operacionais atingiram os 217,8 milhões de euros, 4,2% acima do ano anterior. Nestes gastos os custos de grelha apresentaram um aumento de 7,0 milhões de euros (8,8%), devido ao reconhecimento integral do custo do Mundial de Futebol.

Os Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram em 0,70 milhões de euros (1,9%), essencialmente devido ao aumento de custo da energia elétrica.

un: 1.000 €

Gastos e Perdas	2022	2021	Variação 22/21	
			Valor	%
CMVMC	86.357	79.337	7.020	8,8%
FSE's	37.173	36.468	705	1,9%
Gastos com Pessoal	91.471	90.499	972	1,1%
Outros	2.848	2.815	32	1,2%
Total	**217.848**	**209.119**	**8.729**	**4,2%**

Centros Regionais dos Açores e Madeira

Apresenta-se de seguida um resumo das contas de exploração dos Centros Regionais dos Açores e da Madeira.

un: 1.000 €

Centro Regional dos Açores	2022	2021	Variação 22/21	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	3.779	3.691	88	2,4%
Contribuição Audiovisual	3.626	3.574	52	1,5%
Receitas Comerciais	154	118	36	30,6%
Gastos e Perdas	8.193	8.306	-113	-1,4%
EBIT	**-4.414**	**-4.615**	**201**	**-4,4%**
Número Trabalhadores	**121**	**120**	**1**	**0,8%**

Nota: os valores apresentados são apenas os imputados diretamente ao centro regional

un: 1.000 €

Centro Regional da Madeira	2022	2021	Variação 22/21	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	4.388	4.376	12	0,3%
Contribuição Audiovisual	4.132	4.108	24	0,6%
Receitas Comerciais	256	268	-12	-4,6%
Gastos e Perdas	7.270	6.988	282	4,0%
EBIT	**-2.882**	**-2.612**	**-271**	**10,4%**
Número Trabalhadores	**109**	**111**	**-2**	**-1,8%**

O facto do Centro Regional dos Açores ter presença em várias ilhas, justifica um maior gasto de estrutura face ao Centro Regional da Madeira.

Função Financeira e Endividamento

A RTP em 2022 reduz a divida bancária em 8%.

un: 1.000 €

Dívida Bancária	2022	2021	Variação 22/21	
			Valor	%
Financiamento obtidos	84.752	92.131	-7.379	-8,0%
Leasing MGC	47.418	49.353	-1.935	-3,9%
MLP	21.333	26.778	-5.444	-20,3%
Linhas CP	16.000	16.000	-	-
Total	**84.752**	**92.131**	**-7.379**	**-8,0%**

Resultado Líquido

O resultado líquido mantém-se positivo no valor de 0,8 milhão de euros, cerca 0,2 milhões de euros abaixo do ano anterior.

un: 1.000 €

Resultados	2022	2021	Variação 22/21	
			Valor	%
EBITDA	12.778	14.093	-1.315	-9,3%
Resultado Financeiro	-2.379	-2.089	-290	-13,9%
Resultado Líquido	767	985	-218	-22,1%

Nota: EBITDA exclui imparidades e provisões

Capitais Próprios

Em 2022 continuou a evolução positiva dos capitais próprios da empresa, com o seu reforço em cerca de 6,4 milhões de euros, embora continue a apresentar capitais próprios negativos.

Contribuiu para esta variação a Dotação de Capital de 2 milhões de euros atribuída e realizada em dezembro de 2022, por conta do subfinanciamento do serviço público verificado até 2003, os ganhos atuariais relativos às responsabilidades com Benefícios Pós Emprego de 2,7 milhões de euros o os resultados líquidos positivos do ano.

un: 1.000 €

Capital Próprio	2022	2021	Variação 22/21	
			Valor	%
Capital próprio	-6.653	-12.100	5.447	45,0%

6.2. Proposta de Aplicação de Resultados

Face ao resultado líquido positivo obtido no exercício de 2022, no valor de 767 073,80 euros (setecentos e sessenta e sete mil, setenta e três euros e oitenta cêntimos), o Conselho de Administração propõe que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

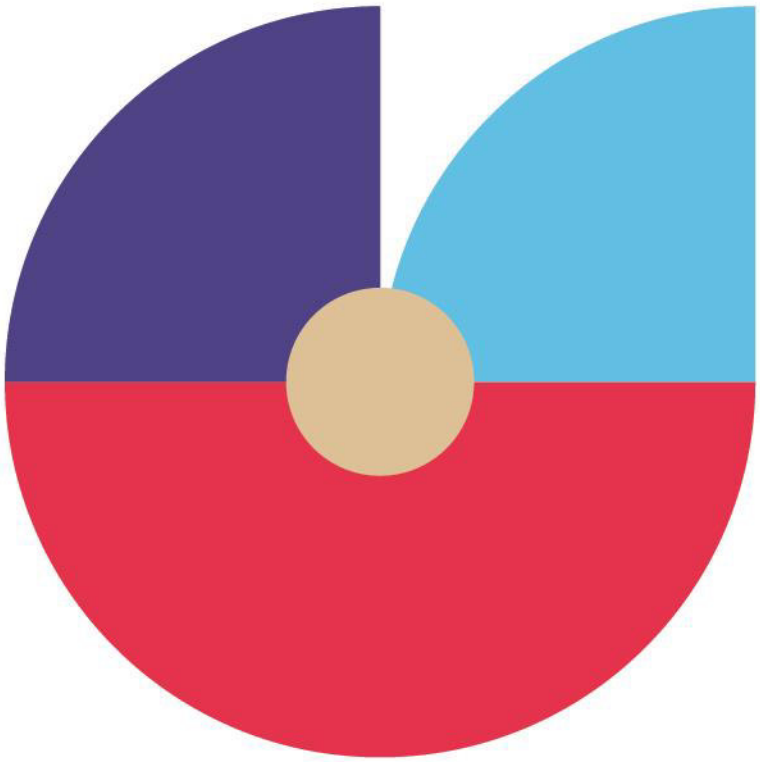
Reserva Legal (10%)	76 707,38 euros
Resultados Transitados	690 366,42 euros

6.3. Código das Sociedades Comerciais – Artigo 35º

Entende o Conselho de Administração que, uma vez regularizado pelo acionista por aumento de capital, o remanescente da dívida referida nas decisões da Comissão Europeia de 4/07/2006 e 20/12/2011, no valor de 14,29 milhões de euros, por conta do subfinanciamento do serviço público verificado até 2003 de 26,69 milhões de euros (valor sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia), e decidido pelo acionista a transferência para resultados transitados do valor de 150 milhões de euros adiantados em 2011, ficam sanadas as preocupações que justificam o dispositivo legal.

VII.

CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS



VII. Cumprimento das orientações legais

7.1. Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento

De acordo com o modelo de governo definido nos estatutos da empresa publicados em julho de 2014 (artigo 4.º dos Estatutos da Rádio e Televisão de Portugal, S.A.), foram apresentadas pelo Conselho Geral Independente, as linhas de orientação estratégica que constituíram a base para a apresentação do projeto estratégico da empresa pelo Conselho de Administração, nomeado a 1/06/2021. A avaliação do cumprimento do projeto estratégico, bem como das obrigações de serviço público, é realizada semestral e anualmente através do Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico até 31 de maio do ano seguinte. Em 2022, foi emitido o relatório referente ao ano 2021, com os respetivos pareceres e relatórios de auditoria, conforme previsto no contrato de concessão. Cabe ao acionista Estado a elaboração de contratos de gestão dos membros do Conselho de Administração com objetivos económico-financeiros e de atividade.

a) Objetivos definidos pelo acionista para 2022

Os objetivos para 2022 foram incluídos no Plano de Atividades e Orçamento de 2022, de 30 de novembro 2021, aprovados pelo acionista, em dezembro de 2022.

b) Execução do plano de atividade e orçamento para 2022

Apresenta-se de seguida a comparação dos resultados dos principais parâmetros económico-financeiros com o previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2022:

Indicadores	PAO 2022	Executado 2022	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	-3.735.853 €	767.074 €	4.502.927 €	Os resultados de 2022 são significativamente superiores ao estimado, nomeadamente da CAV, Distribuição e Venda de Programas.
EBITDA	6.538.222 €	12.777.767 €	6.239.545 €	
Resultado Operacional[1)] (EBIT)	-1.211.778 €	3.515.831 €	4.727.609 €	
Volume de Negócios[2)]	224.101.532 €	228.852.739 €	4.751.207 €	
Endividamento	96.988.741 €	84.751.726 €	-12.237.015 €	O endividamento de 2022 é inferior ao estimado devido ao desvio positivo do EBITDA, do aumento de capital realizado e não previsto e à execução de 40% do plano de investimento.
Dívida Financeira Líquida[3)]/EBITDA	14,1	6,4	- 7,7	Por o EBITDA ser superior ao estimado (95%) e a divida financeira líquida inferior ao estimado (12%), o desempenho do rácio melhora substancialmente.

1) Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.
2) Detalhar e quantificar nas observações sempre que outras parcelas, para além de vendas e serviços prestados, são consideradas no cálculo do VN.
3) Por dívida financeira líquida entende-se o valor do endividamento reduzido das disponibilidades.

c) Investimento

Apresenta-se de seguida a comparação do investimento realizado em 2022 por grandes projetos como o previsto no Plano de Investimentos para 2022:

Plano de Investimento	PAO 2022	Executado 2022							Desvio (PAO vs Executado)	Observações/medidas
		Total	Fontes de financiamento							
			Autofinanciamento (Receitas próprias)	Orçamento do Estado	Endivid.	Fundos comunitários	PRR	Outras		
Migração da Televisão para Alta Definição	1.915.000 €	1.957.212 €	1.957.212 €	- €	- €	- €	- €	- €	- 42.212 €	A crise internacional teve impacto; - na disponibilidade de equipamentos, com dilatação dos prazos de entrega e, em alguns casos, na impossibilidade de obter propostas concretas, - no preço dos equipamentos, que resultou na necessidade de rever procedimentos de compras para acomodar os novos preços.
Renovação dos meios de exterior	378.000 €	208.315 €	208.315 €	- €	- €	- €	- €	- €	169.685 €	
Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Radio	2.002.000 €	964.080 €	964.080 €	- €	- €	- €	- €	- €	1.037.920 €	
Atualização tecnológica Digital	555.000 €	32.432 €	32.432 €	- €	- €	- €	- €	- €	522.569 €	
Otimização operacional	1.676.000 €	702.458 €	702.458 €	- €	- €	- €	- €	- €	973.542 €	
Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	474.000 €	175.043 €	175.043 €	- €	- €	- €	- €	- €	298.957 €	
Valor total do investimento	**7.000.000 €**	**4.039.539 €**	**4.039.539 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**2.960.461 €**	

A RTP executou 58 % do valor de investimento orçamentado.

d) Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE (Sistema de Informação de Gestão Orçamental/ Sistema de Orçamento de Estado)

un: 1.000 €

Orçamento SIGO/SOE	2022		Desvio	
	Executado	OE s/ Cativações	Valor	%
Receitas	**246 649**	**254 017**	**-7 368**	**-2,9%**
CAV	195 022	191 694	3 328	1,7%
Instituto Nacional de Reabilitação	-	-	-	-
União Europeia-Arquivo	-	-	-	-
Venda de bens e serviços	49 627	55 875	-6 248	-11,2%
Outras Receitas	-	-	-	-
Financiamento obtidos	-	6 448	-6 448	-100,0%
Dotação de Capital	2 000	-	2 000	-
Despesas	**244 545**	**254 017**	**-9 472**	**-3,7%**
Outros bens	97 060	94 613	2 447	2,6%
Outros serviços	45 462	50 624	-5 162	-10,2%
Pessoal	83 162	85 025	-1 863	-2,2%
Juros	2 210	1 854	356	19,2%
Impostos	178	612	-434	-71,0%
Outas despesas	3 663	1 502	2 161	143,9%
Reserva	-	1 303	-1 303	-100,0%
Investimentos	5 382	11 070	-5 688	-51,4%
Locação financeira	1 984	1 970	14	0,7%
Financiamento obtidos	5 444	5 444	0	0,0%
TOTAL	**2 104**	**-**	**2 104**	**-**

un: 1.000 €

Descrição	Real
Saldo transitado do ano anterior	1 478
Receitas - Despesas 2022	2 104
Saldo final do ano 2022	3 582

7.2. Gestão do risco financeiro

Anos	2022	2021	2020	2019	2018
Encargos Financeiros (€)	2.247.594	1.962.968	2.091.086	2.227.245	2.594.903
Taxa Média de Financiamento (%)	2,46%	2,12%	2,18%	2,24%	2,25%

Considera-se que a exposição ao risco de taxa de juro é reduzido e regista-se que a política de financiamento é acompanhada pelo IGCP.

7.3. Limite de crescimento do endividamento

Variação do Endividamento (execução)	2022	2021
	Valores (€)	
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrrente)	84.751.726	92.130.997
Capital Social / Capital Estatutário	1.434.773.340	1.432.773.340
Novos Investimentos 2022 (com expressão material)	-	-
Variação do Endividamento	**-0,35%**	✓

Nota: novos investimentos com expressão material são investimentos cujo montante total é igual ou superior a € 10.000.000 ou a 10% do orçamento da empresa.

De recordar que a contratação de empréstimos que não se destinem a financiamento de curto prazo está regulado no n.º 3, do artigo 2.º, da Lei n.º 30/2003, de 22 de agosto, que aprovou o Modelo de Financiamento do Serviço Público de Radiodifusão e de Televisão, na redação introduzida pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, que prevê que "*as sociedades que explorem as concessões de serviço público não podem, salvo autorização expressa do acionista, contrair empréstimos que não se destinem a financiamento de curto prazo e até ao montante máximo correspondente a 30 % do valor global da contribuição para o audiovisual cobrada no ano anterior*". Não obstante o artigo 29.º, do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, dispor que as "*empresas públicas não financeiras que tenham sido ou sejam integradas no sector das administrações públicas, nos termos do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, e as empresas sobre as quais aquelas exerçam influência dominante, ficam impedidas de aceder a novo financiamento junto de instituições de crédito, salvo junto de instituições financeiras de carácter multilateral*", a Lei 83-C/ 2013, de 31 de Dezembro (Lei do OE2014), publicada posteriormente, e que reviu, de novo, este diploma, manteve na íntegra a redação o n.º 3, do artigo 2.º, da Lei n.º 30/2003, sendo, pois, manifesta a vontade de o legislador subtrair o regime previsto neste diploma ao disposto no referido artigo 29.º, do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Tendo sido deliberado pelo acionista em setembro de 2015, a autorização para a concretização dos contratos de financiamento, os financiamentos utilizados estão abaixo dos limites referidos nessa autorização e apresentaram um valor total menor do que o registado em 2021.

7.4. Prazo médio de pagamento e atrasos nos pagamentos

PMP	2022	2021	Variação 22/21	
			Valor	%
Prazo (dias)	43	56	-13	-23,4%

Verificou-se uma redução de 13 dias do prazo médio de pagamento da RTP.

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	20.597.838	-	-	-	-
Aq. de Capital	48.215.582	-	-	-	-
Total	**68.813.420**	**-**	**-**	**-**	**-**

Nota: Aquisição de Capital considera Leasing edifício sede e investimento

A RTP cumpre a RCM34/2008, de 22 de fevereiro, e ao n.º 2 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2016, de 13 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 35-A/2016, de 30 de junho, e pelo Decreto-Lei n.º 25/2017, de 3 de março. Por ser inexistente o valor de dívidas certas, líquidas e exigíveis a mais de 30 dias e o prazo médio de pagamentos ser inferior a 60 dias, não há lugar a qualquer divulgação destas matérias.

7.5. Cumprimento das recomendações do acionista

Não há recomendações do acionista. Na deliberação social unânime por escrito, emitida a 17 de fevereiro de 2022, que aprova as contas de 2017 e 2018, o acionista faz menção a algumas matérias as quais se considera encontrarem-se devidamente endereçadas no presente relatório.
Até à data deste relatório não foram aprovadas as contas de 2019, 2020 e 2021.

Diligências tomadas para resolução das reservas na última Certificação Legal de Contas

A RTP aguarda esclarecimentos da Tutela sobre a obrigatoriedade de preparar concomitantemente, demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), desde 1 de janeiro de 2018, conforme aprovado pelo Decreto-Lei

n.º 192/2015, razão pela qual foi emitida uma opinião com reservas, na certificação legal de contas de 2021, de Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda.

No entanto desde 2018 que a empresa submete na plataforma SIRIEF da DGTF as demonstrações financeiras em SNC-AP, razão pela qual incluímos em aditamento às demonstrações financeiras de 2022, essas mesmas demonstrações financeiras da RTP de acordo com o referencial SNC-AP. De referir que a empresa testou a materialidade da diferente expressão nesses dois referenciais, SNC e SNC-AP, tendo concluído pela imaterialidade desse diferencial.

7.6. Remunerações

a) **Órgãos Sociais**

Mesa da Assembleia Geral

Posto que as funções da Assembleia-Geral são habitualmente exercidas por meio de deliberações unânimes, o acionista único entendeu não nomear os membros da Assembleia Geral.

Conselho de Administração

Mandato 2021-2023

Mandato	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				N.º de Mandatos
(Início - Fim)			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2021 -2023	Presidente Executivo	Nicolau Fernando Ramos dos Santos	DUE	01.06.2021	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1
2021 -2023	Vogal Executivo	Hugo Graça Figueiredo	DUE	01.06.2021	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2
2021 -2023	Vogal Executivo	Luísa Maria Coelho Ribeiro	DUE	15.10.2021	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.os 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Membro do CA	Acumulação de Funções		
	Entidade	Função	Regime
[nome]	[identificar]	[identificar]	[Público / Privado]
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	n.a	n.a	n.a
Hugo Graça Figueiredo	n.a	n.a	n.a
Luísa Maria Coelho Ribeiro	n.a	n.a	n.a

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€) (com corte 5%)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	N	A	5.453	2.181
Hugo Graça Figueiredo	N	A	4.362	1.745
Luísa Maria Coelho Ribeiro	N	A	4.362	1.745

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	107.910	0	107.910	5.396	102.515
Hugo Graça Figueiredo	86.328	0	86.328	4.316	82.012
Luísa Maria Coelho Ribeiro	86.328	0	86.328	4.316	82.012
			280.567	**14.028**	**266.539**

(1) O valor da remuneração **Fixa** corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(4) Redução no valor de 5%, nos termos do artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	0	0	Segurança Social	24.347	1.071	0	n.a.	n.a.
Hugo Graça Figueiredo	0	0	Segurança Social	19.478	3.509	0	n.a.	n.a.
Luísa Maria Coelho Ribeiro	0	0	Segurança Social	19.478	480	0	n.a.	n.a.
		0		**63.303**	**5.060**	**0**		**n.a.**

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
	[S/N]	[S/N]	[€]	[Identificar]			[€]	[€]	(N.º)
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	S	S	43.393	AOV	2015	2023	499	5.985	7
Hugo Graça Figueiredo	S	S	41.983	AOV	2015	2023	410	4.914	8
Luísa Maria Coelho Ribeiro (*)	S	S	50.317	AOV	2019	2023	305	4.597	2

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

(*) utilização durante 6 meses de viatura com um valor de renda mensal de 460,67€, sendo de 305,49€, o valor da renda da atual viatura

7.7. Artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público

A RTP em 2022 cumpriu o estipulado por lei, nomeadamente porque:

a) A empresa não dispõe de qualquer cartão de crédito para uso pessoal, unicamente existe um cartão de crédito "Tesouro-IGCP" para utilização em compras on-line, inerentes à atividade da empresa.

b) Foram objeto de reembolso aos gestores unicamente as despesas de representação de âmbito institucional ou empresarial, não se tendo verificado qualquer despesa de foro pessoal.

c) Foram respeitados os limites das despesas associadas a comunicações.

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	80	886	
Hugo Graça Figueiredo	80	111	
Luísa Maria Coelho Ribeiro	80	533	
		1.529	

Nota: Comunicações incluem telefone móvel e internet

d) Foram respeitados os limites do valor de combustíveis e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço.

Mandato 2021-2023

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	574	4.035	1.421	5.456	
Hugo Graça Figueiredo	459	2.430	1.130	3.560	
Luísa Maria Coelho Ribeiro	459	2.220	1.569	3.789	
				12.805	

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	1.871	981	0	-	0	2.852
Hugo Graça Figueiredo	2.247	1.563	0	-	0	3.810
Luísa Maria Coelho Ribeiro	8.149	5.135	0	-	0	13.284
						19.945

Fiscalização

Conselho Fiscal

Mandato 2021-2023

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Fixado Mensal (€)	N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data		
2021 -2023	Presidente	Victor Maurílio Silva Barros	DUE	01.06.2021	1.607	1
2021 -2023	Vogal Efetivo	Lídia Vasco Antunes	DUE	01.06.2021	1.205	2
2021 -2023	Vogal Efetivo	José Carlos Rebelo Simões	DUE	01.06.2021	1.205	2

(1) Indicar AG/DUE/Despacho.

Nome	Remuneração Anual (€)		
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)*	Valor Final (3) = (1)-(2)
Victor Maurílio Silva Barros	22.501	1.125	21.375
Lídia Vasco Antunes	16.875	844	16.032
José Carlos Rebelo Simões	16.875	844	16.032
			53.439

*Redução no valor de 5%, nos termos do artigo 12.º da Lei n.º 12- A/2010, de 30 de junho.

Conselho Geral Independente

Nome	Descrição	Remuneração Anual (€)
Conselho Geral Independente	Senhas de presença	17.500

ROC

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2012/2015	SROC	Sociedade Oliveira Reis & Associados, SROC	23	329	DUE	30-07-2014		n.a.	8
	ROC	Representada: Pedro Manso	1421						

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)

(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Nome ROC/FU	2022 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2021 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Sociedade Oliveira Reis & Associados, SROC	25.650	0	25.650	n.a.	0	0	0

b) Auditor externo

Identificação do Auditor Externo			Data da Contratação	Duração do Contrato	Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
Nome Auditor Externo	Nº OROC	Nº CMVM				
Deloitte & Associados, SROC S.A.	43	20161389	24.01.2022	n.a.	n.a.	1
			29.11.2022	3 anos		

Nome Auditor Externo	2022 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2022 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Deloitte & Associados, SROC S.A.	49.500	0	49.500	n.a.	0	0	0

7.8. Despesas não documentadas ou confidenciais

A RTP cumpre o disposto no n.º 2 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, não tendo registado qualquer despesa não documentada.

7.9. Relatório sobre remunerações

De acordo com Resolução do Conselho de Ministros nº 18/2014, de três em três anos, a RTP elabora e divulga o relatório sobre as remunerações pagas aos trabalhadores, discriminado por mulheres e homens, tendo em conta objetivos - diagnóstico e prevenção de diferenças injustificadas - e a adoção de medidas a fim de minimizar os desvios. Em 2023 foi publicado o relatório sobre as remunerações discriminadas por mulheres e homens, referente a 2022, publicado no site da empresa e disponível em:
https://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/

7.10. Relatório anual sobre prevenção da corrupção

A RTP para dar cumprimento à legislação e à regulamentação em vigor relativas à prevenção da corrupção, nomeadamente com a elaboração anual de um relatório identificativo das ocorrências, ou risco de ocorrências, de factos de corrupção ativa ou passiva, conforme previsto no artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, está a executar o relatório com o ajustamento introduzido pelo novo DL (que tem efeitos a junho de 2022), uma vez que a Lei 54/2008 foi revogada.
A atualização do relatório referido no parágrafo anterior será publicada no sítio da internet da empresa em:
https://media.rtp.pt/empresa/informacao/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao/

Neste âmbito e pela sua relevância, salientamos adicionalmente o Código de Ética e Conduta da RTP, publicado em:
https://media.rtp.pt/empresa/wp-content/uploads/sites/31/2015/07/Codigo-Etica-Conduta-da-RTP_1-Fev-2017-1.pdf

7.11. Contratação pública

a) As normas de contratação pública que foram aplicadas são as constantes no Código dos Contratos Públicos ao qual a RTP está obrigada.
b) Os procedimentos internos para a contratação de bens e serviços estão definidos em ordem de serviço. A referida ordem de serviço define ainda as competências de aprovação e os

princípios que devem nortear qualquer aquisição: análise custo/beneficio, racionalidade económica e oportunidade temporal.

c) Em 2022 a RTP não celebrou qualquer contrato superior a 5 milhões de euros em compras de estrutura e investimento sujeitas ao Código dos Contratos Públicos.

7.12. Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)

A RTP aderiu voluntariamente à Agência Nacional de Compras Públicas (ANCP), no dia 23 de fevereiro de 2009. No ano de 2022 foi realizado uma Consulta Prévia ao abrigo de Acordo Quadro para o fornecimento de papel, mas as propostas recebidas apresentaram todas preço acima do preço base.

7.13. Medidas de redução de gastos operacionais

Por se verificar um aumento do número de recursos humanos, face ao ano de 2021 apresentam-se de seguida os despachos autorizadores, bem como os gastos com pessoal registados em 2022 decorrentes das novas contratações:

- Decreto-Lei
    - Artigo 142.º do Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto, que regula a execução do Orçamento do Estado para 2022.
      Reforço Estrutura (20 trabalhadores / 19 ex-prestadores de serviços e 1 externo) - Autorização de contratação por substituição de saídas.

- Outras incorporações autorizadas:
    - Por Sentença Judicial (2 trabalhadores)
    - Por AREC - Acão Reconhecimento Existência de Contrato trabalho (4 trabalhadores)

- Total de gastos com novas contratações em 2022 (26 trabalhadores):
    - 211.667,10 €

Por a RTP ter incorrido gastos devido à situação pandémica provocada pelo vírus SARS-Cov-2, e com a Guerra da Ucrânia, apresentam-se detalhadamente esses impactos:

- Gastos operacionais
  - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: 591.450 euros (Impacto da Guerra na Ucrânia em despesas de "Grelha /Programas" - Inclui custos das deslocações TV e Rádio e emissão especifica da RTP 3)
  - Fornecimentos e Serviços Externos: 91.099 euros (limpeza, higiene e conforto, vigilância e segurança…)
  - Gastos com pessoal: 350.016 euros (243.016 euros em testes e outras despesas de prevenção, contenção e mitigação do vírus SARS-Cov-2 e 107.000 euros de Impacto da Guerra na Ucrânia)

un: 1 €

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2022 Exec.	2022 Orç.	2021 Exec.	2020 Exec.	2019 Exec.	2022/2021		2022/2019	
						Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	12.777.767	6.538.222	14.093.127	18.292.349	15.474.786	-1.315.359	-9%	-2.697.019	-17%
(1) CMVMC	86.357.021	86.728.580	79.336.781	73.715.012	75.437.477	7.020.240	9%	10.919.544	14%
(2) FSE	37.172.614	37.091.339	36.467.928	37.426.204	39.109.323	704.686	2%	-1.936.709	-5%
(3) Gastos com o pessoal	91.470.676	91.738.392	90.499.156	87.598.851	87.156.525	971.520	1%	4.314.151	5%
i. Relativos aos órgão sociais[a)]	394.129	435.557	424.766	388.624	386.333	-30.638	-7%	7.796	2%
ii. Indemnizações pagas por rescisão[a)]	0	0	0	0	0	0	0%	0	0%
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias[a)]	9.852.468	7.739.918	7.440.065	6.354.143	5.501.919	2.412.403	32%	4.350.549	79%
iv. Efeito do absentismo e do cumprimento de disposições legais[a)]	-1.858.868	n.a.	-1.622.694	-1.608.367	-1.452.037	-236.174	15%	-406.831	28%
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i., ii., iii. e iv.	83.082.947	83.562.917	84.257.019	82.464.452	82.720.310	-1.174.071	-1%	362.637	0%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais[b)]	1.032.565	699.750	3.404.623	1.763.999	n.a.	-2.372.058	-70%	0	0%
(6) Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(3)-(5)	**213.967.746**	**214.858.560**	**202.899.242**	**196.976.069**	**201.703.325**	**11.068.504**	**5%**	**12.264.421**	**6%**
(7) Volume de negócios (VN)	228.852.739	224.101.532	222.212.167	219.067.795	218.899.056	6.640.572	3%	9.953.683	5%
Subsídios à exploração	232.776	115.000	176.810	163.788	120.557	55.966	32%	112.219	93%
Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0	0	0	0%	0	0%
(8) Perda de receita decorrente decorrente de fatores excecionais[b)]	0	0	-911.569	-298.602	n.a.	911.569	-100%	0	0%
(9) Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	**228.852.739**	**224.101.532**	**221.300.598**	**218.769.193**	**218.899.056**	**7.552.141**	**3%**	**9.953.683**	**5%**
(10) Peso dos Gastos/VN = (6)/(9)	**93,5%**	**95,9%**	**91,7%**	**90,0%**	**92,1%**	**0**	**2%**	**0**	**1%**
i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	395.044	250.000	281.025	180.837	412.469	114.019	41%	-17.425	-4%
ii. Gastos com Ajudas de custo (G c/ Pessoal)	769.421	693.150	639.896	513.176	716.420	129.525	20%	53.001	7%
iii. Gastos associados à frota automóvel[c)]	1.469.492	1.505.370	1.533.808	1.374.493	1.647.291	-64.316	-4%	-177.799	-11%
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	895.010	1.095.000	1.018.187	1.067.728	1.065.098	-123.177	-12%	-170.088	-16%
(11) Total = (i) + (ii) + (iii) + (iv)	**3.528.967**	**3.543.520**	**3.472.917**	**3.136.235**	**3.841.278**	**56.051**	**2%**	**-312.311**	**-8%**
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	1.817	1.848	1.813	1.798	1.721	4	0%	96	6%
N.º Órgãos Sociais (OS)	12	12	12	12	12	0	0%	0	0%
N.º Cargos de Direção (CD)	25	25	25	25	25	0	0%	0	0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	1.780	1.811	1.776	1.761	1.684	4	0%	96	6%
N.º Trabalhadores/N.º CD	71	72	71	70	67	0	0%	4	6%
N.º de viaturas	233	234	234	234	235	-1	0%	-2	-1%

a) Conforme disposto na alínea a) do n.º 5 do artigo 144.º do DLEO 2022 (inclui aumento salarial)
b) Se aplicáveis, os impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica e do COVID-19) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 144.º do DLEO 2022, bem como quantificados e discriminados relativamente às diferentes rubricas de gastos/custos, vendas e serviços prestados.
c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveise/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

O peso dos gastos operacionais no volume de negócios de 2022 é de 93,5%, ligeiramente superior ao verificado em 2021. Comparativamente com o orçamento aprovado (96%) o desempenho é favorável.

Os CMVMC de 2022 no valor de 86.357 mil €, cumprem o orçamento. Comparativamente com 2021, crescem 9% em resultado do acréscimo de gasto com o Mundial de Futebol
Os gastos com pessoal de 2022 no valor de 91.471 mil €, cumprem o orçamento. Comparativamente com 2021, excluídos os gastos relativos aos órgãos sociais, corrigidos os impactos do cumprimento de disposições legais e das valorizações remuneratórias, a RTP cumpre a instrução do nº 5 do Artigo 144º do Decreto-Lei nº 53/2022 de 12 de agosto (estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2022).

Os gastos com deslocações e alojamento, ajudas de custo e associados à frota automóvel de 2022, aumentam 7 % face a 2021 com a retoma da atividade, mas reduzem 5 % face a 2019.
Os encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria decrescem face a 2021 e a 2019.

7.14. Contratação de estudos, pareceres e projetos e consultoria

A RTP cumpre a legislação e a regulamentação em vigor relativas à contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, previstas no artigo 50.º do Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto.

7.15. Princípio da unidade de tesouraria do Estado

Tal como em anos anteriores, em 2022, a empresa está excecionada do cumprimento do princípio de unidade de tesouraria, pelo ofício n.º 2018/16869 do IGCP, E.P.E., em conformidade com o disposto no n.º 3 do artigo 29.º do RJSPE.

IGCP	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Disponibilidades	12.016	15.744	19.211	16.735
Aplicações Financeiras	-	-	-	-
Total	**12.016**	**15.744**	**19.211**	**16.735**

Banca Comercial*	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Millennium BCP	213.185	734.540	310.679	2.426.887
CGD	376.005	716.307	355.278	443.900
Novo Banco	90.366	341.616	233.405	331.617
Montepio Geral	21.591	62.178	48.116	49.040
BPI	105.810	75.807	56.008	54.289
Bankinter	-	-	-	54.370
Total	**806.957**	**1.930.448**	**1.003.485**	**3.360.104**
Juros auferidos**	-	-	-	-

* Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

** Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial

7.16. Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos

Em 2022, e nos últimos 3 anos, não ocorreram auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas.

7.17. Plano para a Igualdade

A RTP cumpre a legislação e a regulamentação em vigor relativas ao Plano para a Igualdade, previstas no artigo 7.º da Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, e nos artigos 3.º e 6º, n.º 3, do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho.

Os Planos de Igualdade de Género de 2022 e para 2023, encontram-se disponíveis no site da empresa em:

https://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/

7.18. Demonstração não financeira

A RTP cumpre a legislação e a regulamentação em vigor relativas ao Relatório Autónomo de Divulgação de Informações não Financeiras e sobre a Diversidade, previstas nos artigos 66.º-B ou 508.º-G do CSC.

O Relatório de Governo Societário da RTP considera ainda um capítulo específicos: IX. Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económico, social e ambiental, detalhando as ações desenvolvidas em matérias de sustentabilidade.

7.19. Sítio da internet do SEE (portal da DGTF)

A informação abaixo descrita encontra-se disponível no sítio da internet do SEE: http://www.dgtf.pt/sector-empresarial-do-estado-see/informacao-sobre-as-empresas/entity/rtp-radio-e-televisao-de-portugal-sa\

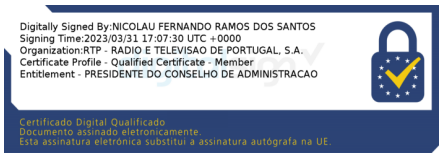
Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	10.07.2014	
Caracterização da Empresa	S	29.03.2016	
Função de tutela e acionista	S	12.01.2016	
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais			
- Identificação dos órgãos sociais	S	18.03.2022	
- Estatuto Remuneratório Fixado	S	18.03.2022	
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	18.03.2022	
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	18.03.2022	
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S	18.03.2022	
Esforço Financeiro Público	S	18.03.2022	
Ficha Síntese	S	18.03.2022	
Informação Financeira histórica e atual	S	18.03.2022	
Princípios de Bom Governo			
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	18.03.2022	
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S	18.03.2022	
- Outras transações	S	18.03.2022	
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S	18.03.2022	
Económico	S	18.03.2022	
Social	S	18.03.2022	
Ambiental	S	18.03.2022	
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	18.03.2022	
- Código de ética	S	18.03.2022	

Sistematização da informação quanto ao cumprimento das orientações legais

Cumprimento das Orientações legais - 2022	Cumprimento S/N/N.A.	Quantificação/ Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
Objetivos de Gestão			
Objetivo de gestão 1	N.A.		
Metas a atingir constantes no PAO 2022			Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 1.
Investimento	S	58% Investimento	
Nível de endividamento	S	87% Endividamento	
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S	97% Receita e 96% Despesa	
Gestão do Risco Financeiro	S	Taxa média de financiamento: 2021: 2,5%	Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 2.
Limites de Crescimento do Endividamento	S	Var. Endividamento: -0.35%	Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 3.
Evolução do PMP a fornecedores	S	Var. PMP: - 13 dias	Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 4.
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	S	Total de "Arrears" em 31 Dez: 0 euros	
Recomendações do acionista na última aprovação de contas			Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 5.
Recomendação 1	N.A.	as ultimas contas aprovadas são de 2018	
Reservas emitidas na última CLC			
Preparar DF's de acordo com SNC-AP	S	RTP aguarda esclarecimentos da Tutela sobre a obrigatoriedade	
Remunerações/honorários			Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 6.
Não atribuição de prémios de gestão	S	Não foram atribuídos prémios de gestão.	
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2022 (se aplicável)	S	14 mil € de Redução remuneratória	
Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2022 (se aplicável)	S	3 mil € de Redução remuneratória	
Auditor Externo - redução remuneratória vigentes em 2022 (se aplicável)	N.A.	Assinado contrato em 2022	
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP			Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 7.
Não utilização de cartões de crédito	S	Não existem cartões de crédito para uso pessoal.	
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S	Não existem despesas de representação de caracter pessoal	
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S	15% limite total EGP	
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S	46% limite total EGP	
Despesas não documentadas ou confidenciais- n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo 11.º do EGP			Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 8.
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S	Não existem despesas não documentadas.	
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 9.
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	http://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/	
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	S	http://media.rtp.pt/empresa/informacao/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao/	Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 10.
Contratação Pública			Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 11.
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S	Foi aplicado o DL nº 18/2008, de janeiro	
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.	Não existem participadas	
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.	Não existiram contratos submetidos a visto prévio do TC	
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	S	2009	Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 12.
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	S	Quadro PRC: "Eficiência Operacional"	Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 13.
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (artigo 50.º do DL nº 53/2022 de 12 de agosto)	S	N.A.	Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 14.
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28.º do DL 133/2013)			Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 15.
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	N.A.	A RTP encontra-se excecionada do "Cumprimento do Principio de Unidade de Tesouraria", pelo ofício n.º 465/2017 SEAF	
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	Saldo de 3,36 milhões €	
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A.	Não houve juros auferidos	
Auditorias do Tribunal de Contas			Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 16.
Recomendação 1	N.A.	Não existem medidas a adotar por não terem ocorrido auditorias conduzidas pela TC	
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	S	http://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/	Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 17.
Apresentação da demonstração não financeira	S	https://media.rtp.pt/empresa/informacao/governosocietario/	Relatório de Governo Societário XI Anexos: 1 - Relatório Autónomo de Divulgação de Informações não Financeiras e sobre a Diversidade IX. Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económico, social e ambiental
Relatório de sustentabilidade | Capitulo especifico e detalhado de ações desenvolvidas em matéria de sustentabilidade	S		

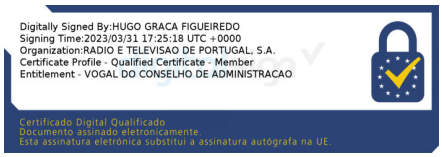
Lisboa, 31 de março de 2023

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Nicolau Santos

PRESIDENTE



Hugo Figueiredo

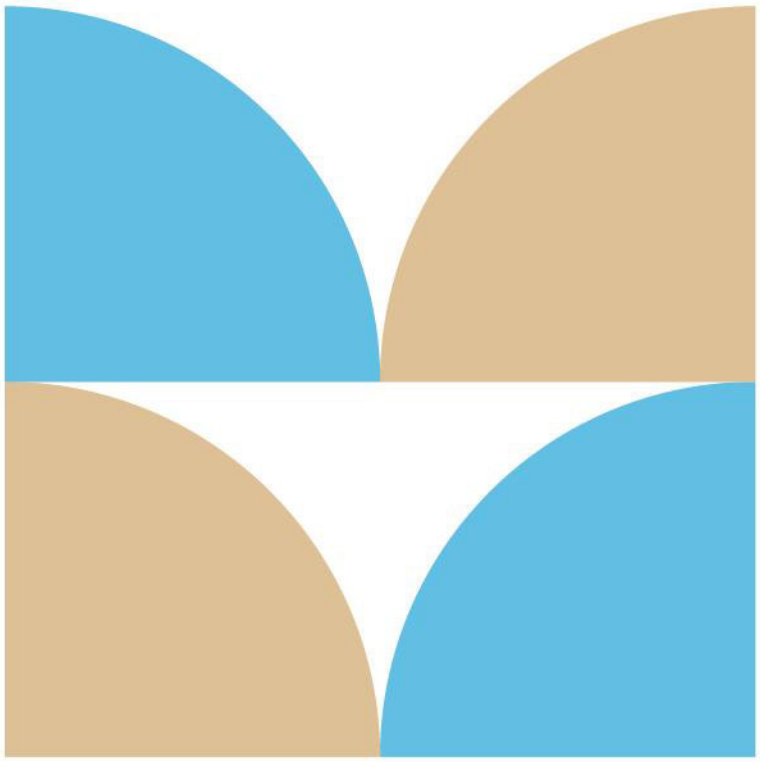
VOGAL

Luisa Ribeiro

VOGAL

VIII.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Balanço

Unid: €

	Notas	Datas 31-12-2022	31-12-2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	126.942.776,22	130.556.626,18
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	6	110.499.225,98	111.039.421,95
Outros investimentos financeiros	7	170.625,92	122.761,57
Activos por impostos diferidos	34	1.555.576,16	1.640.605,68
		239.168.204,28	**243.359.415,38**
Ativo Corrente			
Inventários	8	19.865.296,32	15.475.697,45
Adiantamentos por conta de compras	8	7.601.638,20	24.184.703,22
Clientes	9	12.647.918,89	10.452.964,85
Outros créditos a receber	10	24.671.463,47	25.883.606,59
Estado e outros entes públicos	11	879.281,15	1.243.188,53
Diferimentos	12	990.716,10	969.670,14
Ativos financeiros detidos para negociação	13	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	14	-	-
Caixa e depósitos bancários	4	3.581.592,02	1.478.018,74
		70.237.906,15	**79.687.849,52**
Total do ativo		**309.406.110,43**	**323.047.264,90**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	15	1.434.773.340,00	1.432.773.340,00
Outros instrumentos de capital próprio	16	123.679.446,35	123.679.446,35
Reservas legais	17	8.911.454,74	8.812.923,17
Outras reservas	17	9.802.089,82	9.802.089,82
Resultados transitados	18	(1.584.804.696,65)	(1.588.413.246,49)
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	19	217.854,94	260.069,85
Resultado líquido do periodo		767.073,80	985.315,71
Total do capital próprio		**(6.653.437,00)**	**(12.100.061,59)**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	20	7.535.213,86	7.375.222,28
Financiamentos obtidos	21	45.655.214,55	68.712.531,37
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	22	14.733.740,17	19.756.666,97
Outras dívidas a pagar	24	-	-
		67.924.168,58	**95.844.420,62**
Passivo corrente			
Fornecedores	23	20.681.804,89	27.706.889,00
Adiantamentos de clientes	9	150.308.754,08	150.306.118,80
Estado e outros entes públicos	11	3.137.478,09	3.334.129,49
Provisões	20	1.904.048,21	2.061.750,81
Financiamentos obtidos	21	39.096.511,14	23.418.465,31
Outras dívidas a pagar	24	32.780.026,40	31.668.809,88
Diferimentos	12	226.756,04	806.742,58
		248.135.378,85	**239.302.905,87**
Total do passivo		**316.059.547,43**	**335.147.326,49**
Total do capital próprio e do passivo		**309.406.110,43**	**323.047.264,90**

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

A Contabilista Certificada — O Conselho de Administração — O Diretor Financeiro

Cláudia Neves — *A. Teixeira Bastos*

Demonstração dos resultados por naturezas

Unid: €

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS 2022	2021
Vendas e serviços prestados	**25**	228.852.738,62	222.212.166,79
Subsídios à exploração	**26**	232.776,03	176.809,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	**27**	(86.357.020,95)	(79.336.781,18)
Fornecimentos e serviços externos	**28**	(37.172.613,95)	(36.467.927,63)
Gastos com o pessoal	**29**	(91.470.675,86)	(90.499.155,99)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	**30**	(754.692,63)	18.364,08
Provisões (aumentos/ reduções)	**30**	(565.442,61)	(2.531.492,87)
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/ reversões)	**30**	-	(6.168,89)
Outros rendimentos	**31**	1.540.283,92	823.315,58
Outros gastos	**32**	(2.847.720,52)	(2.815.300,71)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**11.457.632,05**	**11.573.828,88**
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	**30**	(7.941.801,47)	(7.830.848,92)
Imparidade de investimentos depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)	**30**	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**3.515.830,58**	**3.742.979,96**
Juros e rendimentos similares obtidos	**33**	37,25	-
Juros e gastos similares suportados	**33**	(2.378.764,51)	(2.088.762,25)
Resultado antes de impostos		**1.137.103,32**	**1.654.217,71**
Imposto sobre o rendimento do período	**34**	(370.029,52)	(668.902,00)
Resultado líquido do período		**767.073,80**	**985.315,71**

O resultado líquido por ação é de 0,0027 euros.

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

A Contabilista Certificada — O Conselho de Administração — O Diretor Financeiro

Cláudia Neves — *A. Teixeira Bastos*

Demonstração das alterações no capital próprio

Unid: €

	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos /Outras variações Capital Próprio	Resultado líquido do período	Total
A 1 de janeiro de 2021	1.432.773.340,00	123.679.446,35	8.504.605,93	9.802.089,82	(1.590.664.335,23)	346.388,45	3.083.172,44	(12.475.292,24)
Operações com detentores de capital no período								
Realizações de capital								-
Aplicação de resultados do exercício anterior			308.317,24		2.774.855,20		(3.083.172,44)	-
Ganhos/Perdas actuariais					(523.766,46)			(523.766,46)
Outras operações						(86.318,60)		(86.318,60)
Resultado líquido do período							**985.315,71**	**985.315,71**
A 31 de dezembro de 2021	**1.432.773.340,00**	**123.679.446,35**	**8.812.923,17**	**9.802.089,82**	**(1.588.413.246,49)**	**260.069,85**	**985.315,71**	**(12.100.061,59)**
Operações com detentores de capital no período								
Realizações de capital	2.000.000,00							2.000.000,00
Aplicação de resultados do exercício anterior			98.531,57		886.784,14		(985.315,71)	-
Ganhos/Perdas actuariais					2.721.765,70			2.721.765,70
Outras operações						(42.214,91)		(42.214,91)
Resultado líquido do período							**767.073,80**	**767.073,80**
A 31 de dezembro de 2022	**1.434.773.340,00**	**123.679.446,35**	**8.911.454,74**	**9.802.089,82**	**(1.584.804.696,65)**	**217.854,94**	**767.073,80**	**(6.653.437,00)**

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

A Contabilista Certificada
Cláudia Neves

O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro
A. Teixeira Bastos

Demonstração dos fluxos de caixa

Unid: €

	PERÍODOS	
	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	244.067.560,83	243.415.269,03
Pagamentos a fornecedores	(129.092.183,79)	(136.404.921,16)
Pagamentos ao pessoal	(82.957.142,56)	(82.431.601,94)
Caixa gerada pelas operações	32.018.234,48	24.578.745,93
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	(177.855,00)	(287.885,62)
Outros recebimentos/ pagamentos	(16.929.373,96)	(15.262.175,37)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	**14.911.005,52**	**9.028.684,94**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(5.182.699,78)	(8.930.060,23)
Ativos intangíveis	(199.464,49)	(271.536,99)
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:	-	
Ativos fixos tangíveis	-	57.776,54
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	211.286,40	-
Subsídios ao investimento	-	173.998,85
Juros e rendimentos similares	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	**(5.168.482,32)**	**(8.969.821,83)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	6.000.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	2.000.000,00	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(7.428.853,93)	(7.376.096,05)
Juros e gastos e similares	(2.210.095,99)	(2.098.738,81)
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	**(7.638.949,92)**	**(3.474.834,86)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	**2.103.573,28**	**(3.415.971,75)**
Efeitos das diferenças de câmbio	**-**	**-**
Caixa e seus equivalentes no início do período	**1.478.018,74**	**4.893.990,49**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**3.581.592,02**	**1.478.018,74**
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	204.753,13	342.596,65
Depósitos bancários	3.376.838,89	1.135.422,09
Outras aplicações de tesouraria	-	-
	3.581.592,02	**1.478.018,74**

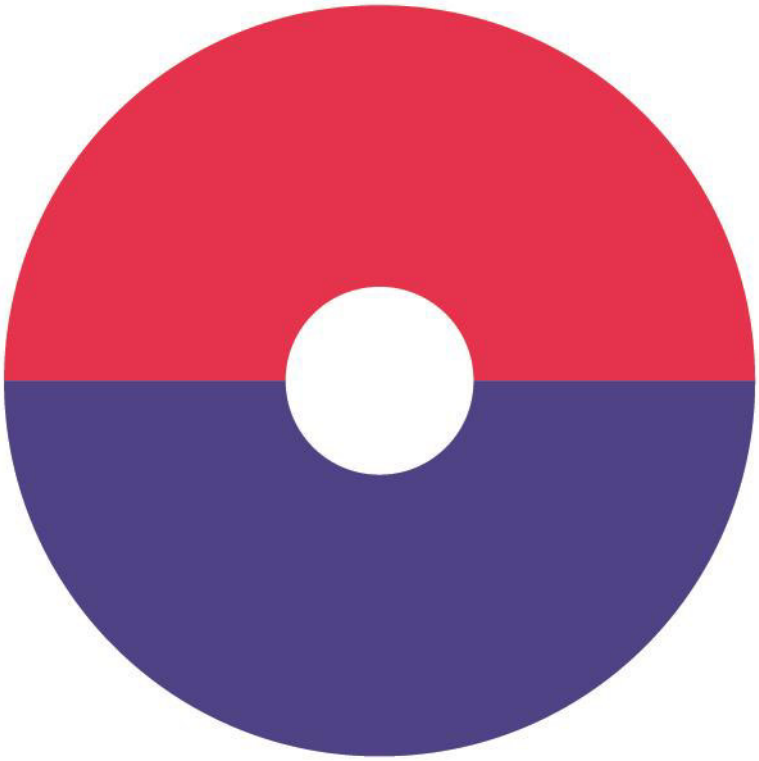
O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

A Contabilista Certificada — O Conselho de Administração — O Diretor Financeiro

Cláudia Neves — *A. Teixeira Bastos*

IX.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ÀS FINANCEIRAS



1. Introdução

A Rádio e Televisão de Portugal, SA. (referida neste documento como "RTP" ou "Empresa"), com sede em Lisboa, resulta da Lei n.º 8/2007 de 14 de fevereiro, alterada pela Lei nº 39/2014 de 9 de julho, na qual foram publicados os estatutos e a forma de realização de capital.

A Lei nº 8/2007 veio consagrar a fusão de várias empresas do mesmo grupo numa única empresa, a RTP - Radio e Televisão de Portugal, S.A., que foi originalmente constituída em 1955 sob a designação RTP - Radiotelevisão Portuguesa, S.A.R.L, iniciando as suas emissões regulares em 7 de março de 1957, e a RDP - Radiodifusão Portuguesa, S.A.R.L, originalmente fundada em 1935, com a designação Emissora Nacional.

Sendo uma sociedade de capitais exclusivamente públicos, o seu capital encontra-se dividido em ações com valor nominal de 5 euros cada, podendo haver títulos de 1, 10, 15 e 100 ações e de múltiplos de 100 até 10 000. As ações são nominativas, não podendo ser convertidas em ações ao portador.

O capital da Rádio e Televisão de Portugal, SA. foi aumentado através das dotações de capital previstas no Acordo de Reestruturação Financeira assinado entre a Empresa e o Estado Português em 22 de setembro de 2003, tendo em 2017 sido aumentado no montante de 10,4 Milhões de euros e em 2022 no montante de 2 Milhões de euros, encontrando-se por realizar o montante de 14,29 Milhões de euros (nota 36).

A Empresa, tem como objeto principal a prestação do serviço público de rádio e de televisão, nos termos das Leis da Rádio e da Televisão e do contrato de concessão de serviço publico, podendo desenvolver quaisquer atividades, industriais ou comerciais, relacionadas com a atividade de rádio e de televisão, desde que não comprometam ou afetem a prestação do serviço público de rádio e de televisão.

As atividades que se enquadram nesse âmbito são:

a) Exploração da atividade publicitária, nos termos do referido contrato de concessão;

b) Produção e disponibilização ao público de bens relacionados com a atividade de rádio ou de televisão, nomeadamente programas e publicações;

c) Prestação de serviços de consultoria técnica, de formação profissional e cooperação com outras entidades, nacionais ou estrangeiras, especialmente com entidades congéneres dos países de expressão portuguesa;

d) Participação na produção de obras cinematográficas e audiovisuais.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião de 31 de março de 2023. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a atividade da RTP, bem como a sua posição e desempenho financeiro e de fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que alterou e republicou o Decreto-Lei nº158/2009 de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de junho de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Acresce referir que o modelo das demonstrações financeiras e quadro de contas foram também alterados, respetivamente, pela Portaria nº 220/2015, de 24 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-B/2015, de 21 de setembro de 2015 e pela Portaria nº 218/2015, de 23 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-A/2015, de 21 de setembro de 2015.

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF" ou "SNC".

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela RTP, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência e nas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.21.

Em consequência do conflito armado iniciado em 2022 entre a Federação Russa e a Ucrânia, e das continuas intervenções de política monetária por parte dos bancos centrais, é expectável que se continuem a sentir os efeitos do aumento da inflação, bem como impactos nos mercados financeiros, nomeadamente de aumento das taxas de juro.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, e não obstante a Empresa apresentar capital próprio negativo, sendo-lhe aplicáveis as disposições dos Artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, nomeadamente o suporte do acionista, bem como linhas de crédito disponíveis e não utilizadas (Nota 21), não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Por força do Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro, a empresa teria de apresentar concomitantemente as contas expressas no referencial contabilístico SNC-AP. Por ter fundadas dúvidas sobre esta obrigação, suportadas também em pareceres externos, a RTP solicitou ao acionista esclarecimento sobre a aplicabilidade dessa disposição legal. No entanto, desde 2018 que a empresa submete na plataforma SIRIEF da DGTF as demonstrações financeiras em SNC-AP, razão pela qual se inclui no capítulo X essas mesmas demonstrações financeiras preparadas de acordo com o referencial SNC-AP. De referir que a empresa avaliou a materialidade da diferente expressão nesses dois referenciais, SNC e SNC-AP, tendo concluído pela imaterialidade desse diferencial.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior, que também são apresentados, para efeitos de comparação nas presentes demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem:

3.1. Conversão cambial

i) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de outros ganhos ou perdas operacionais.

ii) Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram como segue:

Cotações de Moeda Estrangeira

Moeda	Sigla	2022	2021
Dólar Australiano	AUD	-	1,56150
Dólar Canadiano	CAD	1,44400	-
Franco Suíço	CHF	0,98470	1,03310
Escudo Cabo-Verdiano	CVE	110,26500	110,26500
Libra Esterlina	GBP	0,88693	0,84028
Dolar Americano	USD	1,06660	1,13260

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo puder ser fiavelmente medido. A quantia escriturada da parte substituída não é reconhecida no Balanço.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com a desmontagem, desmantelamento ou remoção de ativos, quando se traduzam em montantes significativos, serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Ferramentas	5
Equipamento administrativo	8
Outras activos tangíveis	10

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos Ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem.

3.3. Ativos intangíveis

Os Ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados consoante as transações que lhe deram origem, conforme os parágrafos abaixo:

Reconhecimento inicial

i) Arquivo audiovisual

O montante reconhecido corresponde ao valor residual do Arquivo Audiovisual conforme divulgado na nota 6 do Anexo.

ii) Programas de computador e software

O software identificável e separável dos respetivos Ativos fixos tangíveis é registado como intangível na rubrica de programas de computador e software.

Reconhecimento subsequente

A RTP valoriza os seus Ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, ao custo, conforme definido pela NCRF 6 – Ativos Intangíveis, que define que um Ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Amortização

A RTP determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo.

Ativos intangíveis com vida útil finita

Os Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são amortizados num período máximo de 10 anos, sendo sujeitos a testes de imparidade apenas quando existam indícios de imparidade.

O Arquivo audiovisual configura um ativo com vida útil indefinida, o qual detém um valor residual de 110 milhões de euros garantido pelo Estado conforme divulgado na nota 6.

3.4. Propriedades de investimento

As Propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição líquido de perdas de imparidade.

Os ganhos ou perdas na alienação são determinados pela comparação da receita obtida com o valor contabilístico e reconhecida a diferença nos resultados operacionais.

3.5. Imparidade de ativos não correntes

A RTP realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

3.6. Ativos financeiros

A Empresa determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros são classificados/ mensurados como:

(a) ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
(b) ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

A RTP classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os ativos financeiros que constituem financiamentos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A RTP classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados do exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A RTP avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a RTP reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.7. Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados, quando contratados, são registados inicialmente ao justo valor da data da transação sendo valorizados subsequentemente ao justo valor. O método do reconhecimento dos ganhos e perdas de justo valor depende da designação que é feita dos instrumentos financeiros derivados e do seu enquadramento nas relações de cobertura tipificadas na NCRF 27. Outras relações de cobertura económica não previstas têm de ser registadas como instrumentos financeiros derivados de negociação, cujos ganhos e perdas de justo valor são reconhecidos no resultado do exercício nas rubricas de custos ou proveitos financeiros.

Quando designados como instrumentos financeiros derivados de cobertura, o reconhecimento dos ganhos e perdas de justo valor dependem da natureza do item que está a ser coberto, podendo tratar-se de uma cobertura de justo valor ou de uma cobertura de fluxos de caixa.

Numa operação de cobertura de justo valor de um ativo ou passivo (“fair value hedge”), o valor de balanço desse ativo ou passivo, determinado com base na respetiva política contabilística, é ajustado de forma a refletir a variação do seu justo valor atribuível ao risco coberto. As variações do justo valor dos derivados de cobertura são reconhecidas em resultados, conjuntamente com as variações de justo valor dos ativos ou dos passivos cobertos atribuíveis ao risco coberto.

Numa operação de cobertura da exposição à variabilidade de fluxos de caixa futuros de elevada probabilidade (“cash flow hedge”), a parte eficaz das variações de justo valor do derivado de cobertura são reconhecidas em reservas, sendo transferidas para resultados nos períodos em que o respetivo item coberto afeta resultados. A parte ineficaz da cobertura é registada em resultados no momento em que ocorre.

3.8. Inventários e direitos de transmissão de programas

Os inventários são valorizados ao menor de entre o custo de produção (ou de aquisição, conforme aplicável) e o valor líquido de realização. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O valor líquido de realização é determinado com base nas expectativas de benefícios futuros apurados de acordo com a experiência e melhores expectativas da Empresa. O custeio é determinado com base no método do custo específico.

A diferença entre o custo e o valor líquido de realização das existências ou dos direitos de transmissão, no caso deste último ser inferior ao primeiro, é considerada como uma perda de imparidade (Nota 8).

Os direitos de transmissão de programas são reconhecidos na data de início dos mesmos sempre que, cumulativamente, se verifiquem as seguintes condições:

- Os custos associados à aquisição sejam conhecidos ou possam ser estimados com fiabilidade;
- Os programas tenham sido aceites pela RTP, de acordo com as condições contratuais; e
- Estejam disponíveis para exibição.

Entre a assinatura do contrato para a aquisição dos direitos de transmissão e encomendas de programas e o seu reconhecimento inicial em balanço, os mesmos são divulgados como compromissos assumidos não registados em balanço (Nota 35). Eventuais adiantamentos realizados durante este período são reconhecidos no balanço na rubrica de Adiantamentos por conta de compras.

O custo dos direitos de transmissão ou de aquisição de programas é integralmente reconhecido na rubrica Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas da demonstração dos resultados, aquando da primeira emissão

3.9. Clientes e Outros créditos a receber

As rubricas de Clientes e Outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade destes ativos são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação que originou. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Perdas por imparidade - Dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.10. Caixa e depósitos bancários

Caixa e depósitos bancários incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e na elaboração dos fluxos de caixas não são considerados como Caixa e equivalentes de caixa.

3.11. Capital

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

3.12. Passivos financeiros

A Empresa determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

(a) ao custo menos qualquer perda por imparidade; ou
(b) ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

A RTP classifica e mensura ao custo amortizado os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A RTP desreconhece um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

3.13. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a RTP possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por mais de doze meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.14. Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende o imposto corrente e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

3.15. Benefícios pós-emprego

A RTP concede através de uma apólice de seguro de capitalização, complementos de reforma/pensões, na forma de plano de contribuição definida aos seus empregados e ainda pensões de sobrevivência e complementos de reforma a um grupo fechado de ex-funcionários, assegurando aos seus empregados, pensionistas e reformados um plano de assistência médica.

Responsabilidades com complementos de reforma/pensões e sobrevivência

Os complementos de reforma/pensões e sobrevivência atribuídos a um grupo fechado de reformados e pensionistas, constituem um plano de benefícios definidos que não se encontra fundeado, estando as responsabilidades cobertas por provisão específica de acordo com os critérios aplicáveis.

As responsabilidades com o pagamento das prestações são estimadas anualmente por atuários independentes, sendo utilizado o método do crédito da unidade projetada. O passivo reconhecido no balanço relativamente a responsabilidades com benefícios de reforma, corresponde ao valor presente da obrigação do benefício determinado à data de balanço.

Responsabilidades com assistência médica

As responsabilidades assumidas referentes à assistência médica para com reformados, pensionistas e pré-reformados integrados no plano, constituem um plano de benefícios definidos que não se encontra fundeado, estando as responsabilidades cobertas por provisão específica de acordo com os critérios aplicáveis.

A mensuração e reconhecimento das responsabilidades com o plano de assistência médica são idênticos ao referido para o plano de pensões acima referido.

Plano de Contribuição definida

A Empresa constituiu em 2005 um seguro de capitalização de contribuições definidas, para os seus empregados. Este plano é gerido por uma companhia de seguros, para o qual a Empresa contribui mensalmente com uma percentagem sobre a remuneração fixa dos empregados.

Reconhecimento dos desvios atuariais

Os desvios atuariais resultam de ajustamentos de experiência e alterações nos pressupostos atuariais.

A RTP reconhece todos os ganhos e perdas atuariais apurados, de todos os planos em vigor, diretamente nos resultados transitados em capitais próprios.

3.16. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a RTP tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) é provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Empresa divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

A cada data do balanço é avaliado o montante pelo qual a obrigação está registada, bem como a ocorrência de novos factos que possam levar a i) alterações nas obrigações passíveis de registo em balanço ou ii) nas divulgações constantes nas Notas.

3.17. Subsídios e apoios do Governo

A RTP reconhece os subsídios obtidos do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio - Outras variações de capital próprio, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.18. Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente aos quais a RTP detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor valor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor período de vida útil do ativo ou período da locação quando a Empresa não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

3.19. Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, podendo haver lugar ao uso de estimativas.

3.20. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ ou serviços no decurso normal da atividade da RTP. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos comerciais atribuídos.

O Rédito da venda de produtos e serviços é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a RTP; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

As principais tipologias de rédito da RTP são:

- Publicidade
  A venda de espaço para publicidade é composta na sua maioria pela emissão de spots publicitários de terceiros que contratam o espaço publicitário à RTP. De realçar também a publicidade institucional, os patrocínios de marcas a eventos televisivos ou o soft sponsoring como atividades geradoras de rédito nesta área.
  Os montantes são reconhecidos na demonstração dos resultados, deduzidos dos respectivos descontos comerciais, após inserção do respetivo anúncio na grelha de programação e transmissão do mesmo.
- Distribuição
  Este montante respeita à entrega do sinal dos canais da RTP a operadores de televisão por cabo ou satélite, tanto nacionais como internacionais. O montante do rédito é reconhecido no mês em

que o sinal é disponibilizado aos operadores de televisão, sendo calculado com base nos montantes contratuais ou nas leituras recebidas referentes aos assinantes dos canais.

- Contribuição para o audiovisual
  A Contribuição para o Audiovisual (CAV) trata-se do imposto consignado por Lei à RTP como contrapartida do serviço público prestado. A CAV é devida mensalmente pelos consumidores de eletricidade e é cobrada pelos distribuidores/comercializadores de energia elétrica aos seus consumidores em cada fatura emitida. O valor a receber pela RTP é reconhecido no período respetivo, de acordo com a melhor estimativa da Empresa, formulada com base na informação transmitida pelas distribuidoras/comercializadoras de energia elétrica.
- Serviços de produção
  O valor dos serviços de produção refere-se aos serviços prestados pela Empresa na produção técnica de programas e cujas restantes componentes de produção são na sua maioria da responsabilidade de terceiros. O montante é reconhecido em proveitos após a prestação do serviço de produção de programas.
- Comparticipação em programas
  Nesta rubrica encontram-se os valores relativos ao recebimento de verbas relativas à transmissão de programas, em que é acordado com entidades terceiras a repartição do respetivo custo de produção. O montante é reconhecido como rédito após ter sido concluída a produção e emissão dos respetivos programas.

3.21. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Empresa são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

Provisões

A RTP analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Pressupostos atuariais

A determinação das responsabilidades com complementos e pensões de reforma e assistência médica requer a utilização de pressupostos e estimativas, de natureza demográfica e financeira, que podem condicionar significativamente os montantes de responsabilidades apurados em cada data de relato. As variáveis mais sensíveis referem-se à taxa de atualização das responsabilidades, à idade legal de reforma e às tabelas de mortalidade.

Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional.

Imparidade de ativos

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da RTP, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

Justo valor de ativos e passivos financeiros

Para determinar o justo valor de um ativo ou passivo financeiro para o qual exista um mercado ativo, a Empresa utiliza o respetivo valor de mercado. Nos casos em que não existe um mercado ativo, recorre-se a técnicas de avaliação geralmente utilizadas no mercado e com base em pressupostos de mercado.

A Empresa utiliza técnicas de avaliação para instrumentos financeiros não cotados, nomeadamente para os instrumentos financeiros derivados, instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados e ativos disponíveis para venda. Os modelos de avaliação que são utilizados com maior frequência são os de fluxos de caixa descontados e de opções, incorporando, por exemplo, taxas de juro, taxas de câmbio, preço de matérias-primas e as curvas de volatilidade de mercado.

Descontos de contas a pagar e a receber

O cálculo do desconto de uma conta a pagar ou a receber implica a utilização de uma taxa de juro adequada à natureza do fluxo em causa bem como a assunção de que os prazos contratualizados serão cumpridos. Alterações em qualquer destes parâmetros poderão conduzir a valores diferentes dos apurados.

Rédito

O registo do rédito é efectuado com base na informação contratual ou informação histórica ao nível dos fees de distribuição, e no caso da Contribuição para o Audiovisual com base na melhor estimativa do valor a ser faturado e cobrado pelas distribuidoras/comercializadoras de eletricidade, suportada pela informação fornecida por essas mesmas empresas.

4. Fluxos de caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

Unid: €

	2022	2021
Caixa	204.753,13	342.596,65
Depósitos bancários à ordem	3.376.838,89	1.135.422,09
Caixa e equivalentes de caixa	**3.581.592,02**	**1.478.018,74**

5. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 os movimentos registados em rubricas do Ativo fixo tangível foram como segue:

Unid: €

2021	Terrenos e recursos naturais	Ed e outras construções	Eq básico	Eq transporte	Eq administrativo	Ferramentas e outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	Total
Saldo Inicial	**50.339.570,08**	**121.010.778,86**	**187.299.707,29**	**2.153.496,80**	**19.147.926,13**	**2.934.052,20**	**106.752,53**	**382.992.283,89**
Aumentos	-	152.168,45	5.707.571,40	205.146,00	108.655,65	17.637,05	124.843,14	**6.316.021,69**
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(53.257,41)	(56.582,47)	-	-	-	**(109.839,88)**
Transferências	-	-	30,00	88.870,00	-	-	(88.900,00)	-
Abates	-	(2.246,95)	(1.761.148,36)	-	(29.716,14)	(450,05)	-	**(1.793.561,50)**
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Outra regularizações / transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	**50.339.570,08**	**121.160.700,36**	**191.192.902,92**	**2.390.930,33**	**19.226.865,64**	**2.951.239,20**	**142.695,67**	**387.404.904,20**
Amortizações e perdas por imparidade								
Saldo inicial	**8.466.509,61**	**47.919.397,69**	**172.510.961,55**	**1.918.627,02**	**18.307.952,02**	**2.307.819,52**	-	**251.431.267,41**
Aumentos	-	2.292.486,23	4.714.608,40	82.557,59	167.978,16	48.846,75	-	**7.306.477,13**
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(44.151,99)	(56.582,47)	-	-	-	**(100.734,46)**
Transferências	-	-	-	1,77	(1,77)	-	-	-
Abates	-	(156,97)	(1.758.563,16)	-	(29.561,88)	(450,05)	-	**(1.788.732,06)**
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	**8.466.509,61**	**50.211.726,95**	**175.422.854,80**	**1.944.603,91**	**18.446.366,53**	**2.356.216,22**	-	**256.848.278,02**
Em 1 de janeiro de 2021	**41.873.060,47**	**73.091.381,17**	**14.788.745,74**	**234.869,78**	**839.974,11**	**626.232,68**	**106.752,53**	**131.561.016,48**
Em 31 de dezembro de 2021	**41.873.060,47**	**70.948.973,41**	**15.770.048,12**	**446.326,42**	**780.499,11**	**595.022,98**	**142.695,67**	**130.556.626,18**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos registados em rubricas do Ativo fixo tangível foram como segue:

Unid: €

2022	Terrenos e recursos naturais	Ed e outras construções	Eq básico	Eq transporte	Eq administrativo	Ferramentas e outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	Total
Saldo Inicial	**50.339.570,08**	**121.160.700,36**	**191.192.902,92**	**2.390.930,33**	**19.226.865,64**	**2.951.239,20**	**142.695,67**	**387.404.904,20**
Aumentos	-	92.952,53	3.731.307,13	-	129.208,69	27.702,93	8.171,40	**3.989.342,68**
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(23.248,04)	-	-	-	-	**(23.248,04)**
Transferências	-	81.496,63	43.346,51	-	-	-	(124.843,14)	-
Abates	-	-	(176.257,84)	-	(50.096,22)	(104,63)	-	**(226.458,69)**
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Outra regularizações / transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	**50.339.570,08**	**121.335.149,52**	**194.768.050,68**	**2.390.930,33**	**19.305.978,11**	**2.978.837,50**	**26.023,93**	**391.144.540,15**
Amortizações e perdas por imparidade								
Saldo inicial	**8.466.509,61**	**50.211.726,95**	**175.422.854,80**	**1.944.603,91**	**18.446.366,53**	**2.356.216,22**	-	**256.848.278,02**
Aumentos	-	2.292.212,18	4.760.336,83	87.429,60	159.473,99	51.956,14	-	**7.351.408,74**
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(19.607,53)	-	-	-	-	**(19.607,53)**
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	(173.616,62)	-	(49.582,12)	(104,63)	-	**(223.303,37)**
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	244.988,07	-	-	-	-	**244.988,07**
Saldo final	**8.466.509,61**	**52.503.939,13**	**180.234.955,55**	**2.032.033,51**	**18.556.258,40**	**2.408.067,73**	-	**264.201.763,93**
Em 1 de janeiro de 2022	**41.873.060,47**	**70.948.973,41**	**15.770.048,12**	**446.326,42**	**780.499,11**	**595.022,98**	**142.695,67**	**130.556.626,18**
Em 31 de dezembro de 2022	**41.873.060,47**	**68.831.210,39**	**14.533.095,13**	**358.896,82**	**749.719,71**	**570.769,77**	**26.023,93**	**126.942.776,22**

Os valores incluídos na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis em Curso referem-se a:

Unid: €

	2022	2021
Diversos	26.023,93	142.695,67
	26.023,93	**142.695,67**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor líquido dos Ativos fixos tangíveis, adquiridos sobre o regime de locação financeira, é como segue:

Unid: €

	2022	2021
Valor inicial bruto	49.353.218,88	51.284.870,49
Amortizações de capital do período	(1.934.826,55)	(1.931.651,61)
	47.418.392,33	**49.353.218,88**

Bens adquiridos em regime de locação financeira

Unid: €

	2022	2021
Terrenos e recursos naturais	24.000.000,00	24.000.000,00
Edifícios e outras construções	33.391.125,00	34.295.625,00
	57.391.125,00	**58.295.625,00**

As depreciações dos Ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica gastos de depreciação e de amortização da demonstração dos resultados pela sua totalidade.

Relativamente a terrenos e edifícios, são de salientar, as seguintes situações, sobretudo pela existência de edifícios situados em terrenos que ainda não se encontram registados em nome da RTP.

Centro Regional da Madeira

A RTP é proprietária, de forma pública do edifício situado em Sítio da Madalena, Madeira, destinado ao Centro de Produção Regional, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal sob o n.º 858 da freguesia de Santo António e inscrito na matriz urbana sob o artigo 8892 da mesma freguesia e concelho, a favor da Região Autónoma da Madeira.

A RTP na qualidade de proprietária do edifício continua a efetuar todas as diligências necessárias junto da Câmara Municipal do Funchal, para finalizar o processo de emissão da licença de utilização do edifício e simultaneamente a desenvolver todas as diligências legais por forma a concluir a regularização matricial e registar a seu favor e com a colaboração do Governo Regional da Madeira.

Delegação de Viana do Castelo

A RTP é proprietária de um imóvel em Viana do Castelo, o qual não está registado em seu nome (encontrando-se ainda em nome da Câmara Municipal), muito embora esteja inscrito nas finanças e a RTP já tenha pago a totalidade do preço do imóvel. Estando esclarecido e registadas as áreas corretas deste imóvel, em 2016 foi enviada toda a documentação em falta necessária à celebração da escritura, aguardando-se a respetiva marcação por parte da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Em 2019 efetuaram-se novas diligências junto da Câmara Municipal de Viana do Castelo para regularização do processo.

Em 2020 não tendo havido resposta, foram efetuadas novas diligências junto da Câmara Municipal de Viana do Castelo que se consubstanciaram numa interpelação formal por parte da RTP para a realização da escritura, considerando não haver qualquer obstáculo para a realização da mesma.

Em 2021 não tendo havido resposta da Câmara Municipal de Viana do Castelo, a RTP intimou judicialmente esta entidade para que esta proceda à realização da escritura, estando a ação ainda a decorrer.

Em 2022 decorreu a ação no decurso da qual foi elaborado relatório pericial tendo sido agendada a audiência de julgamento para maio de 2023

6. Ativos Intangíveis

O valor dos intangíveis refere-se ao Arquivo audiovisual da RTP e ao *software* adquirido para suporte das atividades da Empresa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 os movimentos registados em rubricas de Ativos intangíveis foram como segue:

Unid: €

2021	Progr computador software	Arquivo Audiovisual	Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	Outras imob. Incorporeas	Total
Saldo Inicial	8.982.505,76	110.000.000,00	15.900,00	52.098,00	119.050.503,76
Aumentos	388.997,46	-		-	388.997,46
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	15.900,00	-	(15.900,00)	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Outra regularizações/transferências		-	-	-	-
Saldo final	9.387.403,22	110.000.000,00	-	52.098,00	119.439.501,22
Amortizações e perdas por imparidade					
Saldo inicial	7.868.182,21	-	-	7.525,27	7.875.707,48
Aumentos	522.635,19	-	-	1.736,60	524.371,79
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-
Saldo final	8.390.817,40	-	-	9.261,87	8.400.079,27
Em 1 de janeiro de 2021	1.114.323,55	110.000.000,00	15.900,00	44.572,73	111.174.796,28
Em 31 de dezembro de 2021	996.585,82	110.000.000,00	-	42.836,13	111.039.421,95

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos registados em rubricas de Ativos intangíveis foram como segue:

Unid: €

2022	Progr computador software	Arquivo Audiovisual	Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	Outras imob. Incorporeas	Total
Saldo Inicial	**9.387.403,22**	**110.000.000,00**	**-**	**52.098,00**	**119.439.501,22**
Aumentos	50.196,76	-	-	-	**50.196,76**
Reavaliações	-	-	-	-	**-**
Alienações	-	-	-	-	**-**
Transferências	-	-	-	-	**-**
Abates	-	-	-	-	**-**
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	**-**
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	**-**
Outra regularizações/transferências	-	-	-	-	**-**
Saldo final	**9.437.599,98**	**110.000.000,00**	**-**	**52.098,00**	**119.489.697,98**
Amortizações e perdas por imparidade					
Saldo inicial	**8.390.817,40**	**-**	**-**	**9.261,87**	**8.400.079,27**
Aumentos	588.656,13	-	-	1.736,60	**590.392,73**
Reavaliações	-	-	-	-	**-**
Alienações	-	-	-	-	**-**
Transferências	-	-	-	-	**-**
Abates	-	-	-	-	**-**
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	**-**
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	**-**
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	**-**
Saldo final	**8.979.473,53**	**-**	**-**	**10.998,47**	**8.990.472,00**
Em 1 de janeiro de 2022	**996.585,82**	**110.000.000,00**	**-**	**42.836,13**	**111.039.421,95**
Em 31 de dezembro de 2022	**458.126,45**	**110.000.000,00**	**-**	**41.099,53**	**110.499.225,98**

No âmbito do Acordo de Reestruturação Financeira estabelecido entre a RTP e o Estado Português em 2003, foi atribuído um valor residual ao ativo intangível relacionado com o Arquivo Audiovisual de 110 milhões de euros. Neste enquadramento, a RTP não se encontra a reconhecer amortizações sobre o referido ativo na medida que o valor líquido contabilístico do mesmo é igual ao seu valor residual.

Foi estabelecido naquele Acordo que o Estado Português se comprometia a adquirir à RTP o Arquivo Audiovisual, por um valor entre 110 e 150 milhões de euros, tendo o Estado Português pago em 2011, como adiantamento por conta dessa venda, 150 milhões de euros. A RTP já propôs ao Estado Português a conversão para resultados transitados deste valor, dado tal ter enquadramento legal nas decisões da Comissão Europeia de 2006 e 2011, ser a solução menos onerosa para o acionista e atendendo à enorme relevância deste arquivo para o cumprimento das obrigações de Serviço Público.

7. Outros investimentos financeiros

No final de 2022 e 2021, as participações financeiras detidas pela Empresa eram conforme descrito abaixo:

Unid: €

	% detida	2022	2021
Cooperativa do pessoal da TAP (A)	(a)	99,76	99,76
NP - Noticias de Portugal Coop. Inform. (B	8,00%	12.469,94	12.469,94
Euronews Editorial (C)	0,62%	248.011,88	248.011,88
Europe News Operations (D)	1 acção	12,67	12,67
LUSA - Agência de Noticias de Portugal, SA (E)	0,03%	4.538,56	4.538,56
		265.132,81	**265.132,81**
Perdas por imparidade acumuladas		(265.132,81)	(265.132,81)
		-	**-**

(a) Não estão disponíveis dados

A empresas Cooperativa do pessoal da TAP encontra-se em processo de liquidação.

A evolução das participações financeiras segue a disposição conforme descrito abaixo:

Unid: €

	Empresa A (a)	Empresa B (8%)	Empresa C (0,62%)	Empresa D (1 acção)	Empresa E (0,03%)	Total
1 de janeiro de 2021	-	-	248.011,80	-	-	248.011,80
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	(248.011,80)	-	-	(248.011,80)
Alienações		-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2021	**-**	**-**	**(0,00)**	**-**	**-**	**(0,00)**
1 de janeiro de 2022	-	-	-	-	-	-
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2022	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor dos outros investimentos financeiros é como segue:

Unid: €

	2022	2021
Fundo de garantia compensação do trabalho	170.625,92	122.761,57
	170.625,92	**122.761,57**

8. Inventários e Adiantamentos por conta de compras

O detalhe de Inventários e Adiantamentos por conta de compras em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

Unid: €

	2022	2021
Valor bruto:		
Direitos de transmissão e programas adquiridos	19.051.073,60	14.748.435,40
Outros Custos	814.222,72	727.262,05
Ajustamentos no valor de realização:		
Direitos de transmissão	-	-
	19.865.296,32	**15.475.697,45**
Adiantamentos por conta de compras	7.601.638,20	24.184.703,22
	7.601.638,20	**24.184.703,22**
Valor líquido dos direitos de transmissão, programas adquiridos e adiantamentos por conta de compras	**27.466.934,52**	**39.660.400,67**

O detalhe do valor líquido dos direitos de transmissão e programas adquiridos a 31 de dezembro de 2021 é como segue:

Inventários Líquidos 2021

Unid: €

	RTP 1	RTP 2	RTP África	RTP Internacional	RTP Açores	RTP Madeira	RTP 3	RTP Memória	TOTAL
Continuidade Emissao E Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Recreativos	776.691,00	144.802,00	2.783,84	-	1.384,62	9.250,00	-	-	934.911,46
Ficçao Nacional	7.165.256,10	975.000,00	-	-	-	-	-	7.500,00	8.147.756,12
Documentais e Divulgação Cultural	1.679.466,09	1.362.290,70	3.000,00	-	-	-	8.754,54	-	3.053.511,33
Infantis e Juvenis	-	72.139,89	-	-	-	-	-	-	72.139,89
Musicais	-	54.304,00	-	-	-	-	-	-	54.304,00
Ficção Estrangeira	984.565,27	976.178,58	-	-	-	-	-	525.068,75	2.485.812,60
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Informação Não Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	10.605.978,46	**3.584.715,17**	**5.783,84**	**0,00**	**1.384,62**	**9.250,00**	**8.754,54**	**532.568,75**	**14.748.435,40**

O detalhe do valor líquido dos direitos de transmissão e programas adquiridos a 31 de dezembro de 2022 é como segue:

Inventários Líquidos 2022

Unid: €

	RTP 1	RTP 2	RTP África	RTP Internacional	RTP Açores	RTP Madeira	RTP 3	RTP Memória	TOTAL
Continuidade Emissao E Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Recreativos	345.860,00	58.623,00	68.960,00	-		650,00	200,00	-	474.293,00
Ficçao Nacional	10.520.794,00	1.447.500,00		-	-	-	-		11.968.294,02
Documentais e Divulgação Cultural	2.022.857,13	1.978.127,52	3.000,00	-	3.000,00	-	11.799,96	-	4.018.784,61
Infantis e Juvenis	-	349.771,89	-	-	-	-	-	-	349.771,89
Musicais	-	45.201,00	-	-	-	-	-	-	45.201,00
Ficção Estrangeira	471.402,50	1.037.153,58	-	25.000,00	-	-	-	661.173,00	2.194.729,08
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Informação Não Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	13.360.913,63	**4.916.376,99**	**71.960,00**	**25.000,00**	**3.000,00**	**650,00**	**11.999,96**	**661.173,00**	**19.051.073,60**

O detalhe dos adiantamentos por conta de compras a 31 de dezembro de 2021 é como segue:

Unid: €

	2022	2023	2024	2025	Total
Desporto	15.183.651,59	44.371,36	-	-	**15.228.022,95**
Recreativos	506.625,94	-	-	-	**506.625,94**
Ficçao Nacional	7.265.331,20	321.000,00	-	-	**7.586.331,20**
Documentais e Divulgação Cultural	357.240,00	28.950,00	9.000,00	-	**395.190,00**
Infantis e Juvenis	255.000,50	89.900,00	-	-	**344.900,50**
Musicais e Eruditos	55.523,72	-	-	-	**55.523,72**
Ficção Estrangeira	58.500,00	-	-	-	**58.500,00**
Cenarios	9.608,91	-	-	-	**9.608,91**
Rádio	-	-	-	-	**-**
	23.691.481,86	**484.221,36**	**9.000,00**	**-**	**24.184.703,22**

O detalhe dos adiantamentos por conta de compras a 31 de dezembro de 2022 é como segue:

Adiantamentos por conta de compras 2022

Unid: €

	2023	2024	2025	2026	Total
Desporto	1.582.198,86	59,23	-	-	**1.582.258,09**
Recreativos	260.676,87	44.995,50	-	-	**305.672,37**
Ficçao Nacional	4.473.831,20	327.500,00	87.500,00	-	**4.888.831,20**
Documentais e Divulgação Cultural	288.511,21	9.000,00	-	-	**297.511,21**
Infantis e Juvenis	438.954,00	-	-	-	**438.954,00**
Musicais e Eruditos	31.822,69	-	-	-	**31.822,69**
Ficção Estrangeira	55.750,00	-	-	-	**55.750,00**
Cenarios	-	-	-	-	**-**
Rádio	838,64	-	-	-	**838,64**
	7.132.583,47	**381.554,73**	**87.500,00**	**-**	**7.601.638,20**

A redução verificada na rubrica de adiantamentos por conta de compras está essencialmente relacionado com a exibição em 2022 dos eventos desportivos que se encontravam nesta rubrica no final de 2021.

Imparidade de inventários

Unid: €

	2022	2021
A 1 de janeiro	-	86.256,00
Aumentos	-	-
Utilizações	-	-
Reduções	-	(86.256,00)
A 31 de dezembro	**-**	**-**

9. Clientes e Adiantamentos de clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a decomposição da rubrica de Clientes e Adiantamentos de clientes é como se segue:

Unid: €

	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes nacionais	11.310.945,08	-	11.310.945,08	9.674.949,81	-	9.674.949,81
Clientes intracomunitários	1.002.461,30	-	1.002.461,30	483.053,15	-	483.053,15
Clientes extracomunitários	334.512,51	-	334.512,51	294.961,89	-	294.961,89
Clientes de cobrança duvidosa	9.619.785,09	-	9.619.785,09	8.880.276,68	-	8.880.276,68
Imparidade clientes	(9.619.785,09)	-	(9.619.785,09)	(8.880.276,68)	-	(8.880.276,68)
Sub-total	**12.647.918,89**	**-**	**12.647.918,89**	**10.452.964,85**	**-**	**10.452.964,85**
Adiantamentos de clientes	(150.308.754,08)	-	(150.308.754,08)	(150.306.118,80)	-	(150.306.118,80)
Total Clientes	**(137.660.835,19)**	**-**	**(137.660.835,19)**	**(139.853.153,95)**	**-**	**(139.853.153,95)**

O valor refletido em Adiantamentos de clientes em 2022 e 2021 inclui o valor de 150 milhões de euros relativo ao adiantamento realizado em 2011 pela Direção Geral do Tesouro e Finanças, por conta da alienação do Arquivo audiovisual (Nota 6).

Movimento das Imparidades acumuladas para contas a receber de clientes

Unid: €

	2022	2021
A 1 de janeiro	(8.880.276,68)	(8.907.893,13)
Aumentos	(865.361,75)	(59.342,70)
Utilizações	-	936,38
Reduções	125.853,34	86.022,77
A 31 de dezembro	**(9.619.785,09)**	**(8.880.276,68)**

10. Outros créditos a receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a decomposição da rubrica de Outros créditos a receber é como segue:

Unid: €

	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros devedores	1.108.610,58	-	1.108.610,58	1.109.941,33	-	1.109.941,33
Contribuição audiovisual	22.822.244,97	-	22.822.244,97	24.020.690,85	-	24.020.690,85
Outros rendimentos	420.898,11	-	420.898,11	433.672,91	-	433.672,91
Pessoal	1.840.859,99	-	1.840.859,99	1.756.717,61	-	1.756.717,61
Imparidades	(1.605.117,22)	-	(1.605.117,22)	(1.589.933,00)	-	(1.589.933,00)
Adiantamentos a fornecedores	83.967,04	-	83.967,04	152.516,89	-	152.516,89
Outros créditos a receber	**24.671.463,47**	**-**	**24.671.463,47**	**25.883.606,59**	**-**	**25.883.606,59**

A rubrica de Contribuição para o Audiovisual respeita a montantes a receber das empresas de distribuição/comercialização de eletricidade ainda não faturados pela RTP à data do balanço

Imparidades de Outros Créditos a receber

Unid: €

	2022	2021
A 1 de janeiro	(1.589.933,00)	(1.581.617,01)
Aumentos	(82.723,76)	(13.565,95)
Utilizações	-	-
Reduções	67.539,54	5.249,96
A 31 de dezembro	**(1.605.117,22)**	**(1.589.933,00)**

11. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a RTP apresenta os seguintes saldos:

Unid: €

	2022		2021	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto sobre rendimento coletivo - IRC	722.627,13	-	-	(96.515,49)
Impostos sobre rendimento singular - IRS	156.652,13	(1.409.588,96)	11.513,03	(1.549.126,57)
Imposto sobre valor acrescentado - IVA	1,89	(100.706,16)	1.231.675,50	-
Contribuições para segurança social e CGA		(1.507.361,58)	-	(1.597.454,52)
Outros impostos		(119.821,39)	-	(91.032,91)
	879.281,15	**(3.137.478,09)**	**1.243.188,53**	**(3.334.129,49)**

Para os períodos apresentados os saldos devedores/credores de IRC têm a seguinte decomposição:

Unid: €

	2022	2021
Pagamentos especiais por conta	-	-
Pagamentos por conta	-	233.430,00
Retenções na fonte	1.007.627,13	145.054,51
Estimativa de IRC	(285.000,00)	(475.000,00)
	722.627,13	**(96.515,49)**

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Empresa tem registado na rubrica de Diferimentos os seguintes saldos:

Unid: €

	2022	2021
Seguros	(265.268,10)	(283.369,82)
Manutenção	490.035,77	411.954,98
Outros serviços	765.948,43	841.084,98
Gastos a reconhecer	**990.716,10**	**969.670,14**
Publicidade faturada a emitir futuramente	20.879,87	99.407,72
Outros rendimentos	205.876,17	707.334,86
Rendimentos a reconhecer	**226.756,04**	**806.742,58**

Os rendimentos a reconhecer referem-se a serviços faturados e ainda não prestados.

13. Resultado por ação

O resultado líquido por ação, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foi conforme segue:

Unid: €

	2022	2021
Rsultado líquido do exercício	767.073,80	985.315,71
numero de ações	286.954.668	286.554.668
Resultado por ação	**0,0027**	**0,0034**

14. Ativos não correntes detidos para venda

Às datas de 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existiam Ativos e Passivos financeiros detidos para venda.

15. Capital

Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2022, o capital da RTP, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 286.954.668 ações com o valor nominal de 5 euros cada.

O detalhe do capital a 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro 2021 é como segue:

Unid: €

2022		Unid: € 2021	
Número de acções	**Capital**	**Número de acções**	**Capital**
286.954.668	1.434.773.340,00	286.554.668	1.432.773.340,00
286.954.668	**1.434.773.340,00**	**286.554.668**	**1.432.773.340,00**

16. Outros instrumentos de capital próprio

A rubrica outros instrumentos de capital próprio ascende a 123.679.446,35 Euros e refere-se a prestações acessórias efetuadas pelo acionista, para as quais não existe prazo de reembolso ou remuneração.

17. Reservas Legais e Outras reservas

A rubrica Outras reservas diz respeito às Reservas Livres e Estatutárias.

Unid: €

	2022	2021
Legais	8.911.454,74	8.812.923,17
	8.911.454,74	**8.812.923,17**
Estatutárias gerais	1.523.369,11	1.523.369,11
Livres	8.278.720,71	8.278.720,71
	9.802.089,82	**9.802.089,82**

A reserva legal não está totalmente constituída nos termos da lei (20 por cento do capital) pelo que um mínimo de 10 por cento dos resultados realizados, de acordo com os Estatutos da RTP, é destinado à sua dotação. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou aumento de capital.

18. Resultados Transitados

O relatório e contas de 2019, 2020 e 2021, não foram ainda objeto de aprovação pelo acionista, pelo que e para efeitos destas demonstrações financeiras considerou-se, tal como nos anos anteriores, que a proposta de aplicação de resultados formulada nesses relatórios será integralmente aprovada, estando refletida em reserva legal e resultados transitados a aplicação dos resultados líquidos, propostos pelo Conselho de Administração.

A rubrica Resultados Transitados refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Unid: €

	Resultados transitados
1 de janeiro de 2021	**(1.590.664.335,23)**
Aplicação de resultados do exercício anterior	2.774.855,20
Ganhos/Perdas actuariais	(523.766,46)
31 de dezembro de 2021	**(1.588.413.246,49)**
Aplicação de resultados do exercício anterior	886.784,14
Ganhos/Perdas actuariais	2.721.765,70
31 de dezembro de 2022	**(1.584.804.696,65)**

19. Ajustamentos / outras variações no capital próprio

Esta rubrica refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Unid: €

	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio
1 de janeiro de 2021	**346.388,45**
Subsídios ao investimento	-
Transferência de reservas	-
Regularização por resultados	(86.318,60)
Alienações	-
Outras operações	-
31 de dezembro de 2021	**260.069,85**
Subsídios ao investimento	112.500,00
Transferência de reservas	-
Regularização por resultados	(121.702,30)
Alienações	-
Outras operações	(33.021,61)
31 de dezembro de 2022	**217.845,94**

20. Provisões

O movimento das provisões nos exercícios de 2022 e 2021 foi como segue:

Unid: €

	Prov. Processos Judiciais	Prov. saídas volunt.	Prov. Outras	Total
A 1 de janeiro de 2021	3.811.541,48	2.500.000,00	1.480.588,42	7.792.129,90
Aumentos	3.472.104,25	-	-	3.472.104,25
Utilizações	(269.203,20)	(438.249,19)	(172.544,36)	(879.996,75)
Reduções	(947.264,31)			(947.264,31)
A 31 de dezembro de 2021	**6.067.178,22**	**2.061.750,81**	**1.308.044,06**	**9.436.973,09**
Saldo corrente	-	2.061.750,81	-	2.061.750,81
Saldo não corrente	6.067.178,22	-	1.308.044,06	7.375.222,28
	6.067.178,22	**2.061.750,81**	**1.308.044,06**	**9.436.973,09**

Unid: €

	Prov. Processos Judiciais	Prov. saídas volunt.	Prov. Outras	Total
A 1 de janeiro de 2022	6.067.178,22	2.061.750,81	1.308.044,06	9.436.973,09
Aumentos	2.019.340,26	-	182.320,88	2.201.661,14
Utilizações	(317.342,54)	(157.702,60)	(79.367,41)	(554.412,55)
Reduções	(1.644.959,61)	-	-	(1.644.959,61)
A 31 de dezembro de 2022	**6.124.216,33**	**1.904.048,21**	**1.410.997,53**	**9.439.262,07**
Saldo corrente	-	1.904.048,21	-	1.904.048,21
Saldo não corrente	6.124.216,33	-	1.410.997,53	7.535.213,86
	6.124.216,33	**1.904.048,21**	**1.410.997,53**	**9.439.262,07**

A provisão para saídas voluntárias constituída no final de 2020 para fazer face aos acordos de rescisão que estão em negociação com um conjunto de trabalhadores, foi utilizada parcialmente no decorrer dos exercícios de 2021 e 2022.

Foi constituída uma provisão de 1.480.588,42€ no final de 2020, para fazer face aos valores que vierem a ser reclamados à RTP, por parte da Segurança Social, relativos à contribuição correspondente a ex-prestadores de serviços. Esta provisão foi utilizada parcialmente no decorrer do exercício e ajustada em função do necessário para a contingência prevista.

A RTP é alvo de diversos processos judiciais para os quais foram constituídas provisões com base na opinião dos seus advogados.

21. Financiamentos Obtidos

Empréstimos

O detalhe dos empréstimos quanto à sua classificação (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, no final do exercício e no exercício anterior, é como segue:

Unid: €

	2022		2021	
	Valor de Balanço		Valor de Balanço	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Papel comercial	-	-	-	-
Empréstimos obrigacionistas	-	-	-	-
Empréstimos bancários	37.333.333,36	-	21.444.444,44	21.333.333,36
	37.333.333,36	**-**	**21.444.444,44**	**21.333.333,36**
Locações financeiras	1.763.177,78	45.655.214,55	1.974.020,87	47.379.198,01
Total financiamentos obtidos	**39.096.511,14**	**45.655.214,55**	**23.418.465,31**	**68.712.531,37**
Passivos não correntes detidos para negociação	-	-	-	-
Total do passivo remunerado	**39.096.511,14**	**45.655.214,55**	**23.418.465,31**	**68.712.531,37**

Todos os empréstimos estão denominados em euros, com a remuneração indexada à Euribor a 6 meses, acrescida de um spread normal de mercado para a tipologia de financiamento obtido.

Só em 9 de fevereiro de 2023, a RTP obteve, através de um waiver do sindicato bancário, a dispensa de cumprimento do covenant relativo ao rácio de alavancagem financeira para 2022. Por essa razão o financiamento de médio e longo prazo, no montante de 15.888.888,92 Euros, está expresso a 31 de dezembro de 2022 nos financiamentos de curto prazo.

No final dos exercícios de 2022 e 2021, a Empresa possuía as seguintes linhas de crédito de curto prazo contratadas:

Unid: €

	2022	2021
BCP	15.000.000,00	15.000.000,00
Consórcio - BPI,CGD,NB, MG	20.000.000,00	20.000.000,00
Bankinter Portugal	15.000.000,00	-
Total linhas de crédito CP	**50.000.000,00**	**35.000.000,00**
Utilização de crédito	16.000.000,00	16.000.000,00

No final dos exercícios de 2022 e 2021, a Empresa possuía as seguintes linhas de crédito de médio e longo prazo contratadas:

Unid: €

	2022	2021
Consórcio -BPI,CGD,NB, MG Parcela A	8.000.000,00	9.000.000,00
Consórcio -BPI,CGD,NB, MG Parcela B	13.333.333,40	17.777.777,80
Total linhas de crédito MLP	**21.333.333,40**	**26.777.777,80**
Utilização de crédito	21.333.333,40	26.777.777,80

Locações financeiras

Resumo dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação ativos nas datas apresentadas:

Unid: €

	2022	2021
Locações Financeiras - pagamentos mínimos da locação		
Até 1 ano	1.763.177,78	1.974.020,87
Entre 1 e 5 anos	7.837.751,40	8.282.162,98
Mais de 5 anos	37.817.463,15	39.097.035,03
	47.418.392,33	**49.353.218,88**
Custos financeiros futuros das locações financeiras	17.914.975,23	8.777.050,00
Valor atual do passivo das locações financeiras	**65.333.367,56**	**58.130.268,88**

O valor das locações financeiras refere-se ao contrato de locação financeira imobiliária efetuado entre a RTP e a Caixa Leasing e Factoring – Instituição Financeira de Crédito, SA, celebrado em 17 de dezembro de 2009, para a aquisição do Prédio sede da empresa, situado na Av. Marechal Gomes da Costa nº 37.

O montante global do financiamento inicial foi de 69.225.000 euros, liquidado em 300 rendas mensais, tendo-se vencido a primeira renda na data de assinatura do contrato.

A RTP tem o direito de optar pela compra do imóvel, no termo do prazo de vigência, contra o pagamento do valor residual, no montante de 20.767.500 euros.

A taxa de juro do contrato é a Euribor Mensal Base 365 dias, apurada em função da média aritmética simples das cotações diárias do mês anterior ao período de contagem de juros, acrescida de um spread de 2,5 por cento.

22. Responsabilidades por benefícios pós-emprego

Unid: €

	2022	2021
Obrigações no balanço		
Benefícios pós-emprego - reformados	13.247.759,86	17.750.332,57
Assistência médica - reformados	1.485.980,31	2.000.989,49
Benefícios pós-emprego - pré-reformados	-	5.286,79
Assistência médica - pré-reformados	-	58,12
	14.733.740,17	**19.756.666,97**

	2022	2021
Gastos e ganhos na demonstração dos resultados		
Benefícios pós-emprego - reformados	-	-
Assistência médica - reformados	8.741,08	6.652,93
Benefícios pós-emprego - pré-reformados	-	-
Assistência médica - pré-reformados	-	-
	8.741,08	**6.652,93**

	2022	2021
Benefícios pós-emprego - Pré-reformados / Pré-reformas		
Valor da responsabilidade no inicio do período	5.286,79	209.388,12
Valores pagos em 2022	(5.286,79)	(382.063,49)
Ganhos/Perdas atuariais	-	177.962,16
Valor da responsabilidade no final do período	**-**	**5.286,79**

	2022	2021
Benefícios pós-emprego - Pré-reformados / Assistência médica		
Valor da responsabilidade no inicio do período	58,12	3.795,34
Cuidados médicos pagos em 2022	(58,12)	(8.719,85)
Novas responsabilidades	-	-
Ganhos/Perdas atuariais		4.982,63
Valor da responsabilidade no final do período	**-**	**58,12**

Benefícios pós-emprego - Responsabilidades com complementos de reformas/pensões e sobrevivência	2022	2021
Valor da responsabilidade no inicio do período	17.750.332,57	19.621.166,90
Valores pagos em 2022	(2.040.831,49)	(2.176.831,47)
Novas responsabilidades	-	-
Ganhos/Perdas atuariais	(2.461.741,22)	305.997,14
Valor da responsabilidade no final do período	**13.247.759,86**	**17.750.332,57**

Benefícios pós-emprego - Responsabilidades com assistência médica	2022	2021
Valor da responsabilidade no inicio do período	2.000.989,49	2.211.425,86
Cuidados médicos pagos em 2022	(263.725,78)	(251.913,83)
Novas responsabilidades	8.741,08	6.652,93
Ganhos/Perdas atuariais	(260.024,48)	34.824,53
Valor da responsabilidade no final do período	**1.485.980,31**	**2.000.989,49**

Os principais pressupostos utilizados no cálculo atuarial, são os abaixo indicados:

Pressupostos atuariais

	2022	2021
Taxa anual de desconto	3,50%	0,60%
Taxa anual de crescimento das pensões	0,00%	0,00%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90

Os pressupostos atuariais estão suportados por relatório de entidade externa, e foram efetuadas análises de sensibilidade nos pressupostos utilizados, tendo-se verificado em qualquer das simulações efetuadas, o valor da responsabilidade revela-se suficiente para fazer face ao nível mínimo de solvência.

23. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o detalhe de Fornecedores é como segue:

Unid: €

	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores nacionais	15.459.785,10	-	15.459.785,10	16.296.040,51	-	16.296.040,51
Fornecedores intracomunitários	267.543,78	-	267.543,78	153.009,21	-	153.009,21
Fornecedores extracomunitários	1.308.258,49	-	1.308.258,49	6.377.378,67	-	6.377.378,67
Fornecedores - faturas em rec. e confer.	3.646.217,52	-	3.646.217,52	4.880.460,61	-	4.880.460,61
Total de Fornecedores	**20.681.804,89**	**-**	**20.681.804,89**	**27.706.889,00**	**-**	**27.706.889,00**

24. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da rubrica de Outras dívidas a pagar é como segue:

Unid: €

	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Credores diversos	1.639.467,84	-	1.639.467,84	2.153.063,03	-	2.153.063,03
Pessoal	46.325,89	-	46.325,89	34.166,29	-	34.166,29
Fornecedores de investimentos, c/c	797.189,56	-	797.189,56	1.363.541,48	-	1.363.541,48
Férias e subsídio de férias	11.068.911,94	-	11.068.911,94	10.881.643,88	-	10.881.643,88
Programas exibidos	10.760.001,53	-	10.760.001,53	8.965.006,70	-	8.965.006,70
Folgas e férias não gozadas	5.374.420,73	-	5.374.420,73	5.122.821,95	-	5.122.821,95
Outros custos variaveis com pessoal	506.551,01	-	506.551,01	472.868,31	-	472.868,31
Encargos com cobrança da CAV	372.378,79	-	372.378,79	410.879,33	-	410.879,33
Outros	2.214.779,11	-	2.214.779,11	2.264.818,91	-	2.264.818,91
	32.780.026,40	**-**	**32.780.026,40**	**31.668.809,88**	**-**	**31.668.809,88**

A rubrica Outros, a 31 de dezembro de 2022, inclui, essencialmente, 312 Milhares de Euros referentes a Direitos Conexos de produtos fonográficos, 207 Milhares de Euros de Imposto Municipal sobre Imóveis, 123 Milhares de Euros em trabalho suplementar e 430 Milhares de Euros de Juros a liquidar de financiamentos obtidos.

25. Vendas e serviços prestados

O montante de Vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

Unid: €

	2022	2021
Publicidade (Nota 3.20)	22.765.994,41	22.913.616,16
Distribuição (Nota 3.20)	12.313.220,46	12.273.607,04
Contribuição Audiovisual (Nota 3.20)	185.069.559,66	181.533.018,51
Serviços de produção (Nota 3.20)	1.467.779,70	4.463.299,05
Comparticipação em programas (Nota 3.20)	1.129.160,13	865.534,68
Programas	6.035.819,82	120.560,04
Outras prestações de serviços	2.500.184,41	2.529.992,05
Descontos e abatimentos	(2.428.979,97)	(2.487.460,74)
	228.852.738,62	**222.212.166,79**

O valor de Contribuição para o Audiovisual respeita aos montantes debitados pelas empresas de distribuição/comercialização de eletricidade aos seus consumidores. O valor mensal unitário de 2022 manteve-se nos 2,85 euros ou, para um conjunto de consumidores de energia elétrica definidos pela Direção Geral de Energia e Geologia, um valor reduzido de 1 euro.

26. Subsídios à exploração

O montante de Subsídios à exploração reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

Unid: €

	2022	2021
Fundos Europeus	169.117,62	-
Outros subsídios à exploração	63.658,41	136.893,66
Outras entidades	-	39.916,04
	232.776,03	**176.809,70**

27. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os custos dos programas emitidos e dos direitos adquiridos e licenciados a terceiros foram como segue:

Unid: €

	2022	2021
Subcontratos	65.661.270,72	58.179.711,65
Alugueres	3.449.500,47	4.257.307,45
Cachets e avenças	7.144.602,52	6.976.572,57
Trab. Especializados	2.507.308,48	3.737.050,10
Quotizações	491.000,82	474.634,17
Deslocações e estadas	1.490.037,16	968.580,06
Prémios	901.802,38	1.347.368,13
Outros custos de grelha	4.711.498,40	3.395.557,05
	86.357.020,95	**79.336.781,18**

A reconciliação do Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas para 2022 e 2021 é como segue:

Unid: €

	2022	2021
Existências iniciais	15.475.697,45	12.963.102,15
Compras	88.791.267,36	81.337.592,27
Regularização existências	1.955.352,46	511.784,21
Existências finais	19.865.296,32	15.475.697,45
CMVMC	**86.357.020,95**	**79.336.781,18**

28. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

Unid: €

	2022	2021
Subcontratos	113.588,53	93.863,25
Trabalhos especializados	4.758.185,03	5.006.745,20
Publicidade e propaganda	150.584,77	150.939,43
Vigilância e segurança	1.742.093,02	1.840.119,21
Honorários	1.977.528,91	2.101.781,91
Conservação e reparação	3.019.304,78	3.308.889,02
Ferr. utensílios desg. rápido	144.477,31	133.614,19
Livros e documentação técnica	125.563,23	117.049,22
Material de escritório	68.886,06	46.915,79
Artigos para oferta	29.037,05	38.690,69
Premios Multimedia IVR	228.446,89	373.673,37
Electricidade	3.277.673,55	2.132.441,42
Combustíveis	622.374,15	520.719,51
Água	221.915,49	225.783,11
Outros fluidos	121.379,30	131.407,49
Deslocações e estadas	581.249,37	472.855,58
Transportes de mercadorias	66.986,52	71.397,78
Rendas e alugueres	11.405.150,81	11.556.988,06
Comunicação	643.660,72	627.972,19
Seguros	584.902,40	557.280,24
Royalties	2.848.634,37	2.764.957,52
Contencioso e notariado	67.154,44	37.454,06
Despesas de representação	34.411,11	30.724,16
Limpeza, higiene e conforto	1.123.080,19	1.215.153,78
Encargos com a contribuição do audiovisual	2.188.970,48	2.156.302,70
Outros fornecimentos e serviços	1.016.419,58	747.739,15
Outros (inferiores a 20.000 €)	10.955,89	6.469,60
	37.172.613,95	**36.467.927,63**

Trabalhos Especializados

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 39 Milhares de Euros respeitantes a serviços com outsourcing, 813 Milhares de Euros que dizem respeito a estudos de audiências de rádio e televisão, 2.438 Milhares de Euros respeitantes a diversos trabalhos na área da informática, 480 Milhares de Euros a trabalhos de advocacia e 802 Milhares de Euros referentes a outros trabalhos especializados no apoio às áreas de produção.

Conservação e reparação

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 1.267 Milhares de Euros referentes a conservação e reparação de diverso equipamento técnico, 837 Milhares de Euros referentes a conservação e reparação de edifícios e 232 Milhares de Euros referentes a conservação e reparação de veículos.

Rendas e Alugueres

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 2.300 Milhares de Euros referentes ao aluguer de circuitos e satélites, 7.766 Milhares de Euros respeitantes ao aluguer da rede de emissão, 18 Milhares de Euros referentes a diversos alugueres de equipamentos, 450 Milhares de Euros de alugueres operacionais de viaturas e 552 Milhares de Euros de rendas de edifícios.
Em relação a esta rubrica, a RTP tem compromissos futuros assumidos para o exercício de 2023 no montante 9.311 milhares de euros referente aos alugueres da rede de emissão e de satélites permanentes.

Royalties

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 1.700 Milhares de Euros relativos a autorização para utilização pela RTP das obras dos autores representados pela SPA e 1.148 Milhares de Euros referentes a Direitos Conexos de produtores fonográficos para utilização de serviços de radiodifusão sonora e radiodifusão audiovisual.

Encargos com a Contribuição para o Audiovisual

Nesta rubrica estão incluídos os valores referentes aos encargos de cobrança da Contribuição para o Audiovisual, previstos na lei, a pagar aos comercializadores/distribuidores de eletricidade.

29. Gastos com o pessoal

Os Gastos com o pessoal, incorridos durante o exercício de 2022 e 2021, foram como segue:

Unid: €

	2022	2021
Remunerações		
Orgãos sociais	345.177,56	371.206,00
Pessoal	69.450.400,42	68.138.442,19
Sub-total	**69.795.577,98**	**68.509.648,19**
Encargos sociais		
Prémios para benefícios reforma	1.836.079,73	1.740.129,34
Encargos sobre remunerações	15.572.928,36	15.329.249,92
Gastos de acção social	3.278.225,94	3.840.976,27
Indemnizações	-	-
Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	816.311,89	886.162,53
Gastos com reestruturação	-	-
Outros gastos	171.551,96	192.989,74
Sub-total	**21.675.097,88**	**21.989.507,80**
TOTAL	**91.470.675,86**	**90.499.155,99**

O número de trabalhadores da Empresa no final de 2022 foi de 1.805, tendo sido de 1.801 no final de 2021.

	2022	2021
Contratados sem termo	1.803	1.799
Contratados a termo certo	-	-
Contratados a termo incerto	-	-
Comissão de serviço	2	2
Total do quadro de pessoal	**1.805**	**1.801**

30. Gastos e reversões de depreciação e amortização, imparidades e provisões

O montante de Gastos e reversões de depreciação e amortização, imparidades e provisões reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

Unid: €

	2022	2021
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Gastos de ativos fixos tangíveis (Nota 5)	(7.351.408,74)	(7.306.477,13)
Gastos de propriedades de investimento	-	-
Gastos de ativos intangíveis (Nota 6)	(590.392,73)	(524.371,79)
	(7.941.801,47)	**(7.830.848,92)**
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Perdas em divídas a receber	(948.079,80)	(72.908,65)
Reversões de perdas em dívidas a receber	193.387,17	91.272,73
	(754.692,63)	**18.364,08**
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Perdas em participações financeiras (Nota 7)	-	(6.168,89)
Reversões de perdas em participações financeiras	-	-
	-	**(6.168,89)**
Provisões (aumentos/reduções)		
Aumentos processos judiciais em curso (Nota 20)	(2.019.340,26)	(3.472.104,25)
Aumentos reestruturação (Nota 20)	-	-
Aumentos outras provisões (Nota 20)	(182.320,88)	-
Aumentos estudos atuariais (Nota 22)	(8.741,08)	(6.652,93)
Aumentos impostos IRC (Nota 20)	-	-
Reduções impostos IRC (Nota 20)	-	-
Reduções processos judiciais em curso (Nota 20)	1.644.959,61	947.264,31
Reduções reestruturação (Nota 20)	-	-
	(565.442,61)	**(2.531.492,87)**
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Perdas em ativos intangíveis - arquivo audiovisual	-	-
Perdas em ativos tangiveis	-	-
Reversões de perdas em ativos intangíveis - arquivo audiovisual (Nota 6)	**-**	**-**

31. Outros rendimentos

A rúbrica de Outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

Unid: €

	2022	2021
Proveitos suplementares	441.645,88	323.580,60
Rendas de propriedades de investimento	-	-
Amortização de subsídios ao investimento	121.702,30	120.908,85
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos na venda ativos tangíveis	20.075,95	48.455,46
Ganhos em sinistros ativos tangíveis	-	265,02
Diferenças de câmbio favoráveis	51.118,05	21.779,75
Outros rendimentos	905.741,74	308.325,90
	1.540.283,92	**823.315,58**

32. Outros gastos

O detalhe da rúbrica de outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

Unid: €

	2022	2021
Impostos	836.229,74	802.666,32
Descontos de pronto pagamento concedidos	726.430,30	764.493,26
Donativos	-	-
Perdas em existências	-	-
Alienações ativos tangíveis	-	45,48
Gastos em sinistros ativos tangíveis	-	-
Abates ativos tangíveis	3.155,32	2.739,46
Diferenças cambiais desfavoráveis	68.263,78	79.735,95
Quotizações	989.761,21	936.066,93
Outros	223.880,17	229.553,31
	2.847.720,52	**2.815.300,71**

33. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios de 2022 e 2021 é como segue:

Unid: €

	2022	2021
Gastos financeiros		
Juros suportados	1.170.562,75	987.201,27
Aquisição do edifício sede em leasing financeiro	1.077.031,46	975.766,96
Outros gastos financeiros	131.170,30	125.794,02
	2.378.764,51	**2.088.762,25**
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	37,25	-
	37,25	**-**

34. Impostos do exercício

A decomposição do montante de impostos do exercício reconhecidos nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

Unid: €

	2022	2021
Imposto s/ rendimento diferido	85.029,52	193.902,00
imposto s/ rendimento corrente	285.000,00	475.000,00
Derrama	-	-
Derrama estadual	-	-
Imposto sobre o rendimento	**370.029,52**	**668.902,00**

Unid: €

Prejuízos fiscais acumulados reportáveis

2016	6.825.751,19
2017	1.913.768,60
2018	3.841.763,83
2021	1.800.230,48

Considerando a avaliação que foi efetuada das situações em que a base contabilística é diferente da base fiscal e a ocorrência de lucros fiscais futuros suficientes que assegurem a sua recuperabilidade, foi decidido manter a contabilização dos Ativos por Impostos Diferidos, os quais à data de 31 de dezembro de 2022 totalizam 1.555.576,16 euros.

A situação que foi considerada geradora de imposto diferido ativo foi a seguinte:

Unid: €

Impostos diferidos ativos	BASE		IMPOSTO DIFERIDO ATIVO		VARIAÇÃO
	2022	2021	2022	2021	DO ANO
Provisões para pensões e pré-reformas	6.913.671,81	7.291.580,82	1.555.576,16	1.640.605,68	(85.029,52)
Total da base	**6.913.671,81**	**7.291.580,82**	**1.555.576,16**	**1.640.605,68**	**(85.029,52)**

A reconciliação do montante de imposto do exercício é conforme segue:

Unid: €

	2022	2021
Resultado antes de Imposto	1.137.103,32	1.654.217,71
Variações patrimoniais positivas impactos da adoção das NCRF	-	-
Variações patrimoniais negativas não refletidas no resultado liquido	-	-
Provisões não dedutíveis ou para além dos limites legais	1.141.948,60	79.561,58
Realizações de utilidade social não dedutíveis	12.016,79	1.435,86
Impostos e outros encargos não dedutíveis	773.923,92	97.273,23
Outros gastos não dedutíveis	112.786,86	129.396,77
Variações patrimoniais negativas impactos da adoção das NCRF	-	-
Rendimentos não tributáveis	(2.799.167,13)	(3.849.372,68)
Prejuízos gerados s/ Imposto diferido	-	-
Efeito correção imposto diferido	-	-
Lucros / (Prejuízos) para efeitos fiscais	**378.612,36**	**(1.887.487,53)**
Dedução de Prejuízos Fiscais	265.028,65	-
Gastos com impostos sobre o rendimento	-	-
Tributação autónoma	250.000,00	475.000,00
Gasto com Derramas	-	-
Imposto s/ rendimento corrente	285.000,00	475.000,00
Imposto s/ rendimento diferido	85.029,52	193.902,00
Imposto s/ rendimento	**370.029,52**	**668.902,00**
Taxa efetiva de imposto	32,54%	40,44%

O cálculo da estimativa de imposto no período, tem por base a taxa normal de IRC de 21 por cento, acrescida da derrama de 1,50 por cento.

35. Compromissos assumidos não incluídos no balanço

Os compromissos assumidos pela RTP, respeitam a contratos ou a acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos, exibição de filmes e outros programas. À data do balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as datas previsíveis em que estes programas estarão disponíveis são como segue:

Unid: €

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	TOTAL
DESPORTO	9.529.356,94	9.165.442,92	582.105,27	49.473,68	371.578,95	49.473,68	371.578,95	20.119.010,39
INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA	-	-	-	-	-	-	-	0,00
RECREATIVOS	5.845.858,86	44.995,50	-	-	-	-	-	5.890.854,36
FICÇÃO NACIONAL	13.079.690,00	2.440.000,00	215.000,00	-	-	-	-	15.734.690,00
DOCUMENTAIS E DIVULGAÇÃO CULTURAL	3.865.936,75	74.000,00	25.000,00	-	-	-	-	3.964.936,75
INFANTIS E JUVENIS	713.514,00	-	-	-	-	-	-	713.514,00
MUSICAIS E ERUDITOS	30.483,69	16.233,69	16.233,69	16.233,69	16.233,69	-	-	95.418,45
FICÇÃO ESTRANGEIRA	312.250,00	-	-	-	-	-	-	312.250,00
TOTAL	**33.377.090,24**	**11.740.672,11**	**838.338,96**	**65.707,37**	**387.812,64**	**49.473,68**	**371.578,95**	**46.830.673,95**

36. Contingências

Ativos contingentes

A decisão da Comissão Europeia NN 31/2006 de 4 de Julho 2006, reconfirmada pela decisão 33294 2011/NN de 20 de Dezembro 2011, fixou em 1.040,5 milhões de euros o montante de subfinanciamento à data de 31 de Dezembro 2003 das atividades de serviço público executadas pela RTP até essa data. Deste valor de subfinanciamento, encontra-se, todavia, pendente o remanescente de 18,38 milhões de euros a preços de 2003. A aplicação das taxas de correção monetária utlizadas pela Comissão Europeia, conduz a um ativo contingente da RTP sobre o Estado Português de 26,69 milhões de euros à data de 31 de dezembro 2014. Deste montante, foram subscritos e realizados integralmente um aumento de Capital de 10,4 milhões de euros, no decorrer de 2017 e de 2 milhões de euros em 2022, encontrando-se ainda pendente de realização o remanescente de 14,29 milhões de euros.

Passivos contingentes

A Empresa mantém um diferendo com a GDA – Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas Intérpretes ou Executantes ("GDA") relativo à determinação de uma remuneração aos artistas relacionada com os direitos conexos às suas prestações nos termos da Lei, no âmbito do qual a GDA interpôs contra a RTP uma ação judicial no Tribunal Cível de Lisboa, na qual reclamou a fixação da referida remuneração equitativa, desde Setembro de 2004 até hoje, acrescidos de juros moratórios desde a data da citação.

O referido processo decorre à data de aprovação destas demonstrações financeiras, considerando a RTP que o valor peticionado pela GDA não tem qualquer razoabilidade, discordando do mesmo e da respetiva forma de determinação.

Garantias prestadas em favor de terceiros:

A RTP tem os seguintes passivos contingentes decorrentes das garantias bancárias prestadas, conforme segue:

Unid: €

Beneficiário	Objecto	Início	2022	2021
TRIBUNAL TRABALHO	Vários processos de natureza laboral	vários	437.666,24	395.927,96
INSTITUTO DAS COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL	Licença para rede de difusão terrestre	29-05-2001	51.874,98	51.874,98
SEC.GERAL MINISTÉRIO ADMINISTRAÇÃO INTERNA	Vários concursos	vários	-	-
			489.541,22	**447.802,94**

37. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a RTP é controlada pelo Estado Português que detém 100 por cento do capital da Empresa através da Direção Geral do Tesouro e Finanças.

O principal saldo com a Direção Geral do Tesouro e Finanças diz respeito aos 150 milhões de euros registados em 2011 e mantidos em 2022 em Adiantamentos de clientes.

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas da RTP ascenderam a:

Unid: €

	2022	2021
Remunerações e Subsídio de Despesas Representação do CA	266.539,00	290.434,65
Remunerações do Conselho Fiscal	53.438,56	55.617,53
Acerto à Provisão para Férias	-	53,82
Revisor Oficial de Contas	25.650,00	25.650,00
	345.627,56	**371.756,00**

38. Matérias ambientais

Não existem matérias ambientais relevantes que possam afetar o desempenho e a posição financeira da Empresa, não sendo do conhecimento da RTP a existência de qualquer contingência de natureza ambiental, assim como não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras quaisquer custos ou investimentos relevantes de carácter ambiental.

39. Eventos subsequentes

Tendo sido solicitado a 26 de dezembro de 2022, só a 9 de fevereiro de 2023, a RTP obteve, através de um *waiver* do sindicato bancário, a dispensa de cumprimento do *covenant* relativo ao rácio de alavancagem financeira para 2022 (vidé nota 21).

A 21 de Março a empresa foi notificada pela Agência Nacional de Inovação do diferimento parcial da sua candidatura ao Sistema de Incentivos Fiscais de I&D Empresarial de 2021, pelo que lhe será atribuído um crédito fiscal de 481.335,33 euros.

Os projetos apresentados estão no, atualmente, no centro de desenvolvimento de novas plataformas de produção e de distribuição e seguem a tendência de mercado, nomeadamente:

- Desenvolvimento de capacidades de acústica e Visual Rádio
- Produção em IP e UHD (4k)
- Novas ofertas do RT Play (RTP palco)
- Novas formas de acesso ao RTP Play (funcionalidades nas boxes dos operadores e oferta multilingue)

Assim, à data de emissão deste relatório, não são conhecidos eventos subsequentes adicionais suscetíveis de divulgação, concluindo a Administração que o pressuposto de continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras permanece apropriado.

Lisboa, 31 de março de 2023

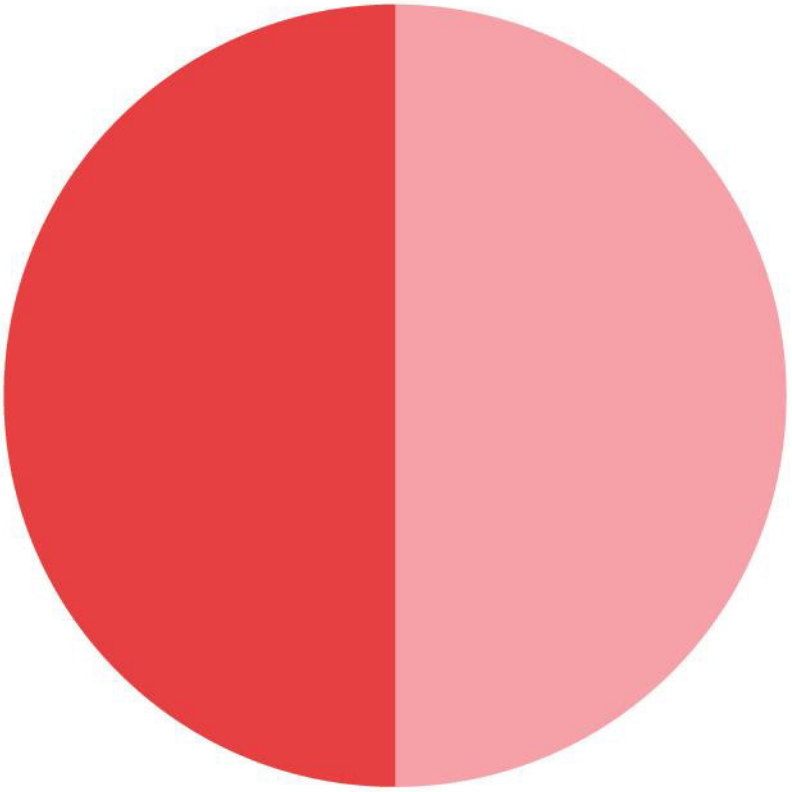
A Contabilista Certificada — O Diretor Financeiro

Cláudia Neves — *A. Teixeira Bastos*

O Conselho de Administração

X.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM SNC-AP



Nota prévia:

Conforme referido no ponto 2.1 do Anexo às Demonstrações Financeiras, apresentamos neste capítulo as Demonstrações Financeiras em SNC-AP.

De referir que a RTP executa uma gestão orçamental de proveitos e custos, traduzida nas demonstrações financeiras produzidas ao longo do ano, conforme previsto no Contrato de Concessão e no acompanhamento financeiro da IGF, sendo manifesto o cumprimento da prestação de informação solicitada.
O próprio modelo de gestão e governação da RTP determina a existência de especificidades que não podem ser postas em causa. Referimo-nos, em concreto, à garantia de liberdade de gestão operacional essencial ao próprio cumprimento das obrigações de serviço público de rádio e televisão previstas no contrato de concessão celebrado entre a RTP e o Estado.
A atividade da RTP caracteriza-se por um conjunto de especificidades que obrigam a uma atuação fundamentalmente comercial e, como tal, a um quadro legal que lhe permita executar a sua atividade num ambiente de estabilidade concorrencial. Os programas e suas alterações, num contexto da estratégia de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente prosseguida, não obedecem a uma lógica de pura cabimentação, antevendo-se que uma introdução do SNC-AP implicaria fortes constrangimentos ao nível da própria liberdade de gestão empresarial e em última análise pondo em causa a prossecução do mandato de serviço público que lhe está cometido.
Em face do exposto não se antecipa a identificação de informação em falta, ou quaisquer outro benefício de informação, de gestão ou outra do relato orçamental na ótica do NCP 26, quando a entidade já reporta obrigatoriamente em SNC.

Balanço SNC-AP

Unid: €

ATIVO	2022	2021
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	126.942.776,22	130.556.626,18
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	110.499.225,98	111.039.421,95
Acionistas / Sócios / Associados	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	170.625,92	122.761,57
Ativos por impostos diferidos	1.555.576,16	1.640.605,68
Outras contas a receber	-	-
Total do ativo não corrente	**239.168.204,28**	**243.359.415,38**
Ativo corrente		
Inventários	27.466.934,52	39.660.400,67
Clientes, contribuintes e utentes	12.647.918,89	10.452.964,85
Estado e outros entes públicos	879.281,15	1.243.188,53
Acionistas / Sócios / Associados	-	-
Outras contas a receber	24.671.463,47	25.883.606,59
Diferimentos	990.716,10	969.670,14
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-
Caixa e depósitos	3.581.592,02	1.478.018,74
Total do ativo corrente	**70.237.906,15**	**79.687.849,52**
Total do ativo	**309.406.110,43**	**323.047.264,90**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		
Património líquido		
Património / Capital	1.434.773.340,00	1.432.773.340,00
Ações (quotas) próprias	-	-
Outros instrumentos de património líquido	123.679.446,35	123.679.446,35
Prémios de emissão	-	-
Reservas	18.713.544,56	18.615.012,99
Resultados transitados	(1.584.804.696,65)	(1.588.413.246,49)
Ajustamentos em ativos financeiros	(29.455,83)	(29.455,83)
Excedentes de revalorização	-	-
Outras variações no património líquido	247.310,77	289.525,68
Resultado líquido do período	767.073,80	985.315,71
Total do património líquido	**-6.653.437,00**	**-12.100.061,59**
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	9.439.262,07	9.436.973,09
Financiamentos obtidos	61.544.103,47	68.712.531,37
Fornecedores de investimentos	-	-
Fornecedores	-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	14.733.740,17	19.756.666,97
Diferimentos	-	-
Passivos por impostos diferidos	-	-
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo não corrente	**85.717.105,71**	**97.906.171,43**
Passivo corrente		
Fornecedores	20.681.804,89	27.706.889,00
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	150.308.754,08	150.306.118,80
Estado e outros entes públicos	3.137.478,09	3.334.129,49
Acionistas / Sócios / Associados	-	-
Financiamentos obtidos	23.207.622,22	23.418.465,31
Fornecedores de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	32.780.026,40	31.668.809,88
Diferimentos	226.756,04	806.742,58
Outros passivos financeiros	-	-
Total do passivo corrente	**230.342.441,72**	**237.241.155,06**
Total do passivo	**316.059.547,43**	**335.147.326,49**
Total do património líquido e passivo	**309.406.110,43**	**323.047.264,90**

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

A Contabilista Certificada **O Conselho de Administração** **O Diretor Financeiro**

Cláudia Neves *A. Teixeira Bastos*

Demonstração dos resultados por naturezas SNC-AP

Unid: €

	2022	2021
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	228.852.738,62	222.212.166,79
Transferências e subsídios correntes obtidos	232.776,03	176.809,70
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(86.357.020,95)	(79.336.781,18)
Fornecimentos e serviços externos	(37.172.613,95)	(36.467.927,63)
Gastos com o pessoal	(91.470.675,86)	(90.499.155,99)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	(754.692,63)	18.364,08
Provisões (aumentos / reduções)	(565.442,61)	(2.531.492,87)
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	-	(6.168,89)
Aumentos / reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	1.540.283,92	823.315,58
Outros gastos	(2.847.720,52)	(2.815.300,71)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	**11.457.632,05**	**11.573.828,88**
Gastos / reversões de depreciação e amortização	(7.941.801,47)	(7.830.848,92)
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	**3.515.830,58**	**3.742.979,96**
Juros e rendimentos similares obtidos	37,25	-
Juros e gastos similares suportados	(2.378.764,51)	(2.088.762,25)
Resultado antes de impostos	**1.137.103,32**	**1.654.217,71**
Imposto sobre o rendimento	(370.029,52)	(668.902,00)
Resultado líquido do período	**767.073,80**	**985.315,71**

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

A Contabilista Certificada | **O Conselho de Administração** | **O Diretor Financeiro**

Cláudia Neves | *A. Teixeira Bastos*

Demonstração de fluxos de caixa SNC-AP

Unid: €

	2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	244.067.560,83	243.415.269,03
Pagamentos a fornecedores	(129.092.183,79)	(136.404.921,16)
Pagamentos ao pessoal	(82.957.142,56)	(82.431.601,94)
Caixa gerada pelas operações	**32.018.234,48**	**24.578.745,93**
Outros recebimentos/pagamentos	(17.107.228,96)	(15.550.060,99)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (A)	**14.911.005,52**	**9.028.684,94**
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(5.182.699,78)	(8.930.060,23)
Activos intangíveis	(199.464,49)	(271.536,99)
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	57.776,54
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsidios ao investimento	211.286,40	173.998,85
Juros e rendimentos similares	2.395,55	-
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (B)	**(5.168.482,32)**	**(8.969.821,83)**
Fluxos de caixa das actividade de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	6.000.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	2.000.000,00	-
Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(7.428.853,93)	(7.376.096,05)
Juros e gastos similares	(2.210.095,99)	(2.098.738,81)
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)	**(7.638.949,92)**	**(3.474.834,86)**
Variação de caixa e seus equivalentes (A) + (B) + (C)	**2.103.573,28**	**(3.415.971,75)**
Efeito das diferenças de câmbio	**0,00**	**0,00**
Caixa e seus equivalentes no início do período	**1.478.018,74**	**4.893.990,49**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**3.581.592,02**	**1.478.018,74**
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldos de gerência		
Caixa e seus equivalentes no início do período	**1.478.018,74**	**4.893.990,49**
Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00
Saldo da gerência anterior	1.478.018,74	4.893.990,49
De execução orçamental	0,00	0,00
De operações de tesouraria	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**3.581.592,02**	**1.478.018,74**
Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte	3.581.592,02	1.478.018,74
De execução orçamental	0,00	0,00
De operações de tesouraria	0,00	0,00

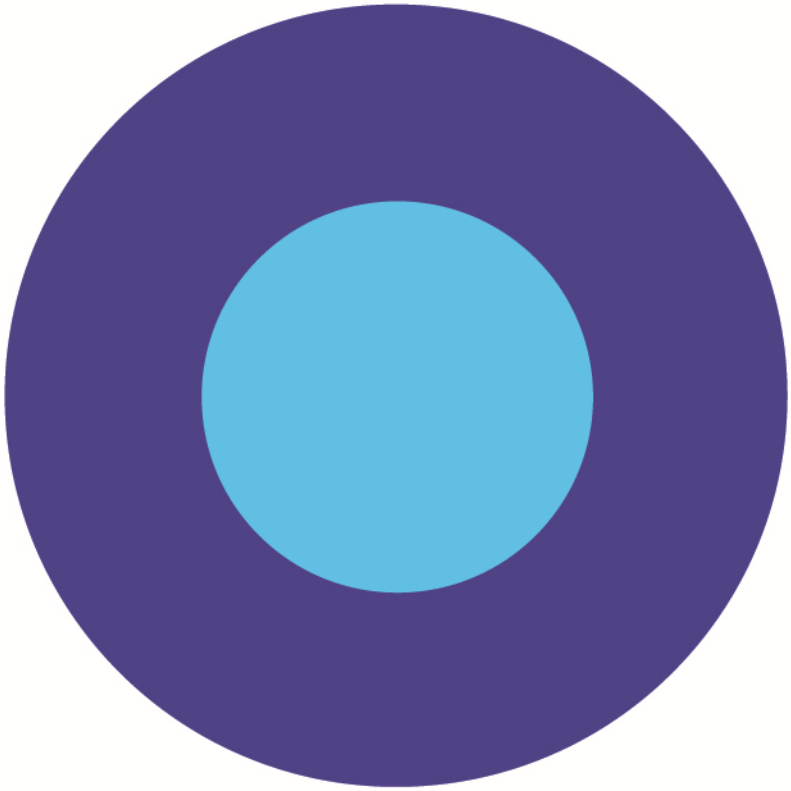
O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

A Contabilista Certificada **O Conselho de Administração** **O Diretor Financeiro**

Cláudia Neves *A. Teixeira Bastos*

XI.

DESPACHOS



Despacho de aprovação PAO 2022

REPÚBLICA PORTUGUESA
XXIII GOVERNO CONSTITUCIONAL

DESPACHO

FINANÇAS E CULTURA

Considerando que:

1. O n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), na sua redação atual, estabelece que as propostas de Plano de Atividades e Orçamento não produzem quaisquer efeitos até à respetiva aprovação pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e do setor de atividade;
2. A RTP - Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP), submeteu no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SIRIEF) o plano de atividades e o respetivo orçamento para o ano de 2022, sobre o qual o Órgão de Fiscalização emitiu parecer favorável;
3. Nos termos dos n.ºs 7 e 8 do artigo 39.º do RJSPE, a Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial elaborou o relatório de análise n.º 230/2022, de 27 de setembro, no qual se conclui que o Plano de Atividades e Orçamento da RTP para 2022 se encontra em condições de merecer aprovação;
4. O relatório de análise referido no número anterior foi aprovado por Despacho do Ministro das Finanças, no qual foram concedidas as autorizações legalmente necessárias;

Assim, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do RJSPE, é aprovado o Plano de Atividades e Orçamento da RTP, circunscrito ao ano de 2022.

O Ministro das Finanças,

Fernando Medina

Assinado de forma digital por Fernando Medina
Dados: 2022.12.30 20:36:48 Z

(Fernando Medina)

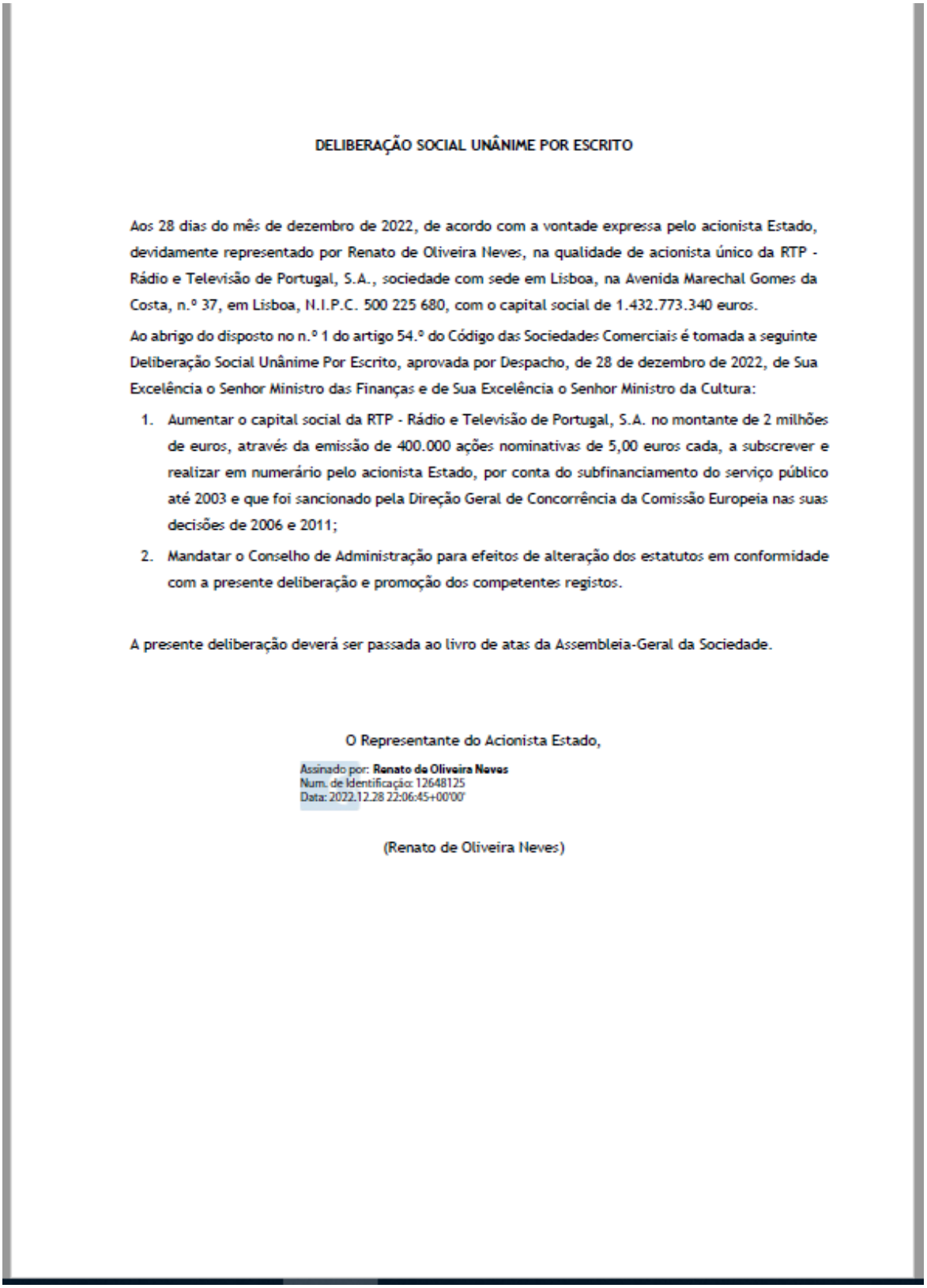
O Ministro da Cultura,

Pedro Adão e Silva

Assinado de forma digital por Pedro Adão e Silva
Dados: 2022.12.31 11:59:15 Z

(Pedro Adão e Silva)

Deliberação social unânime por escrito (DUE) - Aumento de Capital



DELIBERAÇÃO SOCIAL UNÂNIME POR ESCRITO

Aos 28 dias do mês de dezembro de 2022, de acordo com a vontade expressa pelo acionista Estado, devidamente representado por Renato de Oliveira Neves, na qualidade de acionista único da RTP - Rádio e Televisão de Portugal, S.A., sociedade com sede em Lisboa, na Avenida Marechal Gomes da Costa, n.º 37, em Lisboa, N.I.P.C. 500 225 680, com o capital social de 1.432.773.340 euros.

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 54.º do Código das Sociedades Comerciais é tomada a seguinte Deliberação Social Unânime Por Escrito, aprovada por Despacho, de 28 de dezembro de 2022, de Sua Excelência o Senhor Ministro das Finanças e de Sua Excelência o Senhor Ministro da Cultura:

1. Aumentar o capital social da RTP - Rádio e Televisão de Portugal, S.A. no montante de 2 milhões de euros, através da emissão de 400.000 ações nominativas de 5,00 euros cada, a subscrever e realizar em numerário pelo acionista Estado, por conta do subfinanciamento do serviço público até 2003 e que foi sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia nas suas decisões de 2006 e 2011;
2. Mandatar o Conselho de Administração para efeitos de alteração dos estatutos em conformidade com a presente deliberação e promoção dos competentes registos.

A presente deliberação deverá ser passada ao livro de atas da Assembleia-Geral da Sociedade.

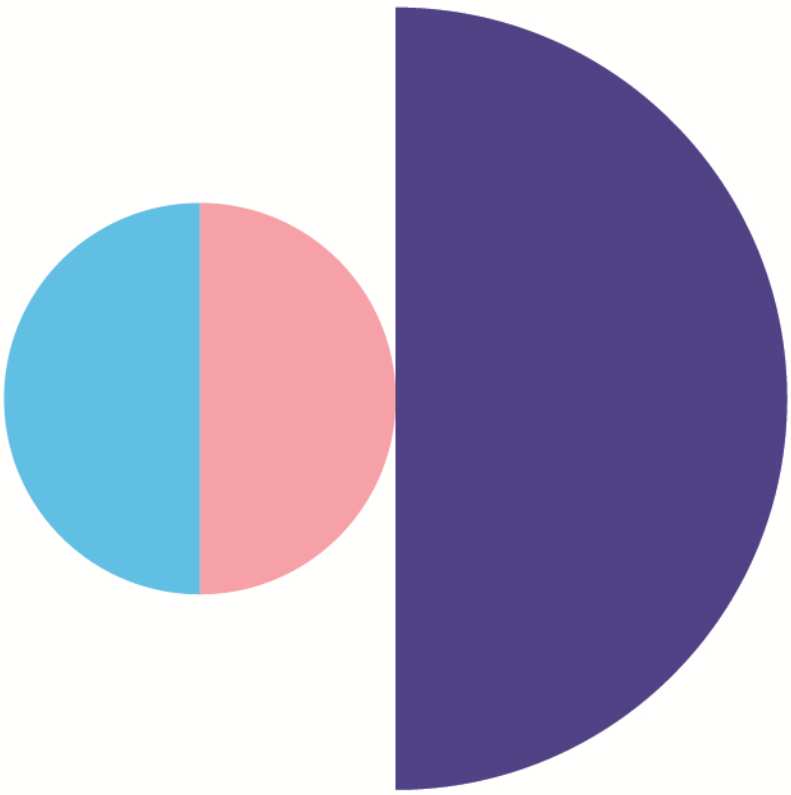
O Representante do Acionista Estado,

Assinado por: **Renato de Oliveira Neves**
Num. de Identificação: 12648125
Data: 2022.12.28 22:06:45+00'00'

(Renato de Oliveira Neves)

XII.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILAÇA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO COM RESERVAS

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 309.406.110 euros e um total de capital próprio negativo de 6.653.437 euros, incluindo um resultado líquido de 767.074 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

Conforme referido na nota 2.1 do Anexo, a Entidade tem dúvidas quanto à obrigatoriedade de preparar concomitantemente com as demonstrações financeiras anexas, demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), desde 1 de janeiro de 2018, conforme aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, tendo solicitado esclarecimentos à Tutela sobre a sua aplicabilidade à Entidade. Ainda assim, e em linha com as orientações do acionista na Deliberação Social Unânime por Escrito de 17 de fevereiro de 2022, na preparação dos documentos de prestação de contas do ano 2022 a Entidade avaliou o impacto das diferenças existentes entre os dois normativos, tendo concluído pela imaterialidade das mesmas no que respeita ao subsistema da contabilidade financeira. No que respeita à contabilidade e relato orçamental, a Entidade não antevê qualquer justificação ou benefício, atenta à sua natureza comercial que lhe permita executar a sua atividade num ambiente de estabilidade concorrencial, na preparação do relato orçamental na ótica da NCP 26, com base na qual se possa defender a necessidade dessa imposição. Nestas circunstâncias, ainda que as demonstrações financeiras anexas se encontrem

Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381
Capital Social € 15000
N.º de Matrícula/NIPC 501266259
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE · HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, nº 75,
8º piso, Fração 8.02
1070-061 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 197 · F: +351 217 273 129
www.orasroc.pt · E-mail: geral@orasroc.pt

DELEGAÇÃO CENTRO · CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Escritório 3
2415-396 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175

DELEGAÇÃO NORTE · NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitólio
Av. de França, 256, 6.º, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 132

devidamente preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com o SNC Geral, à data do presente relatório, tais dúvidas quanto à aplicabilidade do normativo SNC-AP não foram clarificadas, razão pela qual não foi preparado um conjunto completo dessas demonstrações financeiras, e consequentemente, não as incluímos na opinião expressa.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Tal como referido na nota 9 do Anexo, está refletido em balanço, como adiantamento de clientes, o montante de 150 milhões de euros relativo ao adiantamento realizado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças, por conta da alienação do Arquivo Audiovisual. Esta operação está suportada por contrato de empréstimo, celebrado em 28 de junho de 2011, que foi sendo objeto de vários aditamentos, o último datado de 27 de novembro de 2013 e já caducado. A Entidade tem vindo a efetuar várias insistências junto da Tutela com vista à clarificação e regularização do referido saldo, pese embora tais diligências continuem pendentes de resposta a esta data.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao artigo 451.°, n.° 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria às demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

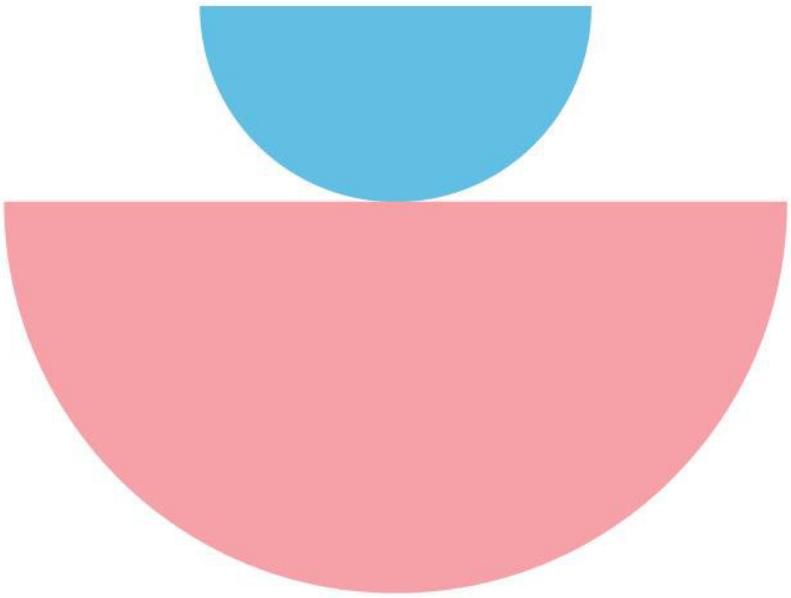
Lisboa, 26 de abril de 2023

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

Pedro Miguel Manso, ROC nº 1421,
Registado na CMVM sob o nº 20161031

XIII.

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (a "Entidade"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um ativo total de 309.406.110 Euros e um total de capital próprio negativo de 6.653.437 Euros, incluindo um resultado líquido de 767.074 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.
Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Tal como referido na Nota 2 do anexo, a Entidade preparou as demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade. Contudo, em 31 de dezembro de 2022, a Entidade apresenta capitais próprios negativos, situação que determina a aplicação das disposições dos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais, os quais estipulam, entre outras, a obrigação do acionista da Entidade, mediante proposta do Conselho de Administração, tomar as medidas julgadas convenientes para sanar a referida situação. Adicionalmente, o passivo corrente, o qual inclui um adiantamento recebido pelo acionista no montante de, aproximadamente, 150.000.000 Euros (Nota 9), excede o ativo corrente. Atenta a manutenção do suporte financeiro do acionista e as linhas de crédito contratadas e disponíveis referidas nas Notas 2 e 21, o Conselho de Administração concluiu que a Entidade dispõe de recursos adequados para manter as atividades e considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade na preparação das demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2022. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

MAKING AN IMPACT THAT MATTERS since 1845

bsi ISO 22301 Business Continuity Management CERTIFIED ISO/IEC 27001 Information Security Management CERTIFIED

"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NUIT e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2023. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, e o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamosos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão degestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo com o orgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

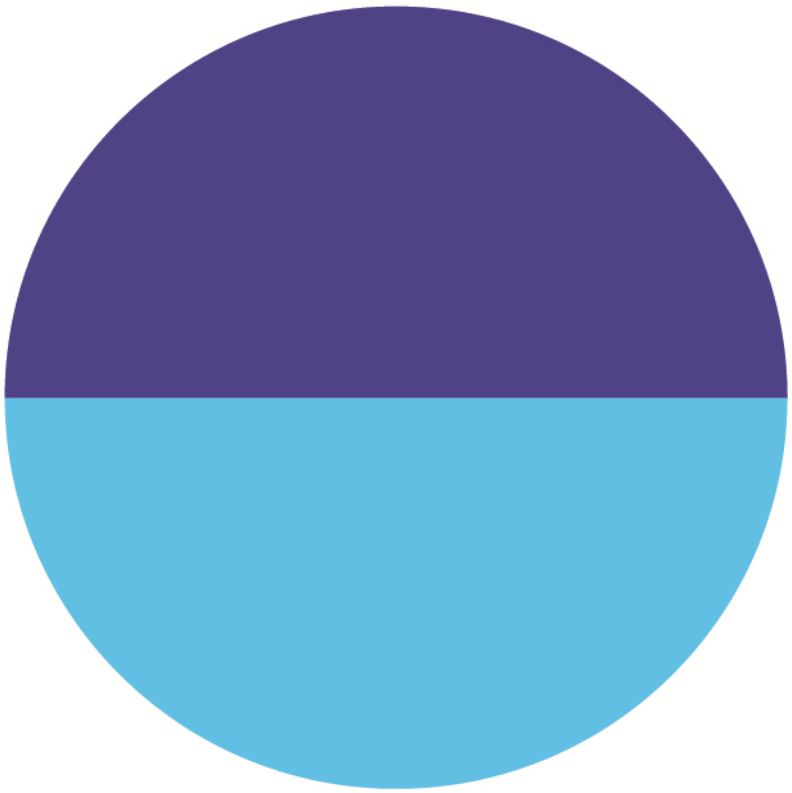
Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 20 de abril de 2023

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Nuno Miguel Cabaço da Silva, ROC
Registo na OROC n.º 1462
Registo na CMVM n.º 20161072

XIV.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2022

I - INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com o disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho Fiscal da sociedade Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP) apresenta o seu relatório sobre a sua ação fiscalizadora efetuada em 2022, bem como o seu parecer sobre o Relatório de Gestão e restantes documentos de prestação de contas da sociedade, que são da responsabilidade do Conselho de Administração.

II – ATIVIDADE FISCALIZADORA

2. Durante o exercício de 2022 o Conselho Fiscal realizou um total de 14 reuniões, com uma participação da totalidade dos seus membros. Nas reuniões, a convite do Conselho Fiscal, participaram sempre que adequado, membros do Conselho de Administração, o Revisor Oficial de Contas (ROC), o Auditor Externo, bem como os responsáveis pelas áreas financeira, jurídica e de planeamento e controlo. O Conselho Fiscal acompanhou em particular o trabalho do ROC, a sociedade Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda, no cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, desde a fase de planeamento das atividades às conclusões finais de revisão às contas anuais. Acompanhou igualmente o trabalho de auditoria desenvolvido pelo Auditor Externo, a Deloitte & Associados, SROC, S.A.
3. No cumprimento das competências que lhe são legalmente e estatutariamente atribuídas, acompanhou a gestão da sociedade e tomou conhecimento das atividades desenvolvidas, da regularidade dos registos contabilísticos e do cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. O Conselho Fiscal obteve os esclarecimentos solicitados e dispôs da documentação que entendeu necessária ao desempenho das suas funções.
4. No âmbito das suas competências, o Conselho Fiscal verificou igualmente o cumprimento das obrigações definidas no artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, tendo emitido pareceres sobre os Relatórios Trimestrais de Execução Orçamental, dos primeiros três trimestres de 2022, que foram remetidos às entidades competentes. De acordo com a mesma disposição legal, o Conselho Fiscal procedeu à análise e emitiu parecer sobre o Plano de Atividades, Investimento e Orçamento (PAO) para o ano 2023.

Capital Social €1.432.773.340,00 - NIPC 500 225 680 /mat. CRC Lisboa

MOD.943B - 18/05

5. Em observância com o n.º 4 da cláusula 29ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, subscrito em 6 de março de 2015, o Conselho Fiscal procedeu à análise e emissão de parecer sobre o Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico (RCOSPPE) do ano 2021.
6. Durante o exercício de 2022 o Conselho Fiscal solicitou uma auditoria anual sobre a aplicação dos empréstimos contraídos pela RTP referentes aos anos 2021 e 2022, em cumprimento do n.º 3 do artigo 28º dos Estatutos da sociedade, aprovados pela Lei n.º 39/2014, de 9 de julho.
7. O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas foi elaborado em 2022 e as suas conclusões dadas a conhecer ao Conselho Fiscal.
8. No âmbito do processo de encerramento das contas do exercício de 2022, o Conselho Fiscal analisou os documentos de prestação de contas da RTP, da responsabilidade do Conselho de Administração. É parte integrante dos documentos o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras compostas pelo balanço, demonstração de resultados por natureza, demonstração das alterações no capital próprio, demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, preparadas em conformidade com as Normas de Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).
9. O Conselho Fiscal analisou igualmente o Relatório de Governo Societário, elaborado em cumprimento do n.º 1 do artigo 54º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e das orientações emanadas pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM). Verificou que este Relatório relativo ao ano 2022 cumpre as disposições legais, tendo este entendimento sido adicionalmente confirmado pelo ROC na sua Certificação Legal das Contas.
10. O Conselho Fiscal tomou conhecimento das conclusões de auditoria do ROC, tendo sido com ele analisadas as matérias relevantes de auditoria.
11. No contexto das suas atribuições, o Conselho Fiscal apreciou a competência e independência do ROC e confirmou não ter conhecimento que o mesmo prestou serviços adicionais à sociedade durante o ano 2022. Não se conhecem eventuais riscos que possam constituir ameaça à independência do ROC.
12. O Conselho Fiscal também tomou conhecimento do Relatório elaborado pelo Auditor Externo, tendo sido com ele analisadas as matérias relevantes de auditoria. Apreciou ainda favoravelmente a competência e independência do Auditor Externo.
13. Ainda no âmbito das funções que lhe são comedidas, em particular no que concerne às limitações definidas no n.º 54 da Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro, o Conselho Fiscal desenvolveu os mecanismos necessários para selecionar e propor à tutela a nomeação de um novo ROC.

III – CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS E DAS ORIENTAÇÕES DO ACIONISTA

14. A informação prestada pela empresa no Relatório de Gestão cumpre, em termos gerais, os requisitos estabelecidos no artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, bem como o quadro normativo específico para as empresas que integram o setor empresarial do Estado, integrando

Capital Social €1.432.773.340,00 - NIPC 500 225 680 /mat. CRC Lisboa

MOD.943/B - 18/05

um capítulo relativo ao cumprimento de obrigações legais, conforme instruções da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) sobre o processo de prestação de contas referente a 2022.

15. Quanto às obrigações legais e orientações do acionista aplicáveis à RTP, o Relatório de Gestão evidencia o cumprimento da generalidade das mesmas, apresentadas no capítulo VII.
16. Conforme referido no Relatório de Gestão, a RTP tem dúvidas quanto à obrigatoriedade de preparar demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) desde 1 de janeiro de 2018, conforme aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, tendo solicitado esclarecimentos à Tutela sobre a sua aplicabilidade, que à data do presente relatório não tinham sido clarificadas. Ainda assim, e em linha com a DUE de 17 de fevereiro de 2022, a RTP analisou os impactos das diferenças existentes nos dois normativos, tendo concluído pela imaterialidade desse diferencial. Não obstante, o Conselho de Administração divulgou no capítulo X o balanço, a demonstração dos resultados por natureza e a demonstração dos fluxos de caixa preparados de acordo com o SNC-AP.

IV – ANÁLISE DO RELATÓRIO DE GESTÃO E DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

17. As demonstrações financeiras da RTP evidenciavam em 31 de dezembro de 2022 um montante total de Ativo de 309,4 milhões de euros, Passivo total de 316,1 milhões de euros, e um Capital Próprio negativo de 6,7 milhões de euros, representando uma melhoria de 5,4 milhões de euros face aos 12,1 milhões de euros também negativos no ano de 2021. A variação do Capital Próprio inclui um aumento decorrente de ganhos atuariais no montante de 2,7 milhões de euros.
18. Consequentemente, a sociedade apresenta insuficiência de capital à data de 31 de dezembro de 2022, não obstante o Conselho de Administração já ter proposto ao acionista único a conversão para resultados transitados do adiantamento de 150 milhões de euros realizado pela DGTF por conta da alienação do Arquivo Audiovisual, conforme divulgado na nota 6 do anexo.
19. O Conselho Fiscal salienta que à data deste relatório e parecer que não haviam sido aprovadas os documentos de prestação de contas relativos aos exercícios de 2019, 2020 e 2021.
20. A Certificação Legal das Contas emitida pelo ROC inclui uma reserva por limitação de âmbito associada a dúvidas existentes quanto à obrigatoriedade de preparar concomitantemente com as demonstrações financeiras anexas, demonstrações financeiras de acordo com o normativo SNC-AP. É ainda incluída uma ênfase decorrente do saldo de 150 milhões de euros relativo ao adiantamento realizado pela DGTF, por conta da alienação do Arquivo Audiovisual.
21. O Relatório de Auditoria do Auditor Externo também inclui uma ênfase associada ao saldo de 150 milhões de euros relativo ao adiantamento realizado pela DGTF, por conta da alienação do Arquivo Audiovisual, sendo este um tema que o Conselho Fiscal considera que carece de regularização. No seu Relatório de Auditoria o Auditor Externo também evidencia uma ênfase relativa à apresentação pela RTP de capitais próprios negativos.

Capital Social €1.432.773.340,00 - NIPC 500 225 680 /mat. CRC Lisboa

MOD.9439 - 18/05

V - PARECER

22. O Conselho Fiscal examinou o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais compreendem o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as respetivas notas anexas.
23. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas de Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do SNC.
24. O Conselho Fiscal examinou a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira, emitido pelo ROC, que inclui uma reserva por limitação de âmbito e uma ênfase. Examinou ainda o Relatório de Auditoria preparado pelo Auditor Externo que inclui uma ênfase de natureza semelhante à tipificada na Certificação Legal de Contas do ROC e uma ênfase relacionada com a apresentação de capitais próprios negativos.
25. Da análise desenvolvida, não obstante a reserva e ênfase apresentadas na Certificação Legal de Contas, o Conselho Fiscal é da opinião que o Relatório de Gestão, as demonstrações financeiras e seus anexos, bem como o Relatório de Governo Societário referentes ao exercício de 2022 da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias, pelo que recomenda a sua aprovação em Assembleia Geral. O Conselho Fiscal é igualmente de parecer favorável à proposta de aplicação de resultados formulada pelo Conselho de Administração e constante no Relatório de Gestão.

Lisboa, 5 de maio de 2023

O Conselho Fiscal

Assinado por: **Víctor Maurílio Silva Barros**
Data: 2023.05.05 18:46:20+02'00'

Victor Maurílio Silva Barros

(Presidente)

CARTÃO DE CIDADÃO

Assinado de forma digital por LÍDIA MARTINS GONÇALVES VASCO ANTUNES
Dados: 2023.05.05 17:54:34 +01'00'

Lídia Martins Gonçalves Vasco Antunes

(Vogal)

Assinado por: **José Carlos Rebelo Simões**
Num. de Identificação: 10539661
Data: 2023.05.05 18:08:35+01'00'

José Carlos Rebelo Simões

(Vogal)

Capital Social €1.432.773.340,00 - NIPC 500 225 680 /mat. CRC Lisboa

RTP

RELATÓRIO E CONTAS
2022

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL